TEMPO: instável, com chuvas. TEMP.: estável. VENTOS: leste, fracos. VISIB.: boa. MÁXIMA: 27.8. MÍNIMA: 18.3. (Mais detalhes na 1.ª pág. do Caderno de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Quarta-feira, 3 de abril de 1968

Ano LXXVII — N.º 308

Govêrno prepara medida enérgica contra agitação

O Ministro da Justiça e os três Ministros militares, reunidos ontem à tarde no Ministério da Marinha, debateram a adoção de medidas capazes de acabar com os focos de agitação no País. Falou-se, inclusive, na abertura de IPMs pelo Exército.

As autoridades governamentais estão firmemente empenhadas em desbaratar os núcleos subversivos que pretendem conturbar a ordem pública, e nesse sentido não hesitarão em aplicar medidas de segurança enérgicas, em todo o território nacional — até mesmo o estado de sítio.

Entre os rumôres que dominavam ontem à noite a Cidade figurava a prisão do ex-Governador Carlos Lacerda, desmentida, no entanto, nos círculos militares, segundo os quais o Govêrno estuda apenas a possibilidade de enquadrar o líder da *frente ampla*.

O Ministro Gama e Silva leu ontem à noite, pelo telefone, para o Presidente Costa e Silva, a íntegra do manifesto com que o Sr. Carlos Lacerda condenou violentamente o Govêrno — e recebeu do Presidente carta branca para tomar as providências que se façam necessárias.

A crise estudantil prossegue em quase todo o País: Fortaleza — Polícia começa a prender estudantes que destruíram escritório do USIS; Recife — dois mil universitários fizeram passeata proibida; Belém — o Reitor fechou a Universidade, de onde os estudantes foram retirados à fôrça; Natal — iniciada a greve em tôdas as Faculdades; Maceió — protestos nas escolas; Bahia — um soldado da PM teria baleado um estudante, e a população reagiu; Florianópolis — estudantes realizaram passeata em clima de ordem.

Em Brasília, aos 30 minutos de hoje, os universitários começaram a abandonar o *campus* da Universidade, depois que o Reitor Caio Benjamim Dias entrou em entendimento com as autoridades policiais e garantiu que obteria pacificamente a saída dos alunos. Em São Paulo, estudantes aceitaram convite dos metalúrgicos de São Caetano para um ato público de protesto, amanhã. Em Pôrto Alegre, completamente tomada pela Polícia, os estudantes realizaram passeata e um veículo foi incendiado. Em Belo Horizonte, a Polícia, com bombas de gás, enfrentou as pedradas dos estudantes.

Em Goiânia, estudantes se reuniram na Catedral Metropolitana, a qual foi invadida por um civil — tido como da Polícia —, que descarregou uma arma de fogo, ferindo os estudantes Telmo de Farias e Maria Lúcia Jaime. O Bispo-Auxiliar enviou telegrama de protesto ao Govêrno.

O Rio amanheceu ocupado, em seus pontos estratégicos, por fuzileiros navais armados de fuzis e metralhadoras. O comércio do Centro abriu parcialmente, em vista dos prejuízos causados pelos distúrbios da véspera e que sobem a NCr$ 35 mil. Os estudantes decidiram retornar hoje às aulas.

O entêrro de Davi de Sousa Neiva, baleado anteontem, será acompanhado hoje por estudantes que se concentrarão no Jardim do Méier a partir das 8h. Em nota conjunta, diretórios da UEG, UFRJ e várias Faculdades, além do diretório da EPUC, reafirmaram seu apoio aos "movimentos nitidamente estudantis", condenando a baderna.

Em todos os educandários católicos e em 15 igrejas haverá amanhã missas de sétimo dia em sufrágio de Édson Luís. Dessas igrejas, apenas a Candelária rezará a missa às 11h30m. (Noticiário nas páginas 2, 3, 4, 5, 7, 16, *Coluna do Castello*, pág. 4. Editorial e *Coisas da Política*, página 6, e *Caderno B*)

BELO HORIZONTE

Policiais encurralados pelas pedradas, que vinham de todos os lugares, atiraram a êsmo as suas bombas de gás lacrimogêneo

GOIÂNIA

Telefoto JB-UPI

A Catedral foi cercada pela Polícia e, lá dentro, baleados dois estudantes

PÔRTO ALEGRE

Telefoto JB-UPI

Os estudantes puseram abaixo o grande cartaz em louvor a Costa e Silva

BRASÍLIA

Telefoto JB-UPI

A praça com nome de Édson Luís foi inaugurada no campus da Universidade

Regime está forte, diz Costa e Silva

O Marechal Costa e Silva afirmou ontem em Pôrto Alegre que o regime instituído pela Revolução vai indo bem, "apesar das marteladas e machadadas que procuram feri-lo". O Presidente elogiou as Fôrças Armadas, o Congresso e o Judiciário, durante o almôço oferecido por 300 militares no 18.º Regimento de Infantaria.

Lembrou o Presidente que, exatamente pelo 18.º RI, êle iniciou há algum tempo uma peregrinação, "porque, num momento de crise, procuravam dividir as Fôrças Armadas e nós tínhamos que garantir a Revolução que conquistáramos". Mesmo sem fazer referência direta, o Marechal Costa e Silva mostrou preocupação com a crise estudantil. (Página 17)

Ônibus não podem passar na Avenida

Todo o tráfego de coletivos — que não podem mais passar na Av. Rio Branco — está alterado desde a meia-noite no Centro da Cidade, por uma Portaria do Departamento de Trânsito baixada em virtude da "sucessão de tumultos verificados nos últimos dias em suas principais artérias, o que, além de haver prejudicado sensivelmente o escoamento normal do tráfego o tem descontrolado".

Segundo a Portaria, fica invertida a mão de direção da Rua Senador Dantas, correndo agora do Largo da Carioca para o Monroe, e estão interditadas ao tráfego de ônibus as Avenidas Rio Branco e 13 de Maio e as Ruas Uruguaiana e Araújo Pôrto Alegre. Nôvo itinerário dos ônibus na página 4

Bombardeio continua e Hanói recusa a paz

A Rádio de Hanói disse ontem que a cessação dos bombardeios americanos ao Vietname do Norte não se estendeu a todo o país e, portanto, não está de acôrdo com suas condições para iniciar negociações de paz. O jornal do Exército, *Doi Nhan Dan*, qualificou de inaceitável o apêlo de paz do Presidente Johnson.

Quatro horas após a ordem de Johnson, para uma pausa nos bombardeios, caças americanos atacaram centros de abastecimentos na Província de Than Hoa, a 330 quilômetros ao norte da Zona Desmilitarizada e a 130 quilômetros ao sul de Hanói, efetuando um total de 105 missões aéreas, informou fonte militar dos Estados Unidos em Saigon.

Em Washington, o Senador William Fulbright confessou-se "enganado" pela decisão de Johnson e disse que a suspensão parcial dos bombardeios "não tem significado algum". Em Filadélfia, o Senador Robert Kennedy voltou a criticar Johnson, "pois as bombas de nossos aviões caem ainda a menos de 120 quilômetros de Hanói". (Página 8)

Jurista tcheco enforca-se

Foi encontrado ontem, no bosque de Babice, a 22 quilômetros de Praga, o corpo do Vice-Presidente do Supremo Tribunal da Tcheco-Eslováquia, que se enforcou na semana passada, depois de uma denúncia de que inventou acusações contra trabalhadores durante um processo de expurgo stalinista.

A ala progressista do Partido Comunista Tcheco-Eslovaco teve ontem mais uma vitória com a demissão de dois stalinistas: Jiri Hendrych, o maior inquisidor do Govêrno do ex-Presidente Antonin Novotny e Vladimir Kucky, um dos principais defensores do stalinismo na Tcheco-Eslováquia. (Página 15)

Blaiberg narra sua nova vida

De Philip Blaiberg — o primeiro homem a viver com o coração de outro — o JB prossegue hoje, no **Caderno B**, a publicação das memórias: como uma operação realizada com extrema perícia modificou a dinâmica de vida de um homem que andava, conforme êle mesmo diz, ofegando com desespêro em busca de ar.

A história dessa transformação milagrosa é narrada por Blaiberg e sua espôsa com detalhes. Aos lances dramáticos pós-operatórios, sucedem-se a volta ao lar, os banhos de sol, as visitas — em suma, a renovada alegria de viver.

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — GB — Tel. Rêde Interna: 22-1818 — Telex n.ºs 431 — 432 — 433 — Sucursais: S. Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7, Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1 — Bloco 1. Ed. Central, 6.º and., gr. 602/7. Tel. 2-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5846. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels: 5509 e 21730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 916, 4.º and., Tel. 4-7566. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/ 1 003. Tel. 2-5793. B. Aires — Florida, 142, lojas 10 e 14. Tel. 40-3855. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Salvador, Vitória, Curitiba, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS: VENDA AVULSA GB e E. do Rio: Dias úteis NCr$ 0,20 — Domingos, NCr$ 0,30; SP, DF e BH: Dias úteis, NCr$ 0,30; Domingos, NCr$ 0,40; Estados do Sul: Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,50; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,50; Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,50 — Domingos, NCr$ 0,80; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,50; SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano, NCr$ 50,00; Semestre, NCr$ 26,00; Trimestre, NCr$ 15,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Trimestre, NCr$ 18,00; Semestre, NCr$ 36,00 — Exterior (V. AÉREA) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina PA$ 60 e PA$ 100; Uruguai $8, dias úteis e $15 domingos; Chile, dias úteis, 1,50 escudos, domingos, 2,70 escudos.

A tática nova de uma velha luta

Departamento de Pesquisa

Um casal de jovens está diante de uma vitrina; qualquer pessoa poderia jurar que ambos examinam o último modêlo de mini-saia em exposição. Nenhum dos dois se volta quando um terceiro passa por perto e, sem parar, deixa um aviso:

— Praça Tiradentes.

A cena é de uma tarde de passeata estudantil. Um pequeno detalhe de tôda uma tática nova.

Dos pequenos grupos de jovens que se espalhavam pelas cidades com volantes clandestinos às massas que hoje desafiam tropas com pedras e cartazes, as táticas das manifestações estudantis modernizaram-se ao longo de duas décadas. Principalmente durante os últimos quatro anos.

O PASSADO CLANDESTINO

A luta estudantil contra a ditadura da década de 1940 limitou-se no princípio à distribuição de panfletos e volantes, impressos clandestinamente, até que os jovens descobriram a chave para as manifestações públicas: a campanha antinazista.

Para a distribuição dos primeiros volantes e panfletos todo o cuidado era pouco, o que obrigava cada um a agir isoladamente, sem a formação de grupos. Mas depois que o Brasil declarou guerra à Alemanha, as manifestações públicas surgiram, na forma então considerada mais adequada: apoio ao Govêrno em sua luta contra o nazifascismo.

Assim foram realizados os quebra-quebras e os comícios de 1942.

A organização surgida para apoiar o esfôrço de guerra coube mais tarde — quando a vitória aliada estava próxima — à luta contra a ditadura Vargas, na forma de frente única. Já então firmava-se uma nova tática: ao mesmo tempo em que se distribuía panfletos, grupos de estudantes promoviam comícios-relâmpago. O estudante subia num caixote no Centro da Cidade, fazia um pequeno discurso e, logo em seguida, deixava o local para evitar o confronto com a Polícia.

Não havia qualquer tipo de ação de massa. A reação contra as fôrças repressoras — cavalaria, na época — ficava limitada às rôlhas e bolas de gude espalhadas esporàdicamente no asfalto para provocar a queda dos cavalos da Polícia.

Mesmo assim o movimento estudantil teve vítimas nesse período. Jaime da Silva Teles, um estudante paulista, foi assassinado pela Polícia em 1943 e o mesmo ocorreu dois anos depois — já no período da redemocratização — com Demócrito de Sousa Filho, morto em Pernambuco pela Polícia do Interventor Etelvino Lins.

O DESAFIO DO PRESENTE

Amadurecidos na luta das ruas, os estudantes de hoje desenvolveram táticas com base no próprio tipo de repressão encontrada em manifestações anteriores, mediante a observação dos movimentos do dispositivo de segurança do Govêrno. Com isso têm conseguido surpreender as tropas repressoras.

No período entre a queda da ditadura Vargas e abril de 1964, os estudantes promoveram inúmeras manifestações usando táticas que não incluíam reação contra a Polícia. Em 1955, por exemplo, houve passeata de protesto após o aumento dos bondes: os estudantes colocavam móveis nas linhas e impediam o tráfego dos bondes. Limitavam-se a deitar nas camas, jogar pingue-pongue, ler, estudar e promover outras atividades recreativas.

Em protesto contra aumentos de cinema, colocavam em prática a chamada fila-bôbo, impedindo a freqüência.

Mas as passeatas de 1964 e 1965, em vários pontos do País, ensinaram muito aos estudantes a respeito da ação repressiva da Polícia.

Em 1966 vários líderes já advertiam que não estavam mais dispostos a aceitar o espancamento sem reação. Na passeata dos mineiros, em março de 1966, muitos estudantes já conseguiam devolver bombas de gás lacrimogêneo e, ao mesmo tempo, lançar pedras contra policiais. Em setembro várias passeatas foram dissolvidas a bala.

Em 1967, o movimento estudantil conseguiu firmar parte de suas táticas e desafiar todo o dispositivo de segurança do Govêrno ao realizar o Congresso da UNE num convento do interior de São Paulo. Os estudantes marcaram um retiro para 50 pessoas e 300 compareceram para o que, na verdade, era o Congresso Nacional. A Polícia descobriu o fato apenas quando o certame estava encerrado — e limitou-se a prender padres do convento. Os estudantes, por sua vez, deram-se ao luxo de enganar mais uma vez a Polícia e realizar um comício de encerramento do Congresso — com um discurso do nôvo Presidente — em plena Praça da Sé, em São Paulo. Quando os policiais chegaram, a manifestação já estava encerrada.

AS GUERRILHAS DO ASFALTO

As novas táticas estudantis tiveram um teste definitivo em outubro do ano passado, com uma passeata realizada na Avenida Rio Branco. Numerosos grupos de estudantes surgiram repentinamente das ruas transversais, ocupando em poucos minutos a Rio Branco e parando o tráfego na hora do rush. A surprêsa foi tão grande que a Polícia, chegando atrasada para reprimir, não conseguiu fazer mais de duas prisões.

Essa experiência foi definitiva para a passeata do dia 1.º de abril dêste ano, quando a organização superou tudo o que foi conseguido anteriormente pelos estudantes. Não havia um lugar fixo para a manifestação, que foi sendo conduzida em inúmeros pontos da cidade, de acôrdo com o procedimento dos policiais.

O ponto básico da tática consistia em atrair grupos de soldados para um determinado lugar — trabalho feito pelos chamados pelotões suicidas — enquanto o grosso dos manifestantes se dirigia a outros locais. Os líderes estudantis e os chamados coordenadores de grupos movimentavam-se sob a proteção de uma equipe especial — formada por estudantes também dispostos a enfrentar a Polícia.

Ao chegar ao Centro da cidade para participar da passeata, o estudante nem sequer sabia o local de onde deveria partir. Elementos encarregados da parte de comunicações percorriam várias ruas orientando sôbre isso. Às vêzes um grupo reunia-se em um local, para onde fora mandado, e lá recebia novas instruções, dirigindo-se a outro lugar inteiramente diferente. Com essa tática, buscava-se confundir ainda mais a Polícia e os seus possíveis espiões, tornando impossível ao dispositivo de segurança saber exatamente onde poderia surgir uma nova manifestação.

Os coordenadores recebiam instruções para despistar o próprio grupo quando tinha suspeitas sôbre a presença de espiões da Polícia. Os membros de cada grupo não estavam apenas munidos de pedras, mas também de amônia — para eliminar o efeito das bombas de gás. Ao mesmo tempo, obedeciam disciplinadamente os líderes, no momento de parar ou dispersar. Quando se dispersavam, passavam a aguardar novas instruções a respeito do nôvo local de concentração.

A reação contra os policiais é um dos fatos mais expressivos, na observação dos líderes do movimento. Como na tática de guerrilha, ela espera sempre o momento adequado. Nunca é feita quando há o risco de um massacre contra os estudantes.

VOLTA ÀS ARMAS

Fuzis e metralhadoras de fuzileiros deram a nota ontem na Praça 15

TÔDA ATENÇÃO É POUCA

Os fuzileiros vigiam o MEC olhando para todos os lados

Fuzileiros ocupam agora o Centro da Cidade

Gama e Silva cancela viagem ao RG do Sul

Depois de se reunir à tarde com os Ministros militares e conversar por telefone à noite, durante 15 minutos, com o Presidente Costa e Silva para informá-lo sôbre o pronunciamento do ex-Governador Carlos Lacerda, o Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, resolveu adiar sua viagem ao Rio Grande do Sul e ficará no Rio "para tomar tôdas as providências necessárias à preservação da ordem pública, por determinação do Presidente".

A conversa do Ministro Gama e Silva com o Presidente da República iniciou-se às 22h10m, depois que o oficial de gabinete Fernando Pimenta pediu providências ao CONTEL para completar a ligação telefônica, obedecendo ordens do Ministro da Justiça.

REUNIÃO

O dispositivo de segurança da Galeria do IAPC — onde funciona o gabinete do Ministro da Justiça — foi reforçado ontem por agentes do Departamento de Polícia Federal. No saguão do prédio e nas imediações vários fuzileiros navais armados de metralhadoras leves ficaram de sentinela durante tôda a noite, mesmo depois que o Sr. Gama e Silva saiu, às 22h50.

Às 21h46m chegou, pela entrada da Rua do México, uma camioneta verde-escuro, placa GB 29-91-22, particular, transportando um agente do Serviço Nacional de Informações que carregava uma pasta preta para documentos na mão direita.

O agente, ao chegar à presença dos oficiais de gabinete do Ministro Gama e Silva, disse uma senha. O porteiro não compreendeu e em vez de responder à senha perguntou:

— Ah, é do SNI?

Muito a contragosto, quase irritado, o agente respondeu que sim e foi levado imediatamente à ante-sala do Sr. Gama e Silva. Quatorze minutos depois — às 22h —, o agente, ainda com a pasta preta na mão direita, saiu acompanhado por um oficial de gabinete e desceu para o andar térreo pelo elevador dos fundos.

O agente do SNI andou pelo pátio de estacionamento até à Rua Graça Aranha, entrou novamente na Galeria do IAPC e se dirigiu ràpidamente para a camioneta. Um rapaz vestido com roupas esporte estava ao volante aguardando-o.

Vestido em calças azul-claro, sapatos e meias pretas, camisa esporte grená e blusão cáqui, o agente tem cêrca de 1,85 m de altura, tipo de atleta, cabelos louros e olhos azuis, nariz reto e comprido e pràticamente não fala. Ao motorista, quando chegou perto da camioneta, disse, simples e ràpidamente: "Vamos". A camioneta abandonou as proximidades do Ministério da Justiça em alta velocidade.

A PROVIDÊNCIA URGENTE

O Ministro da Justiça chegou ao seu gabinete ao voltar do Ministério da Marinha, onde se reunira com os três Ministros militares, durante a tarde "para fazer um balanço da situação e estudar providências e informes recebidos", às 18h30m, segundo informou o Sr. Nilo Dante.

Sôbre os assuntos tratados na reunião no Ministério da Marinha o Sr. Nilo Dante disse que não estava informado. A todos os repórteres que ligavam para o Ministério à noite para saber se o Ministro pretendia ou não adotar alguma represália ao Sr. Carlos Lacerda, o Assessor de Imprensa respondia, invariàvelmente, que "êle leu a nota e não fêz o menor comentário".

Um dos repórteres perguntou-lhe se havia ou não possibilidade de ser decretada a prisão do Sr. Carlos Lacerda ou o estado de sítio. A resposta foi "não, mas isso é hoje. Amanhã eu não posso dizer nada. Se vai haver isso ou aquilo. O que posso dizer é que hoje, eu posso afirmar que não vai acontecer nada. Êle apenas leu a nota do Lacerda e não fêz o menor comentário", disse o Sr. Nilo Dante a todos.

— Não, não sei se êle vai ser enquadrado ou não na Lei de Segurança. Isso só o Ministro poderia dizer e êle não disse nada — respondeu outra pergunta dos repórteres.

O TELEFONEMA

— O que posso informar — continuou — é que o Sr. Ministro falou hoje à noite pelo telefone com o Presidente da República e adiou sua viagem para Pôrto Alegre, que seria amanhã (hoje).

O repórter do JORNAL DO BRASIL perguntou ao Sr. Nilo Dante qual a razão e os objetivos da visita do agente do SNI.

O Assessor de Imprensa do Ministério da Justiça respondeu que "eu vi aquêle senhor aqui, mas êle falou com o Coronel Varela na ante-sala do Ministro. O Ministro Gama e Silva fala diretamente com o General Garrastazu. Não tem sentido um menor falar com êle. Não sei o que êle e o Varela conversaram, mas nada foi levado ao Ministro pelo Varela da parte daquele môço".

Em seguida o Sr. Nilo Dante passou a explicar as circunstâncias que antecederam a conversa telefônica do Ministro Gama e Silva com o Presidente da República. Segundo o Assessor de Imprensa, o Sr. Gama e Silva se queixou que a ligação estava demorando muito e pediu providências para que "o CONTEL dê um jeito de completar essa ligação urgente".

Nesse momento foi solicitado ao oficial de gabinete Fernando Pimenta que tomasse providências para se comunicar com o Presidente do CONTEL. Eram 22h10m. Cinco minutos mais tarde, numa cabine fechada e só, o Sr. Gama e Silva conversou com o Presidente Costa e Silva e deu-lhe conhecimento dos têrmos do pronunciamento do Sr. Carlos Lacerda, lido à tarde pelo Deputado Salvador Mandim na Assembléia Legislativa.

O Sr. Nilo Dante disse que não sabia se na reunião com os Ministros Militares havia sido acertada ou não a intervenção das Fôrças Armadas durante a missa em memória do estudante Édson Luís Lima Souto, amanhã.

— Não se pode saber — disse — Nada transpirou e não há nada oficial.

O Ministério da Justiça, entretanto, foi informado às últimas horas da tarde de ontem que o Cardeal Dom Jaime de Barros Câmara não permitirá a realização de Missa Campal na Cidade.

Ontem pela manhã fuzileiros navais em uniformes de campanha, baioneta calada e algumas metralhadoras ponto 30 ocupavam os pontos-chaves do Centro da cidade, principalmente a Embaixada americana, o edifício da ABI e o pátio do MEC, onde não permitiam a ação dos repórteres e fotógrafos, exigindo dêsses últimos os filmes de suas máquinas.

Também guardadas por contingente de fuzileiros navais, estavam as sedes do DCT, na Praça XV, do Estado-Maior das Fôrças Armadas (EMFA), no Monroe, e a Escola de Marinha Mercante, na Avenida Brasil. A Faculdade Nacional de Filosofia e o Aeroporto Santos Dumont foram policiados pela Aeronáutica, ficando a PM restrita apenas ao Calabouço e Central do Brasil.

VIGILÂNCIA SEVERA

As ruas Araujo Pôrto Alegre (da Antônio Carlos até Graça Aranha), Imprensa e Debret foram interditadas ontem pela manhã por fuzileiros navais que em número aproximado de uns 80 se espalharam pelo edifício sede da ABI e pátio do MEC, transformando êste último num verdadeiro campo de batalha, já que até metralhadoras ponto 30 estavam dispostas de 20 em 20 metros, ao redor de todo o quarteirão.

Alvo da curiosidade popular, os fuzileiros navais se mostravam atentos, olhando para todos os lados e inclusive para o alto dos edifícios fronteiros, em busca de qualquer anormalidade. Quando, no meio de curiosos, avistavam fotógrafos, atravessavam a rua, disfarçando, e os forçavam a falar com seu capitão, que depois de perguntar "qual o seu jornal", pedia rìspidamente "o filme da máquina", liberando-os em seguida.

Por volta das 10 horas, dois fotógrafos do JORNAL DO BRASIL se aproximaram do local e foram prontamente cercados por quatro fuzileiros navais portando metralhadoras: "Queiram-me acompanhar até o capitão", disseram em tom ríspido e autoritário. Ao chegarem perto do mesmo, êste perguntou: "O que houve?" "Não houve nada, o cabo me viu ali e pediu que o acompanhássemos até o senhor." "De que jornal vocês são?" "Do JORNAL DO BRASIL." "Me dá o filme." (rìspidamente). "Mas não tiramos nenhuma foto." "Me dá o filme, já disse." Êste mesmo fato ocorreu com os fotógrafos do Diário de Notícias, Fôlha de São Paulo e TV Tupi.

MOVIMENTAÇÃO

Na Cinelândia e na Rodoviária Nôvo Rio, não havia ontem pela manhã qualquer policiamento e na Central do Brasil apenas alguns PMs vigiavam o local. Na Avenida Brasil também não havia qualquer vestígio de policiamento maior, exceto na Escola de Marinha Mercante e no Viaduto Lourenço de Abreu (Penha), onde uma camioneta Rural com alguns fuzileiros navais impediam o acesso ao viaduto.

Tanto as Barreiras da Estrada Rio—Petrópolis com a da Estrada Rio—São Paulo não apresentavam qualquer anormalidade; os veículos tinham livre trânsito.

PROTESTO

A Federação Nacional dos Jornalistas denunciou ontem, a todos os Sindicatos de Jornalistas Profissionais do País, a ocupação do prédio da ABI por Fuzileiros Navais e a invasão da sede do Sindicato, que funciona naquele edifício, de onde foram retirados documentos do Sindicato e carteiras de associados.

Através de contatos mantidos com o Presidente do Sindicato de Jornalistas Profissionais, jornalista José Machado, a Federação Nacional dos Jornalistas ofereceu sua sede para que aquela entidade possa funcionar provisòriamente e sem interferências.

PROTESTO

A Federação dos Jornalistas enviou, ontem, ao Governador Negrão de Lima um telegrama de protesto condenando as violências da Polícia contra repórteres e fotógrafos "feridos no momento em que cumpriam sua missão profissional".

O Presidente da Associação Brasileira de Imprensa, Sr. Dantom Jobim, solicitou ontem, através de um ofício ao Ministro da Marinha, a retirada das tropas que ocupam o prédio da ABI, uma vez que as autoridades do Estado informaram que a Cidade se encontra em calma.

A nota distribuída ontem à imprensa explica que, quando o Presidente da ABI procurou, anteontem, o Comandante do I Distrito Naval para saber os motivos da ocupação do prédio, êste lhe informou que a medida foi adotada como parte de um plano estratégico global. A ABI fêz ver ao Ministro que não há mais necessidade de ocupar o prédio.

PMs recebem alta e só um inspira cuidados

Além dos dois mortos, seis pessoas — três estudantes e três comerciários — foram baleadas nas manifestações estudantis de anteontem, mas nenhuma delas está em estado grave, segundo os boletins médicos. Vinte dos 39 policiais socorridos no Hospital da PM tiveram alta ontem, e apenas o soldado José Luís Ribeiro, com traumatismo craniano inspira cuidados.

Os médicos do Hospital confirmaram que nenhum soldado foi ferido a bala. Já os médicos que atenderam o estudante Adilson Pelosi Palm, no Hospital Miguel Couto, acham que êle "teve muita sorte" pois os tiros no pescoço são, na maioria das vêzes, fatais.

UM ESTUDANTE

A mãe do estudante Adilson, recebeu ontem, algumas horas após a operação a que o jovem foi submetido para extração da bala, permissão para visitá-lo, e tranqüilizou-se um pouco, pois não se contentara com as informações dos médicos garantindo que êle estava fora de perigo.

Dona Francelina Pelosi Palm, que mora numa casa modesta em Guadalupe e tem mais onze filhos, quatro homens e sete mulheres, disse que Adilson "sempre foi muito pacato e nunca se meteu nestas encrencas". Com 21 anos e cursando a 4.ª série ginasial, vende livros, de dia, para ajudar a família, e estuda à noite.

— Ontem à tarde êle saiu para apanhar uma carta de recomendação na Clínica Equipamentos Médicos e apresentar-se em outro emprêgo, que pretendia arranjar. Demorou a chegar e foi pela televisão que eu soube do que aconteceu. Adilson costumava apanhar o ônibus no Castelo, e como lá houve confusão, acho que êsse deve ter sido o local onde o balearam.

O escritor José Monteiro Júnior e o calafate João Edilson Valdão, que, com escoriações ligeiras, também foram atendidos no Hospital Miguel Couto, retiraram-se ontem pela manhã.

BALEADOS NO HSA

Os cinco baleados no Hospital Sousa Aguiar estão passando bem e fora de perigo: os estudantes José Justino Gomes Correia, de 23 anos, com ferimento transfixiante nas costas, e Fernando Soares Gomes, de 20 anos, com uma bala na perna direita; os comerciários Carlos Alberto Dantas, de 21 anos, com ferida contusa na coxa direita, Antônio Pinho Rabasso, de 19 anos, com ferimento na coxa esquerda e Deodato Fernandes Santiago, de 30 anos, com fratura da perna direita, produzida por bala.

Os outros 37 socorridos no Hospital Sousa Aguiar apresentavam, em sua maior parte, ferimentos provenientes de pancadas, pedradas e garrafadas, e muitos já se retiraram.

DEPOIS DA GUERRA

No Hospital da Polícia Militar, enquanto se recuperavam dos ferimentos e liam os jornais da manhã, os soldados consideravam "uma covardia" os ataques que sofreram dos estudantes, "aproveitando-se do fato de estarmos desarmados". Comentavam que na próxima "guerra" (assim êles chamam os choques com os estudantes) sairão armados, mesmo que tenham de carregar armas particulares.

Os policiais têm duas mágoas: a reprovação quase unânime da imprensa às últimas atuações da PM e sobretudo o modo como são agora encarados pela população:

— Eu fui comprar cigarros num botequim da esquina — comentava um cabo de serviço no hospital — e pela expressão das pessoas que estavam próximas, parecia até que eu era um bicho. Nunca me senti olhado com tanto desprêzo. Francamente, não entendo isso.

Entre uma e outra reclamação sôbre a comida que lhes estava sendo servida ("é isso que vocês devem condenar no jornal") comentavam que uma quantidade apreciável de cassetetes e bombas de gás lacrimogêneo foi levada pelos estudantes, e temem que sejam usados contra êles "na próxima guerra".

O MORTO

O escriturário Davi de Sousa Neiva será sepultado hoje pela manhã no Cemitério do Caju. O entêrro sairá às 9 horas, da Capela do Centro Psiquiátrico do Engenho de Dentro, na Rua Ramiro Magalhães 521. Davi tinha 24 anos e trabalhava na Emprêsa de Reparos Navais Costeira, na Avenida Rodrigues Alves 303.

Sua espôsa, Dona Alzira Meira, disse que "Davi nunca foi de participar de manifestações, e como passava pelo Tabuleiro da Baiana, onde havia manifestações, deve ter parado para observar. Não sei por que foram matar logo êle" — disse, chorando.

I Exército ainda em regime de prontidão

As tropas do I Exército continuam ainda sob o regime de rigorosa prontidão, acreditando as autoridades militares que só na sexta-feira a situação de emergência possa ser superada. Os chefes militares reafirmam que a ordem pública será garantida a qualquer preço.

O Ministro Aurélio Lira Tavares, que se encontrava no Sul do País, regressou ao Rio na madrugada de ontem, e pouco depois manteve conferência reservada com o Comandante do I Exército, General José Horácio da Cunha Garcia, que fêz uma exposição sôbre os acontecimentos.

CALMA

Durante o dia de ontem, o Ministério do Exército funcionou normalmente, embora permanecesse no pátio interno uma Companhia do Batalhão de Guardas, armada de metralhadoras e pronta para qualquer emergência.

O Comandante do I Exército recebeu na tarde de ontem o Secretário de Segurança da Guanabara, General Dario Coelho. A conferência teve caráter reservado.

Gama e Silva faz balanço com Negrão

Os últimos acontecimentos ocorridos no Estado foram ontem abordados entre o Ministro Gama e Silva e o Governador Negrão de Lima, durante um encontro no Ministério da Justiça. Na ocasião, foi feito um balanço da ação conjunta Estado-Govêrno federal na repressão ao movimento de protesto contra o assassinato do estudante.

Durante o encontro, ficou afastada a possibilidade de intervenção no Estado, mas falou-se em estado de sítio. Sabe-se que foi comentada a desconexão do emprêgo da fôrça federal, na segunda-feira passada, de vez que os entendimentos preliminares entre os dois governos previam a ocupação sòmente dos próprios federais pela manhã, para causar um impacto psicológico na manifestação prevista.

INTERVENÇÃO

Segundo se afirmou, o Ministro da Justiça e o Governador Negrão de Lima trataram da propalada intervenção no Estado, o que vem sendo cogitado por alguns setores das Fôrças Armadas. Afirmava-se ainda que o Governador se viu diante de um impasse: se permitisse a concentração dos estudantes certos setores seriam sensibilizados. Êsses setores são atuantes junto ao I Exército, com o qual, segundo se comenta, "o Governador carioca não está bem afinado". Com o General Adalberto Pereira dos Santos, ex-Comandante do I Exército, "a situação seria diferente", acrescentaram as mesmas fontes.

O Governador Negrão de Lima prometeu ao Comandante da Polícia Militar, Coronel Osvaldo Ferraz de Carvalho, a aquisição de armas mais modernas e apropriadas para dissolver manifestações — segundo informou ontem o Chefe da Casa Militar do Govêrno do Estado, Coronel Alcir Miranda Pereira.

NOTA DA PM

O Comando da Polícia Militar distribuiu na manhã de ontem a seguinte nota oficial:

"Quanto aos acontecimentos de ontem, tendenciosamente explorados por alguns setores, o Comando Geral da PM tem a informar: em nenhum momento declarou haver perdido o contrôle da Cidade e da corporação, cujo comando exerce com muita honra. Apesar da gravidade da situação, tampouco houve casos de indisciplina, quer na via pública, quer no interior dos quartéis, não tendo procedência qualquer notícia nesse sentido. As tropas empregadas regressaram aos quartéis sòmente quando substituídas ou cumpridas as respectivas missões. A PM continuará fiel ao seu histórico destino disposta a não transigir com os agitadores que, emboscados no alto dos edifícios, como ontem, ou infiltrados no meio estudantil como sempre, tentam converter o Rio num cenário melancólico de desordem e total desrespeito à população ordeira da Cidade".

Lacerda condena a violência em manifesto contra Govêrno

O Sr. Carlos Lacerda, através do Secretário-Geral da *frente ampla*, Deputado Renato Archer, distribuiu ontem à noite manifesto em que diz que "a violência tornou-se norma de relações entre Govêrno e povo", e que, "do Restaurante do Calabouço à Constituição da República, êsse Govêrno, no qual se irmanaram os mistificadores, faltou à sua palavra".

Antes da divulgação dêsse documento, o Sr. Carlos Lacerda almoçou com o ex-Presidente Juscelino Kubitschek. O ex-Governador, que chegou anteontem à noite, vindo do Paraná, não quis, a princípio, fazer declarações à imprensa. Mas o Sr. Renato Archer lembrou que êle, durante a excursão ao Paraná, condenou as violências policiais em tôdas as oportunidades.

PRIMEIRA VEZ

Esta é a primeira vez, desde que ingressou na política como político e não como líder estudantil, que o Sr. Carlos Lacerda se solidariza com as manifestações estudantis semelhantes às que ocorrem no momento em todo o País. No passado, êle sempre foi um feroz opositor da UNE.

Ao recusar, na noite de sua chegada, a prestar declarações, o Sr. Carlos Lacerda disse necessitar, antes de tudo, informar-se com os seus amigos. Os grupos do antigo PTB pressionaram-no muito para que êle se pronunciasse, em têrmos formais, como acaba de fazer.

OFICIALIZAÇÃO

A declaração do Sr. Carlos Lacerda, feita em tom violento contra o Govêrno, foi oficializada pela *frente ampla*, tanto assim que coube ao Sr. Renato Archer distribuí-la. E sendo documento da *frente*, é evidente que sôbre a conveniência de sua divulgação foram consultados o ex-Presidente Juscelino Kubitschek, além dos representantes do Sr. João Goulart.

Até aqui, a *frente ampla* manteve-se à margem dos acontecimentos estudantis. Com o pronunciamento do Sr. Carlos Lacerda, ela se solidariza com o pensamento e com a revolta estudantil, sendo a primeira solidariedade de teor político que os estudantes recebem. Antes, êstes só contavam com alguns setores católicos e alguns líderes sindicais e intelectuais.

PRONUNCIAMENTO

É o seguinte, na íntegra, o pronunciamento do Sr. Carlos Lacerda:

"Ninguém deseja a baderna mas ninguém aceita a crueldade e a covardia. É inaceitável que o Exército trate os estudantes como se fôssem "uma horda" de inimigos.

O Brasil está ultrajado por uma orgia de violência. Não é apenas a ocasional, sempre reprovável, violência de autoridades desmandadas. É a doutrina oficial da violência como única afirmação de autoridade. A violência tornou-se norma de relações entre Govêrno e povo. A violência foi institucionalizada. O Exército, convertido em fôrça policial contra "a horda", isto é, contra o povo.

Um estudante é assassinado por protestar contra a falta de palavra de um Govêrno que faltou aos seus compromissos. Do restaurante do Calabouço à Constituição da República, êsse Govêrno, no qual se irmanaram os mistificadores, faltou à sua palavra. Os estudantes protestam, na mais justa revolta. Em represália, obedecendo a propósitos evidentes, o Chefe da Casa Militar, que exerce de fato a Presidência da República, manda proibir tôdas as manifestações de pesar e protesto, mesmo as que se realizavam pacificamente. Êle quer arbítrio e sangue, como preço da usurpação.

Os estudantes, pois, têm de morrer calados enquanto os usurpadores celebram a "revolução" pela qual tomaram de assalto o Poder com as mesmas armas com que hoje ameaçam "a horda", isto é, o povo.

A combatividade, o heroísmo, a fidelidade dos moços à liberdade e à honra são tomados como provocação ao desfrute do Poder pelo grupo que, a pretexto de defender o Brasil, se apropriou dêle e o mantém humilhado e degradado. A bravura e a dignidade em vez de respeitadas e estimuladas são afogadas no sangue. Os estudantes resistem à corrupção e à submissão. Por isto, são tratados como inimigos.

O desacato aos congressistas, a ofensa moral e física ao povo inerme são desencadeados em nome de uma Constituição "de transição", por um regime transitório que em quatro anos não conseguiu instaurar a ordem legal, agravou os sofrimentos do povo e só satisfaz os oportunistas e os carreiristas.

A desculpa de repressão a agitadores é uma confissão de incapacidade. É provável que haja alguns agitadores. Mas, a agitação é, hoje, um sentimento generalizado, pela insegurança, pela falta de autoridade legítima, pela criminosa brutalidade da repressão.

A desculpa de evitar a "volta ao passado" é uma afronta à inteligência do povo. Pois o que se faz é pior do que o pior passado. A desculpa não convence. O que domina hoje o Brasil é precisamente o passado, no que êle tem de mais medíocre e mais vil.

TRAGÉDIA E O DESENCONTRO

A tragédia do Brasil é o desencontro entre a aspiração do povo, representado por sua melhor parcela, a mocidade, e os seus defensores naturais, que são os soldados, transformados em instrumentos de coação pela ambição pessoal de alguns de seus chefes.

Não queremos explorar o sacrifício e o risco. Mas silenciar é ser cúmplice da brutalidade e da afronta que se faz ao Brasil. Não podemos conceber o crime da omissão. Pela dignidade e prestígio das Fôrças Armadas, como instituição nacional, protestamos contra o uso delas na preservação de um regime espúrio, que o povo condena porque contraria as suas aspirações, é nocivo aos seus interêsses e indigno de suas tradições democráticas.

Denunciamos, perante o mundo, a violência oficializada, agravada pela coação permanente, a má-fé e a iniqüidade que procede nas represálias sangrentas.

O inconformismo dos moços é sinal de renascimento do Brasil. É com os bravos, não com os covardes, que uma nação se defende. A sua grandeza se faz com humildade, não com arrogância. Pela bravura, não pela covardia, ela se afirma. Pela grandeza, não pela mesquinharia, ela pode merecer o respeito da juventude.

Se alguns cometem excessos, é preciso lembrar que estão lutando desarmados e representam, no rebanho submisso, o sinal do protesto, a pedra de escândalo, o signo da insurreição dos espíritos. São, pois, um símbolo de afirmação e de renascimento nacional.

Quatro anos depois de tomar o Poder o regime só se mantém pela ameaça e o uso da fôrça, manchada pelo sangue da mocidade. Ninguém quer a volta ao passado. Muito menos, porém, a continuação do presente de ambições pessoais, irresponsabilidade coletiva, brutalidade oficializada, insídia e covardia, injustiça e miséria, ameaças e crises, vexames, espionagem, delação, corrupção moral que constituem a crônica melancólica dêsse retrocesso histórico que o Brasil sofreu.

Abra-se o futuro à paz entre os brasileiros, mobilize-se o Brasil para a grande luta pela melhoria de vida de seus filhos, a igualdade de oportunidade para todos.

Só a democracia pode unir o povo. Só a verdadeira legalidade dará a verdadeira paz. A legalidade do voto livre para a paz das decisões responsáveis. Chega de uma *revolução* de ambiciosos e usurpadores. É tempo de fazer a revolução pela qual a mocidade anseia, a revolução pela educação e o voto, pelo debate livre das soluções para os problemas que atormentam o Brasil. Então a maioria vencerá. Não a minoria dos agitadores nem a minoria dos opressores. A maioria democrática, com os instrumentos da democracia.

Porém com a orgia de violência os que já entram para a História com as mãos tintas do sangue da juventude. Não se justifica a impostura com o sangue dos idealistas. Êsse regime é uma impostura, essa *revolução* é uma farsa, êsse Govêrno é um equívoco monstruoso.

Não querem tornar irremediável a repulsa do povo aos seus irmãos fardados deixem de lhes dar a missão de Caim.

O Chefe do Govêrno devolva aos brasileiros a liberdade e a soberania que [illegible] lhes tomar. Só isso lhe dará, sem crime e sem sangue, autoridade e respeito. Só isso devolverá a paz às ruas, às escolas, aos lares. Reconheçam os militares, por patriotismo, o que por ambição alguns de seus chefes não puderam ver.

Antes que mais sangue corra e a nação se divida, seja a responsabilidade exclusiva dos militares que ativa ou passivamente participaram da irresponsável política do sangue e da coação, devolvam aos brasileiros a liberdade, a compreensão, a tolerância, a confiança no futuro, únicas fontes legítimas da segurança nacional.

Até lá, o sangue de Abel clama por solidariedade e justiça. O povo está farto de ser ameaçado e provocado. O povo está farto dessa exibição de incompetência, e de pretextos primários para justificar a usurpação e a ditadura de um grupo armado, êste sim, uma horda que se apossou do Brasil.

Restituam aos brasileiros o que lhes foi tomado. Assim, só assim, haverá segurança e paz."

Ex-petebistas criticaram o pronunciamento

Apesar dos elogios, o manifesto divulgado pelo ex-Governador Carlos Lacerda ontem e lido na Assembléia Legislativa carioca pelo Deputado Salvador Mandim, recebeu críticas de alguns ex-trabalhistas ligados ao Sr. João Goulart, que observaram que "o pronunciamento é pessoal e, embora represente pontos-de-vista da **frente ampla**, não foi assinado pelos líderes que a integram".

— Não obstante o seu caráter discursivo, o manifesto situa corretamente o ponto-de-vista de ex-trabalhistas sôbre os acontecimentos que envolveram militares e estudantes, na Guanabara, nos últimos dias. Entretanto, os ex-Presidentes Juscelino Kubitschek e João Goulart, através de seus representantes, não o assinaram".

TARDIO

Segundo comentário de ex-petebistas comprometidos com a **frente ampla**, o movimento oposicionista que reúne os Srs. Carlos Lacerda, Juscelino Kubitschek e João Goulart "não se pronunciou no momento exato, quando era possível dar melhor orientação aos estudantes em luta de protesto contra as violências cometidas pelo aparelho governamental".

— Não resta dúvida de que alguns estudantes passionalizados rejeitaram, no primeiro momento, o apoio e a colaboração de oposicionistas, mas mesmo assim valia o risco de uma insistência. O prestígio da **frente ampla**, que tem a seu favor o fato de ter sido o primeiro movimento nitidamente oposicionista e combativo surgido no País desde 1964, poderia facilitar a ligação necessária".

Acha, por isso, que "foram perdidos dias e horas preciosas", embora considerem que "o pronunciamento do Sr. Carlos Lacerda se destina a provocar repercussão no meio estudantil".

Militares admitem implantação de sítio

Altos chefes militares admitiam, ontem à noite, que o Govêrno já cogita de aplicar o Artigo 152 da Constituição, pelo qual "o Presidente da República poderá decretar o estado de sítio", entre outros casos, em regiões localizadas, nomeando as pessoas incumbidas de sua execução e as normas a serem observadas, levando em conta os acontecimentos da noite de segunda-feira, no Rio, quando o Govêrno estadual não pôde controlar as agitações estudantis.

Tôda a cúpula militar das três Fôrças Armadas estêve em permanente reunião durante a noite de anteontem e até a madrugada de ontem. Havia uma preocupação generalizada diante do quadro que se formou no País, a partir dos acontecimentos do Calabouço, quando foi morto um estudante. Mas, o que preocupava, sobretudo, os chefes militares, era "um verdadeiro ensaio de guerrilha urbana, ocorrido durante os acontecimentos da noite de segunda feira".

AS HIPÓTESES

Com o pleno conhecimento do Ministro da Justiça, os chefes militares chegaram a examinar a alternativa da intervenção federal na Guanabara, aos primeiros minutos de ontem. Essa, hipótese, ainda não afastada, foi, no entanto, superada diante da evidência de outros acontecimentos estudantis no resto do País, sobretudo em Brasília e em Goiás.

A decretação do estado de sítio localizado passou a ser hipótese mais viável. E êsse estado de sítio poderia atingir apenas a Guanabara, Goiás e o Distrito Federal, onde se localizavam as maiores agitações estudantis que, para os militares, comprometem a autoridade do Govêrno e a própria continuidade revolucionária. Essas hipóteses foram naturalmente consideradas diante da certeza de que a crise estudantil terá desdobramentos.

Ainda ontem, criticava-se o Sr. Negrão de Lima "por falta de autoridade nos momentos precisos" e o Governador Abreu Sodré "por ter se aproveitado eleitoralmente de uma situação, êle que tem compromissos de ordem política com a Revolução de 31 de março, que o guindou ao Poder através do voto indireto."

Essa circunstância desfavorável ao Governador de São Paulo pode ser, no entanto, anulada pelo fato de ter a passeata estudantil transcorrido num clima de grande tranqüilidade. Reconhece-se que o Sr. Abreu Sodré correu um grande risco e dêle se saiu bem, porque os estudantes em São Paulo, livres da repressão policial, não chegaram a excessos.

Para Rafael, Negrão assinou intervenção

Para o Deputado Rafael de Almeida Magalhães o Governador Negrão de Lima "assinou anteontem o próprio pedido de intervenção federal no Rio, quando solicitou a interferência das tropas do Exército para deter as manifestações estudantis". Segundo o ex-vice-governador carioca o que o Sr. Negrão de Lima pretendeu foi "transferir mais uma vez as suas responsabilidades para o Exército, a fim de não sofrer qualquer desgaste".

— O que estamos vendo no Brasil é uma escalada não comparável sequer à do Vietname. O que lá demora de seis meses a um ano, nós vimos aqui em dois dias. Depois do emprêgo de tanque, não há outro recurso senão o emprêgo da bomba atômica.

Na opinião do Deputado Rafael de Almeida Magalhães quem agiu com imaginação e inteligência foi o Governador de São Paulo, Sr. Abreu Sodré: "Êle permitiu a realização da passeata dos estudantes e não houve nada".

Acha ainda o ex-vice-governador carioca que o Sr. Negrão de Lima possuía elementos suficientes — a própria PM — para manter a ordem na Cidade. "Mas, como sempre, êle teve mêdo de assumir responsabilidades e transferiu-as para o Exército". Lembrou em seguida que durante o período do Sr. Carlos Lacerda "sucederam-se aqui greves de estudantes, de bancários e de outras atividades profissionais, com passeatas, e jamais pensamos, naquele período, em pedir a intervenção das tropas do Exército". E perguntou: "Mas já imaginou se nós tivéssemos pedido a intervenção do Exército naquela época?"

Ainda segundo a opinião do Deputado Rafael de Almeida Magalhães, o Governador Negrão de Lima colocou a "Guanabara sob regime de intervenção federal. Disso não há dúvida. E pôs o Rio nessa situação por absoluta incapacidade".

O Senador Mário Martins, antes de embarcar ontem à tarde para Brasília, disse que as manifestações estudantis que estão ocorrendo em vários pontos do Brasil "são o atestado mais eloqüente de que o País não consegue mais viver sob o clima político que aqui se instaurou no dia 31 de março de 1964. Vivemos uma situação semelhante aos dias que precederam à queda da Ditadura em 1945. De tudo o que estamos vendo irá resultar, certamente, um clima de maior liberdade e de aberturas democráticas".

Setores políticos do Govêrno, como da própria Oposição, elogiaram o comportamento inteligente que teve o Governador Abreu Sodré, assegurando a realização, sem incidentes, da passeata dos estudantes em São Paulo. Acham aquêles setores políticos que o Governador Negrão de Lima poderia ter procedido da mesma maneira no Rio, evitando o conflito de anteontem à noite.

Comício contra Governador é sugerido

Os Deputados Rafael de Almeida Magalhães e Salvador Mandim propuseram aos integrantes do Bloco Renovador da Assembléia Legislativa a realização de um comício contra o Governador Negrão de Lima e, segundo êles, já contavam com o apoio de alguns setores militares interessados na deposição do Governador carioca.

Essa idéia dos deputados foi levada ao conhecimento de alguns assessôres do Governador Negrão de Lima pelos próprios integrantes do Bloco Renovador, dentre os quais o Deputado Fabiano Vilanova, que se mostrou contrário, afirmando não discordar da atual administração.

REUNIÃO

Essa informação foi prestada por assessôres que mantiveram conversa com aquêles deputados, durante um encontro na madrugada de domingo, no Palácio Guanabara, entre o Sr. Negrão de Lima e os Srs. Fabiano Vilanova, Ciro Kurtz e Alberto Rajão e uma comissão de estudantes, dentre os quais Vladimir Palmeira.

O Vice-Líder do MDB, Deputado Caldeira de Alvarenga, recebeu ontem no Palácio Guanabara, cumprimentos de assessôres do Governador Negrão de Lima pela sua atuação na tarde de segunda-feira, na Assembléia Legislativa, quando suspendeu, alegando tumulto no recinto, a sessão que ali se realizava, impedindo que intelectuais e estudantes fizessem da Casa "um centro das manifestações contra a morte do estudante Edson Luís de Lima Souto".

Incidentes repercutem na França

Paris (AFP-JB) — Tiveram grande repercussão nesta Capital os choques entre estudantes e policiais verificados no Rio, e quase todos os vespertinos deram destaque à notícia. **Le Monde**, um dos mais influentes jornais do país, publicou a notícia com o título: "Batalha em Regra entre Estudantes e Policiais".

O jornal católico **La Croix** dedicou ao acontecimento um editorial com o título "Brasil, Quatro Anos de Ditadura", no qual afirma que "o atual Govêrno brasileiro parece um tanto incoerente" e que "êsses choques constituem sem dúvida os primeiros sinais de uma nova fase na política do Brasil".

Servidores do INPS se acautelam

A Associação dos Servidores do INPS determinou ontem o estudo de medidas acauteladoras para a segurança dos servidores em perigo no Centro da Cidade, "uma vez que os governos estadual e federal ameaçam reprimir qualquer agitação — conceito em que têm a luta reivindicatória, prometendo assim praticar novas violências".

A ASINPS, criada com a fusão das associações de funcionários dos ex-IAPETC, IAPM, IAPI e IAPC, condena, em nota que lançou ontem, "as violências policiais que culminaram com o assassinato do jovem estudante Edson Luís de Lima Souto, quando os estudantes apenas pediam a melhoria de sua alimentação e a conclusão das obras do seu restaurante". Além de suspender tôdas as atividades sociais da entidade e decretar luto, a Associação dos Servidores do INPS se declara solidária com os estudantes "na justa revolta contra o bárbaro crime cometido pela Polícia Militar da Guanabara".

UM ALVO CONSTANTE

Vitrinas de várias lojas do Centro foram atingidas pelas pedradas

PM confirma estudantes: Volks foi incendiado por agitadores

Confirmando as declarações feitas pelos estudantes de que não foram só êles os responsáveis pelas depredações ocorridas anteontem ao fim da passeata de protesto, o Serviço de Segurança da Polícia Militar (E-2) informava ontem que "agitadores profissionais", e não estudantes, é que incendiaram o Volkswagen oficial na Avenida Rio Branco, viraram outros carros de chapa oficial e depredaram as lojas comerciais.

Todos êles foram identificados, e alguns fotografados, pelos agentes do Serviço de Inteligência das Fôrças Armadas que ainda localizaram nas janelas dos edifícios adjacentes ao Ministério da Educação, grupos de franco-atiradores. Justificando a invasão da ABI pela Marinha, informaram que em dois escritórios do edifício foram localizados contatos de sindicalistas e de estudantes.

RECUO E TÁTICA

Tomando como exemplo a Retirada da Laguna, oficiais da Polícia Militar disseram ontem ao JB que não são verídicas as acusações de que a PM teria fugido dos estudantes por simples covardia. Explicaram que, em alguns pontos da cidade, os policiais ficaram em número bastante inferior aos estudantes, o que os levou a tomar duas alternativas: ou recuar para um futuro contra-ataque, ou se defenderem com as armas que possuíam, arriscando-se a matá-los.

Embora reconhecendo o despreparo técnico dos soldados da Polícia Militar, os oficiais afirmaram que "quando a coisa engrossou", quase todo o efetivo, inclusive a cavalaria, saiu às ruas, conseguindo, depois disso, manter a situação. Reconheceram o exagêro de alguns soldados, desmentiram que um oficial tivesse sido desrespeitado por um subordinado, e alegaram que os excessos, "devemos reconhecer, foi de ambos as partes". Lembraram que os soldados estavam sem comer e expostos ao tempo havia pràticamente 12 horas. O mesmo ocorreu no ano passado, na Praia Vermelha, por ocasião da invasão da Faculdade de Medicina.

TROPA DE CHOQUE

Segundo os oficiais, todos os principais responsáveis pelas depredações nos vários pontos da Cidade foram identificados por agentes infiltrados entre êles, e fotografados. Segundo a PM, o movimento estudantil de anteontem foi o mais bem organizado dos últimos dez anos e nêle os líderes utilizaram "tropas de choque", constituídas de elementos treinados para luta de ruas, de físico avantajado e com poucas possibilidades de serem realmente estudantes.

Segundo êles, foram descobertos ainda dois escritórios que funcionavam como centro de operação do movimento: um na sede do ex-PTB, na Cinelândia, e outro na Avenida Rio Branco, quase na esquina com Presidente Vargas. Avisado por informantes, o pessoal que ocupava êsses prédios fugiu antes que a Polícia chegasse.

Diversas carteiras de identificação de estudantes, a maioria de outros Estados do País, como Maranhão, Estado do Rio e Minas Gerais, estão em poder do Serviço de Informação da PM, que as entregará ao CENIMAR. Tôdas elas trazem datas já vencidas e em algumas a Polícia diz ter encontrado diversos dados contraditórios que levam a crer terem sido falsificados para facilitar o movimento dos estudantes.

Essas carteiras não serão devolvidas nem tampouco seus donos serão incomodados pela Polícia. Permanecerão nos arquivos do Serviço de Informação, apenas para contrôle "e por uma questão de rotina". Muitas dessas carteiras pertencem a adultos que fazem o Curso 99.

ADESÃO POPULAR

A chamada "adesão do povo à passeata dos estudantes" está sendo encarada com um certo ceticismo por êsses oficiais. Uns acham que o povo, em particular os motoristas que foram obrigados a estacionar na Avenida Rio Branco justamente quando a passeata tinha início, aplaudiu, com receio de ser atingidos caso revidassem. Outros afirmaram que o aplauso, através de buzinadas, foi realizado por estudantes que, obedecendo a um plano já antigo, levaram seus carros para a Avenida. Êsses automóveis formaram uma espécie de linha de frente, que interditava o caminho aos outros.

Segundo ainda êsses oficiais, a PM conseguiu apreender um Volkswagen vermelho que passava pela Cinelândia e pela Avenida Rio Branco, levando pessoas que atiravam a esmo, sendo, possìvelmente, os prováveis causadores de ferimentos em diversas pessoas. Seus ocupantes foram agarrados junto ao Obelisco e levados presos. Dentro do carro foram encontrados alguns armamentos — os oficiais não souberam explicar de que tipo, uma vez que o carro teria sido levado para a jurisdição da Secretaria de Segurança — e um número razoável de panfletos.

"GUERRILHA URBANA"

Vários outros carros particulares foram detidos antes da passeata e imediatamente liberados. A Polícia desconfiou dos veículos porque nêles localizou alguns estudantes "que costumam andar pela cidade, estudando o terreno, a fim de dar início às passeatas". "São os carros de observação, que a Polícia geralmente segue".

Segundo os oficiais, os elementos infiltrados no movimento estudantil utilizaram a tática de guerrilha urbana, "que de há muito vem sendo utilizada pela Ação Popular, agora seguidora da linha de Havana".

Entre os panfletos apreendidos durante o conflito de anteontem estão alguns que, ela considera, marcam o espírito do movimento. As palavras-chave dos panfletos foram assinaladas com círculos vermelhos e encaminhadas ao Serviço de Informação. São elas: "govêrno popular revolucionário", "operários mortos a bala", "arrôcho salarial", "trabalhadores", "povo oprimido", "camponeses mortos a bala", "ditadura", "imperialismo norte-americano", "latifundiários", "armas libertadoras" e "a luta já começou."

Prejuízo do comércio foi de NCr$ 35 mil

Foram de cêrca de NCr$ 35 mil os prejuízos que cinco bancos, uma emprêsa de aviação, uma agência de viagens e uma loja comercial sofreram durante as manifestações estudantis de anteontem, no Centro da Cidade, pois suas vitrinas foram atingidas por pedras atiradas por grupos participantes das manifestações.

Quase tôdas as lojas do Centro, assim como vários bancos, ameaçaram encerrar seus expedientes por volta das 14 horas de ontem, temendo novas manifestações e também por causa de alguns comícios-relâmpago realizados em vários pontos. Entre os populares, notava-se grande tensão e expectativa e, ao menor movimento ou tentativa de formação de grupos nas ruas, todos olhavam alarmados.

PORTA FORÇADA

A entrada de um soldado da PM no Café Palheta — Avenida Rio Branco, esquina de Sete de Setembro — provocou um verdadeiro quebra-quebra dentro do estabelecimento, durante as manifestações de anteontem, pois, segundo informou um funcionário da loja, "vários estudantes que se encontravam por perto acharam que fomos nós que pedimos a proteção da Polícia para evitar tumultos".

De acôrdo com o que contaram outros funcionários, "quando a confusão começou, tôdas as portas foram fechadas, ficando apenas uma, aberta pela metade, para permitir que nós pudéssemos sair".

— Foi nesta altura que entrou um PM aqui dentro, provocando imediata revolta dos estudantes que forçaram as portas, tentando invadir a loja.

Como não tivessem conseguido entrar, os estudantes quebraram quatro vitrinas. Mas, depois de tentarem durante bastante tempo, os manifestantes levantaram uma das portas de ferro que dá para um balcão, também inteiramente destruído. Apesar de não haver sido feito um cálculo exato sôbre os prejuízos, acreditam os funcionários do Café Palheta que êles vão a mais de NCr$ 1 mil.

BANCOS

Dos bancos atingidos por pedradas, o que mais sofreu foi o da Lavoura de Minas Gerais, na Avenida Rio Branco com Presidente Vargas. Os prejuízos elevam-se a cêrca de NCr$ 12 mil.

O incidente ocorreu por volta das 18h30m e, apesar do expediente já encerrado, vários funcionários ainda se encontravam em seu interior e puderam presenciar manifestantes munidos de pedras atirando contra as vidraças do estabelecimento.

No total, foram quebradas seis vidraças, sendo que quatro do andar térreo e duas da sobreloja. Segundo informaram no banco, os vidros "são todos rayban e terão que vir novos da Bélgica para a substituição".

— Nós tínhamos alguns vidros em estoque mas êles já foram todos utilizados e agora teremos que encomendar nova remessa, que já deve estar mais cara.

Os outros bancos atingidos foram o First National City Bank, o Banco Mercantil de São Paulo, Banco Lar Brasileiro e o Banco Nacional de Minas Gerais com prejuízos que deverão totalizar NCr$ 6 mil.

AS AGÊNCIAS ATINGIDAS

A agência da emprêsa de aviação Swissair, situada na Avenida Rio Branco com Buenos Aires, foi a que mais prejuízo sofreu de todos os estabelecimentos atingidos. Cinco de suas oito vidraças foram quebradas, elevando-se os prejuízos a cêrca de NCr$ 15 mil.

Na hora do incidente ainda havia alguns funcionários no interior da loja, mas não chegaram a ser atingidos pelos estilhaços de vidro.

A agência de navegação Wilson Sons S. A., situada na Avenida Rio Branco, também teve sua vidraça principal perfurada por uma pedra que, ao penetrar na loja, caiu sôbre o tampo de vidro de uma mesa, quebrando-o inteiramente. A agência estava completamente vazia na hora do incidente e, ontem pela manhã, seus funcionários ficaram surpresos ao constatarem o que havia ocorrido.

COMÉRCIO AMEAÇA FECHAR

Temendo novas manifestações por parte dos estudantes, a maioria das lojas de comércio e vários bancos semicerraram suas portas, prontos para serem fechados totalmente ao menor movimento. A idéia do fechamento do comércio foi provocada por dois comícios-relâmpago realizados nas Ruas Buenos Aires e Alfândega por volta das 13h30m e, todos, com mêdo que o tumulto voltasse a se generalizar, acharam melhor colocar as lojas de maneira a que pudessem ser fechadas com facilidade.

PREOCUPADOS

Dirigentes do Clube dos Diretores Lojistas ficaram preocupados com os recentes incidentes entre estudantes e policiais, "principalmente devido ao clima emocional" que levou grupos mais exaltados a depredarem vitrinas de algumas lojas do centro da cidade, causando, em alguns casos, prejuízos consideráveis.

— Quanto à diminuição das vendas anteontem não há reclamações maiores — salientou um diretor do CDL — até mesmo porque o quebra-quebra iniciou quando já estava próximo o horário de encerramento das atividades, repercutindo muito pouco na féria do dia.

Coluna do Castello

Expectativa do pior nos meios políticos

Brasília (Sucursal) — O Sr. Ernâni Sátiro, reassumindo ontem a liderança do Govêrno na Câmara dos Deputados, declarou, a propósito do temor de que se articule a edição de um nôvo Ato Institucional, que, como deputado e como político, só pode raciocinar em têrmos de recursos constitucionais para enfrentar qualquer emergência.

— A Constituição — disse — oferece remédios e instrumentos com que enfrentar qualquer crise.

Depois de lembrar que, entre as medidas constitucionais, figura o estado de sítio, a que o Govêrno pode recorrer desde que haja razões suficientes, acrescentou, evidentemente referindo-se à hipótese de Ato Institucional:

— O resto não é comigo.

A declaração do líder pode ser tomada como uma definição de posição de tôda a corrente civil vinculada ao Govêrno, a qual examina a possibilidade de apoiar medidas constitucionais que porventura o Presidente venha a encarar como necessárias, mas se recusa a compactuar com medidas extraconstitucionais preconizadas em setores militares. Êsse é o pensamento do Sr. Ernâni Sátiro, do Sr. Daniel Krieger, do Sr. Pedro Aleixo e de quantos tenham uma parcela de responsabilidade nos assuntos civis do Govêrno.

O estado de crise declarada em que ingressou o País desde a morte do estudante no Rio não parece próximo do fim. A tensão política cresce, ante a evidência de que os últimos episódios tornaram clara a existência de incompatibilidades insanáveis entre o Govêrno e parcelas importantes da opinião pública. A simples ocupação militar dos centros urbanos será uma medida provisória, que não atende em substância ao problema que está pôsto. Restabelecida pela fôrça das armas a ordem nas ruas, restará o abismo da impopularidade que põe de um lado as classes armadas e de outro lado a grande maioria da população civil. O Govêrno, forte militarmente, cada vez mais forte, perde seus últimos vínculos com a esperança civil, terreno em que corre o risco de tornar-se irremediàvelmente fraco.

Dificilmente o Marechal Presidente da República tiraria dessa dissociação entre as fôrças que compõem o País a inspiração para superá-la mediante uma revisão da política oficial. Seu comportamento futuro, que decorre de sua formação e de seus compromissos com as Fôrças Armadas, pode ser antecipado com base nas sucessivas advertências que tem feito, segundo as quais, se pretende manter um Govêrno em têrmos legais, não afasta, em caso de necessidade, a hipótese da supressão das liberdades públicas. O "fundo do quadro" poderá tornar-se de repente o primeiro plano.

O estado de crise é, de resto, o estado ideal para o trabalho dos grupos extremistas da direita e da esquerda, que passam a lavrar no mesmo terreno, na esperança de se anteciparem na colheita. Como a esquerda é uma fôrça desorganizada, desarticulada e repelida, o normal será a previsão de um triunfo dos que se propõem a suprimir o debate pela implantação da ditadura militar.

Quanto aos conflitos de rua, anteontem renovados em Goiânia, com grande dramaticidade, a expectativa é de que se produzam em outras cidades, notadamente no Rio de Janeiro. A missa de amanhã, que teria a colaboração ativa dos religiosos, poderá transformar-se num nôvo espetáculo de desafio, muito embora a demonstração maciça da fôrça do I Exército tenha um efeito desestimulante jamais alcançado pela Polícia do Estado.

Sodré soube correr o risco

O Governador Abreu Sodré era ontem o homem mais louvado na Câmara dos Deputados, por ter sabido resguardar ao mesmo tempo a autonomia de São Paulo e a ordem pública. Permitindo a passeata de estudantes, que, sem proibição nem repressão, transcorreu em ordem, tal como poderia ter acontecido em Brasília por exemplo, deu uma lição de comportamento democrático em face de problemas agudos. É evidente que correu o risco, o risco da desordem e da intervenção da tropa federal para restabelecer a ordem, mas a verdade é que êle mostrou também que há riscos que valem a pena correr.

Amaral Neto nunca antes tinha visto

Para o Sr. Amaral Neto, ocorreu no Rio coisa que nunca antes tinha visto. "A turma pagou para ver e o negócio foi para valer", disse.

Onde começa o drama

O Deputado Gilberto Azevedo, que freqüenta a intimidade de alguns coronéis da linha-dura, revelara ontem que para muitos militares o drama começa em casa, nas discussões entre pais e filhos. "Os meninos não querem saber de nada", comentou.

Sangue na nave

O Arcebispo de Goiás, Dom Fernando Gomes, chamado ao telefone pelo Deputado Celestino Filho para saber o que se passava em Goiânia, informou: "Deputado, correu sangue na nave da minha catedral". E acrescentou: "Se estiver vivo, rezarei a missa às 4 horas."

Dom Fernando falou também por telefone com Monsenhor Vieira, Deputado da Paraíba e seu colega de seminário. E o líder Ernâni Sátiro, conterrâneo e companheiro de escola primária do Arcebispo, também tentou comunicar-se com êle por telefone.

Fôrça de liderança

O Sr. Amaral Peixoto declarava-se impressionado com a ordem com que transcorreu o entêrro do estudante no Rio: "Isso é sinal de liderança, de comando", observou.

Carlos Castello Branco

Trânsito é modificado no Centro para evitar tumulto

Desde a zero hora de hoje foram interditadas ao tráfego de coletivos as Avenidas Rio Branco e 13 de Maio e as Ruas Uruguaiana e Araújo Pôrto Alegre. A medida, expressa em ordem de serviço baixada ontem pelo Comandante Celso Franco, destina-se a evitar que "tumultos provoquem danos de qualquer natureza, tanto aos passageiros quanto aos coletivos em tráfego pelas ruas do Centro".

A medida foi motivada "pela sucessão de tumultos verificados nos últimos dias no centro da cidade, que, além de terem prejudicado sensivelmente o escoamento normal do tráfego, o têm alterado e descontrolado constantemente, causando grande prejuízo para a população".

MUDANCA RADICAL

As modificações executadas pelo Departamento de Trânsito incluem a inversão de mão na Rua Senador Dantas, que ficará sendo no sentido do Largo da Carioca para à Rua do Passeio, e a interdição aos ônibus das Avenidas Rio Branco — entre a Rua Visconde de Inhaúma e o Obelisco — e 13 de Maio, e das Ruas Uruguaiana e Araújo Pôrto Alegre.

Assim, até segunda ordem, serão os seguintes os desvios de linhas de coletivos:

a) as que têm itinerário pela Avenida Rio Branco:

3: Estr. de Ferro—Castelo

Da Av. Marechal Floriano, pela Av. Passos, Av. Presidente Vargas, Av. Alfredo Agache, Av. Marechal Câmara, etc.

10: Mauá—Fátima
170: Harmonia—Gávea
180: Mauá—L. Machado

Da Praça Mauá, pela Rua Acre, Av. Marechal Floriano, Av. Passos, Av. Presidente Vargas, Av. Alfredo Agache, Av. General Justo, Av. Marechal Câmara, Av. Franklin Roosevelt, Av. Presidente Wilson, Praça Deodoro, etc.

119: Castelo—Copacabana

Fará ponto na Rua México, atingindo-o, da Av. Graça Aranha, pela Av. Nilo Peçanha e regressando pela Av. Presidente Wilson, Praça Deodoro, etc.

121 H. Servidores—Copacabana
125: E. Ferro—Gen. Osório
152: E. Ferro—Leblon

Da Av. Passos, pela Av. Presidente Vargas, Av. Alfredo Agache, Av. General Justo, Trevo dos Estudantes, Av. Infante Dom Henrique, etc.

123: Mauá—J. Alá
127: Rodoviária—Copacabana
128: Rodoviária—A. Quental
172: Rodoviária—A. Quental

Da Praça Mauá, pela Rua Acre, Av. Marechal Floriano, Av. Passos, Av. Presidente Vargas, Av. Alfredo Agache, Av. General Justo, Trevo dos Estudantes, Av. Infante Dom Henrique, etc.

170: Rodoviária—J. de Alá.

Da Av. Presidente Vargas, pela Av. Passos, Praça Tiradentes, Rua e Largo da Carioca, Rua Senador Dantas, Av. Luís de Vasconcelos, Praça Deodoro, etc.

213: Arsenal—Caju.

Da Rua Acre, pela Av. Marechal Floriano, Av. Passos, Av. Presidente Vargas, etc.

220: Mauá—Usina
222: H. Servidores—B. Drumond
234: Mauá—Encantado
241: Mauá—Taquara
257: Mauá—Cascadura
262: Mauá—Madureira
272: Mauá—Méier, da Rua Acre, pela Av. Marechal Floriano, Av. Passos, Av. Presidente Vargas, etc.
232: Passeio—Lins
247: Passeio—C. Méier
258: Lapa—Cascadura, da Av. Presidente Vargas, pela Av. Passos, Praça Tiradentes, Rua e Largo da Carioca, Rua Senador Dantas, Av. Luís de Vasconcelos, Rua Mestre Valentim, etc.
261: Praça 15—Madureira
349: Praça 15—Rocha Miranda, da Praça Mauá, pela Rua Acre, Av. Marechal Floriano, Av. Passos, Av. Presidente Vargas, Av. Alfredo Agache, etc.
274: Castelo—M. da Graça
279: Castelo—P. Nóbrega
292: Castelo—Inhaúma
239: Castelo—Acari
326: Castelo—Bancários, da Av. Presidente Vargas, pela Av. Passos, Praça Tiradentes, Rua e Largo da Carioca, Av. Almirante Barroso, etc.
322: Castelo—Zumbi
340: Castelo—V. da Penha
374: Praça 15—Peruna
354: Castelo—Anchieta, da Praça Mauá, pela Rua Acre, Av. Marechal Floriano, Av. Passos, Praça Tiradentes, Rua e Largo da Carioca; Av. Almirante Barroso, etc.
350: Passeio—Irajá, da Praça Mauá, pela Rua Acre, Av. Marechal Floriano, Av. Passos, Av. Presidente Vargas, Av. Alfredo Agache, Av. General Justo, Av. Marechal Câmara, Av. Franklin Roosevelt, Av. Presidente Wilson, Praça Deodoro, etc.

b) as que têm itinerário pela Rua Uruguaiana:

4: E. Ferro—Praça 15, da Av. Marechal Floriano, pela Av. Passos, Praça Tiradentes, Rua da Carioca, Rua da Assembléia, etc.

da Av. Marechal Floriano, pela Av. Passos, Praça Tiradentes, Rua da Carioca, Rua da Assembléia, etc.

200: Carioca—Rio Comprido
201: Carioca—Rio Comprido da Av. Presidente Vargas, pela Av. Passos, Praça Tiradentes, Rua e Largo da Carioca.
202: Castelo—Afonso Pena
212: Praça Saenz Peña—Praça 15
298: Castelo—Coelho Neto
224: Castelo—Ribeira
328: Castelo—Bananal, da Av. Presidente Vargas, pela Av. Passos, Praça Tiradentes, Rua da Carioca, Rua da Assembléia, etc.
203: Praça 15—Francisco Sá da Av. Marechal Floriano, pela Av. Passos, Praça Tiradentes, Rua e Largo da Carioca, Av. Almirante Barroso, etc.
209: Praça 15—Caju.
254: Praça 15—Quintino.
250: Praça 15—Campinho
277: Praça 15—Quintino
310: Praça 15—Del Castilho
346: Praça 15—V. Kosmos, da Av. Presidente Vargas, pela Av. Alfredo Agache.
221: Castelo—Usina
296: Castelo—Irajá.
378: Castelo—M. Hermes, da Av. Presidente Vargas, pela Av. Passos, Praça Tiradentes, Rua e Largo da Carioca, Av. Almirante Barroso, etc.
263: S. Francisco—Taquara
267: S. Francisco—Freguesia
337: S. Francisco—Cordovil
357: S. Francisco—Madureira, da Av. Presidente Vargas, pela Av. Passos, Praça Tiradentes, Rua da Carioca e Rua Ramalho Ortigão.

c) as que têm itinerário pela Rua Araújo Pôrto Alegre:

154: Castelo—Ipanema, da Av. Graça Aranha, pela Av. Nilo Peçanha e Rua México.

200: Carioca — Rio Comprido, 201: Carioca — Rio Comprido — Da Avenida Presidente Vargas, pela Av. Passos, Praça Tiradentes, Rua e Largo da Carioca.
202: Castelo — Afonso Pena.
212: Praça Saenz Peña — Praça 15.
296: Castelo — Coelho Neto.
324: Castelo — Ribeira.
328: Castelo — Bananal. — Da Av. Presidente Vargas, pela Av. Passos, Praça Tiradentes, Rua da Carioca, Rua da Assembléia, etc.
203: Praça 15 — Francisco Sá — Da Av. Marechal Floriano, pela Av. Passos, Praça Tiradentes Rua e Largo da Carioca, Av. Almirante Barroso etc.
209: Praça 15 — Caju.
254: Praça 15 — Quintino.
250: Praça 15 — Campinho.
277: Praça 15 — Quintino.
310: Praça 15 — Del Castilho
346: Praça 15 — V. Kosmos.
— Da Av. Presidente Vargas, pela Av. Alfredo Agache.
221: Castelo — Usina.
296: Castelo — Irajá.
378: Castelo — M. Hermes.
— Da Av. Presidente Vargas, pela Av. Passos, Praça Tiradentes, Rua e Largo da Carioca, Av. Almirante Barroso, etc.
263: S. Francisco — Taquara
267: S. Francisco — Freguesia.
337: S. Francisco — Cordovil.
357: S. Francisco — Madureira — Da Avenida Presidente Vargas, pela Av. Passos, Praça Tiradentes, Rua da Carioca e Rua Ramalho Ortigão.

c) as que têm itinerário pela Rua Araújo Pôrto Alegre:

154: Castelo — Ipanema — Da Av. Graça Aranha, pela Av. Nilo Peçanha e Rua México.
292: Castelo—Inhaúma.
296: Castelo—Irajá.
298: Castelo—Coelho Neto, farão ponto no trecho da Rua Debret entre as avenidas Nilo Peçanha e Av. Almirante Barroso; daí seguindo pela Praça dos Expedicionários, etc.

d) as que têm itinerário pela Rua Senador Dantas:

126: Fátima—J. Alah, da Rua Teixeira de Freitas, pelo Largo da Lapa, Av. Mem de Sá, Rua Visconde de Maranguape, Rua dos Arcos, etc.
223: Carioca—Malvino Reis, da Rua do Riachuelo, pela Rua do Lavradio, Rua Visconde do Rio Branco, Praça Tiradentes, Rua e Largo da Carioca, daí retornando pela Av. Almirante Barroso, Rua do México, Av. Presidente Wilson, Praça Deodoro, Rua Mestre Valentim, etc.
232: Passeio—Lins.
247: Passeio—Camarista Méier.
258: Lapa—Cascadura, da R. do Passeio, pela Av. Luís de Vasconcelos, Rua Mestre Valentim, Rua Teixeira de Freitas, Largo da Lapa, Av. Mem de Sá, Rua Visconde de Maranguape, Rua dos Arcos, etc.
350: Passeio—Irajá, da Rua do Passeio, Av. Luís de Vasconcelos, Praça Deodoro, Av. Beira-Mar, Trevo dos Estudantes, Av. General Justo, Av. Alfredo Agache, etc.

e) as que têm itinerário pela Av. 13 de Maio:

246: Carioca—Taquara, terá seu ponto transferido para o Largo da Carioca (entre a Rua Santo Antônio e a Av. República do Chile), retornando pela Rua Senador Dantas, Rua Evaristo da Veiga, etc.

As demais linhas com itinerário pela Av. 13 de Maio, do Largo da Carioca seguirão pela Rua Senador Dantas e Rua Evaristo da Veiga, os que se destinarem à Zona Norte, e pela Rua Senador Dantas e Av. Luís de Vasconcelos, os que se destinarem à Zona Sul.

A inobservância da presente Ordem de Serviço importará nas sanções previstas na legislação vigente.

Celso de Melo Franco — Diretor do Departamento de Trânsito.

Condôminos do Edifício "Solar do Arpoador" comemoram adiantamento da obra

Realizou-se, sexta-feira última, na Rua Bulhões de Carvalho, 473, Ipanema, um "cocktail" comemorativo pelo término da fase de estrutura do Edifício "Solar do Arpoador", que naquele local está sendo construído pela Chozil Engenharia, S. A. O júbilo dos condôminos, que promoveram a festa, se deve ao fato de ter essa etapa da obra sido completada dois meses antes do prazo fixado. Por conseguinte, já começou, antecipadamente, a etapa seguinte da construção, ou seja: a alvenaria. Cumpre destacar que essa "performance" da construtora não seria possível sem a pontualidade com que os condôminos cumprem suas obrigações financeiras para com o Condomínio. Muito justificável, portanto, a comemoração que, no local da obra, reuniu, em confraternização, os condôminos do Edifício "Solar do Arpoador", diretores, operários e funcionários da Chozil Engenharia, S. A.

Sátiro nega que o Govêrno pense em Ato Institucional

Brasília (Sucursal) — O líder da ARENA na Câmara, Deputado Ernâni Sátiro, contestou ontem, da tribuna, a afirmação do líder oposicionista Mário Covas de que o Govêrno estaria preparando a edição de novo Ato Institucional.

Prosseguiram na sessão de ontem as críticas à repressão policial contra os estudantes, formuladas por representantes da ARENA e do MDB, que manifestaram também repulsa pelos acontecimentos de Goiânia.

COVAS ACUSA

Analisando as manifestações estudantis do País como reflexo de um fenômeno mundial, o Deputado Mário Covas citou os casos de Praga, de Varsóvia, da Espanha, da Itália, da Inglaterra, da Indonésia, dos Estados Unidos e agora do Brasil. Ressaltou que cabe ao Govêrno examinar os fatos presentes em profundidade e "compreender que essas manifestações da juventude não podem ser interpretadas dentro dos limites estreitos de interêsses políticos e imediatistas, entre capitalismo e comunismo".

Acusou, então, o Govêrno de "estar declarando guerra ao povo e jogando as Fôrças Armadas contra a Nação brasileira". Advertiu que disso poderão advir fatos imprevisíveis e, é por isso, que no seu entender, a situação do País se agrava a cada momento.

— Quando um Govêrno — frisou —, declara guerra ao povo, quando um Govêrno faz a separação entre suas classes sociais — tão condenada no regime comunista —, quando êle próprio se encarrega de fazer esta divisão, apresentando tôda a Nação, ou na posição de elemento ativo pró-comunismo ou na posição de inocente útil, a servir de instrumento para o comunismo, quando êste Govêrno joga, de um lado, as Fôrças Armadas, e, de outro, todo o povo, identificando-o permanentemente como um perigo para as instituições democráticas, então a situação se agrava terrivelmente.

SÁTIRO LAMENTA

— Pouco nos importa, por mais que prezemos os nossos ilustres colegas da Oposição, que êles creiam ou não em nossas lamentações, declarou, inicialmente, o líder Ernâni Sátiro, e acrescentou:

"Já é tempo de acabar com a exploração desse assunto. Nós lamentamos, realmente, fato como aquêle que ocorreu no Rio. E lamentamos não apenas como homens públicos conscientes de nossas responsabilidades, mas ainda como pessoas humanas diante de qualquer desgraça ou de qualquer tragédia em que estejam envolvidos os nossos semelhantes."

Disse, em seguida, que também fora estudante e, por isso, alertava para o perigo de agitadores.

CPI

Com 140 assinaturas, a maioria das quais de Deputados da ARENA, o padre Bezerra de Melo (ARENA — SP) formalizou, ontem, o pedido de constituição de Comissão Parlamentar de Inquérito, "para investigar, em todo o País, a extensão das violências que vêm sendo praticadas contra estudantes e, particularmente, para apurar os fatos e as responsabilidades do massacre praticado pela Polícia Militar do Rio, na data de 28 de março e que culminou com a morte do jovem escolar Edson Luís de Lima Souto, de 17 anos de idade".

A CPI tem o prazo de 90 dias para desenvolver suas atividades e será integrada por 11 membros.

GOIANIA

O Deputado Benedito Ferreira (ARENA — GO) fêz, da tribuna da Câmara, às 15 horas, o seguinte relato sôbre as ocorrências de Goiânia:

"As 10 horas da manhã de ontem os estudantes, que estavam proibidos de promover manifestações nas vias públicas, concentraram-se na nave principal da Catedral Metropolitana de Goiânia, numa manifestação pacífica que é característica em todo movimento estudantil sadio. Mas agitadores profissionais conseguiram promover mais uma desgraça: um indivíduo, até agora foragido, saca de um Parabelum e dispara a arma dentro da Catedral, ferindo o jornalista Telmo Faria e uma jovem, a senhorita Maria Lúcia".

"Após disparar quase tôda a carga da arma, que é capaz de romper uma lâmina de aço de relativa espessura, o criminoso foge, deixando atônitos padres e estudantes".

"Não havia polícia no local — concluía o Sr. Benedito Ferreira — não havia nenhum soldado, porque era uma manifestação pacífica, muda, quase religiosa. A polícia estava tão distante que não conseguiu, sequer, deter o autor dos disparos. Agora há de se perguntar: quem atirou? Por que atirou numa multidão de jovens, ferindo dois? Só há uma explicação: agitadores profissionais".

CONTESTACAO

O Deputado Celestino Filho (MDB—GO) contestou a versão do Sr. Benedito Ferreira e solicitou o testemunho do Monsenhor Vieira (ARENA — Paraíba), que disse o seguinte:

— Acabo de falar com o Arcebispo de Goiânia. Realmente, houve metralhamento dentro da catedral. Dois estudantes foram feridos e êle acaba de transmitir ao Presidente da República a notícia dos acontecimentos.

E concluiu:

— Que o fato nos sirva para melhor reflexão, para meditarmos e não trazermos mais convulsões ao País, não trazermos mais dificuldades ao Brasil. Não mais levemos luta a mães que choram pelos filhos que morreram; não cubramos de crepe a bandeira da Pátria que sempre há de ser hasteada com festas e gala e não enxovalhada pela morte dos seus filhos.

POLITICA ERRADA

— Não tem sentido acusar o Govêrno de haver perpetrado a morte do estudante Edson Luís, mas será imperdoável êrro negar que a equívoca política estudantil adotada no setor do ensino constituiu premissa básica e importante causa iniciadora dos incidentes que culminaram no doloroso fato — afirmou o Deputado Marcos Kertzmann (ARENA — São Paulo).

Acrescentou o parlamentar que a crise resulta das incompreensões, omissões e soberana indiferença com que a Revolução preencheu sua orientação a respeito da mocidade estudiosa do País.

E concluiu:

— Não tem sentido afirmar que a Revolução matou um estudante. Ao contrário, a morte do estudante só foi possível porque houve falta de verdadeira Revolução no setor do ensino médio e superior.

TRISTE EPISODIO

O Deputado Feu Rosa (ARENA — Espírito Santo) lamentou "que a Nação assista, mais uma vez, o episódio de desfile de tanques, carros de assalto e tropas militares nas grandes cidades brasileiras".

Disse que "enquanto todos correm apavorados e as famílias se escondem em casa, ouvem-se as gargalhadas de indiferença do alto custo de vida, das endemias, da falta de hospitais, da pobreza, do desemprêgo e da mortalidade infantil".

— Êsses males desafiam tôdas as revoluções, Constituições, atos institucionais e complementares — finalizou.

Oposição no Senado ataca Polícia

Brasília (Sucursal) — Os senadores da Oposição verberaram ontem contra a violência policial na repressão às manifestações estudantis. O Sr. João Abrão (MDB-Goiás) relatou os acontecimentos de anteontem em Goiânia e acusou o Govêrno de provocar a agitação no País, "para implantar a ditadura total, fechando o Congresso e esmagando a mocidade".

— A mentira de abril de 64 foi comemorada com o sangue da juventude. Há necessidade de que todos se ergam contra a semiditadura do País, que se quer completar agora. Tudo que ocorre no País é resultado do regime de fôrça instituído pela Revolução — acrescentou o parlamentar goiano.

IMUNIDADE FERIDA

O Senador João Abrão exibiu uma bala de fuzil encontrada nas ruas de Goiânia e disse que "só o Govêrno usa fuzis". A seguir, contou que, ao tentar socorrer os feridos, foi obstado por um policial de baioneta que o advertiu: "Dá mais um passo e verá." O parlamentar apontou o fato como uma intolerável afronta às imunidades parlamentares.

Em aparte, o Sr. Argemiro Figueiredo solidarizou-se com o Sr. João Abrão, inclusive na afronta às imunidades parlamentares, considerando gravíssimo os fatos que denunciava. O Sr. Argemiro Figueiredo condenou a perseguição à mocidade, "fruto da fase de transição, violência, intolerância e arbítrio que vivemos, observando que "não é esta a democracia prometida pela Revolução".

GOVÊRNO FRACO

Quando o Sr. Aurélio Viana afirmava que a crise brasileira, agora como antes, tem origens muito mais profundas do que se supõe, o Sr. Josafá Marinho notou que à Oposição não interessa a agitação nem a desordem, acrescentando:

— A quem poderá interessar tudo isso? — no que teve a solidariedade do Sr. Oscar Passos.

O Sr. João Abrão, em aparte, notou que o Govêrno é fraco, pois teme o diálogo com moços, como teme dialogar até com o Congresso, onde possui poderosa e esmagadora maioria.

Negrão é criticado na Assembléia

A sessão de ontem da Assembléia Legislativa caracterizou-se por sucessivos discursos de deputados da Oposição, que atacaram o Sr. Negrão de Lima e condenaram a atuação da Polícia ao reprimir, na véspera, as manifestações estudantis.

A Rádio Roquete Pinto, emissora do Estado que transmite os trabalhos do Legislativo, saiu do ar durante a sessão. Sempre por "motivos técnicos", a Roquete Pinto costuma paralisar suas irradiações quando a Assembléia discute crises políticas.

ENTENDIMENTO

Falando da tribuna, o Sr. Frederico Trota disse que "os estudantes não têm sido atendidos em suas reivindicações, mas também não souberam entender-se com as autoridades, antes de uma atitude decisiva, como a de sair às ruas e reclamar seus direitos".

— Sempre estive ao lado dos estudantes, mas não posso deixar de dizer que também vi as depredações da massa em fúria. Foi invocado o nome de um morto, como se aquilo não fôsse desrespeito e insulto à memória do estudante mártir — declarou o Sr. Frederico Trota.

FORA DO AR

O Sr. Mauro Magalhães criticou a Mesa Diretora por não tomar providências para que a Rádio Roquete Pinto voltasse a irradiar a sessão e criticou "a passividade com que muitos assistiram ao espancamento dos estudantes, durante toda a noite".

— Embora as autoridades soubessem do que estava ocorrendo, não tomaram providências para que a repressão fôsse feita dentro dos limites de humanidade.

O Sr. Mauro Magalhães criticou e acusou violentamente o Governador Negrão de Lima, pelos acontecimentos havidos no Centro da Cidade na noite de segunda-feira.

MINAS

Belo Horizonte (Sucursal) — O líder da Oposição na Assembléia Legislativa, Deputado Sílvio Menicucci, acusou ontem a linha-dura de estimular a crise político-estudantil, com a finalidade de criar condições para a implantação de uma ditadura no País.

— O País já vive num regime semiditatorial, mas há muita gente interessada em endurecer o jôgo e partir para a abolição completa da estreita faixa que ainda existe de liberdade, institucionalizando o regime ditatorial aberto, à semelhança de muitos que existem na América Latina — acrescentou o parlamentar.

Universitários reúnem-se no Méier para entêrro de operário

Os estudantes universitários estarão concentrados no Jardim do Méier, a partir das 8 horas de hoje, para acompanhar o entêrro do operário Davi de Sousa Neiva, morto a tiros na passeata de anteontem, até o Cemitério de Inhaúma, e às 18 horas de amanhã comparecerão maciçamente à missa em homenagem ao estudante Édson Luís de Lima Souto, na Igreja da Candelária.

A informação foi dada por dirigentes da UME em nota oficial, na qual a entidade, tornando válidas as críticas que recebe de ser desvinculada das aspirações estudantis, se exime de qualquer responsabilidade pela maioria dos incidentes ocorridos entre policiais e estudantes, no decorrer da manifestação de segunda-feira última.

DESMENTIDO

Durante a elaboração da nota oficial, os dirigentes da UME decidiram desmentir a realização de uma nova passeata, anunciada anteontem por um dos integrantes do Diretório Central de Estudantes da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

A nota foi redigida em têrmos de esclarecimento e oficializada sòmente a parte da passeata que, partindo da Avenida Graça Aranha, desceu pela Avenida Rio Branco até a Presidente Vargas, dissolvendo-se em frente ao Ministério do Exército por ordem expressa da "liderança estudantil".

"Neste trajeto — explicam os dirigentes da União Metropolitana de Estudantes — não ocorreu nenhum incidente e a passeata desenvolveu-se de maneira agressiva mas pacífica".

NEGAÇÃO

Em seguida, a nota nega a responsabilidade pelos choques ocorridos entre policiais e estudantes nas Avenidas Graça Aranha, Erasmo Braga, Nilo Peçanha e Cinelândia, afirmando que "os tiros dados pela repressão ocorreram depois da passeata, uma vez que os pelotões de choque, depois de iludidos por nossa organização, resolveram reprimir indistintamente estudantes e populares, numa tentativa de mostrar trabalho. Os estudantes e populares reagiram à agressão policial para evitar o livre desenvolvimento da reconhecida selvageria da polícia da ditadura".

BOAS INTENÇÕES

"Os estudantes e o povo demonstraram, durante o entêrro do estudante assassinado pela Polícia, que não tem intuitos de predação ou choque militar com as fôrças da ditadura, agindo da mesma maneira no decorrer da manifestação de segunda-feira passada."

"É óbvio — prossegue a nota — que aos estudantes não interessa o tiroteio e conflito armado com as fôrças da repressão, pois nosso poder de fogo é infinitamente menor do que o da ditadura, única interessada na exploração política dos incidentes dos últimos dias, pois isto beneficia seu objetivo de arrochar ainda mais o regime político do País."

DEFESA

A comunicação oficial da UME afirma que a entidade pretende continuar lutando em defesa dos interêsses dos estudantes da Guanabara, combatendo a política educacional do Govêrno e "contra a ditadura instaurada em abril de 1964 com apoio e inspiração imperialistas".

"Por outro lado, diante do recrudescimento do caráter da repressão, que vem agora se utilizando habitualmente de armas de fogo para dispersar nossas manifestações, reafirmamos nossa disposição de responder violentamente à violência da ditadura".

ASSEMBLÉIA

A Diretoria da União Metropolitana dos Estudantes realizou na tarde de ontem uma assembléia entre os alunos da Faculdade de Medicina da UFRJ, decidindo que, depois do clima de agitação criado com os acontecimentos dos últimos dias, os estudantes deverão voltar-se para as reivindicações específicas de suas faculdades, como extinção de anuidades, reforma universitária, melhoria dos restaurantes, além da constante luta contra a política educacional adotada pelo Govêrno federal.

No decorrer da assembléia, ouviu-se pronunciamentos de alunos de todos os cursos, condenando a repressão policial às manifestações estudantis, sendo que alguns dos oradores manifestaram a convicção de que "a medida que aumenta a resistência policial para conter a opinião estudantil, em meio a dor, luta e sofrimento, os universitários formarão o exército que libertará o Brasil".

Foi adotada por unanimidade a decisão da Faculdade Nacional de Medicina decretar luto oficial por sete dias, em vista da morte do estudante Édson Luís, e o comparecimento em massa à missa que será celebrada em sua homenagem amanhã, às 18 horas, na Igreja da Candelária.

DESMISTIFICAÇÃO

Os estudantes decidiram também iniciar campanha para desmistificar a "manobra da ditadura" que pretende colocar as últimas manifestações estudantis como obra de agitadores.

Todos os movimentos desenvolvidos nos últimos dias — segundo os estudantes — refletem as aspirações e interêsses populares, como comprova a receptividade que encontraram em tôdas as camadas do povo, que, tanto no entêrro como na passeata, lançou papel picado, aplaudiu e aderiu às manifestações.

ESTUDANTES PRESOS

Uma das decisões adotadas na Assembléia diz respeito aos acadêmicos presos durante a passeata de segunda-feira. Os estudantes resolveram iniciar campanha pela libertação de seus colegas, não admitindo, em hipótese alguma, seu enquadramento na Lei de Segurança Nacional.

Os estudantes Fernando Froes da Fonseca, Roberto Frota Pessoa, Luís Nascimento Filho, Luís Felipe e Francisco Paulo continuam presos no Quartel General da PM, apesar dos inúmeros contatos mantidos ontem pelo Diretor da Faculdade Nacional de Medicina, Professor Lauro Solero, visando a sua liberação.

TORTURA

O estudante João Carlos Luís, um dos alunos da Faculdade Nacional de Medicina prêso durante as manifestações, foi libertado ontem e apresentado a cêrca de 500 estudantes que assistiam à assembléia na FNM. O acadêmico estava traumatizado, não podendo articular qualquer frase. Seus colegas informaram que, na Delegacia de Coelho Neto, além de espancado, foi submetido a tôda a sorte de torturas. Uma das técnicas adotadas pelos policiais foi a de ameaçar o estudante de morte, disparando um revólver com balas de festim ao lado de sua cabeça.

AMEAÇA DE MORTE

O advogado Mata Machado procurou repórteres na tarde de ontem para informar que o estudante Benedito Dutra Frazão, ferido pela Polícia no conflito do dia 28, no Calabouço, foi ameaçado de morte por elementos do DOPS e da Polícia Militar, para impedir seu depoimento perante a Comissão de Inquérito constituída pela Procuradoria da Guanabara com o objetivo de indicar e punir os responsáveis pelas violências.

O estudante — segundo informou o advogado — permanecerá escondido até que as autoridades lhe forneçam as garantias necessárias para prestar esclarecimentos à Comissão.

O Diretório Acadêmico da Faculdade de Economia da UFRJ vai promover um júri popular para julgar o funcionário José Luís que, no decorrer do entêrro do estudante Édson Luís de Lima Souto, tentou incitar os estudantes a depredar o Palácio Guanabara.

José Luiz é funcionário da Faculdade e já denunciou vários alunos como subversivos. Com o júri popular, os estudantes da Faculdade de Economia esperam obter os elementos necessários à caracterização da culpa do funcionário para forçar sua demissão.

Diretórios pedem punição de PMs

Os Diretórios Acadêmicos da maioria das faculdades da Universidade Federal do Rio de Janeiro emitiram nota oficial denunciando a violência policial que caiu sôbre o povo carioca e exigindo a punição dos culpados pelas mortes do estudante Édson Luís Lima Souto e do escriturário da Costeira, Davi de Sousa Neiva.

A nota repudia o "regime de opressão impôsto ao Brasil" e é assinada pelos Diretórios Acadêmicos das Faculdades de Medicina, Odontologia, Química, Economia, Farmácia, Arquitetura, Filosofia, Geologia e Psicologia e Escolas de Belas-Artes e Serviço Social.

TRECHOS DA NOTA

"Apoiamos — diz a nota — as manifestações realizadas pelos estudantes não só na Guanabara como em todos os pontos do País, como repúdio a um regime de opressão que violenta os mais justos anseios nacionais e de liberdade dos brasileiros.

O povo — prossegue — manifestou seu protesto no quarto aniversário da ditadura mesmo ameaçado por fuzis e baionetas, provando que a repressão não pode enfrentá-lo definitivamente, por mais violenta que seja".

Líderes condenam aproveitadores

Um Diretório Central, vários Diretórios Acadêmicos e entidades estudantis divulgaram ontem à noite uma nota conjunta afirmando que "a crise político-estudantil que atravessamos inclina perigosamente o País para o caos", e que "a situação atual dá oportunidades a políticos, aproveitadores de todos os matizes e grupos estranhos".

A nota é assinada pelo Diretório Central dos Estudantes da UEG, pelos Diretórios Acadêmicos das Faculdades de Engenharia, Filosofia e Direito da UEG, de Engenharia, Educação Física e Enfermagem da UFRJ, pela Faculdade Cândido Mendes, pelo Movimento Renovador da Faculdade Nacional de Medicina, pelo Movimento Esquema da Faculdade de Ciências Econômicas e pela Oposição da Faculdade Nacional de Química.

INTEGRA

É a seguinte, na íntegra, a nota conjunta divulgada ontem por essas entidades:

"A crise político-estudantil que atravessamos inclina perigosamente o País para o caos. O movimento de protesto, de justo e legítimo protesto, passou a constituir um instrumento para a consecução de propósitos negativistas, incompatíveis com os interêsses do povo. A repressão, enérgica, imediatamente atingiu os níveis de uma repressão cega, arbitrária e desproporcional aos fatos. A violência, que só gera violência, parece tomar conta dos meios mais responsáveis".

"A situação atual dá oportunidade a políticos, aproveitadores de todos os matizes e grupos estranhos".

"Diante de tudo isso, urge separar o joio do trigo, é imprescindível definir — e definir bem — as nossas reivindicações, é indispensável distinguir a nossa voz do côro dócil e teleguiado. Enfim, é preciso defender os nossos direitos e os nossos objetivos — os mesmos pelos quais tombou o colega Édson —, a fim de que o atual movimento de protesto, tràgicamente iniciado, não caia no vazio nem seja desfigurado ou desmoralizado perante a opinião pública".

O Govêrno que se tem mostrado completamente surdo aos problemas da Educação, precisa tomar consciência, de uma vez por tôdas, que os estudantes não são baderneiros, muito menos delinqüentes e a merecerem brutal tratamento policial, mas reivindicam apenas o exercício da liberdade de manifestação, característica fundamental da democracia, reiteradamente assegurada pelo Govêrno em flagrante contradição com seus atos. Queremos sòmente afirmar a posição de uma geração, vibrante e inconformada, que se preocupa com o futuro da Pátria e que deseja estudar para produzir.

Tôda esta inquietação não deveria, no entanto, surpreender a ninguém. As sucessivas gestões do MEC, alienadas da realidade e perdidas em academicismos estéreis, sem verbas e sem planejamentos, conduziram a Educação ao seu pior nível, em todos os tempos. Por isso o estudante é descontente: porque vê o futuro do País comprometido pela falta de visão dos governantes. Êste é o campo fértil da agitação.

O que queremos, senão acesso ao ensino a tôdas as classes sociais, senão maior assistência aos estudantes carentes de recursos, com material didático mais barato e acessível?

Todos propugnamos por uma política educacional que promova os valôres da nacionalidade, uma diretriz voltada realmente para o desenvolvimento nacional.

E desta forma, apoiamos os movimentos nitidamente estudantis, porém não podemos admitir que os mesmos sejam desvirtuados por elementos estranhos ao meio, baderneiros e agitadores.

Escola Politécnica quer união

O Diretório Acadêmico da Escola Politécnica da PUC distribuiu ontem nota oficial nos seguintes têrmos:

"Neste momento angustiante da vida estudantil, o DAEPUC vem de público lamentar profundamente que a perda da preciosa vida de um colega tenha sido usada por elementos alheios à classe estudantil como motivo para alcançar objetivos que nunca foram e jamais virão a ser condizentes com o elevado espírito reinante em nosso meio. A partir dêste momento conclamamos os verdadeiros colegas a se unirem em tôrno dos nossos reais problemas e a manterem uma atividade de repúdio aos atos de vandalismo que vem sendo praticados em nosso nome por agitadores profissionais aos quais só interessa a desordem e a subversão. (Ass.) A Diretoria."

Em nota também divulgada, a Confederação Brasileira de Trabalhadores Cristãos manifesta repúdio "aos métodos brutais usados para tentar calar as justas reivindicações dos estudantes", e diz que os culpados pela morte de Édson Luís devem ser punidos.

— Não se compreende uma sociedade na qual as manifestações estudantis por melhoria do ensino, por sua participação na vida nacional não encontram eco e são afastadas de modo violento, sacrificando vidas de uma juventude que é a lídima esperança de um futuro promissor do Brasil — diz a nota.

O Sr. Negrão de Lima chamou ontem ao seu gabinete a diretoria do Diretório Acadêmico da Escola Politécnica da PUC, que distribuiu uma nota, à noite, contra os "atos de vandalismo que foram praticados em nosso nome por agitadores profissionais". Durante a conversa, tratou-se da atuação dos líderes estudantis nos últimos dias e da infiltração de elementos estranhos à classe.

O estudante Paulo de Alvarenga Imperial, Vice-Presidente do Diretório, manifestou-se contrário à passeata, "desde o momento em que ficou evidenciado tratar-se de uma luta político-partidária no movimento estudantil". Ao final, os estudantes pediram ao Governador Negrão de Lima a punição do responsável pela morte do estudante Édson Luís de Lima Souto, "seja êle comunista ou policial".

Pe. Adamo é contra a violência

A Associação de Educação Católica da Guanabara, através de seu Presidente, padre Vicente Maria Adamo, divulgou proclamação em que, "como educadores cristãos", condenam "tôda forma de violência, até aquela que se reveste da aparência da legalidade. Tôda violência gera violência e não constrói a paz".

— É fácil compreender-se que os mais generosos e os que mais sentem a vocação para a liberdade, os jovens, queiram transferir para a responsabilidade dos governantes atuais situações que nos advêm dos erros do passado e da séria contingência econômico-social da qual ninguém e todos são responsáveis — afirma.

PROCLAMAÇÃO

Tem o seguinte teor o documento da AEC:

— A AEC, Associação de Educação Católica da Guanabara, órgão eclesiástico, encarregado dos assuntos relativos à educação e juventude, em apoio às justas reivindicações do povo e sobretudo da classe estudantil e de todos os educadores, quer, nesta hora de angústia, trazer a público o próprio desagrado pelos últimos acontecimentos.

— Lamentam os educadores católicos da Guanabara a exploração político-partidária do luto, da dor e da morte. É crime inqualificável aproveitar-se para fins políticos do sangue de um jovem para perturbar ainda mais a ordem constituída e neutralizar uma justa ação das fôrças juvenis, que, num momento de natural indignação, representam um brado de alerta, pois graves, numerosas, contínuas e desumanas estão sendo as repressões às diversas tentativas de manifestação dos jovens, em todo o País.

— Compreendem os educadores que os motivos alegados "infiltração de elementos subversivos", "ação de grupos estranhos ao meio estudantil", "exploração da generosidade dos jovens por parte de políticos inescrupulosos", são razões suficientes para natural apreensão; mas lamentam não poder concordar com o prolongar-se de uma situação que leva as consciências juvenis a suspeitar de que não haja no País liberdade para uma digna manifestação do pensamento.

— Não podemos negar o quanto o atual Govêrno tem merecido de tôda a Nação, restituindo a todos e em todos os setores um ambiente sereno para o desenvolvimento e o trabalho. Há, porém, "situações cuja injustiça brada aos céus" (PP, 30). E esta situação que os jovens querem apontar, pois que são a única fôrça em ascensão, não deteriorada pelas conveniências do período pré-revolucionário. É necessário que os adultos quanto antes busquem critérios para discernir onde há provocação e agitação e onde justas reivindicações, para que se torne possível o diálogo.

— "Quando populações inteiras, desprovidas do necessário, vivem numa dependência que lhes corta tôda iniciativa e a responsabilidade, e também tôda a possibilidade de formação cultural e de acesso à carreira social e política, é grande a tentação de repelir pela violência tais injúrias à dignidade humana" (PP, 30).

— Diante desta advertência de Paulo VI na Populorum Progressio é fácil compreender-se que os mais generosos e os que mais sentem a vocação para a liberdade, os jovens, queiram transferir para a responsabilidade dos governantes atuais situações que nos advêm dos erros do passado e da séria contingência econômico-social da qual ninguém e todos são responsáveis, na medida das próprias omissões.

— Como educadores cristãos, condenamos tôda forma de violência, até aquela que se reveste da aparência da legalidade. Tôda violência gera violência e não constrói a paz.

"REGIME ARTIFICIAL"

— A insurreição revolucionária... gera novas injustiças, introduz novos desequilíbrios, provoca novas ruínas" (PP, 31). E uma lei geral que talvez não tenha encontrado a correspondente análise nos fenômenos que decorreram da nossa Revolução de 31 de março de 1964. Injustiças, desequilíbrios e ruínas houve como processo naturalmente decorrente do fenômeno de que todos nós fomos autores; necessário porém se torna analisar quais os atuais destas injustiças e os estigmas destas ruínas num povo que, naturalmente ordeiro, talvez, nos momentos em que vivemos, sob um regime artificial política e socialmente, embora necessário no primeiro impacto revolucionário, não tem a coragem de manifestar as próprias instituições, pelo mêdo da repressão.

— Não podemos apoiar os atos de violência dos jovens, nem a revolta aberta que contraria uma determinação do poder constituído, mas, embora não os acompanhando na passeata na concentração proibida, solidarizamo-nos com êsses jovens pelo que seu brado representa no momento atual de conscientização de todo o povo, govêrno e governados, de que nem tudo a Revolução conseguiu corrigir nos erros de relacionamento humano, contribuindo talvez para que se inicie a instalação de um certo terrorismo intelectual inconveniente.

— Neste sentido tentamos levar os jovens e seus líderes para que tomassem consciência de quanto inútil seria e contraproducente qualquer manifestação capaz de gerar violência.

— Educadores que somos, prezamos o respeito às instituições, mas, em primeiro lugar, ensinamos a salvaguarda dos mais legítimos valôres humanos, que são os únicos bens que, na estrutura falha dos dias de hoje, a nossa sociedade ainda nos conserva.

CONCLAMAÇÃO

— O abuso da fôrça, embora com as intenções mais nobres, nunca pode ser justificado, especialmente quando perpetrado contra a parte da nação a qual menos responsabilidade cabe. "Nunca se pode combater um mal real à custa de uma desgraça maior" (PP, 31).

— Diante da situação, conclamamos o Govêrno e tôdas as fôrças válidas do País para que se enfrente corajosamente a realidade, combatendo-se as injustiças evidentes, empreendendo-se profundas e inovadoras transformações, quais uma maior parcela destinada ao ensino, na dotação do orçamento nacional, maior interêsse por parte das autoridades competentes na solução dos graves problemas do ensino superior, um ajuste maior do nosso sistema educativo à realidade desenvolvimentista e um estímulo mais enérgico para o desenvolvimento nas áreas mais deprimidas.

— Os acontecimentos dêstes últimos dias, que lamentamos profundamente pelo que de pouco evangélico representam de parte a parte, sejam um apêlo veemente para a verdadeira e ideal forma de governar pelo diálogo.

Édson terá missa em escolas e 15 igrejas

Em todos os educandários católicos e em 15 igrejas da Cidade serão realizadas amanhã, às 10h30m, missas de sétimo dia, por alma do estudante Édson Luís de Lima Souto, para que as pessoas que desejam assistir às cerimônias não precisem se deslocar de seus bairros.

Das 15 igrejas, apenas a Candelária terá que realizar a missa pelo estudante em outro horário — às 11h30m — porque, apesar do aviso religioso mandado publicar pela Mesa da Assembléia Legislativa, o horário de 10h30m já estava reservado, há mais de um mês, por uma família, para uma missa de aniversário de morte.

MISSAS

Na Zona Sul, as missas serão celebradas nas seguintes igrejas: N. S.ª de Copacabana, na Praça Serzedelo Correia; Igreja de Santa Margarida Maria, na Lagoa; Igreja de São Paulo Apóstolo, na Rua Barão de Ipanema; Igreja dos Padres Dominicanos, no Leme; Igreja de N. S.ª Imaculada, na Praia de Botafogo; Igreja de N. S.ª da Providência, na Rua do Catete.

No Centro, haverá missas na Igreja da Candelária, na Igreja de São Bento, na Rua São Bento, na Catedral Metropolitana e na Igreja de N. S.ª do Carmo, na Rua Primeiro de Março.

Serão também celebradas missas pelo estudante na Igreja de N. S. de Lourdes, em Vila Isabel, na Igreja São Geraldo, na Leopoldina, na Igreja N. S. da Conceição, no Realengo, e na Igreja Divino Salvador, em Piedade.

A pedido dos líderes estudantis e da Associação de Educação Católica, "a missa de sétimo dia em sufrágio do estudante Édson Luís de Lima Souto terá caráter eminentemente humano e de apaziguamento cívico".

NO RUSSEL

Ainda não foi confirmada a realização da missa campal diante da estátua de São Sebastião, na Praia do Russel, anunciada para às 18h30m de amanhã, segundo explicou D. José de Castro Pinto, Vigário Episcopal do Centro Pastoral Sul.

D. José informou que foi procurado no fim de semana por um emissário de deputados de Brasília, que lhe falou da intenção de ser rezada uma missa campal na Praia do Russel por alma do estudante Édson Luís, tendo êle concordado com a iniciativa. Mas o emissário não voltou a procurá-lo até ontem, para confirmar a realização da cerimônia.

Aulas de Arquitetura recomeçam

Com a presença de poucos professôres e um número considerável de alunos a Faculdade de Arquitetura da UFRJ, reiniciou ontem suas aulas na Cidade Universitária. Os alunos, que estão de luto até amanhã e em assembléia-geral permanente, irão hoje ao gabinete do Diretor para exigir a reabertura de seu Restaurante, conforme deliberou a assembléia de ontem.

Os alunos da Arquitetura consideraram que a manifestação do dia 1.º de abril não atingiu integralmente seus objetivos "por causa de repressão policial e da infiltração de provocadores policiais". A assembléia-geral decidiu "repudiar a ditadura e seu aparelho policial repressor e não aceitar a caracterização das legítimas manifestações estudantis como agitação".

O REVERSO DA MEDALHA

Telefoto JB-UPI

O Tenente Rocha, da PE e do SNI, foi o quinto agente prêso pelos estudantes

PM de Brasília avisa que vai atuar até no "campus" da UnB

Brasília (Sucursal) — A Polícia Militar advertiu ontem à noite que, a partir de hoje, não aceitará qualquer provocação, passando a atuar ofensivamente no sentido de coibir qualquer manifestação, "como passeatas, reuniões e até mesmo assembléias no campus da Universidade de Brasília", local já declarado pelos estudantes como "território livre".

Aos 30 minutos de hoje começou a evacuação dos universitários: o Reitor entendeu-se com as autoridades militares, garantindo a saída dos estudantes do campus. Os policiais que cercavam a universidade revistaram todos os que saíram.

A NOTA

A nota da Polícia Militar do Distrito Federal diz o seguinte:

"O Gabinete do Comando da Polícia Militar esclarece que os pais devem procurar demover seus filhos de qualquer participação em movimento de caráter nitidamente subversivo, disfarçado em movimento estudantil. Os estudantes devem atentar para as graves responsabilidades que lhes cabem na condução dos acontecimentos, que poderão tender para a violência, com graves danos para todos. Os extremistas, responsáveis por êste processo criminoso de aliciamento, caso isso venha a acontecer, não tenham dúvida de que êles, já sobejamente conhecidos, serão diretamente responsabilizados pelos acontecimentos. A população ordeira de Brasília, que deseja trabalhar e produzir, esteja certa de que as autoridades, a partir de amanhã, não aceitarão, sob hipótese alguma, qualquer provocação, entre elas, o prolongamento dêste estado de coisas, atuando ofensivamente no sentido de coibir qualquer manifestação, como passeatas, reuniões e até mesmo assembléias no campus da Universidade de Brasília, local já declarado pelos estudantes como território livre.

Amanhã, a qualquer preço, a ordem será mantida e a vida na Cidade normalizada."

O Comandante da Polícia Militar de Brasília, Coronel Alvir Nunes Gay, disse à tarde ao JORNAL DO BRASIL que recebera informações de que os estudantes estariam acumulando bombas molotov e outros tipos de armas dentro do campus da Universidade. Confirmadas as denúncias, a PM porá em execução um plano já traçado de invasão do campus, prisão de grande número de estudantes e apreensão dos armamentos.

Além disso só existe outra hipótese para a ocupação do campus pela Polícia Militar: se a ação fôr solicitada pelo Reitor Caio Benjamim Dias, quando êle sentir que não possui mais condições de controlar a situação na Universidade. Declarou o Comandante da PM que as manifestações estudantis serão toleradas quando promovidas dentro da UNB, havendo repressão se os alunos tentarem levá-las para fora.

INQUÉRITO PARA SARGENTO

Anunciou o Comandante da Polícia Militar a abertura nos próximos dias, "logo que esteja mais calmo", de um inquérito na corporação para apurar o espancamento pelos estudantes do sargento Manuel Isaac de Oliveira, ocorrido nas imediações da Casa Thomas Jefferson, durante o conflito da semana passada.

Caberá ainda à Comissão de Inquérito apurar porque o sargento portava uma arma de fogo no instante do espancamento, pois até aquela hora o comando da PM não autorizara seus homens a utilizarem armas de fogo na repressão à passeata estudantil.

NOVA VISITA

Um grupo de oficiais do Gabinete do Ministro do Exército, em nome do General Lira Tavares, visitou na manhã de ontem o sargento Manuel Isaac de Oliveira. A exemplo de seus colegas da Marinha, que estiveram anteontem com o sargento, os oficiais do Exército não se interessaram em saber do estado do estudante João Ferrás de Lima, também internado — foi baleado pela Polícia no mesmo conflito — no Hospital Distrital.

Os médicos informaram que os dois pacientes continuam em franca recuperação.

Tenente é prêso e quase linchado

Brasília (Sucursal) — Cêrca de mil estudantes, reunidos no campus da Universidade de Brasília, foram contidos à fôrça pelos seus líderes e professôres, quando tentavam linchar o 1.º Tenente Edson Lovato da Rocha, o quinto agente da Polícia do Exército prêso por êles.

A prisão do militar acirrou ainda mais os ânimos dos estudantes e a palavra de ordem, divulgada com insistência a partir daí, era a de se deslocar para o Centro da Cidade. Seria realizada outra manifestação de protesto, desde que houvesse possibilidade de passar pela barreira policial montada em tôrno da Universidade.

O MILITAR DESARMADO

Antes do Tenente Lovato da Rocha, outros quatro agentes da PE haviam sido detidos, ameaçados de linchamento e expulsos do campus na tarde de ontem, quando assistiam à assembléia-geral dos estudantes.

O tenente não se perturbou ao ser prêso pela Comissão de Segurança, criada pelos estudantes para a garantia do "território livre da Universidade de Brasília". Mostrou sua carteira de estudante e disse que vinha do Rio, onde "tudo estava uma maravilha", para articular o movimento estudantil na Capital da República.

Assim mesmo, êle foi levado, já que ninguém o conhecia, para uma sala. Os primeiros interrogatórios não deram em nada. A Comissão de Segurança resolveu revistar o carro em que êle chegou à Universidade. Descobriram então um revólver, calibre 32, um par de algemas, 50 balas, um rôlo de filmes e um cassetete. No porta-luvas, encontraram a carteira e, dentro dela, NCr$ 10,00 e vários documentos que o apontavam como da Polícia do Exército.

Diante das provas, o Tenente abriu os braços, sorriu e disse:

— Quase passei. Vocês ganharam. Meus parabéns.

A Comissão de Segurança [illegible] e passou a cuidar da sua integridade física. As notícias da detenção haviam-se espalhado e cêrca de mil estudantes rodearam a sala. Queriam linchá-lo.

— Imprensa, não.

Depois de fotografá-lo de vários ângulos (vestia calça de brim e camisa branca), os próprios estudantes entrevistaram o tenente. Perguntaram-lhe por que aceitava fazer um trabalho tão desonroso.

A SAÍDA CORRIDA

O presidente da Federação dos Estudantes da UNB, Honestino Guimarães, através de um alto-falante, pediu aos alunos que ninguém tocasse no militar, que caminhou 15 metros e partiu numa camionete.

PRAÇA EDSON LUÍS

Com policiais armados dispostos em tôdas as saídas da Universidade de Brasília, os estudantes universitários e secundaristas inauguraram às 17h30m a Praça Edson Luís, no campus da UNB, hasteando a Bandeira Nacional e fazendo um minuto de silêncio em honra do colega morto.

Na ocasião, o Presidente da FEUB, Honestino Guimarães, disse que "a hora não é mais de luto, mas de luta".

Revólver aumenta a tensão

Ao anoitecer, o revólver que os estudantes tomaram do 1.º Tenente Édson Lovato da Rocha, antes de expulsá-lo do campus da Universidade de Brasília, era uma "batata quente" na mão dos alunos e fator de grave apreensão para a Reitoria e os professôres, que temiam a invasão do estabelecimento pelo Exército ou por pressão dêste.

Durante cêrca de duas horas, assessôres da Reitoria e professôres conferenciaram com os dirigentes da FEUB, procurando convencê-los a entregar a arma ao Reitor, a exemplo do que fizeram na véspera com o revólver tomado a quatro elementos do Serviço Secreto do Exército, que também tinham se infiltrado no meio dos alunos.

DESAFORO

Os líderes estudantis afirmavam não ter o menor interêsse pelo revólver do tenente e não desejavam mesmo conservá-lo consigo. Mas achavam um desaforo repetir a devolução da arma, diante do que qualificavam como insistência do Govêrno em continuar "as provocações contra os estudantes e as atitudes de afronta à autonomia universitária".

Os professôres, alegando que não eram super-homens e já não suportavam o cansaço da vigília, ponderavam ser a conservação da arma uma atitude irrealista da parte dos estudantes, pois se tratava de objeto pertencente às Fôrças Armadas, e, embora o Exército não tivesse ainda formalizado qualquer exigência, era fácil supor que estava à espera da devolução pura e simples. Pediam também que os alunos retirassem as suas barricadas nas pistas de acesso ao estabelecimento, mesmo porque eram obstáculos muito frágeis, que eventuais invasores poderiam remover em questão de segundos. Igualmente insistiam em que se atendesse ao pedido do Secretário de Segurança para que fôssem afastados do Campus os menores secundaristas que ali se encontravam.

Os estudantes voltaram a apelar para que a Reitoria assumisse a plenitude de sua autoridade, repelindo com a energia devida a ingerência dos órgãos de segurança no estabelecimento e promovendo as medidas necessárias à garantia dos estudantes, dentro e fora da Universidade, pois, segundo entendiam, a retomada do cêrco ao campus, agravada com novas prisões de alunos e até de um professor, constituía sinal inequívoco do ânimo da Polícia em relação aos estudantes e a tôda a instituição universitária.

Finalmente, os líderes estudantis, embora sem precisar se o fariam imediatamente, admitiram entregar a arma, sempre insistindo na necessidade de que o Reitor Caio Benjamin Dias repelisse com energia "as provocações da Polícia", apêlo que foi respondido por assessôres da Reitoria com a observação de que o Reitor tem feito tudo ao seu alcance e mais não pode fazer.

Prisão revolta os professôres

Brasília (Sucursal) — Professôres da Universidade de Brasília protestaram ontem, "com revolta e indignação", contra a prisão do Professor Reginaldo Holanda Cavalcanti, da Faculdade de Ciências Sociais, em pleno campus.

Nota do Corpo Docente esclarece que "além de ser violentamente espancado foi negado ao professor qualquer tipo de franquia legal, como exame de corpo de delito, e comunicação, seja com advogados, seja com familiares ou colegas de trabalho".

Em nome dos direitos inalienáveis da pessoa humana, exigimos providências no sentido de que não voltem a se repetir tais casos — diz a nota.

O Diretório Acadêmico da Faculdade de Ciências Médicas também divulgou nota de protesto. O professor ficou prêso durante cinco horas e apresenta escoriações como resultado de espancamentos da Polícia.

JORNAL DO BRASIL

Rio, 3 de abril de 1968

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro — Diretor: M. F. do Nascimento Brito — Editor-Chefe: Alberto Dines

Nação sob ocupação

Mário Martins

A desistência de Johnson em concorrer às eleições, por reconhecer, conforme proclamou, "que a Nação não pode ficar dividida", deveria merecer uma imediata reflexão da parte do nosso Govêrno e dos nossos militares. Johnson não é pombo, mas um duro falcão. Contudo, em face da revolta da mocidade norte-americana contra a guerra no Vietname, acabou por perceber que o País não o reconduzirá à Casa Branca, mas elegerá Bob Kennedy ou mesmo McCarthy, que mantêm diálogo com os moços. Embora ainda dispusesse de bons trunfos eleitorais, compreendeu que não deveria forçar a barra, pois, no máximo, seria o Presidente de uma nação dividida, portanto, enfraquecida, vulnerável. Reconheceu que não tinha o direito de se colocar acima dos interêsses de sua pátria, mantendo uma filosofia política repudiada pela opinião pública. Daí a desistência abrupta, seguida de uma séria tentativa de encontrar uma solução pacífica que termine com a desastrosa aventura militar no Sudeste asiático. Em conclusão: Johnson, finalmente, deu grandeza ao cargo e a si mesmo.

E, aqui, nesta mesma hora, o que ocorria? Aqui, os detentores do poder, após o bestial assassinato de um pobre estudante, tombado na rua pela chacina policial, ficaram fulos de raiva porque a mocidade não se conformou com o crime. E, então, em várias Capitais do País, despejaram fôrças armadas nas ruas para impedir manifestações pacíficas, ainda que tivessem que cometer outros crimes, como acabaram por cometer. Partindo do princípio de que se julgam êles acima do povo, passaram a considerar qualquer protesto popular um insulto à autoridade e à masculinidade de cada qual, insulto passível de ser punido por métodos gangsteristas, como se viu no Rio, Brasília, Goiânia e Belo Horizonte.

Sofrendo do complexo de insegurança pessoal, íntima, diante de seus próprios olhos, buscaram os recursos primários da violência como afirmação individual, liberando e recomendando o uso da fôrça bruta e armada contra a mocidade que é, como se sabe, mais da metade da população brasileira. De nada valeram os exemplos fecundos dos Governadores do Paraná e de São Paulo — governantes jovens, por sinal —, que, ao invés de se oporem às pretensões dos estudantes, permitiram seus comícios e passeatas, tendo tudo ocorrido na mais perfeita ordem. É que os caminhos da inteligência, do bom senso, do respeito à liberdade de opinião não são acessíveis a todos, sobretudo quando êsses vivem em pânico, com mêdo de tudo: mêdo de perder as posições, mêdo de que alguém duvide de sua virilidade já em fase crepuscular.

A verdade, reafirmada pela revelação dos últimos acontecimentos, é que a nação está dividida. Ou melhor: uma minoria militar se julga dona da Pátria e quer submetê-la a seus caprichos, ambições e ódios. Minoria nas próprias classes armadas, infelizmente age como se fôsse proprietária delas. Minoria que, por ora, ninguém contesta seu poderio. Minoria na qual, não desponta ninguém para aconselhar gestos como o de Johnson, qual seja o de se conformar com a vontade nacional, e, em conseqüência, sair do caminho para que o povo possa escolher livremente aquêle que melhor se identificar com as suas aspirações e pensamentos.

Quem não age assim, entulha. E como entulho terá de ser removido. E será.

Carta do leitor

"Protestos iguais, causas opostas"

"É incompreensível a confusão que está sendo feita entre o protesto dos estudantes poloneses contra seu Govêrno e os movimentos dos estudantes de outros países, como, por exemplo, o que houve no Rio no dia 28.

Enquanto aqui o protesto foi organizado para tumultuar a ordem (porque sabemos perfeitamente que o caso do restaurante do Calabouço foi mero pretexto, como foi no Japão a queixa contra os hospitais americanos, e assim em cada país êles aproveitam o que no momento desagrada), na Polônia o protesto é feito contra o regime comunista.

Agora, o absurdo do modo como as notícias são apresentadas ao leitor desprevenido: finge-se uma identidade de motivos entre os dois protestos, quando na realidade as causas são diametralmente opostas: aqui a finalidade é tumultuar para implantar o comunismo; lá, é se livrarem do comunismo. E note-se que lá êles agem com conhecimento da causa: provaram e não gostaram...

Por que os nossos nacionalistas, tão ciosos sempre de defenderem a liberdade dos oprimidos, ainda não organizaram passeatas e outros movimentos semelhantes, congraçando-se ao estudante polonês no seu esfôrço para se livrarem da ditadura comunista?

Solange Magalhães — Rua Constante Ramos, 27 — Copacabana — Rio."

Educação e Polícia

O Papa Paulo VI, com sua incomparável autoridade espiritual, voltou os olhos para o problema do choque entre a juventude estudantil e o govêrno de tantos países do mundo. Falando a vinte mil pessoas, na Praça de S. Pedro, Sua Santidade pregou uma verdadeira reforma de ensino, para atender aos anseios da juventude, que exige das autoridades uma atenção tôda especial para o problema da Educação. Há uma tomada de consciência dos moços no mundo inteiro. O resultado principal dessa tomada de consciência é saberem os jovens que a sociedade moderna, com seu crescente progresso tecnológico, impõe aos países que não querem desaparecer padrões muito mais altos de aprendizado.

A preocupação, pùblicamente demonstrada, do Papa Paulo VI pelo ambiente explosivo das universidades, deve repercutir entre os governantes brasileiros. Pois as dificuldades que aqui existem, e que ainda agora tumultuam e enlutam as ruas de tantas cidades do Brasil, são talvez mais graves do que em qualquer outro país do mundo. O descuido, o descaso, a indiferença governamental pela Educação é o grande escândalo permanente do Brasil. Noticia-se agora, por exemplo, que o nôvo Inspetor-Geral das Polícias é o General Meira Matos, que assim abandona a tarefa que lhe havia cometido o Govêrno há meses, de criar no Ministério da Educação os meios de estabelecer um diálogo fecundo com os estudantes. Malogrou o General Meira Matos nesse empreendimento? Não. Ou, por outras palavras, não se sabe. Pela primeira vez na sua carreira o General Meira Matos terá passado em branco por um cargo ou missão. Sua carreira militar revela o temperamento de um homem de iniciativa, inteligência e coragem. Suas missões têm sido brilhantemente cumpridas, tais como a execução da intervenção federal em Goiás em 1964, o comando brasileiro da Fôrça Interamericana de Paz na República Dominicana em 1965, ou, em 1964, a marcha sôbre Brasília, partindo de Cuiabá, para dar precioso apoio ao movimento militar que acaba de completar quatro anos de vida.

É possível que na sua presente função de Inspetor-Geral das Polícias — que estão bem precisadas de uma inspeção bem geral — o General Meira Matos realize obra preciosa para o País. Mas é estranho que, em matéria de Educação, jamais tenha podido dizer a que veio.

Os dois setores do Govêrno pelos quais passou o General Meira Matos — Educação e Polícia — são dos que mais clamam por uma reforma de alto a baixo. São os dois setores nos quais o JORNAL DO BRASIL tem concentrado o melhor de sua vigilância: em primeiríssimo lugar o setor da Educação, e, a seguir, o da Polícia.

Em relação à sua população o Brasil devia ter 30 milhões de jovens matriculados em todos os graus de ensino. Tem apenas 11 milhões. Metade da população do Brasil é de jovens de menos de 20 anos. A ânsia de estudar da juventude é tão grande e tão promissora que, êste ano, diante de vestibulares às universidades destinados a reprovar o maior número possível, os estudantes saíram-se extremamente bem. Mas sabem, mesmo os aprovados, que vão chegar a universidades indignas dos vestibulares difíceis que suportaram: universidades com escassez de professôres, de salas de aula, de meios modernos de ensinar. E a inapetência dos Governos em resolver o problema da Educação resulta num desdobramento incontrolável do problema. Estamos diante de uma espécie de proletariado estudantil.

Nos países civilizados existe a Obrigatoriedade Escolar, que só funcionou efêmeramente na Guanabara, no período de um Govêrno. No Brasil, o Ministério da Educação, agora mais fraco e inoperante do que nunca, dificulta com vestibulares exigentes o ingresso às universidades desaparelhadas. O ideal do Ministério é que os estudantes se evaporem, desapareçam, eduquem-se como entenderem, desde que não perturbem as viagens sociais do Ministro. A Educação no Brasil é, por excelência, a vergonha nacional.

Quanto à Polícia temos incessantemente reclamado, do Departamento de Polícia Federal, que faça uma reforma profunda de todos os corpos policiais, que são confusos e mal educados para a tarefa. Pode-se dizer, sem qualquer exagêro, que a Polícia é por vêzes tão ou mais inquietante quanto aquêles que devia reprimir. Na melhor das hipóteses a Polícia consegue antes meter mêdo do que infundir respeito.

Na Praça de S. Pedro, disse o Papa Paulo VI: "Os distúrbios ultrapassaram os limites da legalidade e a nobreza de ideais que sempre caracterizou os estudantes". Isso em relação aos distúrbios registrados recentemente na Itália. Que diria se assistisse à brutalidade dos acontecimentos do Rio, em que estudantes e policiais se chocaram, cada qual representando os erros acumulados da Educação e da Polícia no Brasil?

Com todo o pêso de sua autoridade universal, o Papa Paulo VI, sob cujo pontificado a Igreja editou a *Populorum Progressio*, afirmou que a juventude "não advoga por nenhuma forma a violência e a vulgaridade". Suas palavras chegam ao Brasil em hora oportuna e tanto alcança o Govêrno quanto a classe estudantil, pois não é com descaso que o problema da Educação será resolvido, nem será com a violência e o tumulto que os estudantes contribuirão para levar as autoridades a amadurecer uma nova consciência da necessidade urgente da reforma do ensino.

Revolução e Comunicação

À medida que se transformava em ação de Govêrno, a idéia inicial do movimento de 31 de março de 64 perdeu o apoio daqueles setores sociais que nêle depositaram as esperanças de rápida e eficiente realização nacional.

Desde o início ficou patente a nenhuma vocação para a intercomunicação Govêrno—opinião pública. Em resultado, tudo que houve de bom no País, a partir de 64, é deliberadamente esquecido e o que deixou de ser feito avulta em proporção assustadora. O primeiro Govêrno chegou a levar a necessidade de impor sacrifícios à verdadeiro culto da impopularidade. Primou pela religião da ordem, desde a ordem nas ruas até a ordem na vida econômico-financeira.

Mas deu constantemente a impressão de que seu objetivo era a ordem pela ordem. A ordem no campo financeiro significava, na aparência, apenas o saneamento da moeda depauperada pela inflação, não a devolução do poder aquisitivo ao assalariado. A imagem governamental era a de que pretendia uma economia em boa ordem, apenas porque a desordem é indesejável, e não porque fôsse campo propício ao desenvolvimento.

Acabou-se o primeiro e passamos ao segundo Govêrno, na mesma clave: a linguagem é vazia de conteúdo comunicativo. E a ordem que devia ser um assunto pacífico, depois de tanto tempo, volta a ser problema prioritário na vida do País. Parece claro que tivemos a ordem pela ordem, e não o resultado de ajustamentos políticos, sociais e econômicos.

Quatro anos depois de ter se decidido ao sacrifício do regime constitucional, para restaurar a estabilidade na estrutura social e política, o Brasil sente reapresentar-se novamente o problema da ordem, com uma carga de dramaticidade inquietante para empresários e assalariados.

Neste exato momento, quando o programa comemorativo do 4.º aniversário do 31 de março refletia a véspera de uma nova etapa política, o problema da ordem reaparece em grau de prioridade. E tem o efeito aglutinador das áreas que se dispersaram ao longo dos quatro anos que nos separam dos acontecimentos crus de 64.

O resultado lógico e inevitável do problema da ordem, suscitado pelo aparecimento de formas de protesto manipulado por agitadores nas ruas das grandes cidades, numa coordenação que está longe de ser casual e espontânea, é a superação de divergências, com o sentido de restabelecimento da unidade por imposição de um sentimento instintivo de defesa e não pela evolução da consciência política.

É irrecusável que o Brasil já havia feito percurso animador no caminho de retôrno à normalidade, da mesma forma que é de temer que as conseqüências do que se produziu nos últimos dias possa restaurar a insegurança e atrasar o cronograma de nossas possibilidades para, até o fim da década, sermos um País na plenitude democrática.

O reaparecimento da desordem nas ruas encarregou-se, porém, de lembrar fatos que estavam arquivados na memória de todos e reapresentar a ordem como reivindicação prioritária nacional, exatamente como aconteceu em 1964, quando cansados de agitação todos se dispuseram a pagar o preço alto que nos custou a tranqüilidade.

Coisas da Política

MDB não quer agravar a crise nem isolar-se dos estudantes

Brasília (*Sucursal*) — *Do exame dos fatos que se estão desenvolvendo em todo o País, conclui o MDB que grupos militares radicais procuram levar o Govêrno a adotar medidas de caráter excepcional. E mais: que o Govêrno efetivamente marcha para adotar medidas dessa ordem. Seja dentro da Constituição, com a decretação do estado de sítio ou da intervenção federal na Guanabara e outros Estados, seja fora e ao arrepio dela, com a edição de nôvo Ato Institucional.*

Essa já não é uma opinião manifestada isoladamente por dirigentes da Oposição. Se na véspera era assim, a reunião havida ontem no gabinete do líder Mário Covas demonstrou que tal é o pensamento dominante no Partido, do qual compartilham até os próceres mais moderados.

O Deputado Amaral Peixoto comenta que todo o País lamentará, se o Marechal Costa e Silva não acordar agora para a realidade difícil que o seu Govêrno vinha insistindo em desconhecer. "Não adianta os ministros dizerem ao Presidente que tudo vai bem", observou, "nem adianta alegar que há agitadores profissionais no meio dos estudantes, pois se o povo estivesse satisfeito, se os problemas pelo menos estivessem bem encaminhados, não haveria agitadores capazes de provocar todos êsses fatos".

Discrepância

Embora haja unanimidade na apreciação da crise dentro do MDB, verifica-se acentuada discrepância no que concerne ao comportamento a ser definido pela Oposição.

O Presidente do Partido, Senador Oscar Passos, entende que a ação oposicionista deve ser marcadamente moderada, tanto quanto possível desligada dos movimentos de rua. Só assim contribuiria o MDB para evitar o imprevisível. Os discursos radicais e a presença de parlamentares da Oposição nas manifestações estudantis fortaleceriam a posição dos grupos radicais das Fôrças Armadas.

Da reunião havida no gabinete do Sr. Mário Covas, não participou o Senador Oscar Passos, pois se tratava de um debate exclusivamente entre os membros do comando oposicionista na Câmara. Contudo, a atitude do Senador foi muito criticada ali, sobretudo sua declaração de que os deputados que participaram de passeatas de estudantes agiam em nome pessoal e, assim, de maneira alguma representavam o Partido.

Os dirigentes do MDB na Câmara não desejam extremar a luta da Oposição, mas entendem que o Partido não pode atuar conforme quer o seu Presidente. Moderação, sim, porém firmeza, tendo em vista que se o MDB ficar sem condições de diálogo com a massa dos estudantes estará fechado o único canal para a absorção institucional dos protestos.

Entre a posição do Senador Oscar Passos e a do grupo imaturo, que procurava ontem articular um comício do MDB, prevalecerá uma atitude intermediária de equilíbrio.

Manifesto

O comando do MDB na Câmara resolveu convocar a Executiva Nacional do Partido. Com essa providência, espera obter um pronunciamento vigoroso da direção partidária, mediante a divulgação de um manifesto à Nação, com o que se esvaziaria inclusive a proposta referente ao comício.

É evidente que um comício da Oposição, a essa altura, agravaria extremamente a situação. Por isso mesmo, parece que essa proposta teve apenas o objetivo de pressionar o Presidente do Partido, cuja renúncia era pedida ontem por numeroso grupo de deputados.

Quando se chegar ao fim da presente crise — se não acontecer o pior, como muitos temem —, o MDB terá de resolver o problema da crise interna da sua Executiva Nacional. O descontentamento em face da conduta do Presidente aumentou muito nos últimos dias. Já há quem afirme que se tornou impraticável a permanência do Sr. Oscar Passos na Presidência do Partido.

A Democracia no Brasil

J. P. Gouvêa Vieira

A democracia, no Brasil, durante a chamada Primeira República, foi mais do que mitigada.

As eleições se faziam a bico de pena e a apuração dos resultados eleitorais era realizada de acôrdo com a vontade dos governantes.

A revolução de outubro de 1930 instituiu o voto secreto e a Justiça Eleitoral, pelo que as eleições levadas a efeito em 1933, para a Assembléia Constituinte, foram as primeiras feitas livremente e com os seus resultados apurados corretamente.

Em 1934, a eleição para a Presidência da República foi efetuada de forma indireta, através a Assembléia Constituinte, sem que se visse nesta forma de escolha qualquer atentado à democracia.

Em 1937, foi dado o golpe de 10 de novembro e só em 1946 o País voltou a escolher os seus dirigentes pelo voto popular, com a eleição do Marechal Eurico Dutra para a presidência da República.

Em outubro de 1950, por eleição direta e por grande diferença de votos, foi eleito Chefe de Estado o Dr. Getúlio Vargas, que, porém, não chegou ao fim do seu Govêrno, por ter sido deposto pelo golpe militar de 24 de agôsto de 1954, pregado pelo Sr. Carlos Lacerda.

Em 1955, nôvo pronunciamento militar impediu que o Govêrno Café Filho chegasse ao término do seu mandato, por ter sido entendido que êle não pretendia transmitir o poder ao Sr. Juscelino Kubitschek, eleito para a Presidência da República, por eleição direta.

Em 31 de março de 1964, um nôvo movimento militar depôs o Presidente então em exercício, de acôrdo com a Constituição vigente na época.

Assim, o Brasil, desde a sua Independência até agora, teve apenas quatro Governos federais eleitos democràticamente em pleitos livres e eleições diretas, sendo que dêstes quatro só puderam chegar ao fim dos seus respectivos mandatos dois dêles: o primeiro — um Marechal do Exército — e o terceiro.

É difícil, portanto, ser dito que o nosso País tem uma grande experiência democrática e que a democracia na sua concepção mais ampla é o regime que melhores resultados tem apresentado.

A dificuldade de implantar, ou de consolidar, entre nós uma democracia total reside no fato de as aspirações políticas e sociais da classe média serem muito diferentes daquelas da classe pobre e da rica.

Estas duas classes — isto é, as duas classes que se encontram em maior antagonismo social —, paradoxalmente são, precisamente, as duas que têm a mesma escala de valôres, para julgar o bem comum e o individual, porque ambas — por motivos muito diferentes é certo — têm uma visão bàsicamente materialista da vida, pelo que dão maior importância aos bens materiais e aos morais. A classe pobre, porque a carência absoluta dêstes bens cria a imperiosa necessidade de obtê-los para viver; a classe rica porque ambiciona consolidar e aumentar o seu poder econômico e político, através a obtenção de maiores riquezas.

A necessidade premente de obter bens materiais, em face do estado de miséria em que se encontra, coage a classe pobre a dar uma importância primordial a melhorias salariais e a outros benefícios decorrentes de uma política trabalhista paternalista, deixando para um plano secundário a defesa da própria liberdade individual. A classe rica, ambicionando primordialmente maiores riquezas, para através delas possuir maior poder, relega, também, para o segundo plano, a liberdade e a honestidade administrativa.

A classe média, porém, tem uma escala de valôres totalmente diversa, porque ela tem um conceito espiritualista da existência, pelo que dá maior importância aos bens morais — como sejam, a honestidade administrativa e a liberdade individual —, que aos bens materiais, mesmo porque êsses bens ela os possui em quantidade suficiente para poder viver decentemente.

A classe média é, portanto, a única defensora da democracia como regime político definitivo e não, apenas, como um regime transitório para o estatismo da direita ou da esquerda. Ela é a defensora, porém, da democracia como regime no qual reine a igualdade política e a honestidade administrativa, princípios que ela defende intransigentemente.

Os hábitos, as idéias, a formação intelectual e a própria mentalidade das nossas Fôrças Armadas são as da classe média.

Os seus ideais políticos são, portanto, necessàriamente, os desta classe.

O exercício da democracia, no Brasil, proporciona a união eleitoral da classe rica com a pobre, resultando desta união a existência de govêrno cuja moralidade é muito diferente dos ideais da classe média e, portanto, dos ideais das nossas Fôrças Armadas. Daí os golpes militares.

Assim, as crises por que passa, periòdicamente, a democracia, no Brasil, não decorrem de uma luta pelo Poder, entre a classe civil e a militar como muitos pensam, erradamente.

As crises se sucedem, como conseqüência da situação econômica em que o País vive, com a classe média dizimada pela inflação e com a classe operária desesperada, vendo os seus salários reais diminuírem continuamente.

O problema da democracia, no Brasil, como, aliás, em muitos outros países, não é, portanto, uma questão política, mas, sim, social, isto é, de melhoria do nível de vida da classe operária.

Santa Catarina

Florianópolis (Correspondente) — Em clima de absoluta ordem e sem qualquer repressão policial, os universitários catarinenses percorreram ontem as ruas do Centro em passeata, protestando contra a violência policial que matou o menino Edson Luís, no Rio, e contra a repressão em todo o País do movimento estudantil.

Os estudantes carregavam faixas e cartazes de protesto e durante o trajeto cantavam os hinos da Independência e da Proclamação. A chuva impediu que houvesse grande público assistente para os estudantes, que no final queimaram a bandeira americana diante da Catedral.

Entre as faixas que os estudantes carregavam estavam as seguintes: "Abaixo a ditadura", "Abaixo o imperialismo", "Nossa resposta é luta", "Queremos liberdade" e "Viva a democracia", entre outras. Em frente à Catedral, o primeiro a falar foi o Presidente do Diretório Central dos Estudantes da Universidade Federal de Santa Catarina, Heitor Bittencourt Filho.

A tônica de todos os discursos foram os ataques ao Govêrno federal, o antiamericanismo, a guerra do Vietname, a política educacional e a violência policial. No fim, os estudantes entoaram os hinos Nacional e do Estudante, rumando disciplinadamente para suas casas.

Bahia

Salvador (Correspondente) — A crise estudantil na Bahia — até agora se desenrolava com relativa tranqüilidade — adquiriu sua primeira nota sangrenta. Notícias chegadas da cidade de Ibiratãi informam que um soldado da PM baleou com dois tiros o estudante Rosival Pinheiro Simões, de 18 anos, durante uma manifestação de pesar pela morte do estudante Edson Luís de Lima Souto. A população reagiu à violência e o Prefeito José Prazeres fêz um pronunciamento condenando o ato. Segundo as notícias, que nem o Govêrno do Estado nem os órgãos policiais confirmam, o estudante baleado está hospitalizado, mas não se sabe a gravidade dos ferimentos recebidos. Em Salvador houve passeatas.

Pernambuco

Recife (Sucursal) — Dois mil estudantes de quatro Universidades de Pernambuco realizaram ontem uma passeata proibida pela Polícia, na Praça 17, em frente à Igreja do Espírito Santo, onde Frei Bruno, que celebrava missa, interrompeu o ofertório e mandou abrir a Igreja para que os estudantes falassem. Depois de rápido comício na Praça 17, os estudantes invadiram a Igreja, pensando que a Polícia se aproximava. Vendo que o campo estava limpo, saíram após em passeata pelo bairro São José, realizando outros comícios em diversos locais e despistando a Polícia com retiradas rápidas.

Paraná

Curitiba (Correspondente) — Sete faculdades da Universidade Federal do Paraná entraram ontem em greve, por 48 horas, em luto pela morte do estudante Edson Luís de Lima Souto e em solidariedade com os movimentos estudantis em outros Estados.

Maranhão

São Luís (Correspondente) — Há tranqüilidade nos círculos estudantis do Maranhão e tôdas as faculdades funcionam normalmente. Notou-se apenas o aumento do número de muros pichados com dizeres agressivos.

Ceará

Fortaleza (Correspondente) — A Polícia prendeu ontem o estudante Juraci Mendes Oliveira, identificado — através de fotografias cedidas por um repórter à 10.ª Região Militar — como um dos participantes da destruição do escritório do USIS. A Secretaria de Segurança deseja prender ràpidamente os coordenadores do quebra-quebra, sobretudo três estudantes — entre os quais uma aluna da Escola Normal — que empunhavam bandeiras do Vietcong.

Alagoas

Maceió (Correspondente) — Os universitários alagoanos promoveram ontem, nos intervalos das aulas, atos de protesto contra o "assassinato do estudante carioca Edson Luís" e de condenação ao Govêrno federal. Não houve manifestações públicas e as aulas prosseguem normalmente.

Rio G. do Norte

Natal (Correspondente) — Apesar da advertência os alunos das faculdades que compõem a Universidade Federal do Rio Grande do Norte entraram em greve ontem, por tempo indeterminado, em solidariedade aos estudantes do Sul do País e realizam passeata pelo centro da cidade.

Estado do Rio

Niterói (Sucursal) — Lamentando os fatos ocorridos entre estudantes e policiais, em diversas capitais brasileiras, o Reitor Barreto Neto, da Universidade Federal Fluminense, disse que os estudantes, de um modo geral, têm muito bons propósitos e que tôda a ação das autoridades constituídas deve visar o entendimento através do diálogo.

REPRESSÃO

Na Escola de Medicina da UFMG, um policial armado atira bombas de gás lacrimogêneo

Luta em Belo Horizonte deixa feridos três soldados da PM

Belo Horizonte (Sucursal) — Os universitários e a Polícia desta Capital voltaram ontem a travar vários choques, desta vez em frente aos prédios das Faculdades, onde os estudantes reiniciaram o movimento de coleta de dinheiro e a escrever frases contra o Govêrno nos coletivos. Nos distúrbios foram feridos três soldados da PM.

Tôdas as Faculdades marcaram assembléias gerais para a manhã de hoje, quando os estudantes decidirão se continuam em greve e se sairão novamente às ruas. A Polícia recebeu ordens para continuar sitiando as escolas e mantém em cada esquina da Cidade cinco soldados, para evitar novas concentrações.

FILOSOFIA COMEÇA

Desde as 9 horas os estudantes da Faculdade de Filosofia, môças em sua maioria, armaram uma barricada na Rua Carangola, em frente ao prédio da escola, usando galhos de árvores e cavaletes. Enquanto uns ficavam de pé ou assentados no meio da rua, para forçar a parada dos carros, outros, já com pincéis na mão, escreviam nos veículos.

Todos os coletivos que passam pela Rua Carangola trafegaram o dia todo com frases contra o Govêrno, tais como "Fora Costa e Silva"; "Polícia assassina", "SS" e "Abaixo a ditadura". Um Volkswagen da Secretaria de Segurança foi bastante danificado pelas pedras dos estudantes ao tentar escapar, pois os universitários haviam colocado carros nas ruas transversais para evitar as fugas.

Também uma viatura da Polícia Militar foi danificada. Um sargento que viajava em seu interior chegou a saltar para investir contra os estudantes, mas foi repelido com pedradas. Só ao meio-dia, depois de terem escrito em mais de cem veículos, os estudantes foram dispersados com bombas de gás lacrimogêneo atiradas por agentes do DOPS, retirando-se para o Diretório Acadêmico. Não houve prisões.

ENGENHARIA CERCADA

Às 14 horas, os estudantes da Escola de Engenharia começaram a cercar automóveis particulares para pedir ajuda, carros oficiais de chapa branca para pintar suas placas de prêto e os ônibus para escrever as frases "Abaixo a ditadura" e "Fora com Costa".

Logo depois chegaram os agentes do DOPS jogando bombas de gás lacrimogêneo, mas elas foram inutilizadas pelos estudantes, que queimavam o gás. Vários pelotões da Polícia Militar cercaram os prédios da Escola e a Praça Rui Barbosa, onde se acha a estação da Central do Brasil, foi inteiramente tomada pelos soldados, que ali ficaram durante tôda a tarde.

O Diretor da Escola, Professor Cássio Mendonça, tentou um acôrdo com os policiais, mas êles alegaram que não poderiam sair porque senão ficariam desmoralizados. O Diretor então gritou: "Se vocês querem é matar mesmo os estudantes, não vacilem. Entrem aí e atirem".

Depois ficou combinado que a Polícia ficaria por perto, sem incomodar os estudantes.

MEDICINA COMPLICA

Depois foi a vez dos estudantes de Medicina, primeiro os da Escola de Ciências Médicas, da Universidade Católica, que estavam no saguão da escola quando passou uma viatura do DOPS e foi vaiada. Os agentes desceram, jogaram bombas e dispersaram os estudantes.

Às 15h30m, quando os estudantes da Escola de Medicina da UFMG, paravam os coletivos em frente ao Hospital das Clínicas, três radiopatrulhas chegaram para dispersá-los, atirando bombas de gás lacrimogêneo. Os estudantes fugiram para a Escola e o gás entrou no Hospital, chegando à maternidade.

O funcionário Raimundo Nonato Ferreira pediu aos policiais que não atirassem bombas e foi prêso. O médico José de Oliveira Costa, então, gritando exigiu que os policiais se retirassem, pois estavam causando problemas para o Hospital, no que foi atendido.

O DOPS chegou a seguir e lançou bombas nos estudantes, que responderam com pedradas. As bombas foram inutilizadas ràpidamente pelos estudantes, que queimavam o gás. Às 16 horas chegaram três caminhões com soldados da PM e ao passar em frente à Escola receberam pedradas.

Quando a Polícia parou de jogar bombas, os estudantes se organizaram armando trincheiras em frente à Escola. Começaram a ridicularizar os policiais e chegaram mesmo a fazer um canhão de brincadeira, apontando-o para os soldados da PM, que tôda vez que se movimentavam em passo cadenciado ouviam os gritos dos estudantes: "Um, dois, um, dois, marcha soldado, cabeça de papel, se não marchar direito vai prêso no quartel".

A confusão sòmente terminou quando o Delegado do DOPS, Sr. Tacir Meneses, que comandava a operação, resolveu retirar os seus homens. Os estudantes continuaram concentrados, realizando uma assembléia fora da escola, e decidiram ficar ali durante tôda a noite.

Em nota oficial distribuída pelo DA, os estudantes de Medicina reafirmaram que só sairão do prédio "quando fôr deslocado todo o aparato policial que ora nos sitia", pois dois pelotões da PM continuam nas imediações da Escola.

CENSURA CONTINUA

A população de Belo Horizonte e do interior de Minas continua sem saber o que ocorre nos choques entre os estudantes e a Polícia porque as rádios e televisões continuam a divulgar apenas noticiários internacionais e amenidades, cumprindo determinações do CONTEL.

Alguns jornais de Minas não estão publicando noticiário completo sôbre os fatos ocorridos em Belo Horizonte e no interior, limitando-se a divulgar notas oficiais e fotos que não mostram os choques entre a Polícia e os estudantes.

INTERIOR DE MINAS

No interior do Estado não houve perturbação da ordem em nenhuma das cidades onde existem universidades, apesar de em quase tôdas a greve geral ter sido cumprida até mesmo pelos ginásios.

Dois estudantes são baleados dentro da Catedral de Goiânia

Goiânia (Correspondente) — O policiamento desta Capital pelo Exército ficou pràticamente acertado ontem numa reunião do Governador Otávio Laje com autoridades federais, depois do nôvo movimento estudantil de protesto, quando dois jovens foram baleados dentro da Catedral Metropolitana.

As tropas do 10.º Batalhão de Caçadores já estão de prontidão e a intervenção poderá ocorrer a qualquer momento, segundo fontes do Govêrno do Estado, embora os estudantes tenham se dispersado e decidido cancelar tôdas as manifestações, após a missa celebrada pelo Bispo-Auxiliar.

CERCO E TIROS

Desde cedo, os estudantes começaram a se juntar na Catedral Metropolitana, considerando-se cobertos pela autoridade do Arcebispo, e às 10 horas os seus líderes passaram a discutir com Dom Fernando Gomes dos Santos, dentro da Catedral, os preparativos da missa com a qual se preliminaria, às 16 horas, o cancelamento definitivo do movimento de protesto. Já cercada tôda a área por pelotões da Polícia Militar, perto das 11 horas um civil não identificado entrou na Igreja e descarregou tôda a carga de uma arma, de cano curto, ao que se presume de calibre 22.

Os projéteis atingiram as nádegas esquerda e direita e na mão esquerda um dos líderes do movimento, estudante Telmo de Faria, de 20 anos, do primeiro ano da Faculdade de Direito Federal, e no peito a aluna de belas-artes, Srt.ª Maria Lúcia Jaime, de 22 anos. Êles foram logo levados ao Hospital Santa Helena e operados. Ambos passam bem, não correm risco de vida e já estão sob os cuidados de suas famílias.

O Bispo-Auxiliar, Dom Antônio Ribeiro de Oliveira, testemunha que o autor dos disparos saiu correndo e furou fàcilmente o cêrco policial, porque um dos soldados gritou aos colegas que "êste é um dos nossos". O Secretário de Segurança, Coronel Pitanga Maia, declarou que abriu inquérito para apurar a identidade do autor dos disparos.

OUTRO CÊRCO

Dispersados os estudantes, a Polícia retirou o cêrco voltando a bloquear — aí com mais de 200 homens — a área da Catedral, a fim de impedir a realização da missa sob a alegação de que ela proporcionaria estímulos à agitação estudantil. Nem a imprensa teve acesso à Catedral e à residência de Dom Fernando, que por mais de 30 minutos ficou virtualmente cercado, pois não podia ser visitado ou abandonar o local.

Dom Fernando, valendo-se de porta-vozes com os quais se comunicou pelo telefone, enviou enérgicos protestos ao Governador Otávio Laje, ao mesmo tempo em que telefonava à Câmara Federal para relatar os acontecimentos ao Deputado Padre Vieira (ARENA-Ceará), que se declarou autorizado pelo Líder Ernâni Sátiro a recolher informações sôbre a situação de Goiás. Diante do agravamento das tensões, o Governador determinou a suspensão do cêrco, realizando-se sem incidentes e com pouca freqüência a missa em memória dos mortos no Rio e em Goiânia.

No sermão, Dom Antônio Ribeiro falou sôbre a necessidade de preservação da ordem pública, condenou a violência em tôdas as suas manifestações, pediu aos estudantes que encerrem o seu movimento, já que seu protesto foi feito por todos os meios no Estado.

Por considerar a ação policial como uma expressão de "sacrílega arrogância" e estar informado de que é da Polícia Civil o autor dos disparos contra os dois estudantes, Dom Fernando Gomes abandonou seu diálogo com as autoridades estaduais e enviou um telegrama ao Presidente Costa e Silva pedindo providências contra os policiais.

QUEM É O MORTO

A Polícia conseguiu reconhecer às últimas horas de ontem o morto nas manifestações estudantis de anteontem. Trata-se de Ornalindo Cândido da Silva, de 19 anos, casado, lavador de carros. Tinha oito irmãos menores e estava ocasionalmente na Rua Quatro, centro da luta entre policiais e estudantes, quando uma bala atingiu-o na cabeça.

Gaúchos fazem passeata com a Capital ocupada pela Polícia

Pôrto Alegre (Sucursal) — Mesmo com a cidade completamente ocupada por policiais, os estudantes conseguiram realizar a manifestação de protesto que haviam programado, mas tiveram de empregar a tática de comandos isolados por causa do esquema de segurança.

Impossibilitados de se reunir defronte à Reitoria da Universidade, onde o Presidente Costa e Silva recebia o título de Doutor **Honoris Causa**, os grupos de estudantes foram para o Centro da Cidade por volta das 18h30m tentar organizar comícios.

COMEÇO

A primeira tentativa foi feita no largo existente entre as Praças 15 de Novembro e Parobé, quando um estudante subiu num ônibus e começou a discursar, cercado por uns 20 colegas. Os policiais intervieram imediatamente e prenderam o orador, enquanto os mais exaltados gritavam: "Contra o corte de verbas", "Abaixo a Polícia" e "Govêrno assassino".

Pouco mais tarde um grupo maior tentou improvisar um comício na escadaria da Prefeitura, mas foi dispersado pela Polícia. O grupo dividiu-se em dois. Um dêles saiu correndo pela Avenida Borges de Medeiros e destruiu um painel que a Prefeitura tinha colocado para saudar o Presidente. Também jogou uma bomba molotov nas proximidades da esquina da Rua da Praia e tentou incendiar um jipe oficial.

O outro grupo entrou pela Rua Uruguai correndo e um dos estudantes deixou cair uma bomba molotov, que explodiu e chamuscou as calças de um popular. Depois tentou virar uma camioneta oficial.

A Polícia interveio em tôdas as tentativas dos estudantes. Sempre que um dêles era prêso, os populares que acompanhavam as manifestações gritavam: "Não batam, por favor".

SEGUNDA ETAPA

Às 19h30m, quando a situação parecia mais calma, um grupo de 300 estudantes voltou e apanhou a Polícia desprevenida. Percorreu cinco quadras, da Praça Rui Barbosa até a Rua da Praia, sem ser molestado por um só policial. Os manifestantes gritavam: "Liberdade sindical", "Viva o Vietcong" e "Povo deve gritar".

Depois encontraram uma Rural Willys da Polícia e incendiaram-na, enquanto seus três ocupantes saíam correndo em busca de cobertores e bombeiros.

Os estudantes continuaram a passeata pedindo a participação do povo e dos operários e o grupo foi aumentando progressivamente. Na esquina da Rua da Praia, começaram a jogar pedras num edifício em construção, pertencente à Casa Masson, mas não houve feridos. Aproximou-se então um contingente de policiais e os estudantes começaram a correr, apavorando a multidão que saía do trabalho e que passou a correr também, provocando pânico até nos policiais.

DETIDOS

Oito pessoas foram detidas por causa das manifestações, sabendo-se que dois dos estudantes que atearam fogo na camioneta da Polícia foram levados para o QG da Brigada Militar. Na Praça Parobé, foram presos Arides Ribeiro do Canto, que carregava um revólver de calibre 32, três rapazes e uma garôta de 13 anos que disse não ser estudante. Também foi detido Eugênio dos Santos, de 19 anos, que levava um florete.

Todo o Centro da Cidade estava à noite fortemente policiado e a ordem aos cavalarianos da Brigada era continuar as rondas durante tôda a noite.

Metalúrgicos de São Caetano recebem o apoio estudantil

São Paulo (Sucursal) — Os estudantes paulistas participarão amanhã de um ato público que está sendo organizado em São Caetano, pelos metalúrgicos locais, para protestar contra a violência da Polícia, segundo ficou acertado na assembléia de ontem, na Cidade Universitária, dos presidentes de Diretórios Acadêmicos.

O Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Caetano, Sr. Afonso Monteiro, estêve na assembléia dos estudantes para convidá-los a participar do ato público, que deverá — segundo anunciou — contar com apoio de outros sindicatos locais e mais alguns dos dois outros municípios do ABC — Santo André e São Bernardo.

OUTRO ATO

A assembléia teve a participação de líderes da União Estadual dos Estudantes — sem representação legal de classe — e da extinta UNE e se prolongou por mais de três horas e meia. Os estudantes debateram os resultados da manifestação promovida na véspera e também a conveniência de organizar novos movimentos.

Além da adesão à manifestação em São Caetano, ficou decidido na assembléia que os estudantes deverão promover um nôvo ato público na sexta-feira.

PASSEATA NA LAPA

Sem mencionar o episódio da morte de Edson Luís, a violência da Polícia e mesmo sem qualquer planejamento, cêrca de 300 secundaristas de 14 a 17 anos realizaram uma passeata à noite no bairro da Lapa. O movimento foi marcado por atos predatórios e de caracterizada baderna.

Os estudantes se reuniram, inicialmente, diante do Colégio Campos Sales, recusando-se a ingressar no estabelecimento, para assistir às aulas, normalmente. Outros secundaristas do bairro, sabendo do que se estava passando, rumaram para o local.

Partiram então os estudantes pelas ruas dos bairros, cercando os táxis e provocando motoristas, parando ônibus e quebrando os vidros de suas janelas, derrubando latas de lixo e placas de pontos de coletivos. Não levavam faixas ou cartazes e em nenhum momento mencionaram frases de protesto contra a violência da Polícia ou a morte do estudante, no Rio.

Depois de muitas correrias, sempre sem a presença da Polícia, reuniram-se diante da Biblioteca Municipal, na Rua Catão. Neste momento, chegavam alguns universitários, que passaram a explicar aos secundaristas os motivos do movimento de protesto. Aproveitaram para convocá-los para o ato público que deverá ser realizado amanhã em São Caetano. Foi, então, dada a ordem de dispersar. E os secundaristas voltaram para suas escolas, ainda correndo pelas ruas aos gritos.

Sodré alerta contra a subversão

O Governador **Abreu** Sodré disse ontem que "São Paulo deu uma demonstração de tranqüilidade no momento em que o meio estudantil do País estava convulsionado", ao referir-se à passeata que os universitários promoveram anteontem, sem incidentes.

Mais tarde, em nota oficial, o Governador advertiu que "é hora de alertar o povo paulista para a perversa mobilização de crianças, secundaristas e da minoria de estudantes, utilizando-se do seu generoso ímpeto juvenil, induzindo-os à subversão, dirigida por agitadores identificados".

A HORA DO TRABALHO

Ao receber o anteprojeto do Código de Educação do Estado, o Governador Abreu Sodré explicou que autorizara a passeata dos estudantes por entender que deveria permitir à juventude a exteriorização do pesar pela morte de um jovem brasileiro.

— Agora — prosseguiu —, devemos entrar numa fase de trabalho e estudo. Desejo afirmar que êste Govêrno não permitirá que agitadores perturbem o meio estudantil.

O Secretário de Segurança, Coronel Sebastião Chaves — demissionário do cargo —, voltou a afirmar ontem que o Govêrno paulista permitirá a realização de quantas passeatas os estudantes queiram fazer, "desde que sejam movimentos pacíficos e dentro da lei e da ordem".

A Polícia estadual relaxou ontem o regime de prontidão em que se encontrava desde a véspera.

Vietname

A Rádio de Hanói, emissora oficial do Govêrno norte-vietnamita, e o jornal oficial Nhan Dong disseram ontem que a proposta de paz do Presidente Johnson é inaceitável, mas o Presidente Ho Chi Minh continua guardando silêncio, enquanto, nos bastidores diplomáticos de Londres, Paris, Moscou e Nova Déli, desenvolve-se intensa atividade em busca de uma fórmula de acôrdo para o Vietname. Fala-se, inclusive, na ida a Londres de uma delegação norte-vietnamita. Os diplomatas, tanto nas capitais ocidentais como orientais, estão pessimistas quanto a esta nova ofensiva de paz para o Vietname, devido ao prosseguimento dos ataques aéreos norte-americanos sôbre grande parte do território do Vietname do Norte. O Pentágono anunciou que a zona de bombardeio autorizado se estende dos Paralelos 17 a 20 e a União Soviética, em sua primeira reação oficial ao discurso de Johnson, declarou que a única solução para a guerra é o fim da agressão contra o povo vietnamita. O Presidente Johnson se entrevistou longamente ontem com o Vice-Presidente Hubert Humphrey, que agora surge como seu provável candidato às eleições presidenciais. Afirma-se, porém, que Johnson se manterá afastado da campanha para a indicação da legenda democrata até a Convenção Nacional de Chicago. O democrata Eugene MacCarthy e o republicano Richard Nixon apresentavam grande vantagem nos primeiros escrutínios das eleições primárias no Wisconsin, realizadas ontem, apuradas 130 das 3 280 mesas eleitorais.

ALVO ATINGIDO — Radiofoto UPI

Johnson é apontado como o "grande eleitor" democrata

Bombardeios continuam entre Paralelos 17 e 20

Washington, Saigon (AFP-UPI-JB) — O Pentágono anunciou ontem que os bombardeios norte-americanos continuarão no Vietname do Norte, entre os Paralelos 17 e 20, ao norte de Than Hoa e a zona de separação dos dois Vietnames. A zona abrange 350 quilômetros.

O comunicado oficial explicou os bombardeios de segunda-feira a Than Hoa, a 320 quilômetros ao norte da Zona Desmilitarizada e a apenas 130 quilômetros ao sul de Hanói, lançados contra a província apenas quatro horas após a ordem de trégua. A agência do Vietname do Norte anunciou que êsses ataques causaram uma morte e danos materiais à população.

PERTO DE HANOI

Desde as 9 horas os aviões lançaram mais de 20 bombas sôbre uma região povoada do distrito de Tinh Gia, em Than Hoa, e outras dez sôbre outra zona da mesma província, de grande densidade populacional. Sete localidades da província de Quang Binh também foram atingidas com bombas explosivas, além de pontes fluviais ao sul da província e outras posições imediatamente ao norte da Zona Desmilitarizada.

Em seu discurso, ao anunciar a suspensão dos bombardeios, Johnson declarou haver ordenado a pausa exceto na zona situada imediatamente ao norte da Zona Desmilitarizada, onde a contínua concentração do inimigo ameaça as posições aliadas na vanguarda e onde os movimentos de tropas e abastecimentos se fazem sem cessar.

Em círculos militares norte-americanos de Saigon acreditava-se que o limite para os bombardeios seria um máximo de 145 quilômetros ao norte da Terra de Ninguém, perto do Porto de Vinh, na planície da região sul.

DENTRO DA ORDEM

Fontes oficiais de Washington afirmaram que o bombardeio do entroncamento ferroviário de Than Hoa, 320 Km. ao norte da Zona Desmilitarizada de Vietname, não está em contradição com a desescalada anunciada domingo pelo Presidente Johnson.

O Presidente dos Estados Unidos não havia especificado as zonas do Vietname do norte nas quais seriam interrompidos os bombardeios norte-americanos, mas dera a entender que as linhas de comunicação não estavam incluídas na trégua.

Aparentemente, isso foi o que quis dizer ao anunciar, domingo, que os bombardeios continuarão ao norte da Zona Desmilitarizada do Paralelo 17, e "nos locais onde os movimentos de tropas e equipamentos estão claramente relacionados com a ameaça", que constitui "o aumento constante do potencial militar inimigo".

Os meios oficiais do Ministério da Defesa negaram-se a fazer qualquer outro comentário sôbre o bombardeio de Than Hoa, que se produziu quatro horas depois do discurso de Johnson.

Há um ano, a freqüência dos ataques aéreos ao Vietname do Norte aumentou com ritmo intenso. Os primeiros bombardeios datam de 1964 e assim se seguiram:

5 de agosto de 1964 — aviões da Marinha atacaram em massa e simultâneamente várias cidades norte-vietnamitas, em particular Vinh Linh, perto do Paralelo 17, Vinh, mais ao norte e Hong Gai a 40 quilômetros a leste de Haiphong.

Nos seis meses seguintes houve ataques aéreos menos importantes, mas muito numerosos, principalmente na parte meridional do país.

7 de fevereiro de 1965 — segundo ataque de grande envergadura contra a região de Quang Binh, como represália a um ataque vietcong em Pleiku.

Após êste ataque, os raids americanos se intensificaram e afetaram novos setores do país. Os bombardeios gradualmente se ampliaram à quase totalidade do Vietname do Norte, salvo Hanói e uma parte do nordeste do país.

29 de junho de 1966 — Hanói foi bombardeada pela primeira vez. Depois disso, os ataques continuaram com intensidade, freqüentemente sôbre Hanói e o Pôrto de Haiphong.

26 de fevereiro de 1967 — a Sétima Frota passou a atacar também os objetivos no Vietname do Norte, além da aviação.

Nos primeiros meses dêste ano, houve 137 alertas na Capital norte-vietnamita, onde foram atacados, pela primeira vez, durante esta guerra, os santuários, ou seja, os alvos até então poupados.

Hanói rejeita proposta de paz feita por Washington

Saigon, Hong — Kong, Hanói (AFP-UPI-JB) — A Rádio de Hanói declarou ontem que a cessação dos bombardeios americanos ao Vietname do Norte não se estendeu a todo o país e, portanto, não está de acôrdo com as condições norte-vietnamitas para iniciar negociações de paz, enquanto o jornal do Exército, Doi Nhan Dan, qualificava a proposta de Johnson de inaceitável, pelo mesmo motivo.

O Presidente Ho Chi Minh ainda não deu uma resposta oficial à oferta de paz de Johnson, mas tem-se como certo que a recusará. É a opinião dos círculos diplomáticos de países ocidentais e orientais, em Paris e Londres, diante das informações de que a aviação americana ainda bombardeia uma grande parte do Vietname do Norte.

INACEITÁVEL

Fontes comunistas autorizadas de Londres qualificaram de insuficiente e pouco convincente a decisão de os Estados Unidos reduzir as operações militares contra o Vietname do Norte, "diminuindo as perspectivas do início de negociações próximas de paz".

Os diplomatas acreditados em Londres disseram que as últimas incursões aéreas dos Estados Unidos, a 130 km ao sul de Hanói, "prejudicaram sèriamente" as possibilidades de negociações e os diplomatas dos países aliados se manifestaram francamente contrários à última incursão norte-americana em território norte-vietnamita.

Acredita-se que o Govêrno de Hanói insistirá em que os Estados Unidos aceitem suas condições, antes de, por sua vez, aceder em conferenciar sôbre a paz: 1) cessação total e incondicional dos bombardeios americanos a todo o Vietname do Norte; 2) suspensão permanente e sem limite de tempo.

IMPRENSA ACUSA

A Rádio de Hanói aludiu ontem, pela primeira vez, ao discurso de Johnson, mas citou apenas o comentário a respeito feito pela Agência soviética Tass.

Difundiu também o editorial do Nhan Ban, que exortava o povo a duplicar seus esforços para "resistir à agressão norte-americana", e acusava a "quadrilha de Johnson de ter recorrido a um estratagema para enganar a opinião pública".

"Essa quadrilha não se orienta para uma cessação definitiva e incondicional dos bombardeios e todos os demais atos de guerra no Vietname, mas as declarações do Presidente Johnson anunciam seus desejos de rever totalmente a estratégia da guerra de agressão" — dizia.

Fontes oficiosas norte-vietnamitas em Pequim disseram que o gesto de Johnson foi "insuficiente" e que uma suspensão dos bombardeios que não é nem total nem incondicional não pode servir ao início de negociações.

BOMBARDEIO AUTORIZADO

Esta é a zona do Vietname do Norte onde os ataques continuam

Ho quer enviar delegação a Londres

Paris (AFP-UPI-JB) — O Govêrno norte-vietnamita está disposto a enviar uma delegação a Londres, para discutir as condições de paz para o Vietname, segundo anunciou o jornal Sun, citando a entrevista que mantiveram, em Paris, altas personalidades norte-vietnamitas e o Presidente da Comissão de Relações Exteriores do grupo parlamentar trabalhista britânico, Philip Noel Baker.

A entrevista foi organizada pela Confederação Internacional para o Desarmamento e a Paz. Simultâneamente, diplomatas do Vietname do Norte em Paris conferenciaram com autoridades da Chancelaria francesa, acêrca da nova política no Sudeste asiático, anunciada pelo Presidente Johnson. Entre êles, está Mai Van Bo, o mais alto diplomata no mundo ocidental.

Tanto os norte-americanos como os franceses evitaram comentar as entrevistas. Mas sabe-se que Mai Van Bo estêve reunido com Etiènne Manach, diplomata francês especialista em assuntos do Sudeste asiático, discutindo os têrmos do discurso de Johnson. A conferência foi divulgada apenas como uma "visita de rotina" de Mai Van Bo.

Os observadores diplomáticos não escondem, porém, seu pessimismo, declarando que as novas incursões aéreas sôbre o Vietname do Norte limitaram sèriamente o alcance da ofensiva de Johnson para a paz.

"Que está ocorrendo? — perguntou ontem o Paris-Presse, frisando que, após quatro horas de trégua, os americanos atacaram novamente o Vietname do Norte. "Isto dá a impressão de duplicidade".

Thant cancela sua viagem à Inglaterra

Londres **(AFP-UPI-JB)** — O Secretário-Geral da ONU, U Thant, não viajará hoje para Londres, como estava previsto, a fim de participar de um banquete organizado pela Associação das Nações Unidas e, eventualmente, conferenciar com os líderes do Govêrno britânico sôbre as perspectivas de paz para o Vietname.

Thant será representado no banquete pelo co-Administrador do programa de desenvolvimento da ONU, David Owen. Fontes oficiais que divulgaram a notícia não informaram por que o Secretário desistiu da viagem.

O Chanceler britânico, Michael Stewart, esperava solicitar a colaboração de Thant para a ofensiva diplomática que iniciou segunda-feira, após o discurso de Johnson. Entretanto, o Govêrno de Hanói sempre rejeitou uma eventual intervenção da ONU, uma vez que não está representado na Organização.

Apesar do pessimismo que reina em Londres, quanto à aceitação, por parte de Hanói, da proposta do Presidente Johnson, Stewart continua aguardando o pronunciamento oficial de Ho Chi Minh, enquanto prossegue suas sondagens junto a outros países.

Ontem, recebeu o Embaixador japonês Shigenbu Shima, que solicitara a entrevista para ser informado das iniciativas tomadas pela Grã-Bretanha, tendo em vista facilitar o início das negociações de paz.

Vietcong atinge depósito da Shell

Saigon (AFP-UPI-JB) — Dois milhões de litros de gasolina arderam nas instalações petrolíferas da companhia Shell, a 10 quilômetros ao sul de Saigon, atingidas por obuses de morteiros do Vietcong, durante um ataque desfechado, na madrugada de ontem.

A base de Tan Son Nhut também foi bombardeada com morteiros, causando a morte de um soldado americano e ferindo outros dois. O bombardeio teve início à 1h30m, dirigido diretamente contra as instalações petrolíferas ao longo do Rio Saigon.

A base de Dong Ha, na província setentrional de Quang Tri, e o aeródromo da cidade de Hué também sofreram bombardeios com obuses de morteiros. Em Dong Ha, as perdas governamentais foram qualificadas de leves e, em Hué, morreu uma criança.

O Comando Militar em Saigon anunciou que, a 31 de março, terminou a Operação-Scotland, de 5 meses de duração, para a defesa da sitiada base dos marines em Khe Sanh. Informou que morreram 204 marines e 1 561 norte-vietnamitas. Além dos fuzileiros mortos, foram feridos 1 622 e evacuados 845.

Durante a operação, a atividade das tropas norte-americanas-sul-vietnamitas, apoiadas por 5 561 missões dos caças-bombardeiros, limitou-se a operações de patrulha fora dos perímetros de defesa. Os marines sitiados dentro da base continuam a sofrer o assédio da artilharia vietcong e norte-vietnamita, enquanto os B-52 bombardeiam suas concentrações. Há várias semanas, a média dos obuses inimigos lançados contra a base atingiu a mais de 4 mil por dia.

Vietname do Sul terá a proteção americana

Washington e Saigon (AFP-UPI-JB) — No encontro que terá, talvez ainda esta semana, com o Presidente Nguyen Van Thieu, o Presidente Lyndon Johnson procurará convencê-lo de que a limitação das atividades norte-americanas não significa o abandono do país aos comunistas, mas exortará os sul-vietnamitas a robustecer sua posição e encarregar-se da maior parte da guerra.

Thieu manifestou, na segunda-feira, preocupação ante a decisão anunciada por Johnson no discurso de domingo, embora garantisse a mobilização geral dos recursos do Vietname do Sul, permitindo uma retirada gradual das fôrças norte-americanas.

O Presidente sul-vietnamita qualificou a decisão dos EUA de "um gesto de extrema boa vontade" e afirmou que, "se Hanói não se comprometer a trabalhar em favor de uma paz justa, não aguardaremos mais: decretaremos a mobilização geral para combater os comunistas".

Iniciou imediatamente consultas urgentes com o Embaixador dos EUA em Saigon, Ellsworth Bunker, advertindo que, caso Hanói não responda favoràvelmente, "os aliados deverão reunir-se para voltar a examinar suas táticas e estratégias".

SURPRÊSA EM SAIGON — Radiofoto UPI

Thieu (à direita) explica a reviravolta pelo rádio

Kossiguin diz que acôrdo virá com fim da agressão

Londres e Teerã (UPI-AFP-JB) — O Primeiro-Ministro soviético Alexei Kossiguin declarou ontem, em Teerã, que a única solução para a guerra do Vietname é "o fim da agressão contra o povo vietnamita". Esta foi a primeira reação oficial soviética à cessação parcial dos bombardeios contra o Vietname do Norte, determinada pelo Presidente Johnson.

O Primeiro-Ministro britânico Harold Wilson manteve longa conversa com seu colega soviético Kossiguin, pelo "telefone vermelho", e pediu-lhe que interviesse junto ao chefe de Estado norte-vietnamita Ho Chi Minh no sentido de aceitar a abertura de negociações oferecidas por Washington.

DISPOSIÇAO

O Ministro das Relações Exteriores da Inglaterra, Michael Stewart, anunciou sua disposição de ir a Moscou, para uma entrevista com seu colega soviético Andrei Gromiko, caso as sondagens preliminares pela paz no Vietname sejam alentadoras.

Stewart manteve contatos preliminares com o Embaixador da União Soviética em Londres, Mikhail Smirnovski. O representante soviético, após a entrevista com Stewart, declarou que a decisão do Presidente Johnson de interromper parcialmente os bombardeios ao Vietname do Norte é **incompleta e condicional.**

Apesar da frieza com que as autoridades soviéticas já consultadas reagiram aos esforços britânicos para abrir negociações, tanto o Primeiro-Ministro britânico, como o Ministro do Exterior da Inglaterra continuavam ontem a se movimentar como intermediários diretos entre a URSS e os Estados Unidos.

Em Nova Déli, o encarregado do Ministério das Relações Exteriores para assuntos vietnamitas, Trilokinath Kaul, conferenciou com os embaixadores soviético e britânico na Índia, sôbre as possibilidades de se reunir novamente a Conferência de Genebra.

Fontes diplomáticas informaram ontem que há entendimentos diretos entre Moscou e Hanói, no sentido de estruturar a resposta oficial do Govêrno norte-vietnamita ao Presidente Johnson.

O telefone vermelho entre Londres e Moscou foi usado pela primeira vez, quando Harold Wilson pediu a Kossiguin que intercedesse junto ao Vietname do Norte, para que a resposta a ser dada aos Estados Unidos seja "construtiva".

Humprhey pode ser o candidato democrata

Washington (UPI-AFP-JB) — O Vice-Presidente dos Estados Unidos, Hubert H. Humphrey, entrevistou-se ontem em particular com o Presidente Johnson, pela primeira vez depois que êste anunciou a retirada de sua candidatura e a cessação parcial dos bombardeios ao Vietname do Norte.

Ao Chegar a Washington, de regresso do México, Humphrey negou-se a dizer se viria ou não a ser candidato, com o apoio de Johnson. A primeira reunião com o Presidente americano foi para tratar de assuntos legislativos, na presença de vários senadores.

MISTÉRIO

O Vice-Presidente americano, segundo observadores, nunca se havia manifestado quanto às suas pretensões políticas, e sua ascensão até o alto pôsto que ocupa parece ter acontecido por acaso.

Segundo rumôres que correm em Washington, esta poderia ser a oportunidade para Humphrey dizer a que veio, candidatando-se no lugar de Johnson.

O Presidente dos Estados Unidos, por sua vez, estaria pouco inclinado a apoiar qualquer candidato e já teria afirmado que aceitava a decisão das urnas. "O escolhido pela Convenção Nacional do Partido Democrata será apoiado por Johnson", segundo o Senador Mike Mansfield, líder da maioria.

Isto não favorece a Humphrey, conforme os observadores, pois o Vice-Presidente nunca conseguiria nada nessas eleições sem o apoio amplo do Presidente norte-americano.

APOIO TEXANO

Em Austin, Texas, o Diretório Estadual do Partido Democrata resolveu apoiar o nome de John Connally à Presidência dos Estados Unidos. Este fato é interpretado como um apoio ao nome do Vice-Presidente Hubert Humphrey, uma vez que Connally não é candidato e tem preferência pelo nome de Hubert H. Humphrey.

Mansfield confirma saída do Presidente

Washington (UPI-JB) — O Senador Mike Mansfield, líder democrata na Casa Alta, afirmou que o Presidente Johnson quer manter-se afastado da campanha para a legenda do Partido, apoiando quem fôr escolhido na Convenção Nacional em Chicago.

Por seu turno, o Secretário de Imprensa da Casa Branca, George Christian, disse que a sucessão presidencial não foi discutida na reunião ministerial de ontem, acrescentando que Johnson "não apoiou ninguém, nem deu qualquer conselho neste sentido".

Reagan condena a decisão de Johnson

Sacramento, Califórnia (UPI-JB) — O Governador Ronald Reagan que está inscrito nas eleições primárias de Wisconsin, mas não fêz campanha, criticou o gesto de Lyndon Johnson em limitar o bombardeio ao Vietname do Norte.

"Se eu fôsse um soldado, perguntaria a mim mesmo por que havia de expor minha vida em combate quando meu país nem sequer pode decidir se estamos em guerra ou não", afirmou o Governador da Califórnia.

Bob Kennedy fala a mil em Filadélfia

Filadélfia (AFP-UPI-JB) — O Senador Robert F. Kennedy prosseguiu sua campanha para conseguir a legenda presidencial do Partido Democrata, pedindo apoio em Filadélfia a uma barulhenta e entusiasta multidão, calculada pela Polícia em 1 500 pessoas.

Kennedy sublinhou sua felicitação ao Presidente Johnson por ter "dado o primeiro passo para a paz" e repetiu ser partidário de uma solução negociada, e contrário a uma retirada unilateral das tropas norte-americanas ou a um incremento da escalada. Frisou, no entanto, que a guerra pode durar ainda, "mas é uma guerra dos vietnamitas. Podemos ajudá-los, todavia não podemos ganhá-la para êles".

Os Delegados democratas do Estado de Filadélfia apoiavam majoritàriamente ao Presidente Johnson. A retirada de Lyndon Johnson aumentou o ritmo da campanha Kennedy, e o senador espera repetir a façanha de seu irmão John Kennedy, que em 1960 obteve a pluralidade de 331 mil votos, decisivos para sua vitória.

McCarthy alegra-se com a saída de LBJ

Milwaukee, Wisconsin (UPI-JB) — O Senador Eugene McCarthy, que recebeu a notícia da desistência de Johnson com indisfarçável contentamento, terminou sua palestra eleitoral na televisão de Milwaukee dizendo que continuará sua campanha para ganhar a indicação presidencial Democrata independente de qualquer candidato que surja.

O Senador por Minnesota, que na segunda-feira ignorou a presença de 40 jovens com cartazes "LBJ, anyway" (Lyndon Johnson, de qualquer maneira), esperava conseguir uma substancial maioria nas eleições primárias de Wisconsin.

Nixon acha pouco a pausa nos ataques

Nova Iorque (AFP—UPI—JB) — O ex-Vice-Presidente Richard Nixon, atualmente o único candidato à indicação Republicana à Presidência, anulou uma palestra radiofônica que versava sôbre a guerra no Vietname, em face das declarações de Johnson, mas declarou que "uma pausa no bombardeio ao Vietname do Norte por si só não significa um passo para a paz".

As palavras de Nixon sôbre o Vietname, gravadas com antecedência, faziam parte de sua campanha eleitoral em Wisconsin, onde se realizou mais uma primária ontem. O ex-Vice-Presidente espera receber um número elevado de votos nesta eleição para demonstrar seu "apêlo pessoal" e o apoio do povo à firmeza política no Vietname.

VOTO DECISIVO — Radiofoto UPI

Eleitores em fila aguardam a vez de votar nas primárias de Wisconsin

MCCARTHY — Radiofoto UPI

O maior adversário

HUMPHREY — Radiofoto UPI

Candidato em potencial

FULBRIGHT — Radiofoto UPI

O maior crítico

Um candidato para Johnson

Departamento de Pesquisa

Quando teve que escolher o seu companheiro de chapa em 1964, o Presidente Lyndon Johnson preferiu o Senador Humbert Horatio Humphrey aos também senadores Eugene McCarthy e Mike Mansfield, aos ministros Robert Kennedy, Robert Mc Namara e Sargent Shriver, ao Embaixador Adlai Stevenson e ao Prefeito Robert Wagner.

Se Johnson permanecer fora do pleito, quem terá o seu apoio para encabeçar a chapa presidencial dos democratas?

Os três candidatos que já disputam as eleições primárias pelo Partido — Robert Kennedy, Eugene McCarthy e o ex-Governador George Wallace — combatem a política do Presidente em vários campos da administração, o que pràticamente os deixa fora das especulações.

UMA LISTA MENOR

As idéias liberais de Adlai Stevenson — o homem que tentou duas vêzes a Presidência e morreu como Embaixador dos Estados Unidos nas Nações Unidas — foram êste ano para as plataformas de Kennedy e McCarthy, que não limitam as críticas contra Johnson à política adotada no Vietname.

Robert Wagner, que deixou o seu poder político ser avariado com a vitória do republicano John Lindsay em Nova Iorque, não parece mais hoje uma opção para o Presidente.

Embora mantenha ainda boas relações com Johnson, Sargent Shriver — o criador do Peace Corps, agora embaixador em Paris — tem para Johnson a desvantagem de estar muito ligado à família Kennedy: é cunhado de Robert.

E até mesmo o Senador Mike Mansfield, líder democrata no Senado, tem manifestado reservas quanto à política do Vietname, o que prejudica também sua cotação junto ao Presidente.

Resta o Vice-Presidente Hubert Humphrey.

DE IGUAL PARA IGUAL

Antes de escolher Humphrey para companheiro de chapa, Johnson afirmava estar em busca de alguém que tivesse qualidades para ser Presidente. "Um homem que seja capaz de falar de igual para igual com Ehrard, De Gaulle, Franco ou Kruschev".

Mas o Presidente teve ainda outras razões para justificar a escolha. Precisava de alguém do Meio Oeste, pois achava que ali haveria a batalha crucial na campanha dos democratas. Como político do Sul, Johnson buscava não apenas um candidato de outra região, mas um líder que tivesse se destacado entre os liberais e entre os sindicatos — dos quais estava desligado. Humphrey preenchia tôdas essas exigências.

Dentro do jôgo político, as exigências são diferentes agora com uma chapa nova. Mas é natural que o Presidente prefira como candidato, caso saia mesmo do páreo, um nome identificado com a sua linha de Govêrno — inclusive, é claro, a política do Vietname.

DA SUBMISSAO AO PREMIO

De todos os nomes que examinou em 1964, apenas Humphrey continua manifestando uma fidelidade absoluta à Presidência. Esse comportamento mantido pelo Vice-Presidente pode ser, de certa forma, sintetizado na frase bem-humorada com que êle antecedeu um de seus pronunciamentos:

— Quero apenas que os senhores saibam que êste discurso foi prèviamente examinado e liberado por Lyndon, por Lady Bird e por Lynda Bird.

As relações informais de Johnson e Humphrey no início da campanha tornaram-se íntimas, segundo observadores políticos norte-americanos. Eles se parecem sob vários aspectos. Ambos começaram pobres. Nenhum dos dois é do Leste. Como Johnson, Humphrey é um ativista. Embora já tenha ensinado ciências políticas e seja ágil no raciocínio, Humphrey — como o atual Presidente — nunca foi de meditar muito sôbre os clássicos. Há quem diga mesmo que o Vice-Presidente passe anos sem ler um livro inteiro, usando por isso um vocabulário limitado.

O Presidente, segundo observadores americanos, queria transformar Humphrey em seu sucessor numa eleição tranqüila em 1972. Para isso, conforme acrescentam, exigia uma absoluta submissão do Vice-Presidente à sua política.

Apesar dos sucessivos contatos mantidos por Humphrey nos últimos quatro anos junto a delegados democratas, em nome de Johnson, há muitos que acreditam ter êle erguido os próprios obstáculos à sua candidatura com a fidelidade ao Presidente. Com isso, argumenta-se, perdeu para Kennedy e McCarthy a liderança exercida antes junto aos liberais e aos sindicatos — o que pode também influenciar uma escolha agora por parte de Johnson.

Informe JB

Nova imagem

A posição do Governador Abreu Sodré, permitindo com convicção a passeata dos estudantes, segunda-feira em São Paulo, teve o apoio do Comandante do II Exército, General Sìseno Sarmento, e do Prefeito Faria Lima.

Antes de decidir-se, definitivamente, pela atitude de não reprimir a manifestação estudantil, o Governador Sodré comunicou-se com o Comandante do II Exército e com o Prefeito da Capital.

* * *

Os observadores políticos consideram que Sodré adquiriu nova dimensão política, passando ao plano nacional numa nova imagem, pois demonstrou senso político e mostrou autoridade.

O Prefeito Faria Lima endossa o ponto-de-vista em que se apoiou o Governador Sodré e acha que o problema estudantil deve ser conduzido sempre com bom senso, principalmente quando se torna indispensável distinguir os melhores anseios da juventude dos propósitos subalternos de facções ideológicas, interessadas em desencaminhar o movimento estudantil, valendo-se da oportunidade.

* * *

O Brigadeiro Faria Lima é de opinião que o Govêrno federal deve atender às reivindicações estudantis, no sentido de abrir-lhes melhores e maiores oportunidades no progresso nacional, através do ensino.

Se prevalecer a vontade do Sr. Abreu Sodré, em nova aura política, o nôvo secretário de Segurança de São Paulo será um jurisconsulto.

Café eterno

Os defensores da erradicação sistemática dos cafèzais de produção inferior, sob a liderança do Sr. Leônidas Bório, contestam as informações alarmistas de alguns setores sôbre a possibilidade de vir o Brasil a não atender seus compromissos internacionais, devido à queda da produção cafeeira.

* * *

O Sr. Leônidas Bório considera completamente infundadas as afirmativas de que a produção cafeeira tende a diminuir nos próximos anos. Ao contrário, as informações induzem à previsão certa de que a produção de café no Brasil tende a crescer dentro de dois anos.

* * *

A produção de café no Espírito Santo, devido ao uso de métodos modernos de erradicação, está em fase ascencional e é possível que o País, nos próximos dois anos, venha a defrontar novamente com problema da superprodução.

A reação dos velhos cafèzais, atingidos pelo processo de erradicação, como a poda das plantações e o uso racional de adubos, tem sido espantosa, esclarece o Sr. Bório.

Por isso, teme que os atuais responsáveis pela política cafeeira incorram no risco de se deixarem envolver pelas lamentações dos produtores, voltando a estimular a produção, ou melhor, a superprodução.

MacLuhan vem aí

A Escola de Comunicação da Universidade Federal do Rio de Janeiro está realizando, através da Embaixada dos EUA, gestões para trazer ao Brasil êste ano o professor canadense Herbert Marshall MacLuhan, estudioso do fenômeno da comunicação de massa e autor de vários livros sôbre o assunto.

* * *

MacLuhan leciona na Universidade de Harvard e sua obra mais recente — *Como Compreender os Meios de Comunicação* — é o livro mais comprado pelos meios universitários americanos.

A Escola de Comunicação (ECOM), juntamente com o convite, mandou o temário, que trata da Adequação dos Meios de Comunicação aos Países em Desenvolvimento.

Comunicado de vitória

Um telex passado ontem à noite do Ministério da Fazenda deverá comunicar ao Ministro Delfim Neto, hoje, em Pôrto Alegre, a notícia de uma batalha vencida pelo Govêrno: o custo de vida em março aumentou de 1,5%, enquanto em março do ano passado a alta foi de 2,7%.

A comunicação levou a assinatura do Secretário-Geral da Fazenda, Sr. Fernando do Val.

* * *

Com êste número, o custo de vida êste ano, de janeiro a março, aumentou em 5,7% enquanto no primeiro trimestre de 67 a majoração foi de 8,9 por cento.

O Govêrno pode conformar-se: perdeu a batalha da agitação, mas ganhou a do custo de vida.

Um de cada vez

O Govêrno federal está instalado e funcionando em Pôrto Alegre, dentro do princípio do rodízio que vai contemplar tôdas as capitais de Estados, até final de 1970.

São Paulo, Belo Horizonte e Recife já tiveram a honra de hospedar o Govêrno Costa e Silva, que passou o verão estabelecido em Petrópolis.

* * *

Aos poucos todos terão idêntica oportunidade. Falta saber apenas quando o Govêrno funcionará em Brasília.

Preocupação do Lóide

Ressalva a direção do Lóide Brasileiro qualquer responsabilidade sua no saque registrado em alguns dos 35 automóveis importados da Alemanha e chegados ao Brasil na semana passada.

Os carros vieram pelo navio grego *Pindar*, afretado ao Lóide pela emprêsa armadora Commercial Maritime Finance, cujo comando e tripulação são gregos. São inteiramente responsáveis por qualquer tipo de avaria nas cargas transportadas, conforme é praxe nos contratos de afretamento.

* * *

No entanto, embora as providências necessárias à reparação dos danos estejam afetas à companhia seguradora e às autoridades alfandegárias, o Lóide está decidido a rescindir o contrato de afretamento feito com a emprêsa armadora grega (a duração é de um ano), a fim de que situações com esta não se repitam e prejudiquem o trabalho de recuperação da imagem de eficiência que a emprêsa vem restaurando nos últimos meses.

Tempo das diligências

Mostra-se o Ministro da Agricultura intrigado com a descoberta que fêz em Ponta Grossa, no Paraná: existe ali uma repartição do Ministério que, há mais de trinta anos, vem criando um tipo de gado chamado *limousine*, para efeito de estudos.

Até hoje, os estudos não foram concluídos.

* * *

O que de fato despertou a reação reflexa no Ministro Ivo Arzua, no sentido de querer informações urgentes sôbre o problema, provocou nêle a seguinte apreciação: "Se êsse gado é *limousine* e demora tanto, que aconteceria se êle fôsse *liteira*?

Lance-livre

- Vinte deputados e senadores, que professam o protestantismo, reuniram-se em almôço na semana passada, no restaurante do Senado, em Brasília. À sobremesa, rezaram pelo bem-estar da humanidade e decidiram almoçar em conjunto tôdas as quintas-feiras. Na ocasião, um dêles lerá e comentará um trecho da Bíblia.

- O pianista João Carlos Martins, que vive em S. Paulo quando não está tocando na Orquestra Sinfônica de Boston, vai dar um concêrto para seis mil operários da Construtora Camargo Correia, no último sábado do próximo mês de agôsto.

- O Presidente da Federação das Indústrias de São Paulo, Sr. Teobaldo de Nigris, apoiou a decisão do Coronel Sebastião Chaves, Secretário de Segurança do Estado, de não reprimir a passeata dos estudantes paulistas anteontem.

- Emissários do Sr. João Goulart já se dispõem a procurar o Governador Abreu Sodré, a fim de tratar de pacificação. O ex-Presidente está muito impressionado com o comportamento do Governador paulista.

- Com um discurso do Presidente do IBC, Sr. Caio de Alcântara Machado, amanhã às 10h20m, instala-se hoje em Curitiba o II Congresso Nacional do Café, com a apresentação de credenciais dos delegados.

- Do frei Francisco Araújo, o **Frei Chico** — prior dos dominicanos de São Paulo, sôbre os recentes acontecimentos estudantis na Guanabara, durante um sermão na missa de domingo passado:

  "Daqui por diante, viveremos momentos cada vez mais difíceis e será preciso exprimir as exigências da consciência cristã. Para mim, a raiz de tudo isto está no imperialismo e no colonialismo."

- O Ministro Magalhães Pinto prometeu para hoje a resposta ao pedido do Teatro Oficina, para que o Itamarati financie a viagem da companhia à Itália, a fim de participar do Festival de Teatro de Florença, para o qual foi convidada oficialmente para representar o Brasil, com a apresentação de **O Rei da Vela**, de Osvald de Andrade.

- Não é sòmente a Polícia Militar que ficará que vai passar por uma limpeza geral. A SUSEME será modificada em estrutura e composição, ressalvada a permanência do Secretário Hildebrando Marinho. Concluiu o Palácio Guanabara que, depois de apanhar da Polícia, não há quem resista se tiver de passar pelos hospitais do Estado.

- Uma autoridade mundial em pré-fabricação, prof. Helmuth Weber, mostrou interêsse em conhecer a experiência brasileira no ramo e, em particular, o processo utilizado pela Construtora Lopes da Costa para grandes edifícios. O prof. Weber vem ao Brasil a convite do Centro de Pesquisas Habitacionais, que funciona na PUC, para fazer uma série de conferências.

- O jornalista Hélio Sodré, ex-redator de **A Vanguarda**, da Rádio e Agência Nacional, assume hoje, às 15 horas, a função de juiz titular da Justiça carioca. Seu discurso de posse versará sôbre **O Jornalismo e a Justiça.**

- **Indústria e Produtividade** é a nova publicação da Confederação Nacional da Indústria, que substituirá tôdas as publicações que a entidade vinha editando.

- Com composições inéditas do compositor, estréia dia 10 no Teatro Opinião o show **O Mundo Musical de Baden Powel.**

- A Associação Brasileira de Municípios homenageou, com um jantar no Iate Clube, a delegação da German Foundation que veio ao Brasil ministrar cursos de administração municipal, a serem iniciados com um seminário em Uberaba, em Minas Gerais.

- **A Crise do Ouro e Suas Repercussões na Economia Mundial** é o tema da conferência do economista Josué de Almeida, amanhã na ASA, às 21 horas, na Rua São Clemente, 155.

- A Academia Paraense de Letras e os Institutos Históricos de Curitiba e Paranaguá estão preparando uma série de homenagens para comemorar o centenário de nascimento do escritor e crítico paranaguaense Nestor Vitor.

- Hoje às 21 horas, no Colégio Brasil, na Rua Gago Coutinho 61, em Laranjeiras, será realizada a aula inaugural do Curso de Introdução ao Cinema, com uma conferência de José Carlos Avelar.

ÊXITO DE SEMPRE

Elis voltou satisfeita com o êxito e com a acolhida dos parisienses

RITMO QUENTE

PARIS (AFP-JB) — Com grande sucesso apresentou-se ontem nesta Capital o bailado Brasiliana sob o patrocínio do Embaixador do Brasil, Sr. Bilac Pinto. O ritmo do grupo de brasileiro entusiasmou os espectadores franceses e em poucos minutos cavalheiros com trajes a rigor e damas com vestidos de noite participaram do baile de carnaval da Brasiliana. O diretor e fundador do Brasiliana, Sr. Miécio Askanazy, ao terminar o espetáculo, manifestou a sua alegria pelo sucesso, elogiando muito os integrantes do conjunto: Válter Ribeiro, Toni Cardoso, os cantores Jorge Silva e Tobias Andrade, além de Hilda de Barros e das bailarinas Lourdes do Carmo e Sonir. Destacaram-se também Antônio Augusto, no pandeiro, e as músicas de José Prates.

Elis Regina retorna com convites para três novas apresentações na Europa

Mais magra e sem pintura, trajando vestido azul-marinho com dois ornamentos à altura do busto, a cantora Elis Regina, que retornou de vitoriosa *tournée* no Teatro Olympia e na televisão francesa, disse aos jornalistas no Galeão, enquanto esperava o avião para São Paulo, que voltará à Europa em junho para cantar, no Festival de Antibes, uma música estilo bossa nova que o compositor Humbert Giroud vai compor especialmente para ela.

Para dar aos jornalistas uma idéia do sucesso obtido, que diz não ser dela mas da música popular brasileira, informou que *Arrastão, Canto de Ossanha, Deixa, Samba da Bênção* e *Upa Neguinho* foram cantados seis vêzes na televisão, onde atualmente se faz campanha para que uma música só seja repetida após três meses, para evitar histeria coletiva, como ocorreu com as canções de Johnny Holliday e dos Beatles.

ACOLHIDA CARINHOSA

Elis Regina retornou entusiasmada com a acolhida que lhe deu o público francês. Todos os seus programas no Olímpia foram gravados em *tape* para serem depois apresentados em cadeias de televisão. Considerou muito boa sua apresentação no programa de Sacha Distel e no *Europa 1*, o maior programa radiofônico de tôda a Europa.

Os programas no Olímpia foram todos marcados pela presença de um grande público, e começavam com *Upa Neguinho*, a música que mais agradou os franceses e que lhe servia de prefixo. Numa das apresentações cantou em francês, em versão de Pierre Bahout, o *Samba da Bênção*, recebido entusiàsticamente pelo público.

Das emoções de sua visita a Paris, a que mais lhe tocou foi a de ter concedido autógrafos em plena rua, para o público do Olímpia, "que é acostumado com os maiores cartazes da música internacional".

GRANDE BAGAGEM

Justificando os 110 quilos de excesso de bagagem que trazia como "coisas indispensáveis, acrescidas de algumas compras" que fêz em Paris, a cantora criticou a companhia em que viajou, afirmando que "estava trabalhando e não fazendo turismo". Afirmou que, para trazer tôda a bagagem, teve que pagar mais de 800 dólares de excesso.

Para seu marido, Ronaldo Bôscoli, que "escrevia cartas alucinantes", trouxe de Paris apenas uma lembrança: fotografias do Olímpia, onde seu nome aparece em cartaz. Disse que, depois de permanecer cinco dias em São Paulo, onde tem um show de televisão marcado para domingo, voltará segunda-feira ao Rio, "para minha casa, onde só morei 15 dias desde o casamento".

Elis Regina revelou que êste mês vai fazer uma excursão pelas principais capitais brasileiras, a fim de "gastar um pouco dos dólares" que recebeu por suas apresentações em Paris. Voltará à capital francesa em junho, para o Festival de Antibes, onde será madrinha da vedeta francesa Nicole Coisir. Em agôsto estará na Itália, onde vai se apresentar no Festival de Veneza, participando depois de excursões com cachês de mil dólares por apresentação. Em outubro, em nova **tournée**, vai se apresentar no rádio e na televisão da Inglaterra, que lhe ofereceu um contrato altamente vantajoso.

Revelou Elis Regina que a imprensa francesa deu grande destaque aos últimos acontecimentos no Brasil. A morte de índios foi durante vários dias assunto de primeira página, assim como os últimos movimentos estudantis iniciados após a morte do estudante Edson Luís Souto. Disse que assistiu em Paris duas passeatas de estudantes, uma contra e outra a favor da guerra no Vietname, "sem intervenção da Polícia, que apenas garantiu as manifestações".

Elis Regina fêz questão de destacar a atenção que lhe dispensaram em Paris o Embaixador Bilac Pinto e tôda a colônia brasileira, assim como o diretor do Olímpia, Bruno Coquatrix e o compositor Pierre Bahout.

Revelou, finalmente, que Chico Buarque de Holanda, Edu Lôbo, Vinícius de Morais e Baden Powel são os compositores brasileiros mais conhecidos na Europa, atualmente, enquanto de Roberto Carlos muitos já ouviram falar e mesmo conhecem sua vida artística — "pois um disco seu já foi lançado lá, com algumas músicas traduzidas".

— Devo entrar em contato, no Brasil, com o representante de Herb Alpert, que está interessado em que eu grave algumas músicas com ele.

Aniversário do Gálaxie tem coquetel

A boa receptividade do público brasileiro ao Galaxie foi destacada ontem pelo Diretor-Presidente da Willys e Gerente-Geral da Ford, Sr. Eugene Knutson, durante o coquetel oferecido pela emprêsa no Iate Clube, em comemoração ao primeiro aniversário do lançamento do carro no Brasil.

O Sr. Knutson fêz questão de salientar o desempenho dos revendedores, "responsáveis diretos pelo sucesso das vendas, que permitiram a colocação de 11 305 carros no espaço de um ano", e também do Govêrno, "cuja compreensão possibilitou às indústrias de auto-peças fornecer os elementos indispensáveis para a fabricação de um carro da classe do Galaxie, no Brasil".

Reunião traz diretor da IATA ao Rio

Chegará dia 10 ao Rio, procedente de Nova Iorque, o Diretor de Relações Públicas da IATA, Sr. Antony Vandik, a fim de concluir os preparativos da 9.ª Conferência de Relações Públicas da entidade, que se realizará no Rio de 14 a 16 de maio, reunindo mais de cem delegados das maiores emprêsas aéreas do mundo.

Será recebido e assistido pelo Chefe de Relações Públicas da VARIG, Sr. Fernando Markan, que está encarregado da organização da conferência. O Sr. Vandik dará uma entrevista à imprensa, expondo os temas a serem debatidos em maio. As medidas da 9.ª Conferência da IATA serão decisivas para preparar o público para a introdução dos jatos de 400 passageiros e dos aviões supersônicos.

Sócios da ABI que apóiam Jobim indicam candidatos ao Conselho Administrativo

Um grupo de sócios da ABI que pretende reeleger o atual Presidente da entidade, Sr. Danton Jobim, organizou uma chapa, formada por velhos e novos jornalistas sindicalizados, para concorrer às eleições para a escolha de um têrço do Conselho Administrativo e para a Comissão Fiscal.

São candidatos ao Conselho Administrativo, como efetivos, os Srs. Austregésilo de Ataíde, Joel Silveira, Nestor de Holanda, Edmar Morel, Marcial Dias Pequeno, Oberon Bastos, Adonias Filho, Gumercindo Cabral, Luís Alberto Bahia, Mário Saladini, Martim Carlos, Reis Vidal, Elmano Cruz e Jorge Santos.

OUTROS CANDIDATOS

Como candidatos à suplência do Conselho Administrativo concorrerão os Srs. Renato Jobim, Deodoro da Costa Lopes, Júlio Louzada, Oton Costa, Indalício Mendes, Helena Ferraz, Ana Khoury, Armando Pacheco, Gilberto Figueiredo Pimentel, Bruno Bambino, Gentil Noronha, Lauro Studart, Januário de Pascoal, Vitor Zappi e Josias Maciel.

Para a Comissão Fiscal foram indicados Armando D'Almeida, Afonso Várzea, Malba Tahan, Nóbrega de Siqueira e Max do Rêgo Monteiro. São candidatos da Chapa Unidade e Democracia com Danton Jobim.

ANIVERSÁRIO

O Cardeal Dom Jaime de Barros Câmara oficiará às 9 horas de sábado, na Igreja da Candelária, uma missa que abrirá o programa comemorativo do 60.º aniversário da ABI, que transcorre domingo.

No domingo, dia 7, haverá almôço de confraternização da classe no 12.º andar da ABI, às 12h30m, e recepção ao corpo social e ao funcionalismo da entidade, no 7.º andar, às 16h30m. Será também inaugurado o medalhão de Gustavo de Lacerda.

No dia 8 será homenageado o Sr. Herbert Moses, devendo falar o Sr. Hélio Silva, e no dia 9 haverá outra homenagem — aos presidentes falecidos —, quando falarão os Srs. Alfredo Neves, Barbosa Lima Sobrinho e M. Paulo Filho.

Justiça adia sua decisão sôbre a crise no Panamá

Cidade do Panamá (UPI-JB) — A Suprema Côrte de Justiça do Panamá adiou ontem o julgamento sôbre a competência da Assembléia Nacional para destituir o Presidente Marco Aurelio Robles, até que o Presidente do Legislativo, Carlos Arias Chiari cumpra a ordem de enviar-lhe o processo completo sôbre o Chefe do Executivo.

O Secretário do Tribunal, Francisco Vasquez Gallardo, declarou que Arias Chiari tinha um prazo até às 18 horas de ontem para entregar o processo ou explicar as razões pelas quais não pôde fazê-lo. Os autos, entretanto, encontram-se na Assembléia, cujo edifício está cercado pela Guarda Nacional, que tem ordem de impedir a entrada de qualquer pessoa.

PARECER

É possível que a Côrte volte a se reunir hoje, com ou sem o processo. O Juiz Eduardo Chiari, nomeado relator da matéria, tem prazo de dois dias para emitir seu parecer, com base no qual os magistrados votarão contra ou a favor de Robles.

Uma greve geral de ônibus e táxis convocada para a noite de segunda-feira pelo Sindicato dos Trabalhadores Cristãos não chegou a se concretizar, e o transporte coletivo funcionava ontem normalmente.

Greve geral fracassa na Capital

José Maria Mayrink
(Enviado Especial)

Cidade do Panamá — Quem ouvia os apelos das emissoras de rádio nos últimos minutos de segunda-feira tinha a impressão de que o Panamá ia realmente parar, atendendo às ordens dos sindicatos, que impunham a todos os trabalhadores a "greve geral de braços caídos". Êste título pomposo não passou, no entanto, de uma propaganda a mais. Os transportes continuaram funcionando, e o comércio abriu ontem normalmente.

Um motorista de táxi disse: "A greve é para os ricos, que não precisam ganhar dinheiro". Outros motoristas com que eu conversara na véspera estavam dispostos a parar, mais pelo mêdo de terem seus táxis depredados que levados pela convicção política. Diante do fracasso, os sindicatos alegaram que desistiram da greve "porque o Govêrno não é patrão", prometendo, entretanto, recorrer à parede em ocasião oportuna.

DESINTERÊSSE

O episódio vem apenas confirmar o desinterêsse popular na luta entre as oligarquias do Panamá. Também não obteve apoio a marcha de homens e mulheres marcada para a tarde de segunda-feira. A Guarda Nacional dispersou os manifestantes usando bombas de gás lacrimogêneo. Os jornais de ontem condenavam a repressão "contra mulheres".

Na realidade, tratava-se de um grupo de 50 senhoras e suas empregadas, que foram cercadas por um igual número de repórteres e fotógrafos quando estourou a primeira bomba. A fumaça pôs em fuga também os curiosos. Só nas fotografias êsse episódio deu a impressão de uma manifestação de grande proporção. O comércio fechou, para proteger seus artigos e não para que seus empregados participassem da marcha, conforme a Oposição explorou.

OLIGARQUIAS EM LUTA

O povo panamenho está bem consciente de que, no fundo, trata-se de uma luta de interêsses das oligarquias. A conotação política inexiste. A propaganda antimilitarista foi apenas um recurso com intuito de sensibilizar as massas. Bate-se tanto na mesma tecla, que, com o tempo, o povo começa a acreditar no militarismo das botas da Guarda Nacional. Alguns observadores acham que os norte-americanos têm interêsse em permitir êsse tipo de exploração, que se enquadra na atual política do Pentágono de fornecer aos exércitos latino-americanos apenas armas destinadas à segurança interna e policial.

"No fundo de tudo isto está a questão do canal" — comentou o advogado Elói Benedetti, perito nos assuntos jurídicos relativos aos tratados em negociações sôbre o canal. Segundo êle, Robles não obtém o apoio popular por não ter tido a firmeza necessária diante das negociações com os Estados Unidos. O tratado não foi ratificado, nem mesmo firmado pelos governos dos dois países. Arnulfo Arias, candidato da Oposição, teria possibilidade de conseguir um tratado mais conveniente aos interêsses nacionais, segundo o advogado.

CANAL E OLIGARQUIAS

As implicações do canal estão na base da luta, também em outros têrmos. Tôdas as famílias envolvidas em ambos os lados têm seus interêsses na exploração do canal.

É provável que a questão, agora, descambe para uma luta de caráter jurídico. A Côrte Suprema de Justiça, que examina a deposição de Robles pela Assembléia Nacional, parece não ter pressa em chegar a uma decisão. Esta poderá ser dada logo, ou apenas na sexta-feira. Max del Valle certamente recorrerá de uma decisão desfavorável, processando o Juiz.

Por êsse caminho constitucional se poderá chegar a 12 de maio, quando se realizam as eleições. O candidato derrotado terá interêsse em manter esta situação, para atribuir seu fracasso ao clima de insegurança.

AS ESQUERDAS

As esquerdas panamenhas, sem muita representação, reconhecem a ausência de contestação política na luta. Os estudantes, por exemplo, filiados às agremiações esquerdistas, já declararam não participar da briga das oligarquias, embora apoiem a reação ao militarismo da Guarda Nacional. A luta armada continua uma incógnita, mesmo para os observadores mais informados.

Uma greve necessitaria de firme apoio popular. Os sindicatos que a lideram — transporte e comércio — representam justamente o sustentáculo da economia panamenha nas zonas urbanas. A Capital vive pràticamente de seu comércio diversificado. Cada porta aqui é uma loja onde se encontram quaisquer artigos do mundo a preços mais baixos que nos países fabricantes, devido à isenção de impostos de importação. O comércio é, entretanto, dominado por japonêses e indianos. Os transportes vivem em função dos estrangeiros de tôdas as partes. Os grupos econômicos da oligarquia dominam o açúcar, o leite, o cimento e a imprensa.

Israel e Jordânia não querem a ONU em suas fronteiras

Nações Unidas (AFP-JB) — Israel e Jordânia condenaram ontem, durante o debate do Conselho de Segurança das Nações Unidas, a proposta para a instalação de observadores internacionais na linha de cessar-fogo entre os dois países com a missão de evitar novos choques entre as tropas colocadas nas duas margens do Rio Jordão.

Fontes oficiais israelenses afirmaram que êsses enviados não poderiam ter condições para fiscalizar durante as 24 horas do dia, em tôda a extensão da linha, a infiltração de terroristas árabes provenientes de território jordaniano e que os observadores seriam forçados por isso a considerar como atos da população árabe local os atentados dos sabotadores infiltrados.

REJEIÇÃO

O delegado jordaniano ante o Conselho de Segurança, Mohammed El Farra, criticou as tentativas para localizar observadores da ONU na linha de cessar-fogo, afirmando que êsse esfôrço deveria ser desviado para obter de Israel a evacuação dos territórios ocupados.

O delegado de Israel, Yosef Tekoah, disse que os autores de atos de terrorismo contra Israel, provenientes da Jordânia, não merecem ser considerados como combatentes da liberdade ou patriotas.

Tekoah apresentou ao Conselho a evidência em que se baseia o Govêrno israelense para garantir que as atividades dos terroristas se beneficiam de ajuda logística, chefia e material bélico fornecidos por países como Iraque, Jordânia, Síria e República Árabe Unida.

El-Fatah volta a atacar israelenses

Telaviv, Jerusalém (AFP-UPI-JB) — A organização El-Fatah atacou, nas últimas vinte e quatro horas, o kibbutz de Eutam, no Vale de Beisan, fazendo ir pelos ares com suas cargas explosivas uma bomba de elevação de água. Nas imediações foram descobertas uma carga explosiva e duas minas.

Quase ao mesmo tempo a artilharia jordaniana atacava com obuses de morteiros outros dois kibbutzin na mesma região, informou um porta-voz militar israelense. O porta-voz assegurou que não houve vítimas, porém não precisou se os israelenses responderam ao tiroteio jordaniano.

Tanques do Exército nas ruas do Líbano

Beirute (UPI-JB) — Tanques do exército libanês continuavam ontem patrulhando as ruas de Zahle, a quarta cidade do país, embora o Líbano esteja em calma após os violentos distúrbios que deixaram nove feridos nas ruas em conseqüência dos choques entre os partidários de grupos políticos rivais.

Dois dos três Ministros que haviam renunciado na segunda-feira — Suleiman Franjieh, do Interior, e Edward Hussein, da Economia — retornaram aos postos. O terceiro, Henry Farnoh, Ministro de Estado, manteve a renúncia. Os três foram acusados pelos militares de interferir nas eleições de domingo passado.

Preço do ouro continua a cair em tôda a Europa

Londres, Paris (UPI-AFP-JB) — O preço do ouro continuou a cair ontem nos mercados da Europa, baixando para US$ 37 por onça em Londres, 70 centavos menos do que anteontem, quando o mercado livre da Capital inglêsa reabriu, depois de duas semanas de fechamento.

Em Paris, o Ministro das Finanças Michel Debré disse à France-Presse que a França não está condenada ao isolamento monetário pelo fato de não ter assinado o comunicado final da conferência do Grupo dos 10 em Estocolmo.

TENDÊNCIA

No continente europeu, os preços seguiram a baixa notada em Londres pela manhã. Aparentemente, os 15 dias em que o mercado livre de Londres ficou fechado não chegaram a abalar sua supremacia como o mais importante mercado de ouro do mundo.

A maioria das compras foi realizada por emprêsas que usam o ouro industrialmente. O preço oscilou sempre em tôrno dos US$ 37,30. As informações de que o preço poderia cair à tarde não se concretizaram, devido às compras industriais.

As vendas de lotes foram efetuadas de boas pelas cinco firmas responsáveis pelo funcionamento do mercado. Isto quer dizer que mais de 10 toneladas do metal foram vendidas.

Em Paris, o ouro fechou a US$ 37,60 a onça, a primeira vez que cai abaixo dos US$ 38 desde o início da febre do ouro.

PROBLEMAS

Na conferência de Estocolmo, realizada pelos 10 países mais ricos do mundo não comunista no fim da semana passada, ficou decidido o estabelecimento de modificações no sistema monetário internacional, mediante a entrada em vigor dos direitos especiais de saque ou ouro-papel.

A nova forma de crédito elaborada em Estocolmo, disse Debré, terá um alcance limitado e será preciso abordar, um dia, os problemas de fundo, ou seja, a disciplina das moedas de reserva e o valor do padrão-ouro.

Depois de dizer que serão necessárias novas conferências monetárias internacionais, em que a França participará, o Ministro disse que, cada dia, são mais numerosas as pessoas que, tanto nos meios políticos como nos meios econômicos, consideram que o ponto-de-vista defendido por Paris é justo e triunfará, amanhã.

Importância do acôrdo de Estocolmo

Erich Heinemann
do *New York Times*

Nova Iorque — As 10 principais nações industriais do mundo não comunista chegaram ao fim de um longo caminho no último fim de semana em Estocolmo, quando alcançaram um acôrdo político para o estabelecimento dos direitos especiais de giro ou papel-ouro.

A questão que persiste é: para onde vai êsse caminho? Será êle o limiar de um novo milênio monetário, como alguns comentaristas supõem, ou provará o papel-ouro ser apenas um útil suplemento à atual estrutura financeira internacional?

A última hipótese quase certamente se mostrará a correta.

O papel-ouro, mesmo que realize as esperanças de seus defensores, não resolverá os problemas básicos criados pelos persistentes deficits nos balanços de pagamentos dos dois principais países de moeda de reserva, os EUA e a Grã-Bretanha.

De fato, desde que a ativação do plano de papel-ouro depende da eliminação — ou, pelo menos, redução — dêsses deficits, a necessidade de fazer isto é agora mais urgente do que nunca.

Em Estocolmo, os delegados da Bélgica, Grã-Bretanha, Canadá, França, Alemanha, Itália, Japão, Holanda, Suécia e EUA não estavam reunidos para traçar a política básica sôbre o papel-ouro.

Isso foi feito em meados do ano passado em Londres pelo Grupo dos 10, e ratificado unânimemente pelos 107 países membros do Fundo Monetário Internacional (FMI) em sua reunião anual no Rio de Janeiro em setembro.

A reunião de Estocolmo estava particularmente preocupada com a elaboração de um documento legal sôbre o acôrdo Londres—Rio que pudesse ser submetido aos 107 governos-membros para ratificação formal.

A França, que discordou fundamentalmente de todo o processo e em conseqüência disso terminou em evidente isolamento monetário, tentou reabrir a fundamental questão de se o metal-ouro ao invés do papel-ouro deveria ser a básica moeda internacional de reserva.

Mas o Ministro francês das Finanças, Michel Debré, fracassou em conseguir o apoio de seus colegas do Mercado Comum Europeu, e o consenso feito em meados do ano passado em Londres persistiu.

Igualmente, a questão de rever a estrutura de votação dentro do FMI para dar maior pêso às posições do Mercado Comum Europeu — que foi vinculada no Rio às negociações para o papel-ouro — também pôde ser resolvida sem grande dificuldade.

Indústria condena projeto que confere aos sindicatos podêres para fiscalização

Atentatório ao "princípio de equilíbrio que deve existir entre empregados e empregadores, permitindo por isso um campo infindável de atritos, cujas conseqüências seriam um fator permanente de perturbações da ordem social" — é a opinião da Confederação Nacional da Indústria contra o projeto que atribui aos sindicatos podêres para exercerem fiscalização de assuntos trabalhistas.

Afirma a CNI em memorial dirigido ao Presidente da Câmara dos Deputados, em Brasília, que "a função precípua da inspeção do trabalho é a de instruir, de corrigir erros e não de arrecadar multas para o fisco, pois a lei visa menos à multa do que a proteção do trabalhador e a inexistência de pontos de atritos entre patrão e empregado", diz o memorial, citando o jurista Segadas Viana.

CAMINHO ADEQUADO

A Confederação da Indústria reconhece que "a fiscalização do cumprimento dos preceitos trabalhistas é de real importância, pois não bastam serem inscritas em lei garantias em favor dos trabalhadores; é necessário que as mesmas sejam aplicadas na prática". Contudo, "tal missão, pela sua natureza, está enquadrada na área privada do Poder Público".

— Ao Estado compete, por isso mesmo, a vigilância e a fiscalização do cumprimento dos preceitos consagrados na Legislação Trabalhista. Incumbe, ainda, ao Estado, prover as relações entre empregados e patrões, a fim de que estes se desenvolvam num clima de tranqüilidade, garantida a paz social", afirma a CNI para assinalar a seguir que é a própria Confederação Internacional do Trabalho que determina que o pessoal escolhido para a inspeção seja composto de "funcionários públicos, cuja situação jurídica e cujas condições de trabalho lhes garantam estabilidade no emprêgo e os mantenham independentes ante as mudanças de Govêrno, libertos de qualquer influência exterior".

— Assim, assinala o memorial da CNI, não se nos afigura recomendável a lei que outorgue regalias mais amplas às entidades sindicais, delegando podêres de fiscalização a seus dirigentes, pois tais atribuições são inerentes, pela sua natureza e objetivo, à competência exclusiva do Estado. A duplicidade de podêres acarretaria, ademais, nocivas conseqüências para a coletividade e para as relações laboriais.

O projeto, de autoria do Deputado Afonso Celso, está em tramitação na Câmara dos Deputados.

Comércio da Guanabara acha que com ICM maior preços devem aumentar de 25 a 30%

Diversos empresários do comércio ontem consultados foram unânimes em declarar que a elevação do Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias deverá acarretar majoração nas mercadorias entre 15 e 30%, de acôrdo com o produto, mas mostravam-se esperançosos com relação ao pedido feito pelo comércio e pela indústria para o Govêrno adiar por um mês a cobrança da percentagem aumentada na alíquota do ICM, pois acreditam que, até lá, a Justiça, venha a se declarar contra a elevação.

Os comerciantes do setor alimentício acham que o aumento no ramo deverá ser de cêrca de 15%, salientando que a isenção feita pelos Secretários da Fazenda do impôsto para os produtos hortigranjeiros de pouco adiantará, pois da lista dos produtos beneficiados foram excluídos os produtos de maior consumo, como a batata, banana, cebola, etc., que são, na realidade, os que deverão provocar o aumento. Declararam ainda que o aumento dos artigos deverá ser feito parceladamente.

PREJUÍZO

Os empresários do comércio disseram não compreender o raciocínio seguido pelos Secretários da Fazenda, uma vez que o aumento de 15 para 18 por cento na alíquota do ICM só é válido para as transações dentro de cada Estado, e não para as transações interestaduais, o que, no seu entender, tem como conseqüência o prejuízo evidente de cada Estado.

O fato de o aumento incidir apenas nas transações realizadas dentro de cada Estado foi visto pelos empresários consultados como um possível esvaziamento das atividades do comerciante atacadista, pois agora tôdas as pessoas procurarão comerciar diretamente com as fontes fornecedoras, uma vez que as transações de um Estado para outro não sofreram elevação nenhuma, continuando o ICM no índice de 15 por cento.

Em reunião ontem realizada entre os fabricantes de cigarros, o Grupo de Análise de Custos do Ministério da Fazenda e a Diretoria de Rendas Internas, ficou ontem decidido que os preços dos cigarros para o consumidor serão mantidos apesar da alta do ICM e que, ao mesmo tempo, as margens dos varejistas serão aumentadas.

Para que isso possa acontecer, o Govêrno deverá reduzir o valor tributável para a incidência do Impôsto sôbre Produtos Industrializados de 18,26 para 19,05 por cento sôbre o preço de venda no varejo e a medida, que dará maior margem de lucro para o vendedor, deverá entrar em vigor a partir do dia 1.º de maio. A margem do varejista deverá aumentar de 10,3 para 11,5 por cento.

Uma história de aumentos

De acôrdo com o convênio assinado no dia 20 de junho de 1967 por todos os Secretários de Fazenda da região Centro-Sul, entrou em vigor, desde o dia 1.º de abril, nessa área, um aumento de 1% na alíquota do Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias.

O ICM, que substituiu o Impôsto de Vendas e Consignações com a implantação da Reforma Tributária, foi fixado, inicialmente em 12%. Logo depois, diante dos apelos feitos pelas administrações estaduais, que temiam uma queda nas suas arrecadações, o Govêrno aumentou a alíquota para 15%.

Agora, alegando uma queda real nas suas arrecadações — mas que nenhum dos Estados comprovou na verdade, apesar de ser uma das imposições da legislação que regula o impôsto — tôdas as unidades da região Centro-Sul concordaram em aumentá-lo novamente de 15 para 18%.

De acôrdo com o Convênio, a majoração de 3% deverá ser efetuada da seguinte maneira: 1% a partir de 1.º de abril — passando para 16% —; 1% em 1.º de maio — passando para 17% — e 1% a 1.º de junho, completando a alíquota desejada de 18%.

No entanto, não tendo os Estados autoridade para legislar sôbre matéria interestadual, a majoração da alíquota só é válida para as transações dentro dos Estados, continuando no índice de 15% as transações interestaduais. Para haver também uma elevação interestaduais, seria necessária a aprovação do Congresso Nacional.

PUC inicia curso sôbre I. de Renda

A Faculdade de Direito da PUC iniciou ontem curso de extensão universitária sôbre o tema **Impôsto de Renda das Pessoas Jurídicas**. O professor Teófilo de Azeredo Santos pronunciou a aula inaugural, falando sôbre a tributação da renda das pessoas jurídicas domiciliadas no Brasil, das isenções, cadastro fiscal e emprêsas individuais.

Sob a direção do Professor Clóvis Paulo da Rocha e coordenação do Professor Teófilo de Azeredo Santos êsse curso de extensão prosseguirá nos dias, 9, 16, 23, 30 do corrente mês — tôdas as têrças-feiras —, com duas aulas diárias, às 20h 30m e às 21h 40m, respectivamente.

Balanços têm novos modelos

A Diretoria do Banco Central do Brasil resolveu através da Circular 114 instituir novos modelos de publicação dos balanços semestrais e balancetes mensais dos estabelecimentos bancários, para efeito legal, em substituição ao modêlo "condensado", instituído pela Padronização da Contabilidade dos Estabelecimentos Bancários para o mesmo fim.

A decisão foi tomada em sessão realizada no dia 12 de março dêste ano, após audiência da Comissão Consultiva Bancária, de onde se concluiu pela necessidade de adoção de uma sistemática de aglutinação das contas do modêlo analítico de balancetes ou balanço-geral dos bancos para seus modelos de publicação.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A S C B

EDIFÍCIO DO LAGO — TAQUARA — PETRÓPOLIS

Ficam convocados os Srs. Condôminos para a Assembléia Geral — a ser realizada na Av. 13 de Maio, 23-D, subsolo — GB — 3.ª-feira — 9 de abril — às 17h30m em 1.ª convocação e às 18h em 2.ª e última convocação com qualquer número de presentes sôbre a seguinte e exclusiva ordem do dia.

Apresentação e escolha de orçamentos para acabamento e entrega do prédio para moradia.

Rio de Janeiro, GB, 1 de abril de 1968.

a) Francisco Cezar Brandão Cavalcanti
Engenheiro — Chefe do DIPO

Professor Ferdinand Esberard homenageado pela Confederação dos Profissionais Liberais

O Conselho de Representantes da Confederação Nacional das Profissões Liberais acaba de eleger, em sua reunião de 28 dêste mês, presidida pelo Dr. Emílio Bacchi, Presidente da Federação dos Contabilistas do Estado de São Paulo, o Professor Ferdinand Marius Esberard, Presidente de Honra daquela entidade, fundada por sua iniciativa.

Declarou, nesta ocasião, o Presidente da entidade, Dr. Píndaro Machado Sobrinho, que, em solenidade, em data a ser marcada, receberá o Dr. Ferdinand Marius Esberard o diploma de Presidente de Honra da Confederação Nacional das Profissões Liberais, de cuja homenagem tomou conhecimento no jantar de confraternização, oferecido, quinta-feira última, no Iate Clube, aos delegados representantes e líderes dos profissionais liberais, tendo usado da palavra, além do Presidente da Confederação e do homenageado, os Drs. Luís Murgel, Presidente do Sindicato dos Médicos; Armindo Beux, Presidente da Federação Nacional dos Engenheiros, e o Dr. Ovídio Paulo de Menezes Gil, ex-Presidente do Sindicato dos Contabilistas do Estado da Guanabara.

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR
Compra 3,20
Venda 3,22

LIBRA
Compra 7,60
Venda 7,80

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram às seguintes taxas:

Moeda	Compra	Venda
Dólar	3,20	3,22
Dólar Canad.	2,95316	2,99073
Libra	7,65304	7,72703
Marco Alemão	0,79820	0,80063
Florim	0,88357	0,89171
Franco Belga	0,064127	0,064601
Franco Franc.	0,65097	0,65594
Franco Suíço	0,73320	0,74466
Lira	0,005121	0,005171
Coroa Dinam.	0,42316	0,43211
Coroa Norueg.	0,44601	0,45041
Coroa Sueca	0,61651	0,62310
Xelim Aust.	0,123120	0,125992
Pêso Argent.	0,009090	0,009600
Peseta	nominal	nominal
Escudo Port.	0,111436	0,112782
Pêso Uruguaio	nominal	nominal

Ouro fino

GR 3,5603112 3,6233605

TAXAS DO MANUAL

Moeda	Compra	Venda
Libra	7,60	7,80
Dólar	3,20	3,23
Pêso Argent.	0,009	0,010
Dólar Canad.	2,90	3,00
Marco	0,79	0,815
Coroa Dinam.	0,41	0,43
Xelim Aust.	0,118	0,127
Pêso Urug.	0,013	0,017
Coroa Sueca	0,60	0,62
Franco Belga	0,06	0,065
Franco Franc.	0,64	0,68
Escudo Port.	0,110	0,115
Florim	0,87	0,89
Lira	0,005	0,0053
Franco Suíço	0,73	0,75
Peseta	0,045	0,050
Bolívar	0,63	0,71

BÔLSA DE VALÔRES

O movimento da Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro apresentou-se ontem estável, variando o índice BV apenas + 0,3 ponto. O volume de negócios, porém, foi bastante elevado, ultrapassando a casa de NCr$ 1 milhão. As ações mais negociadas foram as da Docas de Santos, Belgo Mineira, Brahma-preferenciais e Banco do Brasil. Acusaram as maiores altas: Mesbla-preferenciais (+ 3,4), Banco do Brasil (+ 2,9) Willys-ordinárias (+ 1,7), White Martins (+ 1,4) e Brasileira de Energia Elétrica Elétrica + 1,3. Em baixa: Arno (— 5,0), Belgo Mineira (— 3,1), Aços Villares-preferenciais (— 1,7), Fôrça e Luz de Minas Gerais (— 2,6) e Brahma-ordinárias (— 2,1).

MÉDIA S. N. DOS TÍTULOS PARTICULARES NA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

2-4-68	1-4-68	26-3-68	19-3-68	Abril de 1967
5641	5664	5659	5613	3911

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)

FUNDOS MÚTUOS DE INVESTIMENTOS

	Data	Valor da cota	Ult. distr.		Valor do fundo
CRESCINCO	01-04-68	0,852	01-01-68	(0,02)	39 223 020,69
DELTEC	28-03-68	0,350	18-12-67	(0,04)	7 604 824,82
FEDERAL	29-03-68	1,67	22-03-68	(0,03)	3 797 709,50
ATLANTICO	29-12-67	2,12	29-12-67	(0,15)	1 389 970,09
S B S SABBA	29-03-68	0,159	29-12-67	(0,008)	1 335 662,03
VERA CRUZ	01-04-68	3,19	29-12-67	(0,60)	388 498,75
TAMOIO	01-04-68	1,15	29-12-67	(0,17)	669 111,84
BRASIL	31-12-67	1,33	31-12-67	(0,17)	47 177,65
NORTEC	03-11-67	0,56	31-12-67	(0,17)	44 082,74
HALLES	25-03-67	0,54	29-03-68	(0,02)	1 185 347,55
CONTA HALLES	25-03-68	1,126	29-12-67	(0,02)	3 695 429,79

VENDAS REALIZADAS ONTEM NA BÔLSA DE VALÔRES

Ações	Cot. Média	Quantidade
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
A. VILLARES, Pref., Classe A	1,08	2 700
A. VILLARES, Pref., Classe B	0,89	5 400
A. VILLARES, Ord.	0,69	1 400
ALPARGATAS	1,51	15 100
AMÉRICA FABRIL	0,35	14 100
ARNO	0,76	21 100
B. BOAVISTA	1,50	2 000
B. DO BRASIL	7,41	57 583
BELGO-MINEIRA	0,03	65 100
BRAHMA, Pref.	1,51	41 449
BRAHMA, Ord.	1,43	3 100
BRAS. DE E. ELÉTRICA	0,80	22 100
BRAS. DE ROUPAS	0,62	2 500
CARIOCA INDUSTRIAL, Pref.	0,85	3 200
CARIOCA INDUSTRIAL, Ord.	0,73	12 000
C. B. U. M.	0,28	18 600
CIMENTO ARATU	3,45	500
D. INDUSTRIAL	0,37	44 500
D. DE SANTOS	1,18	93 147
DOMINIUM, Pref. S/D 67	0,61	6 600
DOMINIUM, Ord., S/D 67	0,61	9 600
D. ISABEL, Pref.	0,66	13 100
ESTRÊLA, Pref.	1,43	9 830
F. BRASILEIRO	0,69	11 000
F. E LUZ DE M. GERAIS	0,74	13 439
F. E LUZ DO PARANÁ, Ex/Bon.	0,70	300
HIME	0,40	17 000
KIBON	3,09	2 500
LETRAS HIPOTECÁRIAS DO BEG	0,64	3 000
L. AMERICANAS	4,62	9 500
SIDER. MANNESMANN, Pref.	0,67	200
SIDER. MANNESMANN, Ord.	0,67	200
MESBLA, Pref., Novas	0,87	1 300
MESBLA, Ord., Novas	0,86	1 000
MESBLA, Pref.	0,90	39 700
MESBLA, Ord.	0,89	1 800
M. FLUMINENSE	1,10	2 100
M. SANTISTA	1,57	900
N. AMÉRICA, Port.	0,93	1 600
P. DE F. E LUZ	0,75	32 700
PETROBRÁS, Pref.	1,38	79 656
PETROBRÁS, Ord., C/Bon., Ord.	1,09	12 650
PETROBRÁS, Ord., C/Bon., Pref.	1,18	33 000
PETR. IPIRANGA, Pref.	1,30	600
PETR. IPIRANGA, Ord., Ex/Bon.	1,27	833
PETR. IPIRANGA, Ord., Ex/Bon.	1,25	12 300
SAMITRI	0,87	16 900
SANTA CECÍLIA	1,25	259
SERV. AEROF. DA C. DO SUL	0,40	22 518
SIDER. NACIONAL, Port.	0,87	15 000
SIDER. NACIONAL, Nom.	0,63	1 010
SOUSA CRUZ	2,83	31 400
V. RIO DOCE, Port.	3,29	16 300
WHITE MARTINS	3,70	1 191
WILLYS, Ord.	0,39	20 800
TÍTULOS DOS ESTADOS (GUANABARA)		
T. PROGRESSIVOS	515,00	33
IDEM	516,00	7
IDEM	530,00	3
IDEM	520,00	1

BÔLSA DE NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — Média do Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque, ontem:

Ações	Abert.	Máx.	Mín.	Fin.	Variaç.
30 INDUSTRIAIS	851,07	855,63	845,12	853,06	+ 3,71
20 FERROVIAS	220,39	222,57	219,19	221,29	+ 0,09
65 AÇÕES	123,34	124,04	121,93	122,92	— 0,23
15 CONCESSIONÁRIAS	200,70	201,54	196,07	199,54	+ 0,69

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 1 155 200. Ferrovias 170 200; Concessionárias Serviços Públicos 137 900. Total: 1 463 600.

Índice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924-26 representa 100). Final 137,60.

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque ontem:

A J Ind	8-1/2	Col Gas	26-5/8	Int Tel & Tel	49-1/4	Rey Tob	40-3/8	U S Gypsum	72-3/4
Allied Chem	34-3/4	Con Ed	33-3/8	Johns Manville	62-5/8	Sears	63-3/4	Union Royal	45-3/8
Allis Chal	31	Cont Can	49-3/4	Kennecott	39-1/2	Sinclair	81-7/8	U S Smelting	56
Am Can	49-3/4	Cont Stl	43	Kroger	21-5/8	Southern R	44-1/2	Warner Bros	33-5/8
Am Met Cl	49-1/8	Cord Pd	33-3/8	Lehman	21-5/8	Std O Ind	53-3/4	West Air Br	43-1/8
Amer Std	35-3/8	Crown Zell	42-1/4	Lockheed	53-3/4	Std O Cal	62-3/4	Woolwth	33
Amer Smel	66-5/8	Curtiss W	21-7/8	Loews Thea	63-3/4	Std O N J	70-1/2	Westg	67-1/2
Am T & T	50-3/4	Du Pont	154	Lonestar Cem	17	Stand. Brands	36-7/8	Alles Inc	33
Amer Tob	31	East Air L	28-7/8	Mobil Oil	44-1/8	Stude Worth	53-1/8	Ark La Gas	36-1/8
Anaconda	41	Eastman	145-1/2	Mont Ward	[illegible]	Swift	25-1/8	Brit Am Oil	33-1/2
Armour	35-5/8	Electron Spe	30-3/4	Nat Dist	38-5/8	Tech Mat	12-1/8	Brit Pet	8-7/8
Allen Rich	111	Ford	52	Nat Lead	61-1/4	Texaco	73-1/8	Creole P	36
Atlas Corp	4-3/4	Gen Ele	89	Otis Elev	40	Texas Gul	117-1/4	Espey Mfg	13-3/4
Bendix	36-5/8	Gen Foods	73	Pac G & E	32-1/4	Textron	47	Giant Yell	9-3/8
Beth Stl	28-3/8	Gen Motors	80	Pan Am	19-7/8	Timken	37-1/8	Home Oil A	21-3/4
Can Pac	46-3/8	Gillete	50-1/2	Penn NY Cen	69-1/2	Un Carbide	41-3/8	Husky Oil	22-3/8
Case J I	14	Goodyear	48-3/8	Phillips P	37-1/8	Union Pacific	38	Norf So Ry	39-1/4
Cerro	41-3/8	Grace W R	33-3/4	Pub S E G	31-5/8	United Aircr	78	Seeman B	9-5/8
Ches & Oh	61-1/4	Int Harv	32-1/2	RCA	43-7/8	Utd Fruit	51-7/8	Syntex	53-5/8
Chrysler	61	Int Nick	109	Rep Stl	40-1/4	U S Steel	38-1/2		

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

O mercado de café disponível funcionou ontem sustentado, com o tipo 7, safra 1967-68, mantendo-se no preço de NCr$ 5,50 por 10 quilos. Não houve vendas e fechou calmo.

AÇÚCAR-RIO

Mercado firme e inalterado, tendo chegado 15 200 sacos procedentes do Estado do Rio e saído 10 000. Existência: 35 045 sacos.

ALGODÃO-RIO

O mercado de algodão em rama esteve calmo e estável. De São Paulo vieram 120 fardos e de Minas Gerais, 76. Saíram 200 e em estoque ficaram 1 024 fardos.

CEREAIS E DIVERSOS

São êstes os preços no mercado atacadista nas praças do Rio, São Paulo, Belo Horizonte, Curitiba e Pôrto Alegre, segundo dados fornecidos pelo SIMA — Ministério da Agricultura — Departamento Econômico — Serviço de Informação do Mercado Agrícola (Convênios M. A. — CONTAP/USAID/ETA).

COTAÇÕES DO DIA:

PRODUTOS	GUANABARA 3/4/68	SÃO PAULO 3/4/68	MINAS 3/4/68	PARANÁ 3/4/68	R. G. DO SUL 3/4/68
ARROZ (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Amarelão Especial	42,00 a 44,00	37,00 a 42,00	46,00	35,00	39,00 a 41,00
Agulha Especial	38,00 a 41,00	36,00 a 38,50	x x x	40,00	x x x
Blue-Rose Especial	42,00 a 43,00	37,00 a 35,60	x x x	40,00	33,50 a 37,00
FEIJÃO (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Jalo	35,00 a 36,00	36,00 a 37,00	x x x	19,00 a 20,00	28,00 a 33,00
Prêto	21,00 a 22,00	20,00 a 21,00	22,00	19,00 a 20,00	20,00 a 21,00
Mulatinho	24,00 a 25,00	21,00 a 22,00	24,00 a 26,00	15,00 a 16,00	x x x
FARINHA DE MANDIOCA (50 Kg)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	x x x	merc. estáv.
Fina e Grossa	12,00 a 13,00	11,50 a 13,00	15,00 a 16,00	x x x	11,00 a 13,00
OVOS (Cx. 30 dz.)	merc. fraco	merc. fraco	merc. fraco	merc. estáv.	merc. estáv.
Grande	34,00 a 35,00	34,00	36,00 a 37,00	38,00	40,00 a 41,00
Médio	33,00 a 34,00	32,00	34,00 a 36,00	37,00	35,00 a 39,00
AVES (p/ quilo)	x x x	merc. firme	merc. firme	x x x	merc. estáv.
Vivas	x x x	1,30 a 1,40	1,45 a 1,50	x x x	1,40 a 1,50
MILHO (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Amarelo mesclado	8,50 a 8,70	7,60 a 7,80	9,50 a 10,00	7,00 a 7,20	10,00 a 11,00
Amarelo híbrido	9,00 a 9,20	8,50 a 8,60	9,50 a 10,00	7,50 a 7,80	10,00 a 11,00
BATATA (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. firme	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Comum 1.a	x x x	6,00 a 8,00	7,00 a 8,00	x x x	x x x
Comum especial	8,00 a 11,00	10,00 a 12,00	8,00 a 11,00	5,00 a 8,00	12,00 a 13,00
TOMATE (Cx. 25 quilos)	merc. firme	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. firme	merc. estáv.
Extra	10,00 a 15,00	7,00 a 10,00	7,00 a 10,00	14,00 a 15,00	10,00 a 11,00
Especial	6,00 a 12,00	5,00 a 7,00	5,00 a 7,00	12,00 a 14,00	8,50 a 9,50
LIMÃO (Cx.)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Galego	2,00 a 3,00	2,50 a 3,50	3,00	8,00 a 10,00	6,00 a 7,00
BOVINOS (Carne p/ quilo)	merc. estáv.	x x x	merc. estáv.		merc. estáv.
Traseiro	1,70 a 1,75	x x x	1,58	1,60 a 1,70	1,50 a 1,60
Dianteiro	0,95 a 1,00	x x x	1,05	1,00 a 1,10	0,95 a 1,00

BANCO DA BAHIA S. A.

FUNDADO EM 1858

CADASTRO DE CONTRIBUINTES — INSCRIÇÃO N.º 15.114.382

MATRIZ — SALVADOR

Rua Miguel Calmon, 32 — Tel.: 2-0075

METROPOLITANAS:
- ÁGUA DE MENINOS — Av. Frederico Pontes, 80 — Tel.: 2-0715
- BAIXA DOS SAPATEIROS — J. J. Seabra, 295 — Tel.: 3-0885
- BARRA — Rua Marquês de Caravelas, 96 — Tel.: 5-3339
- CALÇADA — Praça Onze de Dezembro — Tel.: 6-0117
- CAMPO GRANDE — Leovigildo Filgueiras, 1 — Tel.: 5-0273
- CHILE — Chile, 27 — Tel.: 3-0884
- CONCEIÇÃO DA PRAIA — Marcílio Dias, 18 — Tel.: 2-0090
- LIBERDADE — Rua Lima e Silva, 351 — Tel.: 6-0521
- PIEDADE — Avenida Sete de Setembro, 117 — Tel.: 3-0386
- PRAÇA DA SÉ — Praça da Sé — Tel.: 3-1283
- SÃO PEDRO — Avenida Sete de Setembro, 73/79 — Tel.: 3-5775
- TIRADENTES — Avenida Tiradentes, 142 — Tel.: 6-2769

SUCURSAL DO RIO DE JANEIRO

Praça Pio X, n.º 98 — Tel.: 23-8167

METROPOLITANAS:
- AVENIDA — Avenida Rio Branco, 122 — Tel.: 22-2090
- CASTELO — Avenida Graça Aranha, 170 — Tel.: 22-1789
- CATETE — Rua do Catete, 222-A — Tel.: 45-5789
- CINELÂNDIA — Avenida 13 de Maio, 23-A — Tel.: 42-2474
- COPACABANA — Rua Souza Lima, 121 — Tel.: 56-3426
- ILHA DO GOV. — Estrada do Cacuia, 196-A — Tel.: 96-1505
- IPANEMA — Rua Visconde Pirajá, 273-A — Tel.: 27-4567
- MADUREIRA — Estrada do Portela, 43-A — Tel.: 90-1665
- RAMOS — Rua Uranos, 1.129-A — Tel.: 30-1068
- SÃO CRISTÓVÃO — Rua Bela, 381-A — Tel.: 54-3849
- SIQUEIRA CAMPOS — Edif. Shopping Center Loja 23, Copacabana — Tel.: 57-2346
- TIJUCA — Rua Conde de Bonfim, 55-C — Tel.: 28-2104

SUCURSAL DE SÃO PAULO

Rua São Bento, 480 — Tel.: 37-3161

METROPOLITANAS:
- AUGUSTA — Rua Augusta, 1.806 — Tel.: 282-2913
- BRÁS — Avenida Celso Garcia, 654 — Tel.: 92-0543
- BROOKLYN — Avenida Santo Amaro, 4.444 — Tel.: 61-0825
- CAMBUCI — Avenida Lins de Vasconcelos, 93 — Tel.: 34-4587
- CONSOLAÇÃO — Avenida Ipiranga, 104 — Tel.: 35-9838
- IPIRANGA — Rua Silva Bueno, 525 — Tel.: 63-2099
- LAPA — Rua Dronsfield, 39 — Tel.: 5-0589
- MARCONI — Rua Marconi, 93 — Tel.: 34-6505
- MERCADO — Avenida Senador Queiroz, 513 — Tel.: 32-8801
- MOOCA — Rua da Mooca, 1.878 — Tel.: 93-2325
- PENHA — Avenida Penha de França, 428 — Tel.: 9-0603
- PINHEIROS — Rua Teodoro Sampaio, 2.829 — Tel.: 80-1134
- PRAÇA DA REPÚBLICA — P. República, 370 — Tel.: 35-4284
- SANTO AMARO — Praça Floriano Peixoto, 356 — Tel.: 61-2791
- S. MIGUEL PAULISTA — Rua da Fábrica, 37 — Tel.: ——
- TUCURUVI — Rua Domingos Calheiros, 108 — Tel.: ——
- 25 DE MARÇO — Rua Cav. Basílio Jafet, 55/63 — Tel.: 35-3073

SETOR NORTE

BAHIA

Alagoinhas, Belmonte, Brumado, Buerarema, Cachoeira, Caculé, Camacã, Canavieiras, Candeias, Caravelas, Castro Alves, Catu, Coaraci, Conceição do Coité, Cruz das Almas, Eunápolis, Feira de Santana (Central), Feira de Santana (Metrop.), Gandu, Guanambi, Ibicaraí, Ibicuí, Ibirataia, Ilhéus, Ipiaú, Irará, Irecê, Itaberaba, Itabuna, Itajuípe, Itamaraju, Itambé, Itapetinga, Itaquara, Itororó, Jacobina, Jequié, Juàzeiro, Miguel Calmon, Paulo Afonso, Piritiba, Poções, Remanso, Santaluz, Santo Antônio de Jesus, São Gonçalo dos Campos, S. S. Passé, Senhor do Bonfim, Serrinha, Ubaitaba, Ubatã, Valença, Valente, V. Conquista (Central), V. Conquista (Metrop.)

ALAGOAS

Maceió, Arapiraca, P. dos Índios, Penedo

CEARÁ

Fortaleza, Crato, Juàzeiro do Norte

PARÁ

Belém

PERNAMBUCO

Recife, Caruaru, Jaboatão, Petrolina, V. S. Antão

PIAUÍ

Terezina

SERGIPE

Aracaju (Central), Aracaju (Metrop.), Itabaiana, Japaratuba, Lagarto, Propriá

SETOR CENTRO

D. FEDERAL

Brasília

MINAS GERAIS

Belo Horizonte, Gov. Valadares, Montes Claros, Nanuque, Teófilo Otoni

RIO DE JANEIRO

Niterói, Campos, Duque de Caxias, Nova Iguaçu, Petrópolis

SÃO PAULO

Barretos, Campinas, Guapiaçu, Guarulhos, I. Solteira, M. das Cruzes, Olímpia, Piracicaba, Ribeirão Prêto, Santo André, S. B. Campos, Santos, S. Caetano do Sul, S. J. Rio Prêto, São Roque, Taboão Serra

SETOR SUL

GOIÁS

Goiânia

MATO GROSSO

Três Lagoas

PARANÁ

Curitiba, Foz Iguaçu, Londrina, Maringá, Paranaguá, Umuarama

RIO G. DO SUL

P. Alegre (Central), Azenha, Florida, Mauá, Passo d'Areia, São João, Bagé, Caxias do Sul, Erexim, L. Vermelha, Livramento, Nova Hamburgo, Passo Fundo, Pelotas, Rio Grande, Santa Maria, Santa Rosa, Uruguaiana

SANTA CATARINA

Blumenau, Lajes

BANCOS ASSOCIADOS

BANCO DA BAHIA INVESTIMENTOS S/A

MATRIZ

Salvador

SUCURSAIS

Rio de Janeiro

São Paulo

BANCO DO POVO S/A

MATRIZ

Recife

AGÊNCIAS

ESTADO DE PERNAMBUCO

Recife — Afogados, Boa Vista, Casa Amarela, Encruzilhada, Rua da Palma, Praça do Mercado, Avenida Rio Branco, Rua Nova

Arcoverde, Caruaru, Garanhuns, Nazaré da Mata, Palmares, Pesqueira, Surubin, Vitória de Santo Antão

ESTADO DA PARAÍBA

João Pessoa — Central, Praça 1817

Campina Grande, Guarabira

ESTADO DO R. G. NORTE

Natal — Central, Alecrim, Cidade Alta

Caicó, Mossoró

ESTADO DO CEARÁ

Fortaleza

ESTADO DE ALAGOAS

Maceió — Central, Jaraguá

Palmeira dos Índios

ESTADO DA BAHIA

Salvador — Central, Rua Chile

ESTADO DA GUANABARA

Candelária, Copacabana

ESTADO DE SÃO PAULO

S. Paulo — Rua XV de Novembro, Av. Ipiranga

DISTRITO FEDERAL

Brasília

BALANCETE EM 5 DE MARÇO DE 1968 (Compreendendo Matriz, Sucursais e Agências)

ATIVO

Conta				
DISPONÍVEL				
Caixa			9.267.107,47	
Banco do Brasil S/A — Conta Depósitos			16.628.926,62	25.896.034,09
REALIZÁVEL				
EMPRÉSTIMOS				
À Produção:				
Agrícola	10.797.683,97			
Animal	18.531.043,03			
Industrial	71.878.189,25			
A Cooperativas de Produção	158.526,27	101.365.442,52		
Ao Comércio:				
De Produtos Agrícolas	13.062.374,48			
De Produtos de Origem Animal	1.865.236,92			
De Produtos Industriais	32.791.315,02			
Não Especificados	13.682.690,83	61.401.617,25		
A Atividades não Especificadas		20.982.406,40		
A Entidades Públicas:				
Govêrno Federal	—			
Governos Estaduais	—			
Governos Municipais	284.992,39			
Autarquias	110.000,00	394.992,39		
A Instituições Financeiras		76.208,36		
Em Letras Hipotecárias		—	184.220.666,92	
OUTROS CRÉDITOS				
Banco Central — Recolhimento Compulsório		26.534.985,13		
Banco Central — C/ Subscrição de Capital		—		
Adiantamentos s/ Contratos de Câmbio		26.344.019,96		
Títulos e Créditos a Receber		25.804,98		
Créditos em Liquidação		2.071.817,38		
Acionistas — Capital a Realizar		—		
Dev. por Compra de Títulos — (Dec.-Lei 3545 — 22-8-41)		—		
Correspondentes no País		1.295.508,61		
Correspondentes no Ext. — Em moedas Estrangeiras		3.426.253,16		
Matriz e Congêneres no Ext. — Em moedas Estrangeiras		—		
Deptos. no Exterior — Em moedas Estrangeiras		—		
Departamentos no Exterior — Conta Capital		—		
Departamentos no País		118.141.654,85		
Outras Contas		21.650.225,80	199.490.269,87	
VALÔRES E BENS				
VALÔRES:				
Letras do Tesouro Nacional	—			
Bco. do Brasil S/A — Títulos à ordem do Banco Central	7.730.974,19			
Títulos Fed., Estaduais e Municipais	2.220.491,47			
Títulos Públicos Destinados a Venda — (Dec.-Lei 3545 de 22-8-41)	—			
Ações e Obrigações	6.252.236,27			
Valôres em Moedas Estrangeiras	46.443,80			
Valôres não Especificados	1.021,00	16.251.166,73		
BENS:				
Imóveis não Destinados a Uso		224.240,60		
Equipamentos, Veículos e Afins		—	16.475.407,33	400.186.344,12
IMOBILIZADO				
Imóveis de Uso		4.972.173,46		
Reavaliação de Imóveis de Uso		15.353.245,05		
Imóveis em Construção		757.330,57	21.082.749,08	
Móveis e Utensílios			10.549.455,12	
Almoxarifado			1.183.195,26	32.815.399,46
RESULTADO PENDENTE				
Despesas Operacionais		1.973.896,62		
Despesas Administrativas		8.698.983,20	10.672.879,82	
Perdas Diversas				
Despesas de Exercícios Futuros			17.577,50	
Lucros e Perdas			1.567.770,51	
			—	12.258.227,83
				471.156.005,50
CONTAS DE COMPENSAÇÃO				
Títulos em Cobrança no País		115.227.375,77		
Títulos em Cobrança no Exterior		1.996.974,29	117.224.350,06	
Valôres em Custódia			26.071.513,25	
Valôres em Garantia			23.064.448,00	
Beneficiários por Garantias Prestadas			21.627.033,48	
Movimento de Câmbio		11.731.307,85		
Outras Contas de Câmbio		88.634.850,13		
Créditos Obtidos no Exterior		—	100.386.157,98	
Outras Contas de Compensação			16.522.337,36	304.895.840,13
			NCr$	776.051.845,63

PASSIVO

Conta				
NÃO EXIGÍVEL				
Capital:				
De Domiciliados no País		15.000.000,00		
De Domiciliados no Exterior		—	15.000.000,00	
Aumento de Capital			—	
Fundo de Reserva Legal			1.900.000,00	
Fundo de Previsão			3.795.463,97	
Fundo de Amortização de Imóveis, Móveis e Utensílios			3.674.538,22	
Fundos de Reservas Especiais			11.120.606,06	
Correção Monetária do Ativo			4.091.780,02	
Fundo de Indenização Trabalhista			185.704,09	39.768.092,90
EXIGÍVEL				
DEPÓSITOS				
À Vista e a Curto Prazo:				
De Público:				
Populares	80.890.034,92			
Sem Limite	95.407.335,29			
De Instituições Financeiras	1.121.202,48			
De Aviso Prévio	1.018.587,04			
Vinculados	11.799.763,36			
Obrigatórios	—			
Judiciais	19.577,46			
De Domiciliados no Exterior	10.669,68			
Cheques de Viagem	—			
Cheques Marcados	—			
Saldos credores em C/ Empréstimos	552.973,33	190.820.143,56		
De Entidades Públicas:				
Govêrno Federal	6.947,50			
Governos Estaduais	736.423,70			
Governos Municipais	1.784.472,79			
Autarquias	4.955.281,51			
Soc. de Economia Mista	185.467,90	7.668.593,40		
A Médio Prazo:				
De Público:				
A Prazo Fixo	275.192,33			
A Prazo com Correção Monetária	8.831.234,45	9.106.426,78		
De Entidades Públicas:				
Autarquias	—			
Soc. de Economia Mista	—	—	207.595.163,74	
OUTRAS EXIGIBILIDADES				
Cobrança Efetuada em Trânsito		2.520.149,77		
Ordens de Pagamento		3.601.066,45		
Correspondentes no País		1.294.082,31		
Correspondentes no Exterior — Em moedas Estrangeiras		23.941.893,13		
Matriz e Congêneres no Exterior — Em moedas Estrangeiras		—		
Departamentos no Exterior — Moedas Estrangeiras		—		
Departamentos no País		122.662.248,85		
Outras Contas		11.817.414,84	165.836.855,35	
OBRIGAÇÕES (Especiais)				
Recebimentos p/c do Tesouro Nacional		23.294,48		
Redescontos — Refinanciamentos		8.729.832,11		
Obrigações Contraídas com Instituições Oficiais		—		
Obrigações Contraídas com Instituições Financeiras Oficiais		7.115.469,29		
Obrigações em Moedas Estrangeiras		18.317.816,69		
Letras Hipotecárias em Circulação		—		
Provisão para Pagamentos a Efetuar		1.962.554,65		
Depósitos Obrigatórios — FGTS		5.166.742,56		
Impôsto sôbre Operações Financeiras		282.845,63		
Outras Contas		4.060,00	41.602.615,41	415.034.634,50
RESULTADO PENDENTE				
Rendas Operacionais			11.689.005,53	
Outras Rendas			4.338.010,62	
Lucros			3.006,20	
Rendas e Lucros em Suspenso			5.901,55	
Rendas de Exercícios Futuros			317.354,20	
Lucros e Perdas			—	16.353.278,10
				471.156.005,50
CONTAS DE COMPENSAÇÃO				
Credores por Títulos em Cobrança			109.758.699,90	
Depositantes de Valôres em Custódia			18.351.989,78	
Credores por Garantias Recebidas e/ou Prestadas			46.018.360,69	
Movimento de Câmbio		12.447.841,08		
Outras Contas de Câmbio		87.938.316,90	100.386.157,98	
Responsabilidades por Créditos no Exterior			—	
Outras Contas de Compensação			30.380.631,58	304.895.840,13
			NCr$	776.051.845,63

Salvador, Ba., 22 de março de 1968

DIRETORIA GERAL

- **CLEMENTE MARIANI** — **Presidente**
- **FERNANDO M. DE GÓES** — **Vice Presidente**
- **GERALDO DANNEMANN** — **Diretor Superintendente**
- **SILVIO DE GÓES MASCARENHAS** — **Diretor Secretário**

DIRETORIA GERAL DE CÂMBIO

EMIL O. W. HOFEMANN

DIRETORIA DA MATRIZ

GILBERTO E. DE SÁ

CARLOS B. DE CARVALHO

HELIO FERNANDES FIGUEIRA

ASDRUBAL PEDREIRA BRANDÃO

DIRETORIA — SUCURSAL DO RIO DE JANEIRO

HAMILTON PRISCO PARAISO

EDUARDO MARIANI BITTENCOURT

C. MONTEIRO DE ANDRADE

DIRETORIA — SUCURSAL DE SÃO PAULO

ALAIN C. E. MOREAU

HEINZ HOFFMEISTER

FERNÃO CARLOS BOTELHO BRACHER

CONTADOR GERAL

JORGE RIBEIRO DE BARROS

Reg. CRC — Ba — n.º 138

(P

Guanabara deseja estoques de café sempre renovados

Entre as principais teses que a Comissão de Estudos de Café da Associação Comercial do Rio deverá apresentar no II Congresso Nacional do Café que hoje se inicia em Curitiba figuram a renovação constante dos estoques do produto, a criação de uma "quota de resíduo", a dinamização e melhoria das condições de venda no exterior e uma maior rentabilidade para o exportador.

As reivindicações e sugestões a serem feitas pela Comissão, que é presidida pelo Sr. Djalma Boechat são oito no total, figurando, ainda, dar condições à rêde bancária para que passe a se interessar pelo financiamento das exportações, uma continuidade administrativa no setor, uma melhor distribuição dos ônus da atual política entre os diversos Estados produtores e o aproveitamento dos armazéns particulares.

Estoques

O trabalho preparado pela Comissão diz, no que se refere à qualidade dos cafés no consumo interno, que os estoques excedentes do Instituto Brasileiro do Café não sofrem qualquer movimentação ou renovação e, sendo um estoque estagnado, está em permanente processo de deterioração e destruição.

Afirma, neste sentido, não se justificar a política avara de autarquia de distribuir ao consumo interno apenas os seus piores cafés, como medida de eliminação progressiva da parte pior dos seus estoques na suposição de que venha a ter, no futuro, apenas bons cafés. Diante da impossibilidade de exportar tôda a boa produção do produto, sugere que uma parte passe a ser fornecida para o consumo interno.

Sem justificativa

Explicando haver uma superprodução de café no mundo, e em especial no Brasil, diz o trabalho que não se justifica mais a existência, na comercialização, do atual sistema de classificação do produto, criado em época de subprodução.

Sugere então a Comissão a criação de uma "quota de resíduo", composta de resíduos da catação de café e produtos de benefício, com o máximo de 3% de impureza, acreditando que ela venha a possibilitar: a) aumento da receita da lavoura; b) eliminação dos cafés baixos nos portos; c) eliminação de grande parte dos estoques do IBC; d) alteração do atual sistema de classificação de café, por tipos; e) elevação do preço da quota de consumo interno e sua redução gradativa; f) redução drástica do custo da fiscalização; g) redução da safra; h) participação dos cafés de mercado na indústria do solúvel; i) redução do custo do armazenamento do excedente; j) eliminação, em parte, da concorrência desleal e corrupção administrativa.

Condições de venda

Sôbre as nossas vendas de café ao exterior, afirma a Comissão que a falta de elementos que causem a continuidade do mercado cafeeiro, têm proporcionado aos nossos concorrentes no exterior, grande vantagem com relação às vendas. Como exemplo, cita o fato de a África estar vendendo seus produtos para entregas em períodos parcelados de até 12 meses na frente, quando o Brasil vende, no máximo, para o prazo de 3 meses.

Para que isso mude, sugere-se que o IBC, baseado nos seus estoques passe a ser "vendedor" durante todo o período do regulamento, que os preços de venda passem a ser cotados diàriamente pelo Instituto através da Bôlsa de Café, para prazos de entrega nos próximos 12 meses, que os cafés oferecidos pelo Brasil sejam classificados pela Bôlsa, que o IBC passe a dar ao exportador a opção de liquidar a posição comprada, por "diferença" em qualquer época e parceladamente ou não e que o IBC forneça a cada exportador cobertura através de corretores oficiais.

Descapitalização

Referindo-se às condições do exportador do café dentro do sistema econômico nacional, explica o trabalho da Comissão da Associação que a sua tarefa não constitui, por si só, ramo de atividade comercial capaz de atrair e canalizar novos investimentos, por ser a sua rentabilidade insignificante, e solicita providências que possibilitem maiores financiamentos bancários disciplinando-se, ainda, a intervenção do Govêrno na comercialização do café que se processa de forma excessiva.

Enfatiza, neste sentido, a necessidade de se propiciar à rêde bancária nacional condições para que se interesse pelos financiamentos de exportações de café e sugere: a) suprimento das caixas bancárias, através do repasse imediato dos contratos de câmbio; b) reajustamento da remuneração a ser paga sôbre o valor concernente à quota de contribuição; c) ampliação do crédito interno com a implantação definitiva dos saques de letras de câmbio redescontáveis no Banco do Brasil.

Administração

A Comissão se manifesta contrária à atual política administrativa de impedir que pessoas ligadas à comercialização cafeeira sejam nomeadas para dirigir o IBC, pois tem como conseqüência a necessidade de um período de adaptação por parte dos nomeados, acarretando uma paralisação e desnorteamento no setor da comercialização.

E solicita, principalmente, que cesse a atual orientação de substituições contínuas na cúpula da administração cafeeira, por acarretar, a situação, inegáveis prejuízos ao País, além de impossibilitar o planejamento nacional de uma política dinâmica de exportação a médio e longo prazo.

Equilíbrio do ônus

Finalmente, a Comissão da Associação Comercial, dirá, no Congresso de Curitiba — promovido pelas Secretarias de Agricultura dos Estados produtores — que a política atual de desestímulo à produção não vem sendo executada de forma que os seus ônus recaiam, de maneira proporcional, sôbre cada região produtora. Explica que a política da "erradicação do café" provocou, como era de esperar, uma modificação na estrutura econômica de cada região, não se tendo prevista nenhuma compensação para permitir um equilíbrio.

Têxtil tem 50 milhões em projetos

O Grupo Executivo da Indústria Têxtil — GEITEX — aprovou, no período de 8 de novembro a 29 de março último, mais 42 projetos para expansão de diversas indústrias e implantação de novas linhas de produção industrial, em investimentos que ascendem a NCr$ 50 milhões.

Segundo o Sr. Sílvio Tavares de Sousa Filho, representante do Ministério do Planejamento no GEITEX, além de terem seus projetos aprovados, essas emprêsas serão beneficiadas com a isenção do pagamento dos impostos alfandegários para importação de máquinas e equipamentos sem similar no País, assim como isenção do Impôsto sôbre Produtos Industrializados.

PROJETOS APROVADOS

Nos projetos aprovados pelo Grupo Executivo da Indústria Têxtil, cêrca de 50 emprêsas do ramo da fiação e tecelagem são beneficiadas com financiamentos para a implantação de novas unidades de produção, assim como para a modernização de técnicas e equipamentos obsoletos.

Relatório mostra balanço favorável da economia do País para os comerciantes

O comportamento da economia durante 1967 se afigurou favorável para o comércio, segundo destaque feito no relatório anual da Confederação Nacional do Comércio, observando que essa conclusão é tirada "se levarmos em consideração as condições que prevaleciam em conseqüência das medidas enérgicas requeridas para o combate ao processo inflacionário".

Disse a propósito o Presidente da CNC, Deputado Jessé Pinto Freire, não ter porque lamentar o crédito de confiança que o comércio abriu ao Govêrno Costa e Silva no início de sua gestão. "O clima de ordem, para o trabalho que soube proporcionar ao País nesta primeira etapa anima as melhores esperanças na recuperação integral da economia do País".

CRÉDITO E PREÇOS

— O exame da economia brasileira prosseguiu, permite ressaltar de início a sensível modificação que se registrou no comportamento do setor monetário, onde as estatísticas disponíveis indicam a ocorrência de expansão de crédito e a melhoria geral do grau de liquidez do sistema bancário. Em conseqüência, tornaram-se menos agudos os problemas creditícios enfrentados pelas firmas tradicionais. A par desta evolução no setor do crédito relativo aos bancos comerciais, o funcionamento do sistema de crédito direto ao consumidor permitiu fôssem superadas muitas das dificuldades enfrentadas pelo setor de bens de consumo durável.

O relatório informa que a expansão da procura, decorrente da maior liquidez no setor privado da economia, permitiu a reativação de vários setores industriais, principalmente a partir do terceiro trimestre, sem que a taxa de crescimento da economia se revelasse significativa em comparação com o ano anterior. Tanto a expansão monetária quanto a reativação da procura coexistiriam com a desaceleração do aumento do custo de vida e dos preços por atacado.

Química pede proteção alfandegária

São Paulo (Sucursal) — O Presidente da Associação Brasileira da Indústria Química, Sr. Júlio Sauerbronn de Toledo, acusou ontem "a notória escassez de proteção a d u a n e i r a, especialmente em face da legislação do similar nacional, como uma das causas principais que impedem o desenvolvimento dêsse setor no Brasil".

Volkswagen produz 590 carros-dia

São Paulo (Sucursal) — A Volkswagen do Brasil produziu durante os 21 dias úteis do mês de março 12 392 veículos numa média de 590 unidades diárias, o que representa nôvo recorde latino-americano de produção. O recorde anterior (da própria Volkswagen) era de 11 901 carros, numa média de 540 unidades por dia, conseguido no mês de outubro de 1967. Nos três primeiros meses de 1968, a Volkswagen produziu 28 683 carros.

CNP diz que gasolina mais cara não aumentará custos de produção para indústria

O aumento no preço da gasolina não incidirá nos custos dos fatores de produção (insumos) para a indústria nacional, segundo esclareceu ontem nota do Conselho Nacional de Petróleo e do Ministério da Fazenda, enfatizando que foi impedido o aumento do preço do óleo combustível.

Explica o CNP que o aumento no preço do óleo combustível acarretaria, inevitàvelmente, um aumento nos preços da maioria dos produtos industrializados, e a decisão de mantê-lo foi tomada após consultas e entendimentos entre o Ministério da Fazenda e demais organismos encarregados da política financeira.

REDUÇÃO

O CNP esclareceu ainda que o reajustamento dos custos dos demais produtos sem o conseqüente reajustamento dos preços obrigaria o Govêrno ao retôrno à política de subvenção à indústria de petróleo, e informou que se fêz uma redução de alíquota do Impôsto Único de Combustíveis e Lubrificantes como meio de obter uma contenção de custos.

O aumento da gasolina obedeceu aos critérios fixados no Decreto n.º 61, 21 de novembro de 1966, e que determina a fixação periódica dos preços dos derivados de petróleo, tendo em vista os custos do seu processamento, a saber:

— Custos em função dos preços do mercado internacional de petróleo bruto, outros materiais importados e taxa de câmbio; custos em função das despesas com pessoal; outros custos variáveis com a conjuntura interna de preços do País e, ainda, depreciação, amortização e remuneração dos capitais investidos.

Dessa forma, os fatôres que determinaram o nôvo tabelamento da gasolina foram: 1 — elevação da taxa do dólar de NCr$ 2,715 para NCr$ 3,220; 2 — aumentos salariais da ordem de 20%; manutenção da taxa de correção dos custos gerais de refinação; correção da depreciação e remuneração patrimonial conforme coeficiente fixado na Portaria n.º 12, dêste ano, do Ministério do Planejamento.

BANCO CENTRAL DO BRASIL

COMUNICADO GEMEC N.º 3/68

A GERÊNCIA DE MERCADO DE CAPITAIS comunica ter expirado a 28-3-68 o prazo de adaptação concedido pelo disposto no item XIX da Resolução n.º 76, de 22-11-67, às emprêsas que, sem o devido registro no Banco Central, se dedicavam à compra e venda de títulos e valôres mobiliários, por conta própria ou de terceiros.

Assim, a partir da citada data não mais serão recebidos pedidos de adaptação de emprêsas já existentes, sòmente sendo considerados aquêles requerimentos que objetivem o registro de novas sociedades.

As organizações que, por quaisquer motivos, não se legalizaram perante êste Banco deverão, de imediato, encerrar suas atividades, entrando em processo de liquidação, pois não mais será permitida sua intervenção no mercado de títulos e valôres mobiliários.

Com a regulamentação da Resolução n.º 76 foi estruturado o complexo do sistema distribuidor e foi oferecida a tôdas as organizações que, por falta de regulamentação específica, operavam sem a necessária autorização do Banco Central oportunidade de regularizar sua situação e integrar o referido sistema distribuidor.

Destarte, doravante, sòmente se admitirá a distribuição de títulos e valôres mobiliários através de entidades devidamente regularizadas, pois o artigo 16 da Lei n.º 4 728, de 14 de julho de 1965, fixa a obrigatoriedade de a distribuição de tais valôres ser processada por organismos registrados neste Banco Central.

A fim de evitar que, por desconhecimento, as Instituições Financeiras venham a infringir o referido dispositivo legal e, assim, incorrer em suas severas sanções, a GERÊNCIA DE MERCADO DE CAPITAIS põe à disposição dos interessados em seu órgão central na Praça Pio X, n.º 7 — 8.º andar — Rio de Janeiro (GB) e em tôdas as Delegacias do Banco Central, nos Estados, a lista completa de tôdas as entidades já registradas até a presente data. O documento em questão, para perfeito preenchimento de suas finalidades, será mensalmente revisto e atualizado.

Rio de Janeiro, 29 de março de 1968
GERÊNCIA DE MERCADO DE CAPITAIS
Celso Lima Araújo
Gerente

(P

COMPANHIA DE CIMENTO PORTLAND BARROSO — RIO DE JANEIRO

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

1. Em cumprimento a disposições legais e estatutárias vigentes, submetemos à apreciação e deliberação de V.Sas. o Balanço Geral e a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1967, os quais mereceram exame e pareceres favoráveis do Conselho Fiscal e dos auditores externos – Price Waterhouse Peat & Co.

2. Tôda a política da emprêsa vem sendo orientada com vistas ao aumento de sua produtividade. Para atingir a êsse objetivo temos incrementado a racionalização dos métodos e sistemas de trabalho e aplicado à produção industrial os mais modernos processos tecnológicos no campo do cimento. Podemos dizer que somos uma emprêsa moderna na acepção real da palavra, cujos orgãos diretivos e executivos operam entrosados e integrados com base em programas de trabalho genéricos ou específicos, em função de metas prefixadas.

3. O resultado econômico decorrente dessa dinâmica empresarial demonstra o acêrto das providências tomadas e os números constantes do Balanço e da Conta de Lucros e Perdas os ratificam.

4. As nossas vendas de cimento no exercício ascenderam a 449.713,10 toneladas ou 8.994.262 sacos contra 372.888,25 toneladas ou 7.457.765 sacos do exercício anterior, granjeando para a nossa companhia o segundo lugar entre as fábricas do País.

5. O nosso lucro líquido à disposição da Assembléia é de NCr$2.219.033,01, após constituirmos uma provisão para impôsto de renda do exercício de NCr$1.373.612,00; aumentarmos as reservas para indenizações trabalhistas (não optantes) em NCr$491.329,02, ascendendo o seu total a NCr$832.000,00, que corresponde ao valor do passivo trabalhista em 31.12.67; aumentarmos a reserva legal em NCr$116.791,21. As reservas relativas a investimentos na área da Sudene e outras atinge a NCr$920.046,80.

6. Contribuimos para os cofres públicos com o montante de NCr$6.976.767,12, assim distribuidos: – tributos federais, inclusive impôsto de renda, NCr$2.324.699,46; tributos estaduais, NCr$4.250.436,47; tributos municipais, NCr$1.631,19.

7. Êsses números demonstram além do resultado positivo do exercício, a constante preocupação por parte da Administração em prever e prover a emprêsa dos meios indispensáveis à integridade do capital dos acionistas, proporcionando-lhe, ao mesmo tempo, uma rentabilidade satisfatória.

8. De acôrdo com a legislação vigente, de incentivo ao desenvolvimento do nordeste do Brasil, a companhia optou nos exercícios de 1964 a 1966 pelo investimento em projetos aprovados, do equivalente a 50% do impôsto de renda a pagar ao invés de efetuar o pagamento do total do impôsto. O montante de NCr$747.487,80 de depósitos para investimentos inclui depósitos de NCr$629.303,00 para investimento no nordeste do Brasil para os quais já há a indicação de NCr$389.303,00. Exercemos o direito de opção com respeito ao impôsto a pagar sôbre os lucros do ano findo em 31 de dezembro de 1967, como o fizemos em relação aos exercícios anteriores, em consequência do que um valor equivalente da provisão para impôsto de renda será aplicado à reserva para investimentos a realizar.

9. O imobilizado está avaliado ao prêço de custo acrescido das correções monetárias anuais e compulsórias exigidas pela legislação brasileira totalizando NCr$17.372.560,00. A última correção monetária foi efetuada em fevereiro de 1967 aplicando-se os índices oficiais. O aumento líquido de NCr$4.524.301,00 resultante da correção monetária feita em 1967 foi utilizado para absorver prejuizos de câmbio não realizados no total de NCr$51.302,00 e o restante utilizado em aumento de capital. Durante o exercício a companhia analisou e reagrupou os valores do item relativo a máquinas e equipamentos. Como resultado desse trabalho aplicou nos mesmos taxas de depreciação condizentes com a utilização de cada um em 1967.

10. A Diretoria reservou a soma de NCr$170.000,00 para gratificação aos seus funcionários e NCr$60.000,00 a título de participação nos lucros do exercício para os Diretores Superintendentes, dependendo, naturalmente, de aprovação da Assembléia.

11. Na parte social da emprêsa ressaltamos que além do INPS, que é obrigatório por lei, concedemos gratuitamente aos nossos funcionários bolsas de estudo, remédio, assistência médico hospitalar, assistência odontológica e escola para os filhos dos nossos operários da Fábrica.

12. Dentro do esquema de aumento de produtividade mencionado, com a utilização de processos tecnológicos e equipamentos modernos, podemos indicar a instalação, em nossa fábrica, de precipitadores eletrostáticos, os quais entrarão em funcionamento no segundo semestre do ano em curso, pois o projeto respectivo mereceu a aprovação pelo SUMAC através da Resolução nº14, de 16.11.67 e foi obtida a licença de importação nºDG-67/8212-8229, de 27.12.67. Essa providência nos dá a todos muita satisfação, pois virá em benefício da comunidade onde se encontra localizada a nossa fábrica – cidade de Barroso, Estado de Minas Gerais, equacionando, definitivamente, o antigo problema de poluição do ar.

Há estudos em curso para ampliação da fábrica, com base em programa ligado às condições do mercado nacional e às diretrizes do Govêrno no plano habitacional, rodoviário e de produção de energia elétrica, com vistas à retomada de desenvolvimento do País.

Por fim, senhores acionistas, queremos deixar aquí consignado ser o nosso êxito decorrente do esfôrço, dedicação e capacidade funcional dos nossos operários, funcionários, colaboradores e chefes, de um modo geral, aos quais sinceramente agradecemos.

A DIRETORIA

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1967
CADASTRO GERAL DE CONTRIBUINTES Nº 33222639-I

1 - A T I V O -

Conta			
1.1 DISPONÍVEL			
Disponibilidade imediata			
Caixa		166.083,81	
Bancos		2.880.488,35	3.046.572,16
1.2 REALIZÁVEL			
A Curto prazo			
Devedores			
Duplicatas a receber	2.779.676,23		
Contas a receber	5.176,94		
(-)Provisão para Devedores Duvidosos	83.545,52	2.701.307,55	
Existências:			
Almoxarifado	1.789.691,46		
Óleo combustível	171.398,70		
Matérias primas	75.279,98		
Produtos em processo	47.366,63		
Cimento a Granel	26.743,26		
Cimento ensacado	103.782,90		
Sacos de papel	173.196,22		
Materiais em trânsito	49.327,01	2.436.786,16	
Sub-Total		5.138.093,74	
A longo prazo			
Outras contas a receber	30.870,73		
(-)Provisão para Devedores Duvidosos	926,12	29.944,61	5.168.038,35
1.3 IMOBILIZADO			
Imobilizações efetivas – Valores históricos e reavaliados:			
Terrenos	345.699,51		
Jazidas	287.382,50		
Edifícios	7.090.255,75		
Máquinas e Equipamentos	11.320.383,51		
Móveis e Utensílios	388.434,72		
Veículos	968.048,95		
Obras Novas	31.668,08	20.431.873,02	
(-) Depreciações sôbre:			
Edifícios	294.674,25		
Máquinas e Equipamentos	5.039.172,70		
Móveis e Utensílios	81.679,55		
Veículos	510.540,19		
Exaustão s/ Jazidas	27.261,84	5.953.328,53	
Sub-Total		14.478.544,49	
Investimentos e Depósitos			
Ações e participações	252.119,80		
Cauções	789,47		
Obrigações Reajustáveis Tes. Nac.	1.143.764,44		
Investimentos Obrigatórios	747.487,80		
Depósitos para Recursos	101.751,81		
Títulos e Adicionais Restituíveis	977.684,62	3.223.597,94	17.702.142,43
1.4 PENDENTE			
Impôsto s/ produtos industrializados		10.757,14	
Seguros a vencer		17.035,22	
Bancos c/ Vinculada – F.G.T.S. Não optantes		78.587,98	
Despesas a Amortizar e Outras		110.984,33	
Importações em curso		108.015,94	
Adiantamentos		82.030,64	407.411,25
TOTAL DO ATIVO			26.324.164,19
1.5 CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Ações caucionadas		1.440,00	
Bancos c/ cobrança		148.619,22	
Compromissos assumidos		11.878,63	
Empréstimo compulsório de terceiros		5.260,53	
Fundo de garantia por tempo de serviço – Optantes		103.621,35	270.819,73
T O T A L G E R A L			26.594.983,92

2 - P A S S I V O -

Conta			
2.1 EXIGÍVEL			
A Curto prazo			
Fornecedores		2.068.032,47	
Credores diversos		600.226,41	
Fretes a pagar		356.625,19	
Correntistas estrangeiros		304.768,04	
Correntistas do país		1.064,96	
Obrigações a pagar		142.532,03	
Obrigações contratuais		33.500,00	
Contas a pagar		64.061,74	
Gratificações a distribuir aos funcionários	170.000,00		
Participação aos Diretores Superintendentes	60.000,00	230.000,00	
Provisão			
Impôsto de Renda do exercício		1.373.612,00	
Sub-Total		5.174.420,84	
A Longo Prazo			
Obrigações a Pagar		8.112,00	5.182.532,84
2.2 NÃO EXIGÍVEL			
Capital Social			
Nacional (4.350.002 ações ordinárias nominativas no valor de NCr$ 1,80 cada uma).		7.830.003,60	
Estrangeiro (4.349.998 ações ordinárias nominativas no valor de NCr$ 1,80 cada uma).		7.829.996,40	15.660.000,00
Reservas			
Legal		373.687,67	
Manutenção de Capital de Giro Próprio		264.908,98	
Correção Monetária – Lei 4357		488.828,69	
Investimentos Obrigatórios:			
Aplicado	172.559,00		
A Aplicar	747.487,80	920.046,80	
Indenizações Trabalhistas		832.000,00	
Especial		300.000,00	3.179.472,14
Lucros e perdas à disposição da Assembléia Geral de Acionistas:			
Exercícios anteriores		1.601,58	
Lucro líquido deste exercício		2.219.033,01	2.220.634,59
2.3 PENDENTE			
F.G.T.S. – Não optantes			81.524,62
TOTAL DO PASSIVO			26.324.164,19
2.5 CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Caução da Diretoria		1.440,00	
Endossos para cobrança		148.619,22	
Responsabilidade por compromissos assumidos		11.878,63	
Empréstimo compulsório de terceiros		5.260,53	
Optantes por Fundo de Garantia por tempo de serviço		103.621,35	270.819,73
T O T A L G E R A L			26.594.983,92

DIRETORIA:– Diretores Superintendentes:– Paulo Mário Freire e Max Denise Amstutz. Diretores:– Elson Teixeira, Max Graf, Carlos Alberto Moura Pereira da Silva, Walter Straus, Robinson da Silveira Gil e Jeronimo de Oliveira.

CONSELHO CONSULTIVO:– Severino Pereira da Silva, Presidente – Ernest Schmidheiny, Wilson de Souza Campos Batalha, Tancredo de Almeida Neves, José Ferreira de Souza e Lucas Lopez.

Carlos Guilherme Otto Müller
Contador CRC – SP. 35271 – S.GB.

Guia Propaganda

UNIÃO DE BANCOS BRASILEIROS S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Ficam os senhores acionistas da União de Bancos Brasileiros S.A. convidados a se reunirem, em assembléia geral extraordinária, na sede social, na Rua do Ouvidor número 91, no Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, no próximo dia 27 (vinte e sete) de abril do corrente ano, às 10 (dez) horas, a fim de discutirem e deliberarem sôbre os seguintes assuntos:

A) Reforma dos Estatutos Sociais;

B) Preenchimento de cargos vagos na Diretoria; e

C) Outros assuntos de interêsse social.

De acôrdo com o Artigo 10, Parágrafo 2, dos Estatutos sociais, os senhores acionistas que desejarem representar-se, na assembléia, por procurador, deverão depositar na sede da Sociedade competente mandato, até 5 (cinco) dias antes da data fixada para a sua realização.

Rio de Janeiro, 14 de março de 1968.

UNIÃO DE BANCOS BRASILEIROS S.A.
PEDRO DI PERNA
Presidente em exercício. (P

COMPANHIA DE CIGARROS SOUZA CRUZ

(CADASTRO GERAL DE CONTRIBUINTES N.º 33.009.911)

RETIFICAÇÃO

Na publicação da página 14 do 1.º caderno da edição de ontem dêste jornal, façam-se as seguintes correções:

No Débito da "Demonstração de Lucros e Perdas para o semestre terminado em junho de 1967":

Onde se lê:

Impôsto de Renda provisionado sôbre o lucro do semestre .... ilegível

leia-se

Impôsto de Renda provisionado sôbre o lucro do semestre 13.622.044,00

No balanço em 31 de dezembro de 1967:

O total geral do Imobilizado, que saiu ilegível é de NCr$ 86.037.591,85.

O total do Realizável a Curto Prazo, que também saiu ilegível, é de NCr$ 77.836.657,50.

O Crédito da "Demonstração de Lucros e Perdas para o semestre terminado em dezembro de 1967" deve ser lido da seguinte forma:

CRÉDITO

		NCr$	NCr$
Vendas		530.169.611,16	
Menos: Impôsto sôbre Produtos Industrializados		373.791.647,14	156.377.964,02
Juros e Descontos			879.420,93
Juros sôbre Investimentos			3.836.797,57
Lucros Diversos			15.949,71
			161.110.132,23
Lucros em Suspenso			31.556.367,77
Saldo anterior		12.007.687,89	
Menos: Dividendos referentes ao 1.º semestre de 1967			
Residentes no exterior	7.630.732,00		
Residentes no país	2.369.268,00	10.000.000,00	2.007.687,89
Reservas Diversas			
Reversão referente ao 1.º semestre			7.766.897,83
			41.330.953,49

Vice-Presidente do Supremo tcheco enforca-se em bosque perto de Praga

Praga (AFP—UPI—JB) — O cadáver de Joseph Brestansky, Vice-Presidente do Supremo Tribunal da Tcheco-Eslováquia, encarregado das reabilitações das vítimas do stalinismo, foi encontrado no bosque de Babice, a 22 quilômetros de Praga, onde se enforcou, anunciou ontem o Ministério do Interior.

Brestansky desapareceu misteriosamente na quinta-feira, quando, em vez de ir a uma conferência com o Ministro da Justiça, tomou um táxi para Babice. Desde segunda-feira já se suspeitava que tivesse se suicidado.

O SEGUNDO

O juiz é a segunda alta personalidade tcheco que se suicida em um prazo de três semanas: o primeiro foi o General Janko, Vice-Ministro da Defesa, que estava implicado na fuga do ex-General Jan Sejna para os Estados Unidos.

Quinta-feira, Brestansky deixou o seu gabinete no Palácio da Justiça, dizendo à secretária que tinha uma conferência marcada para o meio-dia no Ministério da Justiça. Saiu levando uma pasta cheia de documentos.

Tido como um funcionário ideal, apoiado pelo Presidente do Supremo Tribunal, que o livrou de qualquer responsabilidade nos expurgos stalinistas, Brestansky fôra encarregado de preparar o projeto de lei sôbre as reabilitações judiciais pedidas recentemente.

MOTIVO

Justamente no dia em que desapareceu, quando estava reunido com o Doutor Litera, recebeu dois telefonemas sucessivos de colegas de Bratislava, que lhe comunicaram que o jornal Smena acabava de refutar uma entrevista sua concedida a um jornal de Praga, publicando uma declaração da ex-juíza Olga Joffmannovanova Meska.

A ex-juíza acusava Brestansky de ter presidido a Côrte Regional de Bratislava que condenou em 1955 um grupo de dirigentes econômicos, engenheiros e operários a penas de 75 a 17 anos de prisão, por alta traição e sabotagem, expressões consagradas nos expurgos stalinistas.

Foi depois disso que Brestansky, sem transparecer qualquer emoção, saiu e alugou um táxi na Praça Venceslas de Praga, para levá-lo a Babice, onde costumava passar os fins de semana. Ali pagou ao motorista e desapareceu num caminho da floresta. Segundo o motorista, parecia normal e chegou a conversar sôbre o congestionamento do trânsito em Praga.

MODELO

O Tenente-Coronel Rudlof Pathy, chefe dos serviços criminais da Polícia de Praga, declarou que logo depois que a mulher de Brestansky informou sôbre seu desaparecimento, todos os postos fronteiriços do país foram avisados, verificando-se imediatamente que não havia deixado o país, pelo menos legalmente.

Tendo 42 anos, pai de dois filhos de 19 e nove anos respectivamente, Brestansky era considerado pelos colegas e amigos um homem amável, pontual, um modêlo de cidadão e chefe de família.

Os expurgos em tom de tragédia

Departamento de Pesquisa

Não é a primeira vez que a onda de liberalização da Tcheco-Eslováquia assume o tom de tragédia. Há 17 dias, o Vice-Ministro da Defesa Nacional, General Vladimir Janko, suicidou-se dentro de um automóvel. Janko, herói da Segunda Guerra Mundial e também comandante das Divisões Blindadas, fôra o responsável pelo deslocamento de um regimento de tanques, nos arredores de Praga, enquanto se reunia o Comitê Central do Partido Comunista, em dezembro do ano passado. A mobilização das tropas era uma manobra destinada a apoiar a frágil posição de Novotny, um dos últimos stalinistas no poder, que exercia as funções de Presidente da República e Secretário-Geral do Partido.

Novotny começou a perder os podêres absolutos no dia 5 de janeiro, quando teve de entregar a Secretaria do Partido a Alexandre Dubcek, anti-stalinista e bastante liberal. Dubcek iniciou uma nova revolução na Tcheco-Eslováquia: acabou com a censura no país, autorizou o poder judiciário, os delegados dos ministérios, os jornalistas, os escritores e até mesmo os representantes do clero a gritar bem alto tudo o que êles pensavam de mal de Novotny e seus ministros.

A crise fôra agravada com a fuga do General Sejna para os Estados Unidos, e o General Janko escolheu para o suicídio, no dia 14 de março, o mesmo lugar onde, no outono passado, os estudantes eram espancados pela polícia: numa estrada entre o velho convento medieval da colina de Strahov e os edifícios da Cidade Universitária.

EXPURGOS

Depois da morte do General Janko, iniciou-se uma série de demissões e destituições. No dia 15, o Conselho Nacional Eslavo destituiu o seu presidente, Miguel Chudik, partidário de Novotny. O Conselho havia antes recusado a demissão de Chudik, porque êle se negou a fazer a autocrítica na carta de demissão.

As demissões e destituições mais recentes na Tcheco-Eslováquia foram:

Zdenck Kozeluh, redator-chefe de Vecerni Praha, órgão da municipalidade de Praga; Miroslav Zavadil, presidente do Presidium da União da Juventude, e seus adjuntos Jindrich Polednik e Jiri Neubert; Karel Hruza, diretor do secretariado para assuntos religiosos junto ao Ministério da Cultura e Informação: êle foi substituído por Erika Kadlecova, chefe da seção de Teoria e Sociologia da Religião do Instituto Sociológico da Academia de Ciências.

De outra parte, inicia-se também a reabilitação total, póstuma ou não, das vítimas do processo Slansky: a imprensa começa a publicar entrevistas das vítimas.

Dubcek anuncia novas alterações no Partido

Praga (AFP-UPI-JB) — O Primeiro-Secretário do Partido Comunista da Tcheco-Eslováquia, Alexander Dubcek, anunciou novas mudanças na hierarquia do Partido e outras medidas substanciais impostas de forma democrática.

Falando durante uma sessão plenária do Comitê Central, no Castelo de Praga, o chefe do Partido disse: "a atenção geral está concentrada atualmente nas alterações necessárias que deverão ser feitas na direção e na próxima e mais efetiva etapa do processo de renovação, que já está tomando forma".

Acrescentou Dubcek que agora a tarefa principal é aprofundar e consolidar o processo de renovação da Tcheco-Eslováquia. "Uma simples mudança de pessoas não nos ajudará a alcançar os objetivos básicos", advertiu.

No momento em que o Comitê Central estava reunido para examinar o programa de reformas do Govêrno, a seção de Praga da União de Jornalistas pediu que se "conceda liberdade completa à imprensa cujo limite seria apenas a consciência profissional de cada jornalista".

Renunciam mais dois stalinistas em Praga

Praga (AFP-JB) — o maior inquisitor do Govêrno do ex-Presidente Antonin Novotny, Jiri Hendrych, e um dos principais defensores do stalinismo na Tcheco-Eslováquia, Vladimir Kucky, renunciaram ontem aos cargos que ocupavam no Partido Comunista.

Depois de fazer sua autocrítica, Hendrych apresentou sua demissão do Presidium e da Comissão Ideológica do Partido, sendo seu afastamento considerado um dos êxitos mais sensacionais da ala progressista do PC, que agora está no poder.

IMPOPULAR

Hendrych foi um dos protagonistas das perseguições sangrentas organizadas em 1952 contra os revisionistas, os titistas, os nacionalistas eslovacos e outros "herejes".

Em 1963, quando as coisas se modificaram, Hendrych se aproximou de concepções mais liberais, mas sempre na base de frear a evolução das coisas opondo-se aos desejos de emancipação manifestados pelos estudantes, jornalistas, escritores e intelectuais.

Converteu a Comissão Ideológica numa espécie de "Santo Ofício da ortodoxia stalinista e da vigilância contra os desvios e influências burguesas". Sua impopularidade chegou no auge em junho passado, provocando um verdadeiro movimento de rebeldia com sua intervenção ameaçadora no Congresso dos Escritores.

Em setembro, durante o pleno, postulou e obteve duras sanções contra os escritores informados e seu semanário. De janeiro para cá Hendrych, com seu amigo Kucky, fêz uma mudança de 90 graus e uniu-se ao grupo Dubcek abandonando seu velho patrão Novotny, cuja queda vislumbrava. Mas tinha acumulado ódio e amargura suficiente contra êle para que esta mudança lhe fôsse útil.

OPORTUNISTA

Vladmir Kucky começou a ficar famoso pela dureza de suas análises contra os "revisionistas", com base na insurreição húngara de 1956. A partir de então foi considerado como um dos mais firmes pilares do regime novotnista.

Nessa condição, foi o principal organizador da conferência de Karlovy Vary, reunião de cúpula de Partidos Comunistas europeus em 1967, sôbre os problemas da defesa comum.

Recentemente dirigiu a delegação tcheca à Conferência Consultiva de Budapeste.

No pleno de janeiro passado, Kucky aderiu às posições de Alexander Dubcek, porém, a ala progressista do Partido, os jornalistas e os escritores liberais qualificaram esta atitude de oportunista e reclamaram com insistência sua demissão.

Morreu o soviético que em 62 ganhou o Nobel de Física

Moscou (UPI-AFP-JB) — Lev Landau, Prêmio Nobel de Física de 1962 e um dos maiores cientistas da União Soviética, faleceu anteontem, em conseqüência de graves ferimentos sofridos em desastre de automóvel, ocorrido em janeiro de 1962.

Lev Davidovitch Landau, de 60 anos de idade, foi considerado clinicamente morto por quatro vêzes após o acidente automobilístico, sendo mantido vivo por equipes de médicos de vários países além dos soviéticos. O cientista recebeu o Prêmio Nobel, há seis anos, em seu leito de hospital.

MILAGRE

A sobrevivência de Lev Landau foi considerada um milagre pela maioria dos médicos que o assistiram, e um dos principais feitos da medicina.

Após chocar-se com um caminhão, em conseqüência de derrapagem sôbre o asfalto coberto de gêlo de uma estrada soviética, nada restou do automóvel em que viajava o cientista, acompanhado de um estudante.

Landau teve fratura de crânio, nove costelas quebradas, hemorragia no pulmão direito, fratura do pélvis, ferimentos graves no estômago, coração, ruptura na vesícula biliar, paralisia do braço esquerdo, paralisia parcial nas duas pernas e no braço direito e contusões generalizadas.

Mais de cem médicos de vários países foram a Moscou tentar salvar o cientista, conseguindo que êle deixasse o hospital. Landau ficou inconsciente durante dois meses, mas as autoridades soviéticas informaram que há algum tempo êle já havia recobrado seus conhecimentos de física e matemática.

Sua maior contribuição à ciência está contida em inúmeras experiências realizadas com o gás hélio, a baixa temperatura, além de trabalhos sôbre mecânica dos quantum, e outros.

A última morte de Landau

Quando, em janeiro de 1962, o seu nome foi publicado em tôda a imprensa mundial, Lev Davidovich Landau estava às portas da morte, vítima de um desastre de automóvel.

Médicos e físicos de todos os países se mobilizaram para salvar a vida do cientista soviético. Alguns chegaram a considerá-lo "clinicamente morto" em quatro ocasiões. Landau recebeu o Prêmio Nobel de Física, em 62, em seu próprio leito, onze meses depois do acidente.

Físico e doutor em Matemática, êle nasceu a 22 de junho de 1908, em Baku. Seu principal trabalho refere-se à teoria da superfluidez do hélio líquido. Essa teoria lhe valeu o prêmio em 62.

Mas, Lev Landau tornou-se conhecido, principalmente, através de seu manual de Física Teórica. O manual considerado indispensável a qualquer físico de nossos dias, inclui seis volumes, todos traduzidos para o inglês. Alguns dêles foram editados em francês, alemão, português e japonês.

Estudou na Escola Técnica de Baku, graduando-se em 1927 na Universidade de Leningrado. Doutor em Matemática em 34, professor da Universidade de Moscou, tornou-se membro da Academia Soviética de Ciências em 46.

Associado à Academia Real Britânica, membro da Academia de Ciências da Dinamarca e dos Países Baixos, membro da Academia Americana de Arte e Ciências, Lev Landau recebeu diversos prêmios. Além do Prêmio Nobel, o Prêmio Stalin (46), a medalha Max Planck (60), o Prêmio de Londres (60) e o Prêmio Lênine (62).

COMPANHIA DE CIMENTO PORTLAND BARROSO — RIO DE JANEIRO

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1967

CADASTRO GERAL DE CONTRIBUINTES SOB Nº 33222639-I

DÉBITO

1 – DESPESAS DO EXERCÍCIO		
1.1 Custo Direto e Indireto	14.391.879,51	
1.2 Despesas de Vendas	5.347.252,78	
1.3 Despesas de Administração e Seguros	1.660.436,91	
1.4 Assistência Social	148.502,99	
1.5 Despesas Financeiras	114.224,16	21.662.296,35
2 – DESPESAS TRIBUTÁRIAS		
2.1 Tributos Federais	2.324.699,46	
2.2 Tributos Estaduais	4.250.436,47	
2.3 Tributos Municipais	1.631,19	6.576.767,12
3 – DEPRECIAÇÕES DO EXERCÍCIO		
3.1 Valor Original	248.618,24	
3.2 Correção Monetária	1.878.600,68	2.127.218,92
4 – OUTRAS DESPESAS		
4.1 Prejuízo na Venda do Ativo Fixo, Perdas Diversas e Ajustes de Inventário		72.302,75
5 – PROVISÕES PARA:		
5.1 Devedores Duvidosos	84.471,71	
5.2 Impôsto de Renda do Exercício	1.373.612,00	1.458.083,71
SUB-TOTAL		31.896.668,85
6 – APLICAÇÃO DO SALDO		
6.1 Reserva para Indenizações Trabalhistas	491.329,02	
6.2 Reserva legal (5% s/2.335.824,22)	116.791,21	
6.3 Lucro a disposição da Assembléia Geral de Acionistas – Exercício 1967	2.219.033,01	
6.4 Lucro de exercícios anteriores	1.601,58	2.828.754,82
		34.725.423,67

CRÉDITO

1 – SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR		1.094.503,02
(–) Dividendos distribuídos		
A.G.O. de 19.04.67	670.770,00	
A.G.E. de 22.12.67	350.000,00	1.020.770,00
(–) Diversos		72.131,44
Saldo Existente		1.601,58
RECEITAS		
2 – VENDAS DE CIMENTO		34.521.645,35
3 – RECEITAS DIVERSAS		89.375,78
4 – RENDAS FINANCEIRAS		43.330,01
5 – DIVIDENDOS RECEBIDOS		1.181,26
6 – PROVISÃO PARA DEVEDORES DUVIDOSOS — REVERSÃO DO SALDO NÃO UTILIZADO NO EXERCÍCIO		68.289,69
		34.725.423,67

DIRETORIA:– Diretores Superintendentes:– Paulo Mário Freire e Max Denise Amstutz. Diretores.– Elson Teixeira, Max Graf, Carlos Alberto Moura Ferreira da Silva, Valter Strans, Robinson da Silveira Gil e Jeronimo de Oliveira.

CONSELHO CONSULTIVO:– Severino Pereira da Silva, Presidente – Ernest Schmidheiny, Wilson de Souza Campos Batalha, Tancredo de Almeida Neves, José Ferreira de Souza e Lucas Lopes.

Carlos Guilherme Otto Müller
Contador CRC – SP. 35271 – S.CB.

PARECER DA PRICE WATERHOUSE PEAT & CO.

A
Diretoria da Cia. de Cimento Portland Barroso
Rio de Janeiro

Examinamos o balanço geral da Companhia de Cimento Portland Barroso levantado em 31 de dezembro de 1967 e a correspondente conta de lucros e perdas do exercício findo nessa mesma data.

Efetuamos nosso exame consoante padrões reconhecidos de auditoria, incluindo revisões parciais dos livros e documentos de contabilidade bem como aplicando outros processos técnicos de auditoria na extensão que julgamos necessária segundo as circunstâncias.

Somos de parecer que o referido balanço geral e a correspondente conta de lucros e perdas, são fidedignas demonstrações da situação financeira da Companhia de Cimento Portland Barroso em 31 de dezembro de 1967 e dos resultados das operações do exercício de conformidade com princípios contábeis geralmente adotados e aplicados de maneira consistente em relação ao exercício anterior.

Rio de Janeiro, 20 de Fevereiro de 1968.

Contador Responsável:– Rafael Bernardo D'Almeida Jr. – Registro CRC-GB nº 588.
Price Waterhouse Peat & Co. – Inscrição CRC-GB nº 4.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Ilmos. Srs.
Acionistas da Cia. de Cimento Portland Barroso
Nesta

Examinamos os documentos relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 1967 que nos foram apresentados pela Diretoria da Sociedade para os fins do art. 127, inciso III do Decreto lei nº 2627, de 1940. Baseados no exame efetuado, nas informações suplementares e explicações obtidas na séde da Emprêsa, somos de parecer que as contas apresentadas merecem a aprovação dos senhores acionistas.

Rio de Janeiro, 20 de Fevereiro de 1968.

João Nery Vieira – Josef Otto Schumacher – José Pereira Cardoso – Gabriel Pereira.

Guia Propaganda

AVISOS RELIGIOSOS

EDSON LUIZ DE LIMA SOUTO

(MISSA DE 7.º DIA)

A CONFEDERAÇÃO FLUMINENSE DE ESTUDANTES SECUNDÁRIOS convida os estudantes e ao povo Fluminense, para missa de 7.º dia que fará realizar em sufrágio da alma do estudante EDSON LUIZ DE LIMA SOUTO, quinta-feira, dia 4, às 6h30m, na Igreja de São João Batista, no Município de São João de Meriti.

FRANCISCA DA CRUZ FERREIRA BESSONE CORRÊA

(FILHINHA)

(MISSA DE 7.º DIA)

Ruy Bessone Pinto Corrêa, senhora e filhas, Edgard da Cruz Ferreira, senhora e filhos, Carlos Castilho Cabral e senhora, Dulce Corrêa da Rocha Diniz, Ângelo Baptista dos Santos e Eloy Baptista dos Santos, senhora e filha, agradecem as manifestações de pesar pelo falecimento de sua querida mãe, avó, cunhada e tia FILHINHA e convidam para a missa que, por sua alma, será celebrada hoje, quarta-feira, às 11 horas, no altar-mor da Igreja da Santa Cruz dos Militares (Rua 1.º de Março).

JOÃO DE GÓES TOJAL FILHO

(MISSA DE 7.º DIA)

João de Góes Tojal e Senhora, Antônio de Góes Tojal Senhora e Filho, Oldar José do Valle Senhora e Filhos agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu querido filho, irmão, cunhado e tio e convidam parentes e amigos para a missa de 7.º dia a realizar-se dia 4 de abril, quinta-feira às 9,30 horas no altar-mor da Igreja de N. Sra. da Lampadosa na Av. Passos.

LEONOR TORRENTES GOMES

(FILINHA)

(MISSA DE 30.º DIA)

Dr. Lelio Gomes, senhora e filhos; Dr. Noel Ramos de Azevedo, senhora, filhos, nora, genro e netos; Dr. José Bello, senhora, filha e genro; Esther Torrentes Vieira e filha; Dr. Jorge Torrentes Vieira, senhora, filhas, genro e netos; Dr. Alberto Torrentes Vieira, senhora e filhos agradecem as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de sua querida mãe, sogra, avó, bisavó, irmã, tia, tia-avó LEONOR e convidam os demais parentes e amigos para a missa de 30.º dia, que será celebrada na quinta-feira, dia 4, às onze horas na Igreja da Candelária.

Ônibus perde a direção no Trevo dos Estudantes, mata duas pessoas e fere onze

Duas pessoas — ambas do sexo feminino — morreram e onze outras ficaram feridas, cêrca das 22h 30m de ontem, quando o ônibus placa GB 80-0026, da linha Grajaú—Cosme Velho, derrapou ao passar sob o Viaduto dos Estudantes em excesso de velocidade, desgovernou-se e acabou virado sôbre o seu lado esquerdo. O motorista evadiu-se.

Uma guarnição da Aeronáutica que montava guarda no restaurante do Calabouço prestou os primeiros socorros às vítimas, entre elas quatro menores que sofreram escoriações leves. Também duas viaturas de combate a incêndios da 3.ª Zona Aérea deslocaram-se do aeroporto Santos Dumont em auxílio aos bombeiros, mas o ônibus não chegou a incendiar-se.

AS VÍTIMAS

Morreram, ao dar entrada no Hospital Sousa Aguiar, Dalva do Nascimento, brasileira, parda, 31 anos, residente na Rua Gordura, 738 (Mesquita), e Helena Sousa da Silva, 41 anos, parda, casada, residente na Rua Bicuí, 124, ap. 203.

Foram atendidos no Hospital Sousa Aguiar os seguintes passageiros, todos com escoriações generalizadas: Maria das Graças, 19 anos, residente na Rua Canavieiras, 274; Geni Bernardes, 21 anos, residente na Rua Canavieiras, 219; Glória Maria Ferreira Guia, 28 anos, moradora na Avenida Brás de Pina, 929, ap. 314, juntamente com sua filha Ana Lúcia Ferreira Guia, com 4 anos de idade; Antônio Almeida Lopes, 31 anos, morador na Rua Visconde de Santa Isabel, 481, ap. 305; Antônio Célio Guimarães, 31 anos, residente na Rua Uruguai, 149, ap. 406; Orlando Sousa Siqueira da Silva; Almir do Nascimento; Luís Cavalcânti do Nascimento. Foram ainda medicados os menores Tito e Wellington Siqueira da Silva.

Polícia Militar impede que agentes fiscais sejam linchados em Rio Bonito

Niterói (Sucursal) — Dois choques da Polícia Militar, armados de metralhadoras, se deslocaram ontem para Rio Bonito a fim de dissolver uma manifestação de duas mil pessoas que queriam linchar os fiscais da Secretaria de Finanças, Carlos Maurício Aquino de Barros, Aluísio Varanda Ambrósio e Francisco Ribeiro Caputo.

Os fiscais se refugiaram na casa do contador Ângelo Longo, depois de multarem os comerciantes Benício Herédia e Antônio Cal, em NCr$ 21 mil. A casa do contador, que populares ameaçavam invadir, permaneceu guardada pela Polícia durante mais de cinco horas.

ARBITRARIEDADES

Os fiscais entraram nos estabelecimentos dos comerciantes e apreenderam, além do livro-borrador de ambos, a documentação do Fluminense Futebol Clube, daquêle município, do qual o Sr. Antônio Cal é Vice-Presidente, a pretexto de verificar o fornecimento de mercadorias do Departamento das Municipalidades da Prefeitura de Niterói àqueles comerciantes.

Diante das arbitrariedades, o Clube dos Diretores Lojistas de Rio Bonito mobilizou a opinião pública contra os fiscais, o que levou a Secretaria de Finanças a solicitar os dois choques para fortalecer seus funcionários.

POLÍTICA E DOPS

A Polícia, após livrar os fiscais da ameaça, encaminhou prêso ao DOPS o comerciante João Silva Pôrto, sob a acusação de que êle era o insuflador da população exaltada que ameaçou linchar os fiscais.

O Deputado Paulo Pfeil, líder da ARENA, condenou ontem mesmo a ação dos fiscais, qualificando-os de arbitrários e dizendo que pediu providências ao Governador Jeremias Fontes contra a atuação daqueles funcionários em vários municípios fluminenses. Os fiscais que estiveram ameaçados, Carlos Maurício Aquino de Barros e Aluísio Varanda Ambrósio, são filhos dos dois políticos muito conhecidos no Estado do Rio — o ex-Governador Togo de Barros e o ex-Presidente da Assembléia Legislativa, Sr. Cordolino Ambrósio.

Escolas de motoristas têm regulamento que entrará em vigor a 22 de setembro

Brasília (Sucursal) — O Conselho Nacional de Trânsito fêz publicar, ontem, no *Diário Oficial*, o texto de sua Resolução n.º 390, que regulamenta o funcionamento das escolas de motoristas em todo o País e que entrará em vigor no dia 22 de setembro.

Como inovações, êsse regulamento prevê penalidades rigorosas para as escolas que tiverem grande número de alunos reprovados nos exames de habilitação e condiciona a concessão da licença para o aprendizado à aprovação do aluno em exames de sanidade mental.

PENALIDADES

Além de estabelecer a tabela oficial de preços a serem cobrados pelas escolas de motoristas para as suas aulas, o regulamento baixado pelo Conselho Nacional do Trânsito também prevê, em forma de tabela, as penalidades que sofrerão essas escolas no caso de alto índice de reprovação dos seus candidatos:

1 — De 50% a 60% dos candidatos — suspensão por 30 dias.
2 — Entre 61% e 70% — suspensão por 60 dias.
3 — Entre 71% e 80% — suspensão por 180 dias.
4 — Entre 81% a 100% — suspensão por 360 dias.

No caso de não cumprimento das exigências legais de funcionamento, as escolas serão suspensas até a sua regularização.

A critério do Departamento de Trânsito competente, quando fôr considerada deficiente e definitivamente prejudicial ao aprendizado a sua organização, a escola poderá ter suspensas ou proibidas as suas atividades.

Prevê ainda o regulamento que os veículos pertencentes às escolas de motoristas deverão ter pintada, em sua carroceria, uma faixa horizontal amarela, de 20 centímetros de largura, em tôda a sua extensão, com o dístico "Auto-escola" em côr preta. Nos veículos apenas eventualmente utilizados na aprendizagem, essa faixa poderá ser removível.

O regulamento exige também que os veículos utilizados na aprendizagem possuem freio de mão ou de pé conjugado ou, como alternativa, um comando duplo funcionando regularmente ao lado do instrutor.

Noutra resolução publicada ontem, e que terá vigência a partir de 1.º de julho, o Conselho Nacional de Trânsito determinou que os veículos de transporte individual de passageiros — os táxis — deverão trazer sôbre a capota um dispositivo luminoso de côr branca com letras verdes, com o dístico *táxi*, que deverá ser aceso à noite, tôdas as vêzes em que não estiverem conduzindo passageiros.

Ao Menino Jesus de Pádua

Pelas Graças alcançadas.

Tia Amélia

EDSON LUIZ DE LIMA SOUTO

(MISSA DE 7.º DIA)

A Mesa da Assembléia Legislativa do Estado da Guanabara, ainda profundamente traumatizada pelos tristes acontecimentos do dia 28 de março, faz celebrar missa de 7.º dia por alma do estudante EDSON LUIZ DE LIMA SOUTO, quinta-feira próxima, dia 4, às 10h30m, na Igreja da Candelária. (P

Ainda estão presos 168 estudantes

Das 221 pessoas prêsas no Regimento Caetano de Faria, 63 menores foram soltos e 11 encaminhados para o DOPS, onde passaram a noite de ontem. Os demais presos permaneceram na Rua Frei Caneca, à disposição do I Exército que devia interrogá-los ontem mesmo, mas que só o fará hoje.

Até às 16 horas de ontem, os menores de 18 anos eram liberados após um têrmo de responsabilidade assinado pelos pais, e os maiores liberados apenas com autorização do DOPS, à disposição do qual permaneciam. As 16 horas, contra-ordens emanadas do I Exército suspenderam a liberação de menores, que deveriam ser encaminhados para a Delegacia de Ordem Política e Social, enquanto os maiores permaneceriam à inteira disposição do Exército.

INTERPRETAÇÕES

Estas contra-ordens foram interpretadas como necessidade de o Serviço Nacional de Informações obter maiores dados sôbre os estudantes e seus líderes.

Outra interpretação era que o I Exército queria manter presos os elementos que poderiam causar agitação amanhã, dia da missa de sétimo dia do estudante Edson Luís de Lima Souto. Sòmente quando tudo voltar à normalidade é que os quase 200 presos seriam soltos.

Foram os seguintes os menores libertados até às 16 horas, por pais ou responsáveis que assinaram têrmo de responsabilidade:

José Arenor de Nis Neve, Rufiro Raimundo de Sousa Filho, Paulo Roberto Lemos Fernandes, Marco Aurélio da Costa, Jorge Alberto Zacca, Sérgio Conceição Ramos, Pedro Vargas, Luís Eduardo Martins Taddei, Carlos Borel de Oliveira, Paulo César Berna da Silveira, Vitor Manuel Cruz dos Santos, Nélson Raul de Sousa e Silva, Mário Lacerda Soares Neto, José Carlos Rangel dos Reis, Albino [illegible] Pais de Araújo Ribeiro, Jorge Pinheiro de Oliveira, Albino Wilson da Silva, Celso de Barros Mota, Francisco Braz Morais da Silva, [illegible] Fausto Antônio de Freitas, Raimundo Nélson Chaves, Gilberto de Morais Leite, João Antônio da Silva, Valdemar Teboldi Filho, José Batista de Carvalho, Valdir Eronildes de Sousa, Vanderlei Dias da Silva, Roberto M. Moreira, [illegible] Meireles, Jaime Fernandes da Silva Telho, Raulindo Müller Tristão, Antônio Carlos de Alencar Barbieri, Rinaldo Diniz Costa, Ivo Serafim de Araújo, Antônio Alfredo França Pristo de Aguiar, Antônio Carlos Peres Costa, Nilcleber Machado Lino, Luís Antônio Alves de Sousa, Dilson Gomes Ribeiro, Reinaldo Pires Ferreira, Vitor Manuel da Cruz, Luís Marcelo Lins, Abelardo Tôrres, Flávio José Magalhães da Silveira, Marco Aurélio de Oliveira, Roberto Conrad Kuehner, Vanderló Salim, Jorge Luís Junqueira, Marco Públio Lima Fonseca, Queives dos Santos, Paulo César Rangel Ribeiro, Paulo Roberto Lemos Fernandes, Marco Aurélio de Oliveira, Armen Pareghian, Menachy Klusk, Renato Assemani, Jorge Manuel de Oliveira e Silva, Paulo Roberto Diniz Guimarães, Luís Romero Teixeira, Geraldo César Bicudo, Oseas Lucas de Oliveira, Carlos Lopes Brasil, Levi de Almeida Monteiro

Para o DOPS foram remetidos os seguintes:

David Wohlers da Fonseca, Nuno César da Rocha Ferreira, Eduardo Dominguez Fernandes, Jorge da Silva, Araçatuba Cunha, Joseuir Lopes da Silva, Gérson Pinho Jerbas Maria dos Santos, Álvaro de Matos Bartoléo, Sérgio Eduardo Araújo Vasconcelos, César Antônio Nogueira Guimarães.

Os presos foram os seguintes:

As 21h10m: Oriani da Silva Pisoti, Rua Mariviana, 670, casa 24, Clube Militar, comerciário, 28 anos; João César de Almeida, Rua Guarabira, 9, desenhista, 22 anos; [illegible] Sobrinho Neves, sem residência, escritório contábil, 20 anos; Dubal Guai Tupã Guarani, Rua do Matoso, 75, estofador, 17 anos; Paulo Roberto Campos, Rua Lívia Maria, 87, Madureira, comerciário, 13 anos; Felipe Alves de Sousa, Rua Silva Romero, 63, Centro, estudante, 23 anos; Jorge Manuel de Oliveira e Silva, Rua Constâncio Alves, 11, ap. 301, estudante, 23 anos; Luís Coelho Júnior, Rua Pedro Américo, 36, ap. 401, estudante, 20 anos; José Humberto Batista Ferreira, Rua Cândido Mendes, estudante, 16 anos; Vanderlei Dias da Silva, Rua Paula Brito, 123, casa 19, Andaraí, sem identidade, estudante, 18 anos; Rufino Raimundo Sousa Filho, Av. Mem de Sá, 72, ap. 1 012, sem identidade, estudante, 17 anos; Dilson Gomes Ribeiro, Rua Voluntários da Pátria, 371/C-01, Curso Professor Saião, estudante, 16 anos; Núcio Correia da Silva Rêgo, Rua Maçuçá, 260, comerciantes, 29 anos; Ricardo Leoni, Rua Miguel de Paiva, 656, estudante, 15 anos; José Areno Deniz Neves, Rua Maranguape, 19, estudante, 16 anos; David Wohlers da Fonseca, Av. Suburbana, 1 498, B. 10, ap. 202, encadernador, 17 anos; Inácio Lopes da Silva, Estrada da Gávea, 180, 20 anos; Antônio Carlos Afonso P. da Costa, Rua Carlos de Carvalho, 34, ap. 406, estudante, 16 anos; Dilermano Sousa Campos, Rua Carlos de Carvalho, 56, estudante, 15 anos; Raimundo Nélson Chaves, Rua Carlos de Carlos de Carvalho, 34, ap. 108, estudante, 18 anos; Joaquim Salvador Ferreira Mendes, Praça da República, 63, estudante, 20 anos.

José Maurício Garcia Mamede, Estrada Rio—Petrópolis, km 15, Colégio Parada Angélica, estudante, 18 anos; Osiri Capistrano Silva, Rua Silva Jardim, 936, Duque de Caxias, estudante, 23 anos; Paulo César Berna da Silveira, Rua Conselheiro Ribas de Oliveira, comerciário, 20 anos; Nelson Raul de Sousa e Silva, Rua Prof. Lemos Cunha, 214, estudante, 18 anos; Gérson Pinho de Oliveira, Rua 5, 35, ap. 201, IAPI, Penha, Curso Platão, estudante, 18 anos; João Morais, Emprêsa Nacional de Luxo (São Cristóvão); Vitor Manuel da Cruz, Rua Pôrto Alegre, 66, C. H. Espírito Pedro II, estudante, 17 anos; Paulo Roberto Lemos Fernandes, R. Jorge Rudge, 29-F, ap. 304, vendedor, 24 anos; Fausto Antônio de Freitas, R. M. 207, Ilha do Governador, Centro Educacional Cap. Ramos Cunha, estudante, 16 anos; Jorge Pinheiro de Oliveira, Rua Araújo de Lima, 159, ap. 201, estudante, 17 anos; Jorge Luís Junqueira, Rua Padre Francisco Lima, 87, ap. 102, Colégio Andrade Neves, estudante, 18 anos; Constantino Hyhlerenik, Travessa Muriberu, 125, auxiliar de escritório, 24 anos; Lourival Olegário dos Santos, Rua Cândido Mendes, 227, ap. 202, bancário, 28 anos; Luís Carlos dos Santos, Rua Frei Caneca, 462, s/profissão, 16 anos; Sebastião Lott, Av. Copacabana, 71, ap. 307, desenhista, 23 anos; Francisco Xavier Pais de A. Ribeiro, Rua Feliciano Pena, 302, ap. 201, Curso Sátiro, estudante, 19 anos; Francisco Bela Costa, Rua Martin Nobre, 46, s/profissão, 23 anos; José Bento, Rua Santo Amaro, 349, c. 125, ajudante de farmácia, 17 anos; Flávio C. de Sousa, Alameda São Boaventura, Liceu Nilo Peçanha, estudante, 21 anos; Mauro Nabarro, Ilha da Conceição, Rua da Amendoeira, 9, empresário de conjunto, 30 anos; Araçatuba Cunha, Av. João Brasil, 931, Fonseca, estudante, 17 anos; Nei Carlos Taddei Ferraz, Av. Ataulfo de Paiva, 695, ap. 201, estudante, 21 anos.

Francisco Inácio dos Santos, Av. Copacabana, 124, apt. 102, estudante, 20 anos. Joseni Lopes da Silva, [illegible], 17 anos, Luís Carlos Delgado, R. Manuel [illegible], Companhia Comércio e Navegação, servente, 18 anos, Renato Landin de Vasconcelos, Rua Domingos Ferreira, 226, apto. 602, desenhista, 23 anos. Hélio Augusto da Silva de Assunção, Rua [illegible], 1.º andar, escriturário, 22 anos. Arlindo dos Santos Coelho Neto, Rua Santa Cristina, 90 casa 1, desempregado, 35 anos. Álvaro de Matos Bartolo, Rua Dona Romana, 379, apto. 101, auxiliar de escritório, 17 anos. [illegible] da Silva [illegible], Rua Bento Lisboa, 18, Catete, estudante, 22 anos. [illegible] Maciel de Melo, [illegible], estudante, 16 anos. Paulo Dionísio Maciel da Cunha, Rua Correia Dutra, 144, P. F., comerciário, 27 anos. Paulo César Rangel, Rua Juriti, 9, Nova Iguaçu, auxiliar de escritório, 17 anos, Abelardo Tôrres, Rua Dutra de Azevedo, 75-A, F. P., decorador, 28 anos. Luís Carlos da Silva Júnior, Rua Riachuelo, 107, sobrado, bancário, 24 anos, Hilbernen P. de Oliveira Neto, R. Francisco Sá, 91, apto. 501, F. P., professor, 21 anos, José Nunes Pimentel Neto, Rua Aimoré, 12, Colégio Salesiano, S. Rosa, estudante, 16 anos. Jorge da Silva, R. Ibaguí n. 32, boy, 16 anos. Nilcleber Machado Lima, Rua Voluntários da Pátria, 305, apto. 603, mecânico, 19 anos. Gualder da Rocha Braga, R. Itabaiana, 120, pintor, 23 anos, José Batista de Carvalho, R. Senador Soares, 18, bancário, 24 anos, Gilberto de Morais Leite, R. Dona Zulmira, 77, apto. 202, corretor, 18 anos. César Antônio Nogueira Guimarães, Av. Barão de Iguatemi, 374 casa 2, 12 anos. Antônio Carlos de Alencar Barbieri, Rua Voluntários da Pátria, 305, apto. 401, Colégio Brasil, auxiliar de escritório, 16 anos.

José Martins Filho, Ladeira de Santa Teresa, 17, comerciário, 31 anos; João Augusto Pereira, Rua Cumatá, 297, professor, 24 anos; Arnaldo Mesquita Lage, R. Araújo Pena, 35, vendedor de livros, 21 anos; Luís Eduardo Martins Taddei, R. Sabóia Lima, 8, ap. 5, químico, 23 anos; Luís Jesus Borges de Oliveira, Bairro da Luz, lote 370, Lóide Brasileiro, marítimo, 27 anos; Jorge Eduardo de Melo, Estrada Cel. Vieira, 788, auxiliar de cobrança, 20 anos; Paulo Roberto Pereira, R. João Martins, 52, jornalista, 25 anos; Joaquim Fortunato da Silva Neto, Rua 42, ap. 76, M. Bastos, contínuo, 22 anos; Antônio Alves de Oliveira, Rua Visc. Itaboraí, 167, Niterói, oficial de administração, 51 anos; Sérgio Conceição Ramos, Rua Visconde de Pirajá, 459-301, estudante, 21 anos; Eduardo Domingues Fernandes, R. da Passagem, 118, c/ 1, c. esc. estudante, 17 anos; Luís Eduardo Schmidt, Rua das Laranjeiras, 23/801, estudante, 19 anos; Clércio Joaquim de Figueiredo, R. Lurdes, 130, estudante, 26 anos; Sérgio Eduardo Araújo Vasconcelos, R. S. Francisco Xavier, 520, auxiliar de balcão, 16 anos; Luís Antônio Alves de Sousa, Rua Felício dos Santos, 56, desenhista, 25 anos; Antônio Alfredo França Pinto de Aguiar, Av. Copacabana, 162, auxiliar técnico de finança, 22 anos; Raimundo Ferreira, R. Tadeu Kosciusko, 67/603, auxiliar de escritório, 21 anos; Caetano Molhor Pinto Filho, R. do Realengo, 1 017, retificador, 22 anos; Ademir Santana Cabral, R. Gen. Pedra, 166, auxiliar de balcão, 20 anos; Pedro Paulo da Silva, R. Joaquim Otoni, 252, contínuo, 26 anos; Edson Araújo dos Santos, R. Padre Telêmaco, 38, ap. 302, auxiliar de escritório, 25 anos; Paulo Roberto de Carvalho Dias, Av. Copacabana, 420/1 011, estudante, 18 anos; José Pedro Araújo, R. Almirante Alexandrino, 910, garçon, 23 anos.

Manuel Afonso Rodrigues, R. D. Inês, 432, Niterói, estudante, 15 anos; Luís Romero Teixeira, Av. Sgt. de Milícia, 1057, Pavuna, chapeador, 18 anos; Araldo Braz Morais da Silva, Rua Gomes Serpa, 371, ap. 201, escriturário, 22 anos; Saulo Carreux, FFCL, estudante, 20 anos; Armen Pareghian, R. São Miguel, 678/303, desenhista, 20 anos; Ronaldo Alberto de Medeiros, R. Otelino Neto, 59, estudante, 15 anos; Nibrou Navan, R. [illegible] Ribeiro, 263/549, inspetor, 29 anos; Fernando Lucílio da Silva, R. Gonçalves, 31, Carumbé, mercador, 20 anos; Pedro Carvalho de Abreu, R. Camaná, 267, Anchieta, industrial, 27 anos; Jessé Gamboa, R. Maguaripe, 188, Realengo, divulgador, 18 anos; Oscar Lucas de Oliveira, R. Martins de Nazaré, 39, escriturário, 21 anos; Ivo Pereira dos Reis, R. Gen. 338, P. Angélica, fábrica de bôlsas, 21 anos; Dulcino Monteiro de Castro Filho, R. Xavier da Silveira, 57, ap. 409, estudante, 21 anos; Lauro Armando Junqueira, R. Santo Cristo, 167, alfaiate, 35 anos; David Ferreira Lôbo, R. Rodrigues Alves, 10, Niterói, cabo Exército, 26 anos; Rafael Esteli, Professor, Av. Rui Barbosa, 29, ap. 102, comerciário, 21 anos; Francisco Duarte da Silva, R. Barros, 411, ap. 202, Niterói, estudante, 20 anos; Antônio de Lima Brito, Rua Senador Vergueiro, 201/420, estudante, 26 anos; Carlos Barros de Oliveira, Rua Barão de Mesquita, 787, Andaraí, Colégio Aranha, estudante, 17 anos; Jeavan Meireles, Trav. Sargento Maxvelvo, 301, estudante, 17 anos; José Luís da Silva, Rua Cirilo, quadra 13, casa 26, Guadalupe, estudante, 21 anos; Luís Nascimento Filho, Trav. Carlos Sá, 17/602, estudante, 22 anos; Queives dos Santos, Rua Lapiá, 187, Penha, funcionário, 24 anos.

Sérgio Barocas, R. Frei Alexandre, 23, IAPC, Inhaúma, Conservadora Braz, 26 anos; Ivo Luís de Carvalho, R. Navarro, 133, Catumbi, Capanil, 21 anos, Edmundo Tobias, R. Matriz, 23-A/301, Botafogo, 20 anos; João Batista Andrade da Silva, Rua Acaiéia, 5, Nova Iguaçu, estudante, 17 anos; Murilo Rodrigues dos Santos, Valparaíso, 23, estudante, 21 anos; Alfredo de Silveira da Silva, R. Conde de Bonfim, 40/301, operário, 18 anos; [illegible] de Oliveira Dias, Estrada Dendê, 38, Ilha do Governador, estudante, 19 anos; Marco Aurélio [illegible], Rua Guaiamum, 211/201, estudante, 16 anos; [illegible] da Silva Pereira, sem residência fixa, [illegible], 24 anos; [illegible] Pinheiro Coqueiro, R. Diomedes Trota, 332, estudante, 21 anos; Humberto Correia da Silva, Hotel Asteca, Rua Correia Dutra, mecânico, 40 anos.

Alonso Gomes da Silva Júnior, Rua Goitacás, 385, Belo Horizonte de forno, 22 anos; Wilson Soutudante da Medicina, 20 anos; Maurício Tauil Moreira Gomes, Rua Cândido Mendes, 96, ap. 406, Bancário, 23 anos; Maurício Schoereman, Rua Jamaica, 260, Andrade Araújo, Estado do Rio, Auxiliar de escritório, 22 anos; Jorge Rosa, Estrada Vicente de Carvalho, 373, Vaz Lôbo, ajudante de forno, 22 anos; Wilson Souto Gomes, Rua Engenheiro Morsing, 53, ap. 101, Grajaú, Faculdade de Direito C. Mendes, estudante, 23 anos; Valdemar Augusto da Oliveira, Av. Marechal Câmara, 314, fundos, contador, 52 anos; José de Arimatéia Guimarães Costa, Pça. Tiradentes, 31, Faculdade de Engenharia, estudante, 28 anos; Geraldo dos Santos Loureiro, Pça. Tiradentes, 31, estudante, 24 anos; Ramureci Almeida Pinheiro da Costa, Praia de Botafogo, 360, ap. 1 022, escriturário, 21 anos; Marco Públio Lima Fonseca, Rua Sá Ferreira, 215, ap. 201, comerciante, 25 anos; Raimundo Paulo Vieira, Rua Marechal Câmara, 314, servente, 29 anos; Nilten Silva Barcelos, Rua Antônio Azevedo Neto, 166, Nova Iguaçu, estudante, 18 anos; Mário Peixoto de Sousa, Rua Marechal Câmara, 314, faxineiro, 40 anos; Manuel de Jesus Alves Costa, Rua Paissandu, 316, estudante, 19 anos; Manuel Rodrigues Pereira, Rua Xavier Pinheiro, lote 8 c/1 Vigário Geral, soldador elétrico, 29 anos; Robert Conrad Kolner, Rua Barão da Posse, 280, ap. 204, Centro Acadêmico Roberto Piragibe, contador, 31 anos; Jarbas Araújo, Rua Voluntários da Pátria, 93, ap. 303, estudante, 31 anos; Valdemar Teboldi Filho, Praia de Botafogo, 416, ap. 604, estudante, 19 anos; Ugenilson Trigueiro de Sousa, Rua Filinto de Almeida, 57, Cosme Velho, estudante, 21 anos; Antônio Saldanha Palheiro, Rua Conde de Bonfim, 25, ap. 403, estudante, 16 anos; Valdir Eronildes de Sousa, Praia de Botafogo, 416, ap. 604, Faculdade Brasileira de Ciência Jurídicas, estudante, 31 anos; Jorge Maria de Jesus, Rua Manuel Reis, 493, casa 2 fundos, Olinda, Office-Boy, 17 anos; Paulo Roberto Queirós Guimarães, Rua Pereira de Siqueira, 57, ap. 301 Tijuca, Estudo Técnico Eletrônico, 21 anos.

Ângelo Póblio Simpson, Praia de Botafogo, 422, apto. 1 203, estudante, 20 anos; Pedro Maciel Morais, Rua 2 de Dezembro, 137, apto. 103, estudante, 16 anos; Flávio José Magalhães, Rua Maestro Francisco Braga, 396, apto. 301, estudante, 20 anos; Juval Ribeiro de Oliveira, Rua Paula Freitas, 32, apto. 201, advogado, 31 anos; Cláudio Salvador Soares, Rua Conde de Bonfim, 219 casa 1, estudante, 17 anos; Válter Fernando Valle Velez (peruano), estudante, 26 anos; Raulindo Müller Tristão, Rua Almirante Alexandrino, 3, estudante, 19 anos; Celso de Barros Mota, Rua Almte. Alexandrino, 976, Técnico de Contabilidade, 19 anos; Fernandes Alvares Borde, Rua Rama Bamana, 43 apto. 203, estudante, 15 anos; Marco Aurélio de Oliveira, Rua George Rudge, 29, apto. 202, estudante, 18 anos; Nuno César da Rocha Ferreira, Rua Marquês de Muritiba, [illegible], estudante, 17 anos; Renato Assemani, Rua Silva Pinto, 77, apto. 203, estudante, 20 anos; Geraldo César Bicudo, Rua Jorge Rudge, 29, estudante, 19 anos; Raimundo Nonato Palhares Coutinho, Rua do Lavradio, 36, servente, 22 anos; Joselin de Aguiar, Rua Artidório da Costa, 33, Auxiliar de Contabilidade, 21 anos; Ricardo Machado Lopes, Rua da Alfândega, 255, sobrado, auxiliar de escritório, 21 anos; Ricardo Antônio Cardoso Gonçalves, Rua [illegible], [illegible] anos; Sérgio Schmidt, Rua Cândido Mendes, 140, apto. 107, estudante, 27 anos; José Carlos Rangel dos Reis, Rua Correia Dutra, [illegible], 21 anos; Roberto Moreira Martins, Rua Dias da Cruz, [illegible], auxiliar de farmácia, 19 anos; Mauro de Luna Freire, Av. Copacabana, 636, apto. 302, 17 anos; Geraldo de Sousa, Rua Barreto de Macedo, 26, vigia, 22 anos; Ricardo Felipe Monforte Botelho, Av. Ataulfo de Paiva, 693, apto. 304, estudante, 22 anos.

Jorge [illegible], Rua Cesar, 139, prof. corretores, 22 anos; Jorge Alberto Jacob, Rua Figueira Lima, 25, casa 2, [illegible], 22 anos; Flamarion Soares Gama, R. Voluntários da Pátria, 505, desenhista, 26 anos; Antônio Silva, R. Dr. Pio Borges, 2 426, comerciário, 30 anos; Isidro Narciso Moreira, R. Vítor Meireles, 129, trocador, 20 anos; Hamilton Quintino de Souza, Rua Vieira Couto, 207, mecânico, 38 anos; Emi Moreira dos Santos, R. Mário Hermes, 60, ap. 302, aprendiz de portaria, 18 anos; Roberto Barbosa da Fonseca, Av. Eng. Assis Ribeiro, 481, aprendiz arquivista, 17 anos; Pedro Vargas, R. João Teles de Menezes, 53, estudante, 18 anos; Flávio D'Alincourt Fonseca, Av. Bartolomeu Mitre, 690, ap. 405, estudante, 21 anos; Vanderlei Nunes Guerra, Av. Flávio Luz, 187, casa 5, estudante, 31 anos; José Batista Filho, R. Cardoso [illegible], estudante, 24 anos; Carlos Lopes Gazone, R. "O", Lote 18, Quadra 3, estudante, 18 anos; Reinaldo Pires Ferreira, R. Almirante Alexandrino, 1 997, estudante, 22 anos; Lindbert Ferreira Alcântara, R. Miritiba, 80, apto. 302, [illegible], 21 anos; Luís Carlos Gomes, R. do Senado, 236, sobrado, estudante, 16 anos; [illegible] Cunha, R. [illegible], 206, funcionário do IBGE, 20 anos; Amauri da Silva Leão Nunes, Praia de Botafogo, 406, estudante, 19 anos; Vítor Manuel da Cruz Santos, R. Gen. Cardoso Martins, 2, técnico, 18 anos; João Teles Melo, R. Gen. Cardoso de Aguiar, 12, lanterneiro, 18 anos; Odilon Carlos Correia da Silva, Av. Mem de Sá, 72, ap. 1 004, estudante, 20 anos; Júlio Maximino Gonzalez, R. Visconde de Guararape, 26, estudante, 22 anos; Menache Nigel, R. Conde de Bonfim, 319, ap. 603, estudante, 16 anos; Álvaro Gualberto Teixeira de Melo, R. Rodolfo Dantas, 40, ap. 1 201, estudante, 26 anos; Vilfrede Garcia Ruas, (peruano, reside no Peru), estudante, 28 anos; Hermin Meinster Filho, R. Hermenegildo de Barros, 8/408, estudante, 20 anos; Vanderló Salin, R. Almte. Crochrane, 69/301, estudante, 18 anos; Ademir Cunha, R. General Castrioto, 473/207, apontador, 20 anos; José Bezerra da Silva, sem enderêço, Inst. da Marinha Mercante, 22 anos; Wilson da Silva, R. General Olávio Périna, estudante, 20 anos.

Hélio Joaquim de Albuquerque — Av. Copacabana n.º 1 053, apto. 903 — Estudante — 20 anos; Rinaldo Diniz Costa — Rua Ernesto de Sousa n.º 34; Estudante — 15 anos; Luís Felipe da Silva — Av. Dantas n.º 458-A — Estudante — 23 anos; Francisco de Paula Rocha — Av. Dantas n.º 458 — Estudante — 22 anos; Cláudio Manuel V. Machado — Rua Felipe Toledo n.º 351, apto. 902 — Estudante — 18 anos; Claudienor Sousa Melo — Rua Iesina n.º 83 — Caxias — Operário — 24 anos; Roberto Frota Pessoa — Rua Alexandre Ferreira n.º 291, apto. 102 — Estudante — 23 anos; Fernando Geraldo Fróis Fonseca — Av. Dantas n.º 458 — Estudante — 21 anos; Levi de Almeida Monteiro — Rua 9 — Quadra 27 — Casa 19, Guadalupe — 18 anos; Antônio Carlos da Costa — Rua Gomes Freire, 254 — Estudante — 33 anos; Joelivan Pinheiro Conceição — Av. N. S. de Fátima, 37, ap. 707 — 18 anos; Osvaldo Régis — Rua da Lapa, 33 — Escola Deodoro — 23 anos; Marco Antônio de A. Fonseca Leite — Rua Marechal Francisco de Moura, 70-401 (liberado) — 15 anos — Mensageiro; Juvenal Martins de Aguiar — Travessa São Feliciano, 94 — Niterói — 32 anos — Motorista; Roberto Nunes Galvão — Rua Rodolfo Dantas, 6-505 — Estudante — 15 anos; José Marcelo Camolez — Rua Senador Vergueiro, 128, apto. 1 204 — 15 anos; Teodorimo Peciat — Rua Nina Ribeiro, 613 — Casa 3 - Paruna - Curso Soeiro-Boy — 20 anos; Benami Cohen — Rua Marquês de Paraná, 62-202 — Curso Miguel Couto; Miguel Matoso Coutinho — Rua Ronald de Carvalho, 230-6 — Fac. Ciências Médicas — 22 anos; Jaime Francisco Landim de Vasconcelos — Rua Domingos Ferreira, 226-902 — 28 anos — Engenheiro Químico; Francisco José Borges Gomes Verolo — R. Dep. Soares Filho, 504 — 17 anos; Raimundo Wilson Ribeiro Vieira — Rua dos Inválidos, 17, sobrado — Marinheiro — 34 anos; João Rodrigues — Vila Drussoni, Lote 21 — Quadra 23 — Saracuruna — 34 anos — Servente; David Maria Angelhe — Rua Santo Amaro, 196-404 — Securitário — 26 anos; Gílson Ribeiro Ribeiro Lira — Rua Viúva Cláudio, 14 — Jacaré — Idt. — 32 anos, soldador; Ivo Serafim de Araújo — Rua México, 119 — Contínuo — 23 anos; Dario de Azevedo Macedo — Rua Haddock Lôbo, 171-303 — Bancário — 30 anos; Luís Marcelo Lins — Rua Marquês de Abrantes, 37 — 22 anos — Escriturário.

A maioria juvenil

Sessenta por cento das pessoas prêsas nas manifestações do Rio têm até 21 anos de idade e entre as profissões declaradas a de estudante foi a maioria, com 48 por cento. Apenas duas pessoas prêsas tinham mais de 50 anos.

O conjunto dos 221 presos da lista do DOPS, onde há várias repetições de nomes, é uma verdadeira comunidade a julgar pelas profissões declaradas: há advogado, professôres, um ajudante de forno, um garção e dois militares, um cabo e um marujo, pela ordem hierárquica.

Cêrca de 85 por cento das pessoas prêsas têm até 25 anos de idade. Há uma prisão de um menino de 12 anos e a idade em que se registrou maior participação foi a de 20 anos: 26 pessoas prêsas.

Entre as profissões declaradas a segunda mais freqüente foi a de escriturários, com sete por cento, adiante da de comerciários que teve quatro por cento, empatada com a de artista plástico que também teve oito participantes presos.

A ordem segue até os contínuos, com dois e meio por cento, sendo que os sem profissão declarada eram de três por cento no cômputo geral das prisões.

Um boxer figura na lista, ao lado de um encadernador, um químico e um jornalista. Duas pessoas de Minas e 11 do Estado do Rio foram prêsas nas manifestações.

Das 221 prisões duas eram de pessoas sem residência fixa. As outras moram: 98 na Zona Norte, 66 na Zona Sul e 42 no Centro.

Passarinho diz que dívida dos Diários Associados é de NCr$ 3 milhões e 521 mil

Brasília (Sucursal) — Atinge NCr$ 3 milhões e 521 mil cruzeiros a dívida dos Diários Associados, em todo o País, com a Previdência Social. A informação foi prestada ontem à Câmara, pelo Ministro do Trabalho, em resposta a requerimento formulado pelo Deputado Dirceu Cardoso (MDB-ES).

O Ministro Jarbas Passarinho esclareceu que, à exceção dos Estados de Alagoas, Goiás, Pará, Paraná e Piauí, os Diários Associados estão em posição devedora perante a Previdência Social. Do Rio estão em fase de cobrança judicial — por não ter cumprido o acôrdo do parcelamento —, débitos do *Diário da Noite*, *Jornal do Comércio*, *O Cruzeiro*, Rádio Tupi e *O Jornal*.

A DÍVIDA

Segundo o Ministro do Trabalho, os débitos do grupo associado na Guanabara, em cobrança judicial, são os seguintes: **Jornal do Comércio**, NCr$ 25 698,00; **O Cruzeiro**, NCr$ 503 420,00; **Diário da Noite**, NCr$ 39 659,00; **Rádio Tupi**, NCr$ 171 014,00, e **O Jornal**, NCr$ 7 918,00. Serão ajuizadas, para cobrança executiva, os seguintes débitos: **O Cruzeiro**, NCr$ 707 500,00; **Diário da Noite**, NCr$ 41 584,00; **Rádio Tupi**, NCr$ 7 000,00 e **O Jornal**, NCr$ 385 172,00.

Em São Paulo, a dívida apurada até o momento, parcialmente é da ordem de NCr$ 1 milhão e 75 mil. A Previdência Social está fazendo, agora, o levantamento total das dívidas dos Diários Associados em São Paulo. Não consta, naquele Estado, que o grupo haja solicitado pagamento parcelado da dívida. Em Brasília o débito é de NCr$ 616 mil e no Rio Grande do Norte, NCr$ 6 207,00.

Na Bahia, a dívida dos Associados atinge a NCr$ 110 mil e 041; no Ceará, NCr$ 45 649,00; Espírito Santo, NCr$ 44 045,00; Maranhão, NCr$ 1 883,00; Minas, NCr$ 243 281,00; Paraíba, NCr$ 54 425,00; Pernambuco, NCr$ 21 849,00; Rio Grande do Sul, NCr$ 132 119,00; Santa Catarina, NCr$ 19 516,00; Sergipe, NCr$ 5 324,00. Nesses Estados, salientou o Ministro Jarbas Passarinho, o grupo propôs o pagamento parcelado de sua dívida à Previdência.

Brasil e União Soviética iniciam conversações para ativar trocas comerciais

Brasil e União Soviética iniciaram ontem conversações visando ao desenvolvimento diversificado do comércio recíproco e ao aproveitamento da linha de crédito de cem milhões de dólares oferecida ao Govêrno brasileiro, através do Protocolo Patolichev, firmado no Rio, em agôsto de 1966.

No encontro inicial, realizado no Itamarati, foram criados sete grupos de trabalho, que examinarão, no decorrer desta semana, tôdas as possibilidades para incrementar o intercâmbio comercial russo-brasileiro e encontrar uma fórmula capaz de facilitar e tornar mais atraente o sistema de pagamentos das compras mútuas.

OS GRUPOS

Os grupos criados foram os seguintes: Pagamentos, Pesca, Importação de Produtos Brasileiros, Petróleo, Maquinaria e Equipamento Pesado Soviético; Protocolo Patolichev e Trigo. Os grupos que estudam o Petróleo, a Pesca e a Importação de Produtos Brasileiros ontem mesmo começaram a funcionar, ficando para hoje a instalação dos demais grupos.

Participam dêsses grupos representantes do Itamarati, Ministérios do Planejamento, Fazenda, Indústria e do Comércio, Agricultura e dos Transportes, Banco Central, Eletrobrás, CACEX, IBC, SUDEPE, Petrobrás, Banco Nacional da Habitação, Confederação Nacional do Comércio, Confederação Nacional da Indústria, Confederação Nacional da Agricultura e do Govêrno de São Paulo.

NÍVEIS COMERCIAIS

As autoridades dos dois países estão interessadas em ampliar e diversificar o comércio russo-brasileiro, embora saibam que isso sòmente ocorrerá com o tempo. Foi em 1963 que o intercâmbio comercial atingiu seus níveis mais elevados, com o Brasil exportando 40 milhões de dólares e importando 37 milhões. O petróleo constitui cêrca de 80% das importações de produtos soviéticos. O que visam agora as conversações entre os membros da Comissão Mista Brasil—URSS é exatamente estudar outros meios para aumentar e diversificar êsse comércio.

Reorganização Judiciária vai hoje a São Paulo para ver Juizados nos bairros

A Comissão de Reorganização Judiciária do Estado da Guanabara viajará hoje para São Paulo, a fim de examinar o funcionamento dos Juizados nos bairros, pois é sua intenção incluir no projeto a ser remetido à Assembléia Legislativa um capítulo instituindo Pretorias nos bairros para rápido julgamento de causas cíveis e criminais.

Os membros da comissão decidiram ir pessoalmente à Cidade de São Paulo verificar como funciona lá a Justiça descentralizada, para corrigir possíveis erros e adaptar o sistema às necessidades do Rio. Mas até hoje tôdas as informações recebidas são francamente favoráveis aos Juizados nos bairros.

QUESTIONÁRIO

Os Desembargadores Nélson Ribeiro Alves, Salvador Pinto Filho, Luís Antônio de Andrade, sob a presidência do Desembargador Bulhões Carvalho, prepararam um questionário para submeter às autoridades do Poder Judiciário de São Paulo e demais entidades ligadas à Justiça. Doze perguntas foram formuladas, abrangendo os pontos de maior dúvida da comissão para instituir no Rio o Juizado dos bairros.

A comissão deverá permanecer em São Paulo até o fim da semana e ficará hospedada no Hotel Othon Palace.

DCT garantiu a cobertura em P. Alegre

Mais uma vez mobilizamos pequeno grupo de homens para que os leitores do JORNAL DO BRASIL pudessem ter, em pouco tempo, uma visão completa, atual, através da foto e da notícia pronta, das atividades do Govêrno federal, ontem instalado, por tôda esta semana, no Rio Grande do Sul.

O primeiro homem a partir foi o repórter Sérgio Galvão, que normalmente é encarregado de cobrir, no Rio, as atividades presidenciais. Logo seguiu o Luís Meneses, da UPI, encarregado de transmitir fotos. A êle juntou-se o fotógrafo Jair Cardoso, da Sucursal de Brasília.

Instalado o material de transmissão de fotos, garantido o meio de fazer chegá-las ao Rio quase em seguida, tínhamos pronto, com vários dias de antecedência, um esquema para funcionar bem.

Em Pôrto Alegre, o Lucídio Castelo Branco, Chefe da Sucursal do JORNAL DO BRASIL, convocou seu pessoal. Todos foram chamados. Havia, no entanto, um último obstáculo a ser vencido: como fazer chegar, ao Rio, as notícias do dia.

A eficiência do trabalho foi garantida, desta vez, pelo DCT. Seu Serviço Nacional de Telex, agindo ràpidamente, instalou, em nossa Sucursal, um canal de telex. Por êle, sem maiores problemas ou demoras incontroláveis, as notícias chegam e estão à disposição de nossos leitores.

Cinema tem curso pilôto e debates

Um curso pilôto sôbre cinema, que visa ao debate polêmico sôbre a responsabilidade do autor diante de seu meio e de seu tempo, será iniciado hoje no Colégio do Brasil (Rua Gago Coutinho, 61) com a participação da nova geração de cineastas brasileiros e tendo na abertura uma conferência de José Carlos Avelar sôbre técnica de cinema.

O curso, que funcionará sempre às quartas-feiras, a partir das 21 horas, naquele local, é coordenado por Norma Bahia Pontes, que dirigiu o documentário *Os Antilhanos*. Nas aulas seguintes haverá conferências de José Carlos Monteiro e Geraldo Sarno, que falarão sôbre a História Crítica do Cinema e Documentário, respectivamente.

BALANÇO E DEBATE

Para data posterior, dentro do programa, está previsto uma conferência de Iberê Cavalcânti, sôbre dramaturgia, situando-a como base para um cinema consciente. O crítico Alex Viany fará a última palestra, apresentando um balanço geral do cinema brasileiro.

Para encerrar o curso os professôres programaram um debate com os líderes do Cinema Nôvo, quando serão discutidos os principais problemas que enfrenta atualmente o cinema no Brasil. As inscrições para o curso estarão abertas no local, até 15 minutos antes do início da conferência de hoje.

A MAIS NOVA OBRA

Radiofoto JB-UPI

Costa e Silva inaugurou em Pôrto Alegre os ambulatórios do Hospital das Clínicas, tendo ao lado o Reitor da UFRGS, José Carlos Fonseca

MARISE É COELHINHO-SÍMBOLO

Marise Vaz de Sousa, uma menina de 7 anos, foi escolhida por um júri especialmente designado, entre dez finalistas, Coelhinho-Símbolo da Páscoa, em concurso promovido pelo Clube dos Diretores Lojistas da Guanabara. Marise, que dará nova vida, mais dinâmica e mais atualizada aos festejos da Páscoa, na grande programação que está sendo elaborada, ganhou como prêmio por sua eleição uma viagem com acompanhante aos Estados Unidos, onde vai conhecer Disneylândia e Marinelândia

Amazonas realiza concorrência

A Representação do Govêrno do Estado do Amazonas no Rio de Janeiro, prosseguindo no trabalho de concorrência para a execução de dois trechos da estrada Manaus—Pôrto Velho, a cargo do DER estadual, efetuou ontem o trabalho de aprovação das emprêsas qualificadas e abertura das propostas de licitação. Das 10 emprêsas concorrentes, qualificaram-se oito.

Abertas e lidas as propostas, três emprêsas aparecem como capazes de satisfazerem a todos os pontos exigidos. Até segunda-feira a Comissão de Concorrências proporá a aprovação, pelo Conselho Executivo do DER-Amazonas, dos três nomes indicados, a fim de que as obras se iniciem a 15 de junho e terminem em 1970.

Crise adia exibição de "A Chinesa"

A pré-estréia do filme **A Chinesa**, de Jean-Luc Godard, marcada para ontem às 21 horas na Universidade Católica, foi suspensa minutos antes de seu começo porque autoridades militares aconselharam a não exibição do filme "até que se acalmem os ânimos".

O advogado da Cinematográfica Franco-Brasileira explicou aos espectadores que apesar de **A Chinesa** ter sido liberada pela Censura, sua projeção não se realizaria porque êle recebera solicitações neste sentido não só de autoridades militares, como também do Serviço Cultural da Embaixada da França e do próprio Departamento de Censura.

Costa e Silva diz que apesar dos ataques o regime vai bem

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva foi recepcionado ontem com um almôço no 18.º Regimento de Infantaria e manifestou a sua satisfação pela união dos militares, pela conduta dos parlamentares e do Judiciário, "apesar de tôdas as marteladas, tôdas as machadadas com que procuram ferir o regime".

Negou-se o Marechal a fazer comentários sôbre a crise estudantil, alegando que "o momento é por demais sensível para que o Presidente faça pronunciamentos num quartel". Ao 18.º RI compareceram os principais comandos das Fôrças Armadas no Sul e uns 300 oficiais, além de sua comitiva.

PEREGRINAÇÃO

No discurso de improviso, o Presidente considerou o encontro como muito cordial e amigo e lembrou a peregrinação que fêz aos quartéis, num momento de crise, "porque se procurava dividir as Fôrças Armadas e nós tínhamos que garantir a Revolução que havíamos conquistado".

Lembrou, então, que a visita aos quartéis começara pelo próprio 18.º Regimento de Infantaria e que, na ocasião, "tivemos um encontro tão cordial e amigo como êste de hoje".

SAUDAÇÃO

O Comandante do III Exército, General Álvaro da Silva Braga, disse que não poderia ser mais agradável o prazer de receber o Presidente e acentuou "o perfeito entendimento que existe, na área do III Exército, entre as três Armas".

— O III Exército, o 5.º Distrito Naval e a 5.ª Zona Aérea são como uma família unida. Aqui vivemos em íntima comunhão, trabalhando com honestidade de propósitos, acima de quaisquer particularismos estreitos.

— Esta reunião, além do alto espírito de camaradagem que representa, é uma reunião para manifestar a V. Ex.ª o aprêço e a estima do III Exército — acrescentou o General Álvaro da Silva Braga, que destacou o apoio dos Ministérios militares aos trabalhos do III Exército e encerrou seu discurso, dizendo que "pode V. Ex.ª ficar tranqüilo quanto ao estado de espírito que anima êste Exército".

TÍTULO UNIVERSITÁRIO

Ao receber à noite o título de Doutor Honoris Causa da Universidade do Rio Grande do Sul, o Presidente também não mencionou a crise estudantil e limitou-se a uma longa análise sôbre a maneira como estão sendo encarados os problemas da educação em seu Govêrno.

Em certo trecho, referindo-se aos universitários, disse que o ideal da matrícula de todos os aprovados ainda não pôde ser atingido porque o problema não é o único que assoberba o Govêrno, "malgrado a sua urgência e sua natureza essencial".

A solenidade começou às 18h, no auditório da Universidade Federal e compareceram todos os Ministros que estão em Pôrto Alegre, o Governador Peracchi Barcelos, autoridades estaduais e assessôres da Presidência, além de professôres.

O primeiro a falar foi o Reitor José Carlos Fonseca, que justificou o título pelo interêsse com que o Presidente tem encarado o problema da educação.

— Não se tem notícia de outro Presidente que tivesse em tão pouco tempo demonstrado maior interêsse pelo problema. O Presidente Costa e Silva é o marechal da educação — concluiu o Reitor.

VIGILÂNCIA

Desde as primeiras horas de ontem, todo o quarteirão onde está a Reitoria da Universidade Federal do Rio Grande do Sul e algumas faculdades foi ocupado por soldados da Brigada Militar, incumbidos de executar as medidas de segurança para que nada acontecesse ao Presidente, quando fôsse receber o título de Doutor **Honoris Causa**.

Os cartazes de protesto, colocados nas calçadas e muros, foram retirados e em volta de todo o quarteirão colocados soldados de 10 em 10 metros, que evitavam a passagem de qualquer pessoa sem identificação. Helicópteros da FAB, de instante a instante, sobrevoavam a área, em vôo de observação, visando a alertar os policiais da aproximação de qualquer grupo de pessoas ou deslocamento de grupos de estudantes, que se mantinham afastados, em expectativa.

Perguntado se seria permitido o ingresso de estudantes na solenidade de entrega do título ao Chefe do Govêrno, uma vez que o Reitor havia publicado anúncio nos jornais, convidando inclusive os estudantes, o oficial encarregado do policiamento disse que só entrariam aquêles que se identificassem, deixando as carteiras de identidade na porta.

DIÁLOGO

No decorrer de suas atividades de ontem, o Presidente parou certo momento e conversou informalmente com o repórter do JORNAL DO BRASIL. Foi durante uma recepção no Palácio Piratini, onde êle já sabia dos acontecimentos havidos anteontem no Rio.

— Como vai, rapaz? Quais são as novidades que você tem para me contar? — perguntou o Marechal.

— O que o senhor já soube através do telex.

— É verdade. Eu estou muito preocupado com isso. Mas, afinal, o que êles querem? Nós temos procurado o diálogo, temos conversado, temos nos empenhado em atender suas reivindicações. A educação tem sido uma preocupação constante para nós — disse o Presidente, que logo depois continuou a atender seu compromisso social.

Presidente volta à "querência"

O Marechal Costa e Silva pagou ontem uma promessa feita a seus conterrâneos logo depois de eleito para a Presidência: voltou a Taquari, a terra natal, para rever a "querência" e visitar o túmulo de seus pais. Taquari está a 130 quilômetros de Pôrto Alegre e se engalanou para receber o Chefe da Nação.

Como Taquari não tem aeroporto, o helicóptero presidencial desceu num curral improvisado como campo de pouso pela Prefeitura. Choveu quase todo o tempo em que o Marechal Costa e Silva lá estêve e, apesar disso, a animação da Cidade foi grande: as ruas estavam enfeitadas e o povo feliz por ver o Presidente.

INCIDENTE

Um único incidente ocorreu durante tôda a visita mas não chegou a ser percebido pelo Marechal. Na rua onde fica a casa dos Costa e Silva, mora um relojoeiro que resolveu mostrar seu desagrado pela visita ilustre e pendurou uma faixa preta na porta da frente.

Por interferência da Brigada Militar, êle teve que tirar o seu protesto mas, munido de carvão, escreveu várias vêzes a palavra "luto" nas colunas da casa. Desta vez, os elementos da Brigada Militar usaram barro da rua e lambuzaram a fachada da residência, dando por encerrado o assunto depois que o autor do protesto trancou-se em casa.

RECEPÇÃO

Depois de desfilar pelo centro da Cidade, o Presidente deixou o carro e, sob a chuva, caminhou entre as fileiras de estudantes, saudando uns e abraçando outros, sorridente e bem-humorado. Algumas crianças correram ao seu encontro.

Na Prefeitura, o Presidente foi saudado pelo Prefeito Libório Fregapani que, em discurso de 10 minutos, disse do contentamento da Cidade em ter um filho na Presidência da República. Muito emocionado, o Marechal Costa e Silva falou, de improviso, durante cinco minutos, afirmando ter ido em busca da "pureza e da singeleza da terra natal".

RECORDAÇÃO

Disse depois que os vultos ilustres da cidade, entre os quais o Barão de Santo Ângelo, são inspiração para os homens públicos, "para o meu povo e minha gente". O Presidente falou de seu pai, declarando, emocionado:

— Aqui viveu, trabalhou e sofreu meu venerando pai, que soube educar os filhos. Êle costumava dizer: "Não sou rico. A meus filhos, não deixo dinheiro, deixo educação".

— Ainda meninos, escutávamos êle dizer: "Vai estudar, filho. Estuda mesmo, porque não tenho dinheiro para gastar com gente que não estuda". Durante as férias nós trocávamos as fardinhas do Colégio Militar e íamos ajudá-lo atrás do balcão".

Deixando a Prefeitura em companhia dos irmãos Romualdo, Riograndino, Emanuel e Sofia, o Presidente estêve na casa onde morou, na Rua Cônego Tostes, 1 690. Os Ministros e Governador o acompanharam, mas a imprensa foi impedida de entrar pelo serviço de segurança, cujos representantes disseram que era "casa de família" e não podia entrar todo o mundo.

O Marechal Costa e Silva demorou-se principalmente na sala da frente, onde lhe foi servido um creme de ameixas. Chegando à janela, acenou aos populares, sorridente e dizendo "obrigado meu povo".

Após comparecer ao coquetel da Municipalidade, no Amparo São José, o Presidente e familiares dirigiram-se ao cemitério e, na saída, despediu-se dos irmãos, rumando para o heliporto improvisado.

Muitos populares encontravam-se lá e as crianças estavam mais encantadas com o helicóptero que com a visita presidencial.

INAUGURAÇÃO

De volta de Taquari, o Marechal Costa e Silva inaugurou em Pôrto Alegre a Hidráulica José Loureiro da Silva, construída pela Prefeitura com financiamento do Banco Interamericano de Desenvolvimento. O helicóptero que o trouxe desceu no pátio do quartel do CPOR, próximo à Hidráulica. Estiveram presentes o Governador Peracchi Barcelos, o Chefe do Gabinete Militar, General Jaime Portela, e o Prefeito Célio Marques Fernandes, que o esperava à entrada da obra, em plena rua.

Após a inauguração, houve um coquetel improvisado e o Presidente trocou o copo de uísque que recebera por outro de cuba-libre, que deixou pela metade depois de comer duas azeitonas. Da Hidráulica, foi para o almôço oferecido pelos militares no Quartel do 18.º Regimento de Infantaria.

Ponte une hoje Brasil e Uruguai

Artigas, Uruguai (UPI-JB) — Um passo importante para a integração da região fronteiriça do Brasil e Uruguai será dado hoje, quando os Presidentes Costa e Silva e Jorge Pacheco Areco, inaugurarem a Ponte da Concórdia, ligando as cidades de Artigas e Quaraí, esta última no Brasil.

O primeiro projeto da ponte foi esboçado há meio século. Por si só, ela é uma importante etapa no processo integracionista, ao qual também está intimamente ligada a Argentina, que tem fronteiras comuns com os dois países. O intercâmbio comercial vai melhorar, como também as comunicações e o desenvolvimento agropecuário e industrial das vastas regiões fronteiriças, até agora relegadas.

A LIGAÇÃO

A conexão das estradas que ligam Rivera, Rio Branco e Chuí (no lado uruguaio), Santana do Livramento, Jaguarão e Pôrto Alegre, é pràticamente um feito no momento atual, ainda mais que já se fazem as interconexões elétricas, que proporcionarão energia adicional do Brasil às cidades de Artigas, Rivera e Rio Branco, que estão em deficit de energia.

Outro ponto da reunião dos dois Presidentes poderá ser o recente empréstimo do Banco Central do Brasil a seu congênere uruguaio, no valor de 25 milhões de dólares, que serão utilizados para a compra, entre outras coisas, de alimentos brasileiros, destinados ao combate à escassez, ao ágio e à especulação.

As últimas cifras conhecidas revelam que a balança comercial é desfavorável ao Brasil em mais de 40 milhões de dólares. Por isso, presume-se que ambos os Presidentes procurarão equilibrar esta diferença.

SEGURANÇA

Os Presidentes Costa e Silva e Jorge Pacheco Areco estarão cercados de medidas extremas de segurança. Centenas de agentes, a maioria da Polícia secreta de ambos os países, já estão em Quaraí, desde ontem. Os Presidentes se encontrarão exatamente no meio da ponte de 750 metros, cujos extremos dão para as ruas principais de Artigas e Quaraí.

Diplomatas brasileiros informaram ontem que o Marechal Costa e Silva chegará às 11 horas, duas horas mais tarde que o previsto anteriormente. O Presidente, segundo se informa, reduziu sua estada em Quaraí talvez devido à crise estudantil existente no País.

O avião do Presidente uruguaio decolou do Aeroporto de Carrasco, em Montevidéu, às 16h50m, mesma hora de Brasília. Em sua companhia seguem vários ministros e outras autoridades, acompanhados das respectivas mulheres. Enquanto Jorge Pacheco Areco ficar em Artigas, o Vice-Presidente Alberto Abdala permanecerá em Montevidéu, devido ao critério de, na ausência de uma autoridade, permanecer a outra na Capital.

Jóquei de São Paulo estuda nôvo sistema de apostas

Com a introdução do Totalizador brevemente em Cidade Jardim, os dirigentes da entidade estão no firme propósito de modificar bastante o sistema de apostas até agora vigente, aparecendo a modalidade chamada **Forecast** como a principal de tôdas até agora.

O **Forecast** que é atualmente coqueluche no Japão e Itália, consiste em formar oito duplas combinadas duas a duas, perfazendo um total de 28 duplas. A vantagem é que o apostador, acertando apenas uma dupla, ganha mais que marcando três animais em acumuladas.

EXPLICAÇÃO

Acima de nove animais o subseqüente será colocado na chave oito, e a seguir os números serão na ordem decrescente, portanto um páreo de 15 animais, o número 15 estará na chave dois. Acima de 17 animais será estabelecido o mesmo sistema, portanto o décimo sétimo animal da chave oito e a seguir em ordem decrescente. Vencendo um animal na chave dois e tirando segundo um da chave oito, a dupla que vingou na acumulada será a 28.

Êste sistema é usado em 95 por cento das apostas no Japão, e a Itália já adota 50 por cento nos seus Hipódromos. As duplas 18, 20 até 28 que nunca existiram, passarão a ser uma realidade no prado de São Paulo.

DIRETORIA

A compra do Totalizador deverá ser estudada esta semana ainda em reunião de diretoria do Jóquei Clube de São Paulo, constando de tôdas as propostas o sistema **Forecast**. Isto foi uma exigência da entidade que os representantes das firmas acataram quase que sem relutância. Outra medida da entidade será o circuito fechado de televisão que será inaugurado juntamente com o Totalizador. Resolveu ainda a Diretoria do Jóquei Clube de São Paulo instituir êste ano um grande concurso entre os repórteres sôbre a realização da semana clássica em Cidade Jardim, estipulando um prêmio realmente fabuloso para o primeiro colocado.

Bojudo veio fácil sempre nos 600 metros e acabou marcando 37s2/5 com ação

Bojudo, que melhora consideràvelmente com o tempo fresco — é um animal que não sua —, tem o melhor apronto para correr a quarta carreira de amanhã à noite na Gávea com 37s2/5 na reta de 600 metros, com sobras, pelo centro da pista e com S. Silva apenas fazendo posição no seu dorso.

Corcel foi outro que mostrou progressos visíveis na sua forma técnica esta semana, pois, dominou com rara facilidade o seu companheiro Dragão nos 800 metros com 51s2/5 na distância sem que J. Reis puxasse do chicote uma única vez para alertá-lo.

DIANA

Eryma (J. Silva) desceu a reta em 38s, muito à vontade e sempre juntinho à cêrca externa. Diana (E. Marinho) melhorou para 36s3/5, deixando ótima impressão. Quaia (M. Alves) vindo um pouco afastado da cêrca, registrou para os setecentos a marca de 43s, com seu pilôto muito sereno. Victory Way (J. Machado) a reta em 39s, suavemente e Sheet (J. Silva) de seta errada assinalou 36s os 300, agradando muito.

JANDINHA

Happy Sunrise (R. Carmo) na oposta, assinalou 31s para os 500, com algumas reservas. Jandinha (C. Pinon) a reta em 38s, com muita facilidade. Ridare (J. Santos) aumentou para 38s2/5, com muito boa ação e Vanga (E. Marinho) elevou para 39s, algo contida.

CORCEL

Corcel (J. Reis) dominou com muita facilidade o seu companheiro Dragão (R. Carmo) em 51s2/5 os 800, vindo a pouco mais do centro da cancha. King Madison (J. Gil) na reta oposta, trouxe 38s para os últimos 600, muito à vontade. Luthier (R. Carmo) os 800 em 53s1/5, agradando muito. Realve (J. Barbosa) chegou juntinho à cêrca externa com muita violência em 51s2/5 os 800. Cambroeira (A. Marçal) a reta em 39s2/5, correspondendo plenamente. Estoniana (O. F. Silva) a reta em 38s, com sobras. Papito (J. Bafica) os 800 em 53s2/5, um pouco ajustado e Mignaro (A. Machado) não se empregou nesta partida de 56s os 800.

BOJUDO

Espadachim (J. Queirós) não se empregou neste floreio de 39s a reta. Cuidado (C. R. Carvalho) mais ajustado, melhorou para 38s, com sobras. Bojudo (S. Silva) baixou para 37s2/5, com muita facilidade. Dragon Blue (O. F. Silva) a reta oposta, completou os últimos 300 em 18s, agradando muito. Hal Tuto (J. Machado) vindo de mais longe, completou os 360 em 22s, com reservas.

JOCLINE

Happy Jack (J. B. Paulielo) vindo de mais distância, completou os 600 em 39s 2/5, de galope largo. Carinho (J. Paulielo) os 800 em 52s 2/5, com ação — algo fraca no final. Ragamuffin (J. Ramos) terminando na cêrca externa — trouxe 54s os 800, com sobras. Jocline (C. R. Carvalho) chegou correndo muito em 45s 2/5 os últimos 700 e sempre juntinho à cêrca externa.

AYMORÉ

Sotero (J. M Santos) deu um carreirão de 45s a reta. Maupassant (J. Diniz) pelo centro da pista e com algumas reservas, assinalou 46s 2/5 para os 700. Trapo (C. A. Souza) a reta em 39s, com sobras. Chanceler (R. Carmo) na reta oposta, trouxe 43s 3/5 os 700, deixando muito boa impressão e Aymoré (J. Santana) subindo para depois descer e registrar 38s 2/5 a reta, com alguma facilidade e Massacre (O. F. Silva) chegou muito junto de Molicho (D. Neto) em 38s a reta.

QUEPPI

Fass Bier (S. Silva) vindo de mais distância, completou os 600 em 40s 2/5, muito à vontade. Gold Express (M. Alves) os 700 em 51s, suavemente. Guarapema (J. Reis) os 800 em 56s, de carreirão. Queppi (J. Barbosa) chegou correndo muito nesta partida de 37s 2/5 a reta. Hal Solita (J. Queirós) procurando o caminho mais longo, trouxe 52s 2/5 os 800, com algumas reservas. Mirolincoln (J. Borja) aumentou para 54s, à vontade e Nurmi (S. França) os 360 em 22s 2/5, algo ajustado.

Montarias para quinta-feira

1.º PAREO — Às 20h20m — 1.200 metros — NCr$ 1 200,00

		Kg
1—1 Eryma, J. Silva	2	54
2—2 Diana, E. Marinho	5	55
3 Quaia, M. Alves	1	50
3—4 Victory-Way, J. M.	7	51
5 Data Venia, C. R. Carv.	3	54
4—6 Sheet, A. Santos	5	54
7 Rendadora, M. Silva	6	54

2.º PAREO — Às 20h50m — 1 300 metros NCr$1 200,00

		Kg
1—1 Happy Sunrise, R. C.	4	57
" Dioriling, J. Pinto	4	56
2—2 Samotrácia, M. Alves	6	53
3 Ascurra, J. Reis	8	53
3—4 Jandinha, C. Pinon	7	55
5 Falda, J. Molta	2	51
6 Lady Fortuna, M. Silva	9	57
4—7 Quânia, O. Cardoso	3	55
8 Ridare, J. Santos	5	55
9 Vanga, E. Marinho	10	51

3.º PAREO — Às 21h20m — 1 600 metros — NCr$ 1 200,00

		Kg
1—1 Corcel, J. Reis	2	56
2 Rouxinol, I. Oliveira	6	58
2—3 King Madison, J. Gil	7	56
4 Luthier, R. Carmo	8	57
3—5 Realve, J. Barbosa	1	52
6 Estuário, J. B. Paulielo	10	57
7 Cambroeira, A. Marçal	4	54
4—8 Estoniana, E. Marinho	5	55
9 Papito, J. Baffica	3	60
10 Mignaro, A. Machado	9	52

4.º PAREO — Às 21h50m — 1 200 metros — NCr$ 1 000,00

		Kg
1—1 Espadachim, J. Queiroz	4	51
2 Bahramdiso, M. Carv.	9	53
2—3 Cuidado, C. R. Carv.	1	58
4 Pleno, A. Lins	3	53
3—5 Bojudo, S. Silva	7	58
6 Dragon Bleu, O. F. S.	8	52
4—7 Espadim, J. Santos	6	55
8 Cambé, A. Ramos	2	51
9 Hal-Tuto, J. Machado	5	54

5.º PAREO — Às 22h20m — 1 600 metros — NCr$ 1 200,00 (Betting)

		Kg
1—1 Relicário, M. Henrique	9	58
2 Foxbridge, M. Alves	4	52
2—3 Happy Jack, J. B. P.	10	57
4 Carinho, J. Paulielo	3	52
3—5 Dragão, R. Carmo	2	58
6 Ragamuffin, J. Ramos	8	57
7 Uncle, N. Corrêa	7	56
4—8 Feitiço da Vila, J. S.	1	57
9 Bom Destino, A. Ramos	6	51
10 Jocline, C. R. Carv.	5	55

6.º PAREO — Às 22h50m — 1 300 metros — NCr$ 1 200,00 (Betting)

		Kg
1—1 Hal-Líbio, J. Pinto	11	58
2 Lord Byron, S. M. Cruz	10	55
2—3 Sotero, J. M. Santos	3	54
4 Maupassant, J. Diniz	7	56
5 Trapo, J. Molta	2	48
3—6 Chanceler, R. Carmo	9	55
7 Aymoré, M. Alves	8	51
8 Beija Flor, L. Carlos	6	50
4—9 Vando, J. Queiroz	4	53
10 Massacre, O. F. Silva	1	51
" Molicho, J. Machado	5	51

7.º PAREO — Às 23h20m — 1 600 metros — NCr$ 1 000,00 (Betting)

		Kg
1—1 Fass Bier, S. Silva	2	60
" Apis, S. Cruz	7	56
2 Varelo, C. R. Carvalho	3	57
2—3 Jaburi, O. F. Silva	10	52
" Gold Express, M. Alves	4	54
4 Charm-El-Cheik, J. M.	9	58
3—5 Guarapema, J. Reis	6	58
6 Queppi, J. Barbosa	1	54
7 Hal-Solita, J. Queiroz	12	57
4—8 Mirolincoln, J. Borja	5	59
9 Nurmi, L. Carlos	8	51
10 Fair City, J. Corrêa	11	57

Pêso de Espadachim não espanta Mário Mendes que espera boa atuação

Mário Mendes, ainda satisfeito com a total recuperação de Espadachim — que era atacado de forte hemorragia sempre que corria —, acredita que êle consiga vencer novamente, pois não é sempre que um animal consegue marcar 1m02s3/5 para o quilômetro na Gávea, sendo de turmas inferiores.

— Espadachim me deu muito trabalho, mas, agora, deve dar a recompensa ganhando as carreiras que deveria ganhar até aqui, caso não sofresse de hemorragia durante muito tempo — explicou Mário Mendes —, a turma é quase a mesma e apenas a carga aumentou quatro quilos desta feita.

VAI ASSUSTAR

No páreo inicial do programa, Mário Mendes tem inscrita Sheet égua que é veloz, mas, atualmente não vem encontrando páreos à sua feição para poder exigir tôda a sua velocidade nestes últimos tempos. Com a queda de temperatura, Mário Mendes ficou ainda mais esperançoso, achando mesmo que agora Sheet tem condições de sobra para uma total e ampla reabilitação.

— São apenas 1 200 metros e isto é realmente um handicap para a Sheet. Acredito que possa vencer nesta oportunidade, pois a égua melhorou e o tempo fresco veio em seu socorro. Carreira que muito me agrada, e o triunfo está dentro das minhas cogitações.

Aymoré é a última inscrição da noite de Mário Mendes, e mesmo não tendo confirmado na última semana as suas esperanças correu muito, prometendo agora uma exibição melhor ainda que naquela noite. Seu apronto foi fácil nos 600 metros em 38s e parecia que vinha voando junto à cêrca externa.

— Aymoré foi levado pelo jóquei, na frente, muito guerreando e no final faltou um pouco, tendo lògicamente sentido a perseguição de que foi vítima. Agora acredito que posso correr mais poupado para atropelar forte e ganhar. É uma pule relativamente alta que estou levando fé na noite de amanhã.

ESCOLHA DIFÍCIL

Ernâni de Freitas teve de optar por Paulo Alves, para Good Girl

Binóculo

J. C. Moraes

Giant pára 4 meses para ser tentada a cura definitiva

Giant, tríplice coroado em São Paulo, com sangue de Cigal nas veias, parece definitivamente afastado das competições, pelo menos durante 4 meses, já que voltou a sentir do tendão, devendo sofrer uma aplicação de termocautério, segundo ficou decidido entre o treinador Pedro Nickel e o proprietário Camargo.

O craque vinha se recuperando aos poucos, chegando a ser levado a um exercício moderado na pista de areia, na sexta-feira, mas apareceu 24 horas depois com o local bastante inflamado, decidindo seus responsáveis afastá-lo para a tentativa de uma completa recuperação.

Eleito Martins Futuro

O antigo Presidente do Jóquei Clube de São Vicente, Rubens Martins Futuro, ganhou da chapa liderada pelo atual Rafael Faro Politti, com aproximadamente 140 votos, devendo ser eleito na sexta-feira pelo Conselho Deliberativo.

Martins Futuro renunciou à presidência do clube, há alguns anos, por ter tido um desentendimento com o Governador Ademar de Barros e, para não prejudicar a sociedade que pleiteava a inauguração de uma casa de apostas em São Paulo, preferiu se afastar.

Haroldo com Olalá

Haroldo Vasconcelos garantiu a montaria de Olalá no GP Carlos Teles da Rocha Faria, programado para domingo, na Gávea, substituindo Paulo Alves, antigo jóquei da tordilha gaúcha. A égua vai ao clássico com um trabalho de 1 600 metros em 1m 45s 2/5, parecendo voltar aos poucos a sua melhor forma técnica.

Clássico de éguas

O melhor páreo de domingo em Cidade Jardim, será o GP Fábio da Silva Prado, em 2 000 metros, na pista de grama, reunindo éguas de 3 e 4 anos de idade, com dotação de NCr$ 8 mil e contando com Louella, Olona, Embuche e Elema.

Estatísticas dos novos

A estatística da presente temporada apresenta nítida superioridade da nova geração, formada entre outros por Jorge Pinto, 23, J. Queirós, 20, J. Borja,19, Francisco Pereira Filho, 18 e José Machado, 16. É o fruto da Escola de Aprendizes, que recebe êsses meninos modestos, para transformá-los, com disciplina, orientação técnica e alfabetização em ídolos dos hipódromos. Queirós seguiu os passos dos mais adiantados, com a vantagem de ter escolhido regime de freio, muito desfalcado de valôres no momento, com o declínio de Rigoni, o excesso de pêso de Antônio Ricardo e o afastamento de José Portilho.

Ernâni marca pontos

Ernâni de Freitas marcha firme na liderança dos treinadores, mantendo um ritmo certo de vitórias, obtida por intermédio de Impostor e Iberian. Completou na última reunião 27 pontos, contra Artur Araújo, 14 (Dogom), Faustino Costas, 12, José Luís Pedrosa, 11, Zilmar Guedes e Paulo Morgado, 11.

Liberação é a meta

O proprietário Paulo Afonso estêve alguns dias em São Paulo, e trouxe a informação de que o Dr. Antônio Luís Ferraz, Coordenador nomeado pelo Ministério da Agricultura para combater a anemia infecciosa, prevê a liberação dos animais dentro de mais alguns dias. Alega o Dr. Luís Ferraz que não houve o necessário entrosamento com o JCB, razão pela qual os trabalhos no clube paulista estão bem mais adiantados.

George Raft sindicalizado

O reprodutor George Raft foi sindicalizado por um grupo de brasileiros e americanos, com a finalidade de introduzir animais superligeiros nas pistas nacionais, levando-se em conta a programação que parece favorecer os mais rápidos pelo maior número. As cotas de cobertura — 40 ao todo — serão cobradas a preços módicos, com o objetivo de fomentar o intercâmbio Brasil—Estados Unidos. Quem se encarregou das negociações, foi o advogado Alfredo Sestine, proprietário da craque Lausanne, que está com viagem de volta prevista, já coberta pelo italiano Molvedo, um dos filhos de Ribot.

Reta grande é necessária

A Comissão Técnica do JCB está na obrigação de, pelo menos, estudar a possibilidade de introduzir a reta grande no Hipódromo da Gávea, seguindo o exemplo de São Paulo. Não se compreende que um centro turfístico adiantado como o carioca, ainda realize páreos de 1 000 metros, com a saída na cabeça da curva, com parelheiros chocando-se no percurso, numa balbúrdia de estarrecer. Quem poderá afirmar que Good Girl não ganharia o GP Cordeiro da Graça se tivesse um percurso mais limpo? Se as ocorrências de domingo, prejudicaram cavalos mais experimentados, ainda mais prejudicial é aos mais novos, que ficam nervosos até com a proximidade do público nas arquibancadas.

De tudo um pouco

*O preço médio para os produtos paulistas para 1969 oscilará entre NCr$ 15 mil entre os potros e NCr$ 13 mil às potrancas, segundo cálculos dos estudiosos. *** Há mesmo, um grande interêsse entre os paulistas, pelo estímulo que o JCB vem dando aos proprietários cariocas. *** No Haras Morro Grande, está o potro Copérnico, filho de Corpora e Atabaska, adquirido recentemente pelo Sr. Hélio Perdigão. O animal tem a linha materna do antigo reprodutor Hypério, vindo a ser neto de Zabaglione. *** Carboletto, pai de Play Boy está em grande evidência em São Paulo, e todos os produtos do Haras São Bento já foram negociados para a praça do Rio. *** Papito, inscrito no terceiro páreo de amanhã, deslocará apenas 50 quilos, com J. Bafica. *** Uncle é a única deserção conhecida para a citada corrida.*

Ricardo viajou e P. Alves foi convidado para montar Good Girl na milha domingo

Paulo Alves será o jóquei de Good Girl, na milha do Grande Prêmio Carlos Teles da Rocha Faria, que será realizado domingo, já que seu pilôto habitual, Antônio Ricardo, estará ausente da Gávea esta semana, pois viajou para Pôrto Alegre, onde foi tratar de negócios particulares, retornando segunda ou têrça-feira.

Ante a ausência de Antônio Ricardo, houve uma ligeira movimentação na bôlsa de montarias, ficando Olalá agora para ser dirigida pelo freio Haroldo Vasconcelos, que obteve uma excelente oportunidade com uma égua que há muitos meses vem sendo preparada para a prova de domingo, cuja distância está inteiramente de acôrdo com suas características.

SÁBADO

1.º PAREO — Às 14 horas — 1 200 metros — NCr$ 3 000,00

		Kg
1—1 Timonette	1	55
2—2 Happy Night	5	55
" Happy Acquittal	4	55
3—3 Itaca	3	55
4 Jujuca	2	55
4—5 Vanderléa	6	55
6 Fair Suprema	7	55

2.º PAREO — Às 14h30m — 1 200 metros — NCr$ 3 000,00

		Kg
1—1 Naldinho	8	55
" Barrabás	1	55
2—2 Chambertin	3	55
3 Soleil du Matin	5	55
3—4 Jando	4	55
5 Nardôsio	7	55
4—6 Fair Flávio	9	55
7 Proteu	6	55
8 Barneau	2	55

3.º PAREO — Às 15 horas — 1 400 metros — NCr$ 1 600,00

		Kg
1—1 Gurupá	7	58
2 Mocaul	6	54
2—3 Alcondem	8	54
4 Seu Nené	6	46
3—5 Geiser	5	56
6 Arbéle	4	52
4—7 Mogador	2	54
8 El Cielon	1	54

4.º PAREO — Às 15h30m — 1 200 metros — NCr$ 2 000,00

		Kg
1—1 Igarapava	6	56
2 Intacta	3	56
3 Bolóna	7	56
2—4 Urdaneta	12	56
5 Rás Guasa	8	56
6 Maria Cristina	11	56
3—7 Anik	2	56
8 Eudora	9	56
" Dama Venuziana	5	56
4—9 Pitis	10	56
10 Ondata	4	56
11 Tribuna	1	56

5.º PAREO — Às 16 horas — 1 200 metros — NCr$ 1 600,00 (Grama)

		Kg
1—1 Gouache	3	57
2 Boccia	4	57
2—3 Angana	7	57
4 Sarojá	9	57
3—5 India Moema	5	57
6 Carnavalet	8	57
7 Jolly-Jô	6	57
4—8 Peleese	1	57
9 Boas Festas	2	57
10 Fain	10	57

6.º PAREO — Às 16h30m — 1 200 metros — NCr$ 1 600,00 (Grama) (Betting)

		Kg
1—1 Cativante	9	57
2 Guandi	2	57
3 Ulesim	10	57
2—4 Farled	11	57
5 Marhau	8	57
6 Arpino	5	57
3—7 Tony Angel	1	57
8 Mazel	7	57
9 Bezerro	13	57
4-10 Glicon	4	57
11 Amplexo	6	57
" Ponteiro	12	57
" Smiles	3	57

7.º PAREO — Às 17 horas — 2 200 metros — NCr$ 2 000,00 (Prova Especial) (Betting)

		Kg
1—1 Estibordo	7	62
2 Guaxupé	5	51
2—3 Facho	1	47
4 San Quentin	3	46
3—5 Tigues	4	55
6 Massari	6	58
4—7 Blazon	9	59
8 Dr. Kildare	8	55
9 Sortile	2	59

8.º PAREO — Às 17h30m — 1 500 metros — NCr$ 1 600,00 (Betting)

		Kg
1—1 Willy	7	58
2 Arion	6	54
2—3 Zatun	3	58
4 Ecarté	11	58
5 Ulesuro	4	58
3—6 Mambrum	1	58
7 Doutor Tito	5	54
8 Xirel	12	54
4—9 Braddock	3	54
10 Vishnu	9	58
11 Lightline	8	58

DOMINGO

1.º PAREO — Às 14 horas — 1 500 metros — NCr$ 2 000,00

		Kg
1—1 Nicolé	6	56
2 Sândalo	8	56
2—3 Innsbruck	7	56
4 Rondante	2	56
3—5 Blindado	5	56
6 Tottan	3	56
4—7 Nargel	4	56
" Hiu	1	56

2.º PAREO — Às 14h30m — 1 500 metros — NCr$ 2 000,00

		Kg
1—1 Cuantero	2	56
2 Horco	1	56
2—3 Itabirito	3	56
4 Omarim	6	56
3—5 Iton	7	56
6 Farjo	5	56
4—7 Suez	4	56
8 Gainly	2	56

3.º PAREO — Às 15 horas — 1 600 metros — NCr$ 1 600,00

		Kg
1—1 Garbo	8	54
2 Neutro	4	54
2—3 Pichuri	2	58
4 Hal-Truz	1	54
3—5 Batovi	6	54
6 Taarup	7	54
4—7 Ambrosso	3	58
8 Don Rebimba	5	58

4.º PAREO — Às 15h30m — 1 600 metros — NCr$ 1 600,00

		Kg
1—1 Rastro	3	54
2 Naipe	6	54
2—3 Lipstick	9	58
4 Allate	5	54
3—5 Ibirá	8	58
6 Royal Fox	2	54
4—7 Guepardo	4	58
8 Tésio	7	54
9 Gê	1	54

5.º PAREO — Às 16 horas — 1 600 metros (Grande Prêmio Carlos Teles da Rocha Faria) (Clássico) — NCr$ 8 000,00

		Kg
1—1 Olalá	10	60
2 Boria	2	56
3 La Française	14	60
2—4 Good Girl	1	60
" Fianna	15	60
5 Upa Neguinha	9	56
6 Tabarana	13	60
3—7 Prateira	5	60
" Hocó	8	56
8 Benfeitora	12	58
9 Quadulce	11	56
4-10 Françoise	3	56
" Argúcia	4	60
11 Ambição	7	60
12 Estória	6	60

6.º PAREO — Às 16h30m — 1 400 metros (VII Convenção Distrital dos Lions Clubes) — NCr$ 2 000,00 (Betting)

		Kg
1—1 Faraina	9	58
2 Amoreira	6	54
2—3 Oscinia	5	60
4 Prisope	1	54
3—5 Urajana	8	54
6 Urocha	7	54
4—7 Bandana	3	54
" Repetida	4	54
8 Silk	2	54

7.º PAREO — Às 17 horas — 1 600 metros (Associação Internacional de Lions Clubes) — NCr$ 1 600,00 (Betting)

		Kg
1—1 Acádia	4	54
2 Liza	7	58
2—3 Galopade	9	58
4 Sabatina	1	58
5 Serein	3	54
3—6 Geda	5	54
" Gateza	2	58
7 Amarel	10	54
4—8 Gava	11	58
9 Albiona	6	54
10 Suvenir	8	54

8.º PAREO — Às 17h30m — 1 600 metros — NCr$ 1 200,00 (Betting) (Areia)

		Kg
1—1 Fair River	9	57
2 Catatau	2	53
3 White Kargo	11	52
2—4 Happy End	3	56
5 Feudo	8	50
6 Escatoleta	13	50
3—7 Mecano	4	54
8 Escaldado	1	55
9 Sansoville	5	51
4-10 Freeness	10	56
11 Massacio	12	55
12 Araraguá	7	57
13 Loirita	13	50

Forward Pass ganha Derby da Flórida

Hollandale, Flórida (UPI-JB) — Forward Pass venceu o Derby da Flórida, disputado no último sábado, recuperando nos momentos finais do percurso, a vantagem que perdera na reta final, impondo-se a Icon Culer por dois corpos e três quartos, acionado pelo jóquei Don Burmfield. Iron Ruper, favorito dos observadores, formou a dupla com cêrca de 11 corpos sôbre Zeperfect Tan, que completou o marcador.

Bat Cave venceu em Palermo

Buenos Aires (UPI-JB) — Uma filha do famoso reprodutor Nearco, Bat Cave, foi a vencedora do Prêmio Rock Sand da prova principal do Hipódromo de Palermo, no último sábado, distanciando a segunda colocada, Honey Comb, embora houvesse interessante luta pela segunda colocação, pràticamente desde o primeiro momento.

Inclusive com relação ao pôsto principal houve algum equilíbrio inicial, pois se apresentou inicialmente à frente das demais, Eternelle, mas logo depois Bat Cave tomava de golpe a primeira colocação e mesmo com La Fugitiva avançando e trazendo alguma inquietação, em certo trecho, cansou logo a seguir.

Hal-Líbio pode vencer sem surprêsa

Ainda demonstrando satisfação pela vitória no último quilômetro clássico, o treinador José Luís Pedrosa afirmou que deve prosseguir com as suas vitórias a noite de amanhã, principalmente através de Hal-Líbio, que passou 1 300 em 1m 25s, aprontou em 45s e está alistado em turma bastante acessível.

Comentando também sôbre os demais pupilos explicou o preparador que têm chance, mas que Hal-Líbio merece ser colocado em uma situação de muito maior destaque, pois tem tudo favorável para conseguir a vitória, inclusive a temperatura mais amena, pois se trata de um animal sujeito a tonteiras.

PISTA É PROBLEMA

A respeito de Eryma, comentou Pedrosa que preferia que estivesse situada em uma pista sêca, mas sua forma é tão boa que certamente vai brigar pela vitória contra Diana e Data Vênia, acreditando que a última seja a mais perigosa adversária.

Assegurou, porém, que Eryma, com trabalho excelente de 1 200 em 1m18s vai custar para perder, pois evoluiu ainda mais desde a sua última e boa atuação quando, na sua opinião, perdeu uma carreira incrível.

SAMOTRÁCIA, MELHOR

A respeito das duas outras inscrições — Samotrácia e Foxbridge —, explicou que a égua mesmo baleada nos dois boletos, tem maior possibilidade de vitória, agora com o aparecimento das chuvas amaciando a pista. Acrescentou que justamente pelo problema dos boletos não exigiu com rigor nos exercícios, tendo aprontado 700 em 47s, e diante disso pode faltar o necessário aguerrimento para superar Happy Sunrise, que considera a fôrça da disputa. Sòmente a diferença de pêso, pela descarga do aprendiz, ainda dá esperança na vitória.

Com relação a Foxbridge, também procurou o fator pêso para obter uma melhor colocação, mas admite que Feitiço da Vila e Relicário sejam dois nomes dominando o 5.º páreo de amanhã, sendo difícil derrotar qualquer um dêstes inimigos. Conseguindo um placé com Foxbridge, Pedrosa comentou que estará feliz. E encerrou explicando que não foi surprêsa o sucesso de Haju, no clássico de domingo:

— Quinze dias antes da prova, tinha trabalhado 1m3s, na semana da corrida, passou o quilômetro em 1m5s, com inteira facilidade e, com uma carreira, sem problemas no percurso, teria de acreditar naquilo que aconteceu: a vitória.

CBB escolhe hoje nomes para seleção

A diretoria da Confederação de Basquetebol reúne-se hoje à tarde, figurando como principal assunto em pauta a data para a apresentação e os nomes dos jogadores que formarão o selecionado brasileiro ao Campeonato Sul-Americano, competição que servirá de teste definitivo para a presença do Brasil nos Jogos Olímpicos.

A apresentação, em princípio, está prevista para o dia 10, dividindo-se o treinamento em duas fases — a primeira, em São Paulo, e, a final, no Rio — até o embarque para o Paraguai, local do Sul-Americano, que tem início fixado no dia 26 do corrente, com a participação da Argentina, Chile, Colômbia, Equador, Paraguai, Peru e Uruguai, além do Brasil.

NOVAS CONVOCAÇÕES

Pela nota oficial 74/67, de 28 de novembro último, o setor técnico da CBB convocou o treinador Renato Brito Cunha e 24 jogadores "para o XXII Campeonato Sul-Americano, jogos da XIX Olimpíada e jogos internacionais amistosos". Os convocados foram: César, Edinho, Gabriel, Ilha, Luizinho, Pedrinho, Felinto e Sérgio — da Guanabara; Moutinho, Mosquito, Rosa Branca, Emil Rached, Emílio, Labate, Joy, Josildo, Hélio Rubens, Edvard, Zé Olaio, Zim, Menon, Ubiratan e Scarpini — de São Paulo; e Raieri — de Minas Gerais.

Segundo os têrmos da nota oficial, tudo indicava que nenhum jogador, além dos citados, seria chamado posteriormente, mas já agora parece que a determinação do setor técnico sofrerá modificações, por questões diversas. O gigante Emil Rached, por exemplo, ficará de fora do Campeonato Sul-Americano, por estar sofrendo de anemia aguda, enquanto César solicitou dispensa da seleção, em carta enviada à CBB dia 18 de março passado.

O jogador explicou ter sido aprovado na Faculdade de Direito de Goiânia, o que o impossibilitará de deixar aquela cidade nos próximos meses. Gabriel, contundido nos ligamentos do joelho esquerdo e com problemas de estudo na Escola da Aeronáutica, talvez não possa também servir à seleção, nos jogos do Sul-Americano.

Enquanto isso, o treinador Brito Cunha já anunciou a disposição de convocar jogadores que não figuram na lista original da CBB, entre êles Vlamir e Sucar. O Sr. Milton Montenegro, diretor-técnico da CBB, declarou desconhecer, oficialmente a intenção de Brito Cunha e espera que a relação de convocados para o Sul-Americano saia da lista divulgada em novembro. O dirigente disse que espera a presença na reunião de hoje de seu vice-presidente, Sr. José Simões Henriques, a fim de que o assunto seja debatido por completo.

Ao aceitar o pedido de dispensa de César, o qual lamentou, em seu despacho, o Sr. Milton Montenegro comunicou que a Escola Nacional de Educação Física e Desportos oficiara à Confederação, liberando o jogador Sérgio, "enquanto estiver a serviço da seleção brasileira, exceto das provas e estágios".

Também na reunião de hoje, a diretoria da CBB deverá tomar conhecimento da decisão do Tribunal de Justiça da Federação Paulista, homologada pelo STJD, concedendo "reabilitação" aos jogadores Radvilas e Mindaugas, que haviam sido considerados profissionais.

Juvenil de Judô começa no domingo

O Campeonato Carioca Juvenil de Judô será aberto no próximo domingo às 15 horas, no *dojô* do ginásio do Sousa Cruz Esporte Clube — Rua Conde de Bonfim, 1 181 —, com as lutas pelas categorias de pena e leve, estando a pesagem marcada para o período das 13 às 14 horas, no próprio local.

A competição será encerrada no domingo seguinte, dia 14, com a disputa dos títulos das demais categorias — médios, meio-pesados e pesados. Poderão competir judoistas que tenham nascido nos anos de 1950, 51 e 52, ou seja, com 16, 17 e 18 anos de idade. A Federação Guanabarina de Judô deu a conhecer a tabela de pêso, que é a seguinte: pena — até 58 quilos; leve — de 58 a 65; médio — de 65 a 75; meio-pesado — de 75 a 85; e pesado — de 85 quilos em diante.

MAIOR CATEGORIA

Vencendo com facilidade as suas adversárias, Vanda mais uma vez foi campeã, ganhando o Torneio de Primeira Classe

Franceses abrem torneio de Paris a todos os tenistas

Paris (AFP-UPI) — A Federação Francesa de Tênis decidiu ontem que o Torneio Internacional a ser realizado em Paris, no período de 24 de maio a 9 de junho, será aberto a todos os jogadores — amadores e profissionais — e anunciou que serão concedidas 30 mil dólares em prêmios, desde que participem dos jogos os dezesseis melhores do mundo.

Quanto à nova categoria de tenistas, os "autorizados", criada na recente Assembléia-Extraordinária da Federação Internacional, a entidade francesa acha que uma lista dêstes jogadores não poderá ser elaborada antes da próxima assembléia da FILT, prevista para o dia 10 de julho em Teerã.

REPERCUSSÃO

Em Londres, o Secretário da Associação Britânica de Tênis, Sr. Basil Reay, declarou que os organizadores da Taça Davis não irão comentar as decisões da Assembléia-Extraordinária de Paris, antes da reunião a ser realizada em Londres, provàvelmente amanhã.

O Sr. Basil Reay frisou que os tenistas inglêses se encontram em uma situação singular, porque a Taça Davis está reservada, em princípio, aos jogadores amadores, enquanto que a Federação Britânica é a que mais lutou para que sejam aceitos os torneios abertos.

Em Estocolmo, o Secretário-Geral da Federação Sueca, Sr. Heyman, afirmou que sua entidade dará autorização aos jogadores do país que desejarem ser incluídos na categoria de "autorizados", embora reconhecesse que os tenistas suecos, com exceção talvez de Jean Erik Lundquist, não têm classe suficiente para passarem a semiprofissionais.

SEMPRE AMADOR

Na Alemanha Federal, a Federação Alemã aplaudiu a decisão dos torneios abertos bem como a criação da nova categoria de "autorizados". Até o momento nenhum jogador alemão pediu para ser incluído na nova categoria, e o único que-se manifestou a respeito foi o campeão Wilhelm Bungert, que fêz questão de anunciar à federação que deseja continuar simplesmente amador.

Segundo um membro da Federação Alemã, êste ano não deverão ser organizados torneios abertos no país, devido a novos problemas financeiros, especialmente de ordem fiscal.

Na África do Sul, o Presidente da Federação Sul-Africana, Sr. Owen Williams, disse que ainda não foi tomada qualquer decisão a respeito dos acôrdos da recente assembléia de Paris. Sòmente depois de terminar, dentro de uns quinze dias, o Torneio da África do Sul está sendo disputado em Jonhanesburgo, é que a federação tomará uma decisão sôbre os jogadores *autorizados*, de acôrdo com a opinião do Sr. Owen Williams.

TÊNIS CARIOCA

Numa partida muito bem disputada e assistida por bom público, Ronald Barnes sagrou-se campeão do Torneio de Tênis Individual de Primeira Classe, ao derrotar por 12-10 e 6-3, no Country Clube, a Jorge Paulo Lemann, que fêz um excelente primeiro set, mas teve de ceder no segundo diante da maior categoria do adversário.

No setor feminino, mais uma vez Vanda Ferraz foi a primeira, não encontrando dificuldades para ganhar por 6-2 e 6-2 a partida decisiva contra Helena Duarte. Em dupla, Barnes-Afonso Pinto Guimarães ganharam no setor masculino, Vanda Ferraz-Inara Freitas no feminino e Elita Garrido Penha-Márcio Pascual a mista.

COMO FOI

O primeiro set entre Barnes e Lemann apresentou um alto nível técnico e muita emoção. Barnes chegou com certa tranqüilidade a uma vantagem de 5-2, mas, com uma espetacular reação, Lemann empatou e conseguiu uma vantagem em 7-6, quando não fechou o set por azar — uma bola que cairia fora do alcance do seu adversário, bateu na rêde e caiu no seu próprio lado.

No segundo set, Lemann não foi o mesmo, principalmente devido o cansaço. Ainda procurou lutar, mas acabou envolvido por Barnes que, alternando bolas curtas com idas à rêde, venceu sem problemas por 6-3. Os dois voltarão a se defrontar no Campeonato Álvaro Osório.

Nas duplas, Barnes-Afonso Pinto Guimarães venceram Lemann-Mário Pucheu, por 6-4 e 6-3; Vanda Ferraz-Inara Freitas e Rosa Maria Passarelli-Elita Garrido Penga, e Elita Penha-Márcio Pascual a Vanda Ferraz-Roberto Lopes Oliveira.

FLA CAMPEÃO

Pelo terceiro ano consecutivo, o Flamengo venceu o Torneio Interclubes de Estreantes, Taça Antônio Moreira, desta vez ao ganhar do Caiçaras por 3 a 0 (duas simples e uma dupla) em encontro desempate realizado nas quadras do Monte Líbano.

Os campeonatos individuais infantis, juvenil e da juventude já começaram a ser jogados, depois de conseguir um número recorde de inscrições. No infantil, categoria até 12 anos, com 24 simples inscritas, enquanto na categoria de 13 a 15 anos o total de inscrições foi de 31 simples. No juvenil, 25 simples.

Pelo Torneio Interclubes de Primeira Classe, o Country Clube, grande favorito para o título, ganhou por 5 a 0 o seu primeiro encontro, contra a equipe do Tijuca.

Taça Grace Oakley inicia temporada feminina de 68

As associadas do Gávea Gôlfe iniciam amanhã, no campo do clube, a temporada oficial de 1968, disputando a primeira volta da Taça Grace Oakley — prevista para 54 buracos — na modalidade técnica **stroke-play, full-handicap**, estando marcada, simultâneamente, a Medalha Mensal de abril, segundo determinação do Comitê Feminino de Gôlfe.

As golfistas Ioma Carvalho, Nélia Falcão, Dorothy Burton e Bea Trunck formaram o foursome que se sagrou vencedor da competição extra, realizada ontem à tarde, no Gávea, logo após o almôço que inaugurou, oficialmente, a temporada do ano. O profissional Mário González ofereceu às ganhadoras uma caixa de bolas de gôlfe como prêmio.

KOWARICK VENCEU EM CAMPINAS

São Paulo (Sucursal) — Os golfistas Fábio Kowarick, George Naday, C. Lowry e R. Murari — respectivamente nas categorias **scratch** e 1.ª, 2.ª e 3.ª de handicaps — conquistaram domingo, nos **links** do Clube de Gôlfe de Campinas, os títulos do IV Torneio Amador, bastante prejudicado pelas chuvas e que acabou reduzindo de 36 para 27 o número de buracos válidos para a decisão de algumas das categorias.

O carioca Ivo Zauli, um dos participantes da competição, disse ao JORNAL DO BRASIL que ficou muito satisfeito com o atendimento prestado aos jogadores de fora, inclusive no que se relaciona às conduções até o clube, o que era feito no intervalo de 15 minutos. O tradicional leilão dos jogadores, segundo informações dos organizadores, rendeu a quantia de NCr$ 9 270,00 — sendo que o maior lance foi de NCr$ ... 800,00.

CAMPO BOM

A chuva pesadíssima que caiu no segundo dia de competição foi o único senão do Aberto Amador de Campinas, pois os relâmpagos tornaram muito perigosa a permanência dos golfistas em campo. A organização foi perfeita e o campo, antes da chuva, mostrava-se bem cuidado, com os *greens* em ótimas condições para os *approachs*, porém difíceis para os *putts*. No primeiro dia, por exemplo, a média de aproveitamento de *putts* foi de três para cada buraco, exceção feita apenas para um número pequeno de golfistas.

O próximo campeonato de gôlfe constante do calendário oficial da Associação Brasileira é o Aberto de Curitiba, marcado para os dias 11, 12, 13 e 14 dêste mês, nos *links* do Graciosa Country Clube. A temporada carioca, para que o Aberto de Campinas não fôsse prejudicado, só começará no próximo fim de semana, com torneios no Gávea e Itanhangá Gôlfe Clube.

Jacksonville, Estados Unidos — (UPI-JB) — O golfista profissional Tony Jacklin, da Inglaterra, conquistou domingo, nesta Cidade, o título de campeão do Greater Jacksonville Open Tournament, com o escore de 273 tacadas — 15 abaixo do par do campo — o que lhe deu a vantagem de dois **strokes** sôbre os segundos colocados, Gardner Dickinson, Dcn January, Doug Sanders, Juan "Chi Chi" Rodriguez e Dewitt Weaver.

Pela sua vitória — a primeira no circuito da PGA, desde que nêle foi admitido, êste ano — Tony Jacklin recebeu 30 mil dólares, cêrca de NCr$ 96 mil, prêmio êste que veio lhe garantir um ótimo faturamento em apenas oito dias, pois na semana passada êle havia ganho um cheque de US$ 7.800 por seu segundo lugar no Pensacola Open. Os vice-campeões do Jacksonville Open mereceram a quantia de US$ 6.520 como prêmio.

Os parciais de Jacklin no torneio foram de 68-65-69-71 (273) e depois de Dickinson, January, Sanders, Rodriguez e Weaver colocaram-se, empatados com 276 tacadas, Palmer, Player e Bob Charles, cabendo a cada um a quantia de três mil dólares. Jack Nicklaus, ainda sem a forma habitual, terminou com 280 tacadas. Após a competição, êle afirmou que até o Masters, dias 11, 12, 13 e 14, espera recuperá-la inteiramente.

Paulistas caçam melhor, surpreendem e vencem a Sexta Copa Ilhabela

Yllen Kerr
(Enviado Especial)

O mergulhador paulista Bayard Umbuzeiro ganhou sábado a Sexta Copa Ilhabela dividindo seu título de campeão com sua equipe, a Caiçara de Santos. Tanto o vencedor individual como a equipe tiveram atuação fora do comum, surpreendendo a todos com resultado que colocou em segundo e terceiro lugares as equipes favoritas.

A água um tanto turva e mexida, depois de alguns dias de chuva, não impediu o brilho da prova que contou com vinte turmas concorrentes e uma assistência bastante grande. A expectativa geral era de que acontecesse como nos anos anteriores em que cariocas e fluminenses dominaram a prova com relativa facilidade.

SURPRESA PAULISTA

A vitória dos mergulhadores de São Paulo prova que o panorama técnico da caça submarina no litoral paulista já tem outros valôres, ficando definitivamente afastada a possibilidade de uma virada de sorte. Os representantes da equipe ganhadora fizeram sua caçada dentro dos mesmos pontos em que cariocas e fluminenses estavam mergulhando e tiveram sua média de pontos bem superior.

Luís Correia de Araújo, campeão da última Copa e recentemente feito campeão brasileiro, não conseguiu repetir sua atuação anterior, perdendo respeitável número de peças por falta de pêso. Isto deu ao caçador Umbuzeiro margem de pontos suficientes para vencer. A turma de Luís Correia, apontada por muitos como uma das melhores do Brasil, ficou com o terceiro lugar, cedendo o segundo pôsto ao Clube do Canal, que representava a Federação Fluminense de Caça Submarina.

Na turma do Canal, a melhor na especialidade de garoupas e por isso mesmo vencedora do Troféu Rolex, nada aconteceu de nôvo. Sua equipe mergulhou como sempre, em excelentes condições.

A Federação Carioca estêve na Ilhabela com uma equipe que, saindo do Rio sem a menor organização, não conseguiu competir. Os demais concorrentes não apresentaram nada a destacar, mas a falta dos cariocas é um ponto que merece estudos, dentro de um panorama de desordem que temos citado constantemente. É a primeira vez que uma turma do Rio fica marginalizada numa competição, que hoje é a maior do Brasil. Os dirigentes cariocas têm pelo menos a obrigação de explicar a ausência. Uma equipe de môças concorreu em separado em pesqueiro mais tranqüilo. Pituka Volcoff foi a vencedora com apenas dois exemplares.

"Marlin" de mais de 112 kg dá o título de melhor da temporada a Wilson N. Rosa

Sem que fôssem registradas novas capturas de *marlins* ou *sail-fishes* até o anoitecer de domingo, chegou ao fim a temporada de oceano 1967/68 ficando a Challenge Cup, patrocinada pelo JORNAL DO BRASIL para o maior peixe de bico de cada temporada, com o desportista Wilson Neno Rosa com um marlin-azul de 112 quilos e 600 gramas.

Sábado último o Departamento de Pesca do Iate Clube do Rio de Janeiro realizou a última etapa do Torneio de Pesca Fim de Temporada, competição que disputada em dois fins de semana reuniu inúmeros pescadores nas modalidades de caça submarina, torneio feminino, torneio infantil, corrico e linha de fundo.

VITÓRIA DE WILSON

Fazendo parte da tripulação da lancha **Ipuan**, de Mário César Fidalgo, Wilson Neno Rosa logo no início da temporada conseguiu embarcar **um marlin** azul que acusou na balança do Iate Clube do Rio de Janeiro exatamente 112kg600, marca que não foi superada até domingo último e que acabou dando ao pescador a vitória na Challenge Cup.

Patrocinado pelo JORNAL DO BRASIL, o troféu entrou em sua quinta disputa consecutiva, assinalando crescente interêsse por parte dos pescadores de oceano de ano para ano.

O troféu, bem como os prêmios destinados aos **marlins** brancos e **sail-fishes** tem sua regulamentação ditada pelas normas dos cameponatos de pesca do Iate Clube do Rio de Janeiro que tem a seu cargo o contrôle e registro oficial dos peixes de bico que são levados à sua sede ou subsedes para pesagem.

N acategoria dos **marlins** brancos a vitória na temporada ficou com Bruno Hermany com um exemplar de 40 kgs., enquanto entre os **sail-fishes** o vencedor foi Luís Alberto Lynch com um bicudo de 43 kgs.

SEM REGISTRO

Com a obrigatoriedade de registro e pesagem dos bicudos no Iate Clube do Rio de Janeiro, o pescador fluminense Ivã Briggs perdeu a oportunidade de vencer o prêmio JB destinado aos **sail-fishes** não levando seu belo exemplar de 48 kg capturado em 4 de janeiro para pesagem no clube.

Em uma das suas últimas reportagens sôbre a pesca oceânica o JB chegou a noticiar Ivã Briggs como vencedor da categoria porém, posteriormente, foi verificada a falta de cumprimento daquela exigência, o que impediu o pescador de concorrer ao prêmio ainda que a documentação oficial da captura tenha sido apresentada aos patrocinadores da temporada.

FIM DE TEMPORADA

Levando ao longo do cais do clube e ao largo das ilhas fronteiras a Copacabana e Ipanema grande número de pescadores, o Iate Clube do Rio de Janeiro realizou nos dois últimos fins de semana o Torneio Fim de Temporada, promovendo disputas em tôdas as modalidades de pesca.

Os principais resultados foram os seguintes: Linha de Fundo — 1.º **Rosinha**, João Silvestre Cardoso. 2.º **Tatuíra**, Eddard Ritter. 3.º **Kabira**, Paulo Pantaleão. 4.º **BB**, Sérgio Mendes Pinheiro e 5.º **Pajé II**, Homero Secundino. Torneio Feminino (cais) — 1.º Lourdes Magalhães, 2.º Lybia Rakusan, 3.º Lilian Vivacqua, 4.º Gilda Gonçalves, 5.º Letícia Carneiro. Torneio Infantil (cais) — 1.º Nanci Rakusan, 2.º Andréa Israel, 3.º Luís Felipe Rangel, 4.º Ricardo Oro, 5.º Otávio Secundino. Caça Submarina: 1.º Leopoldo, 2.º Luís Fernando, 3.º Rubens Abrunhosa, 4.º Edilberto e 5.º Atílio. Pesca de Corrico: 1.º **Miss Flamengo**, Hélio Barroso, 2.º **BB**, Sérgio Pinheiro, 3.º **Humboldt**, Ari Soares, 4.º Luanda, Luís Pestana, e 5.º **Moudasir**, Rubens da Costa.

Na grande área

Armando Nogueira

Posso lhe fazer uma pergunta, Presidente Otávio Pinto? É bom profissionalismo programar jôgo de futebol no meio da semana, quatro, cinco horas da tarde? Posso lhe fazer outra pergunta, Presidente? O senhor não acha que é pilhéria uma tabela que despacha o Fluminense para jogar com o Campo Grande, hoje, lá em Bangu, e o Vasco da Gama, na Ilha, com a Portuguêsa, justamente na hora em que o público do futebol está todo trabalhando nas fábricas, no comércio, na indústria?

* * *

Há de chegar o tempo em que o mundo terá folga para distrair-se durante a semana; mas, isso é coisa do ano 2000, com a civilização pós-industrial quando, segundo Herman Kahn, o homem só precisará trabalhar 147 dias por ano, ficando com um saldo de 218 dias para torrar no ócio mais que merecido.

Mas, por favor, Presidente Otávio Pinto, não queira fazer agora a tabela do campeonato carioca ano 2000 porque, por êsse estudo publicado no *Desafio Americano*, de Jean Jacques Servan Schreiber, os clubes da sociedade industrial serão os EUA, o Japão, Canadá e Escandinávia. Quer dizer: fora êsses, ninguém mais poderá programar jôgo de futebol de dia, no meio da semana.

* * *

Pergunto-lhe, por fim, Presidente Otávio Pinto: quanto o senhor imagina que perde, em dinheiro vivo, um Vasco, um Fluminense, tendo que jogar hoje à tarde com a Portuguêsa e com o Campo Grande? E na hipótese de ir muita gente, se não perdem os clubes perde o trabalho que é fator de produção e riqueza. E com a turma matando o trabalho, aí é que vamos chegar ao ano 2000 caindo pelas tabelas mesmo.

O MAESTRO DI STEFANO

Entrevista do famoso Di Stefano à revista *El Gráfico*, de Buenos Aires: 1) O futebol argentino trabalha muito durante a semana, nos treinos, e pouco, muito pouco, domingo, nos jogos; 2) O futebol espanhol é, hoje, talvez, o mais ofensivo da Europa; 3) O mal de Didi, quando jogou na Espanha, era querer jogar com a bola e ficar parado quando sem ela.

* * *

BOLAS DE PRIMEIRA — O azar do América: Wolney Braune mandou buscar o jogador em Minas, fechou o negócio da transferência. Anteontem, Max Nunes, que além de americano é cardiologista, examinou o rapaz e reprovou-lhe o coração. O América terá, agora, que desfazer a compra. ● Uma perda do campeonato carioca: o médio Marcílio, principal figura do time do Madureira, está fora de combate até o fim da temporada. Levou uma joelhada no tronco e sofreu pequena ruptura de vísceras. ● Imagino o desapontamento do pessoal do Atlético com o papel de seu time no comêço do campeonato mineiro. Não é brincadeira o dinheiro e as esperanças aplicadas na reforma da equipe mais popular de Minas Gerais. ● Diz, quem viu, que no último jôgo Santos-São Paulo, Pelé deu uma arrancada no meio do campo, Dias perseguia-o lado a lado. Quando sentiu que perdia terreno, Lourival pendurou-se na cintura de Pelé. Pelé engrenou a marcha de fôrça e continuou, arrastando Lourival metros e metros. O homem voltou a funcionar com tração nas quatro rodas. ● Por falar em Pelé, uma de suas canções foi desmerecida pelo júri musical de Flávio Cavalcânti: algumas sentenças carinhosas, outras irônicas, quase cruéis. Não entendo de música, mas entendo um pouquinho de Pelé e esperava, sinceramente, um julgamento menos técnico e mais psicológico da modesta obra musical de Pelé, cujos versos encerram uma saudável mensagem social que muito aproveita à formação moral das crianças. Creio que perdeu o eficiente tribunal de Flávio Cavalcânti uma oportunidade de exaltar a vocação lúdica, profundamente humana com que os céus abençoam a vida e a obra de Pelé.

Chuva e o frio impedem brasileiros de treinar para enfrentar Paraguai

Bogotá (UPI-JB) — A chuva e o frio estão impedindo que o Brasil faça seus treinamentos para a partida contra o Paraguai, depois de amanhã, preocupando bastante ao técnico Antoninho, que estava tentando aclimatar os jogadores para esta partida decisiva.

— É claro que teremos a vantagem de jogar mais descansados que os paraguaios, que ontem tiveram um jôgo contra a Colômbia — disse Antoninho —, mas, ainda assim, gostaria muito que nós fizéssemos um treinamento intensivo para aumentar a velocidade.

VIOLÊNCIA

Os jogadores China e Plínio, que saíram contundidos do jôgo contra o Uruguai, estão sendo submetidos a rigoroso tratamento e sòmente amanhã, pela manhã é que saberão se podem enfrentar o Paraguai.

China disse que, apesar da derrota diante do Uruguai, achava que o Brasil não estava fora das Olimpíadas, mas não esperava que se repetisse contra o Paraguai o mesmo azar e o mesmo jôgo violento que impediu a concatenação de bons ataques.

— Nossa lentidão impediu que conseguíssemos superar a defesa uruguaia, que além de muito reforçada atuou com violência, parando nossos ataques na base do pontapé. Bastava um pouco mais de velocidade para que nós conseguíssemos marcar alguns gols e vencer até por boa margem — concluiu China.

Vasco líder vai à Ilha para enfrentar Portuguêsa

Botafogo tem Paulo César na esquerda

Paulo César voltou a treinar, ontem à tarde, sem sentir a contusão no tornozelo esquerdo, garantindo a sua volta ao time do Botafogo que enfrentará o Olaria, hoje, com apenas esta modificação em relação ao jôgo com o São Cristóvão, pois Zagalo resolveu manter Parada ao lado de Roberto no centro do ataque.

O técnico explicou que Parada não se apresentou bem contra o São Cristóvão, porque, além de não estar na sua melhor forma técnica e física, sentiu uma pancada na coxa que o obrigou a dar lugar a Humberto aos 35 minutos da partida. Zagalo achou por bem escalá-lo novamente, pois o reconhece como um jogador categorizado que poderá ser muito útil à equipe.

Ontem, os jogadores fizeram um rápido aquecimento, mas Gérson, Roberto, Valtencir e Paulo César treinaram separadamente, porque não haviam participado do individual de segund-feira. Manga voltou a ser duramente empenhado por Zagalo, treinando quase uma hora. O goleiro, no entanto, continua se queixando de uma renite alérgica, que aponta como responsável pelas suas atuações irregulares.

O Dr. Lídio Toledo informou que Jair poderá enfrentar o Flamengo na próxima rodada.

APROVADO

Até convencer Zagalo de que já não sentia o tornozelo esquerdo, Paulo César teve que treinar duramente, ontem à tarde

Na abertura da sexta rodada do Campeonato Carioca de Futebol, o Vasco vai até a Ilha do Governador para enfrentar a Portuguêsa, às 16 horas de hoje, defendendo contra a penúltima colocada a sua posição de líder invicto e isolado, dois pontos à frente de Botafogo e Flamengo.

No mesmo horário, em Bangu, o Fluminense joga com o Campo Grande, tentando mais uma vez sair de uma situação difícil, ficando para a noite o programa duplo no Maracanã: Bangu x Bonsucesso, às 19h30m, e Botafogo x Olaria, às 21h30m. Os juízes serão indicados hoje cedo.

NA ILHA

A não ser pelas condições sempre desfavoráveis do pequeno estádio da Ilha do Governador — onde o vento pode fazer surprêsas e beneficiar o mais fraco — o Vasco não teria problemas para vencer a Portuguêsa, hoje à tarde. Sua equipe é, pelo menos até aqui, a mais firme do Campeonato, entrosada e animada de um espírito de vitória que já lhe deu cinco resultados positivos: América (3 a 2), Madureira (4 a 1), Campo Grande (1 a 0), Bonsucesso (2 a 0) e Bangu (2 a 1).

A Portuguêsa, pelo contrário, poucas ambições tem neste campeonato e dificilmente conseguirá livrar-se da eliminação. Veio a ganhar seu primeiro ponto na última rodada, empatando com o Campo Grande (0 a 0), mas antes disso já perdera para o Flamengo (3 a 0), Botafogo (3 a 1), Bonsucesso (1 a 0) e Fluminense (3 a 1).

NA PRELIMINAR

De todos os chamados grandes, o Bangu é o que ocupa a pior posição, já com seis pontos perdidos num total de dez possíveis. Sua campanha, êste ano, nada tem a ver com as dos anos anteriores, quando, invariàvelmente, a esta altura do Campeonato, situava-se nos primeiros lugares ou estava mesmo isolado na liderança. Suas derrotas para o Olaria (3 a 1, Flamengo (1 a 0) e Vasco (2 a 1) o deixaram pràticamente afastado do título. Só venceu o São Cristóvão (4 a 2) e o Campo Grande (2 a 0), assim mesmo sem cumprir boa atuação.

O Bonsucesso — adversário do Bangu esta noite — já obteve bons resultados, como as vitórias sôbre o Fluminense (3 a 1) e Portuguêsa (1 a 0), sem falar no empate com o Campo Grande (2 a 2), horas depois de haver completado uma longa viagem internacional. Suas derrotas foram para o Vasco (2 a 0) e o América (2 a 1), domingo passado.

NA PRINCIPAL

Pela tabela oficial, a principal partida de hoje, final no Maracanã, será entre Botafogo e Olaria. De certa forma, há promessas de bom jôgo, o Botafogo defendendo a vice-liderança — e também a sua invencibilidade — e o Olaria tentando manter-se entre os primeiros do seu grupo. Para o Botafogo — que vem atuando bem em sua campanha pelo bicampeonato — a partida deve ser mais difícil do que a de sábado com o São Cristóvão.

O Botafogo já venceu o Madureira (1 a 0), Portuguêsa (3 a 1), e São Cristóvão (4 a 1), empatando com o Fluminense (1 a 1) e o América (2 a 2). As vitórias do Olaria foram contra o Bangu (3 a 1), e o São Cristóvão (3 a 0), vindo depois as derrotas seguidas para o América (1 a 0), Madureira (2 a 1) e Flamengo (2 a 1).

EM BANGU

A melancólica campanha do Fluminense — não só por sua posição mas também pela equipe que vem mandando a campo — leva-o hoje até o Estádio Proletário para uma partida que, em outras circunstâncias, lhe seria favorável, mas que no momento pode ser difícil. O Fluminense não atravessa boa fase, enquanto o Campo Grande joga melhor no subúrbio.

O Fluminense, até aqui, só venceu o São Cristóvão (1 a 0) e a Portuguêsa (3 a 1), perdendo para o Bonsucesso (3 a 1) e empatando com o Botafogo (1 a 1) e Madureira. Já o Campo Grande, perdeu para o Vasco (1 a 0) e o Bangu (2 a 0), empatou com o Bonsucesso (2 a 2), América (0 a 0) e Portuguêsa (0 a 0).

PORTUGUÊSA		VASCO
Otávio	1	Pedro Paulo
Bruno	2	Ferreira
Taquinho	3	Brito
Chiquinho	4	Lourival
Zeca	5	Bougleux
Beto	6	Fontana
(Luís) Ari	7	Nado
(César) Luís	8	Danilo
Zequinha	9	Nei
Mário Breves	10	Bianchini
Inaldo	11	Silvinho

BANGU		BONSUCESSO
Ubirajara	1	Jonas
(Cabrita) Fidélis	2	Luís Carlos
Luís Alberto	3	Moisés
Jaime	4	Amaro
Pedrinho	5	Lumumba (J. Andrade)
Ari Clemente	6	Albérico
Marcos	7	Gilbert
Mário	8	Gibira
Prado	9	Paulo Mata
(Ocimar) Jair	10	Didinho
Aladim	11	Valdir

BOTAFOGO		OLARIA
Manga	1	Franz
Zé Carlos	2	Mura
Leônidas	3	Osmani
Moreira	4	Mafra
Afonsinho	5	Altivo
Valtencir	6	Alfinête
Zélio	7	Joãozinho
Gérson	8	Zadinha
Roberto	9	Antunes
Parada	10	Válter
Paulo César	11	Neivaldo

CAMPO GRANDE		FLUMINENSE
Helinho	1	Félix
Dagoberto	2	Oliveira
Biluca	3	Valtinho
Adílson	4	Denílson
Geneci	5	Silveira
Vicente	6	Bauer
Clair	7	Wilton
Alves	8	Serginho
Dario	9	Cláudio
Hércules	10	Oberdã
Augusto	11	Gílson Nunes

Silveira não renovou seu contrato mas joga hoje no Flu contra o C. Grande

O técnico Telê passou um susto ontem de manhã, quando Silveira, cujo contrato acabou domingo, anunciou sua disposição de não jogar hoje contra o Campo Grande, susto porém que acabou à tarde quando o quarto-zagueiro, depois de nova conversa, voltou atrás de seu propósito.

Silveira quer NCr$ 39 800,00 por dois anos de contrato e o Fluminense oferece NCr$ 19 200,00, mas os dirigentes, passada a preocupação inicial, acham que chegarão agora, com calma, a um acôrdo com o jogador.

SEM PRESSA

Telê já chegara a se decidir pela estréia de Assis, lançando-o como quarto-zagueiro, mas esta possibilidade foi agora afastada.

— Ainda não conversei com o Silveira — explicou ontem o Vice-Presidente Dílson Guedes — pois o primeiro contato foi feito pelo diretor Sérgio Cardoso de Castro. Por isso não vou nem dizer se acho alta ou baixa sua proposta, pois, em dia de jôgo, isto só poderia prejudicar seu rendimento.

Samarone foi o único dispensado do leve individual de ontem, mas o Dr. Durval Valente tem esperanças de que êle possa jogar domingo contra o Bangu, embora reconheça ser esta uma possibilidade remota. Altair, porém, que treinou, terá ainda que ficar de fora pelo menos mais 15 dias.

Depois do individual os titulares seguiram para a concentração no Hotel Paissandu, com os reservas Vitório, Assis, Cafuringa, Tiguta e Rui. Lula foi dispensado porque, no treino, voltou a sentir a distensão muscular.

Dílson Guedes, o homem que a torcida não quer

José Inácio Werneck

— O futebol é uma caixinha de surprêsas — repete Dilson Guedes de Carvalho, Vice-Presidente de Futebol do Fluminense, o homem sôbre quem no momento desaba a fúria da torcida inconformada com o destino presente do clube, destino que ela julga indigno da longa tradição de vitórias do passado.

Quando Dilson fala, abre o peito, gesticula e como que avança sôbre o ouvinte. É um homem pesado, de 50 anos, ex-lutador de boxe e de catch, habituado ao trato rude com operários no Lóide Brasileiro e que não se importa nem um pouco quando o chamam de grosso. Ele sabe que não é um diplomata.

SOLITÁRIO

Seus olhos porém são sinceros. Ele tem as costas largas, os ombros curvados, e deixa que sôbre êles escorra a fúria da torcida.

— Fora, Dilson — é o mínimo que lhe gritam quando vai aos campos.

Ele não dá o fora, mas também não acusa, não transfere a ninguém a responsabilidade. Só não tolera que lhe digam que êle é um ultrapassado, um incompetente.

— Fui eu quem trouxe Ademir para o Fluminense, no ano do supercampeonato, e também Haroldo, Ambróis, Maurinho, Valdo e Carlos Alberto.

— Vejam — mostra — aqui está um cartão que o Carlos Alberto me mandou êste ano, de Santiago, dizendo que não me esquece porque sou seu segundo pai. Sou também padrinho dos dois filhos do Valdo.

— No ano passado, quando troquei Lula pelo Suingue um sócio me disse que eu era um louco, trocando o futuro ponta-esquerda da seleção por um reserva do Palmeiras. No fim do ano o mesmo sócio me disse outra vez que eu era um louco porque Suingue ia embora.

PROBLEMAS

— Quem me conhece sabe que eu nunca fui de vender jogadores e sim de comprar. Se não tenho comprado mais é porque honestamente não tem sido possível. O Palmeiras não quis fixar preço para o passe de Suingue de jeito nenhum. Paulo Henrique chegou a estar aqui, mas o Flamengo voltou atrás. Fui ao Botafogo com NCr$ 300 mil pelo Afonsinho, preço que êles mesmo tinham fixado, mas que mesmo assim acabou rejeitado. Tentamos também o Dimas.

— O que acontece é que há problemas dentro de um clube que os torcedores desconhecem. Quando vendi Cabralzinho foi devido a uma situação peculiar, que não posso estar divulgando. A torcida raciocina com os fatos consumados, nós temos que raciocinar antes.

ESCOTEIRO

Dilson entrou para o Fluminense com sete anos de idade, como escoteiro. Desde 1944 para cá tem sido, com intervalos, diretor e Vice-Presidente de Futebol, nas administrações de Arnaldo Guinle, Manuel Morais e Barros, Mário Pólo, Antônio Leite, Jorge Frias e agora Luís Murgel.

— Participei das campanhas do supercampeonato de 1946, do Torneio Municipal de 1948, do Campeonato Carioca de 1959, do Rio—São Paulo de 1960, da Taça Guanabara de 1966. Em cada administração consegui pelo menos um título, além de ter sido também diretor do Colégio de Árbitros. Aqui mesmo dentro do clube há pessoas que me acusam e que no entanto jamais trouxeram sequer um jogador para o time.

Dilson Guedes a esta altura quase grita e, num raio de 10 metros, todos têm que lhe prestar atenção.

— Sou um estudioso do futebol, assino revistas e mantenho correspondência com o estrangeiro. Não sou caduco e saberei reconhecer quando estiver ultrapassado. Uma coisa eu afirmo: não preciso de futebol e não sou dos dirigentes que espicham o pescoço para saírem em fotografias.

Dilson está convencido de que há uma campanha contra êle e isto o magoa.

— Inventaram que fui a São Paulo vender o Samarone quando eu queria comprar o Félix. Disseram que queria vender o Denilson e eu estava renovando o contrato do jogador.

Sexta-feira passada o Conselho Deliberativo do Fluminense votou, por aclamação, uma moção de solidariedade a êle.

— Não pulo fora do barco. Ficarei aqui enquanto em mim depositarem confiança ou até quando eu mesmo achar que meus serviços não são necessários.

Vice do Vasco demite seu diretor, aborrece os jogadores, e acaba demitido

O Sr. Reinaldo Reis ficou muito aborrecido porque o Vice-Presidente de Futebol Sr. Ivo Marques dispensou o Diretor de Futebol Alberto Rodrigues, pela manhã em São Januário, e resolveu demiti-lo também, alegando que "no Vasco atualmente não há lugar para politiqueiros e entregou a direção do Departamento ao técnico Paulinho.

O motivo do afastamento do Sr. Alberto Rodrigues por parte do Sr. Ivo Marques foi porque o seu Diretor de Futebol tinha mais ambiente com o Presidente Reinaldo Reis e, principalmente entre os jogadores, que ficaram muito tristes com sua saída.

SUPERVISOR É A SOLUÇÃO

O pensamento do Sr. Reinaldo Reis é de não colocar mais nenhum dirigente amador no Departamento de Futebol, partindo para a solução usada pelos clubes europeus de contratar um Supervisor e um Manager.

— É incrível — reclamava o Presidente do Vasco muito irritado ontem à noite nas Paineiras. Só mesmo no meu clube que acontece êstes casos. Já vi que os cargos do Departamento de Futebol são usados exclusivamente para políticas.

Ao saber que os jogadores também não tinham gostado do afastamento do Sr. Alberto Rodrigues, o Presidente do Vasco frisou:

— Infelizmente êle havia sido convidado pelo Vice-Presidente de Futebol, mas confesso que era o meu braço direito no Departamento.

CARGO PARA ALBERTO

A situação do Sr. Alberto Rodrigues porém não está definida. Vários Grandes Beneméritos do Vasco, entre êles os Srs. Ciro Aranha, Álvaro Ramos, Artur da Fonseca e José do Amaral Osório, tentarão convencer o Sr. Reinaldo Reis a não afastá-lo do clube. O principal argumento é de que foi o Sr. Alberto Rodrigues que levantou o basquete no Vasco e estava trabalhando muito bem no futebol. Possivelmente, então, será criado um cargo de Assessor para o ex-Diretor de Futebol, continuando êle como um intermediário entre o futuro supervisor, o técnico e os jogadores e o Presidente Reinaldo Reis.

O Sr. Alberto Rodrigues não ficou magoado com o Sr. Ivo Marques por ter sido demitido. Explicou êle, entretanto, que há uma semana atrás, notando que o Vice-Presidente de Futebol não o deixava trabalhar à vontade, tinha pedido demissão e o Sr. Ivo Marques negou.

O Vice-Presidente de Futebol lhe respondeu na ocasião que já não tinha o apoio do Presidente Reinaldo Reis e ficaria muito só se também perdesse seu Diretor de Futebol.

Para surprêsa do Sr. Alberto Rodrigues, ontem o Sr. Ivo Marques tão logo terminou o treino chamou-o num canto e disse:

— Eu pensei melhor e resolvi demiti-lo mesmo.

O Sr. Alberto Rodrigues, mesmo assim, terminou o trabalho que já tinha iniciado, levando Brito a um amigo particular para comprar um carro, e Nado até a casa do Sr. Reinaldo Reis, onde ambos os dirigentes acertaram a renovação de contrato do jogador.

SAIU CRIANDO CASOS

O Presidente Reinaldo Reis perguntou ao Sr. Ivo Marques o que houve com o Diretor de Futebol:

— Eu resolvi afastar o Sr. Alberto Rodrigues disse o Sr. Ivo Marques.

— Mas por quê? — Indagou o Presidente.

— Porque não dá certo.

— Ué! Não dá certo como, se o Vasco é líder do campeonato com zero ponto perdido e já estamos na sexta rodada?

— Não dá não — retrucou o Sr. Ivo Marques.

— Então você já está licenciado também do cargo de Vice-Presidente de Futebol — terminou o Sr. Reinallo Reis.

Imediatamente o Presidente do Vasco chamou o técnico Paulinho e comunicou na frente de todos os jogadores que lhe entregava a direção do Departamento de Futebol.

— Não vou permitir que perturbem um trabalho que consegui com sacrifício. Paulinho, não me deixe ninguém entrar aqui na concentração mais — recomendou. A licença dêle vai durar os três anos que tenho de mandato.

Zé Carlos contundido não enfrenta o Flamengo e Djair entra em seu lugar

Zé Carlos, com uma torção no tornozelo direito, está fora do time do América para o jôgo de amanhã à noite contra o Flamengo, e em seu lugar deverá entrar Djair que treinou muito bem, e Evaristo colocou Sérgio de zagueiro de área pela direita do time reserva.

Almir, Battaglia, Edu, Alex, Badeco e Miguel fizeram apenas um individual com Evaristo, pois foram poupados do coletivo por ordem do médico Oscar Santamaria que os considerou em "mau estado físico" mais por causa do pouco tempo que sobra entre um jôgo e outro para recuperá-los das contusões.

SEM CONDIÇÃO

Sentindo muitas dores no tornozelo direito — machucado no jôgo com o Botafogo — Zé Carlos ainda jogou no domingo contra o Bonsucesso, mas antes do coletivo de ontem, fêz exames e foi dispensado pelo Departamento Médico. Depois do treino, o jogador voltou a falar com o médico que lhe recomendou repouso absoluto para ver se fica bom até domingo.

Apesar de Sérgio ser o substituto eventual de Zé Carlos, é quase certo que Djair será o zagueiro direito, pois treinando nesta posição teve ótima atuação.

Apesar de serem presenças certas para o jôgo de amanhã, Battaglia, Almir, Edu, Alex e Badeco não participaram do coletivo por ordem do Departamento Médico. Antes do treino, o médico Oscar Santamaria pediu a Evaristo que poupasse êsses jogadores, fazendo apenas um individual leve.

— O espaço de tempo entre um jôgo e outro — disse o médico — é muito pequeno, sendo difícil recuperar os jogadores a tempo. Além das contusões, ainda há os que perdem pêso e não conseguem recuperar-se até o outro jôgo.

Manicera deve dar o lugar a Guilherme, mas César já se recuperou e joga amanhã

Manicera não foi ao Flamengo ontem, porque continua gripado e febril, e deve ser substituído por Guilherme na partida de amanhã com o América, quando César poderá ter condições de jôgo, pois vem se recuperando ràpidamente da entorse que sofreu no tornozelo, contra o Olaria.

Entre os jogadores que viajaram, Onça foi o único que não compareceu ontem à Gávea, ao contrário do que prometera, mas o técnico Válter Miráglia espera o zagueiro para o apronto ligeiro que vai dirigir na manhã de hoje, a fim de definir o time que enfrenta o América.

O QUE SAI

O médico Célio Cotecchia estêve ontem pela manhã na casa de Manicera, no Grajaú, e à tarde, no clube, não estava muito otimista quanto à recuperação do jogador a tempo de poder enfrentar o América.

— Manicera estava com 38 graus de febre — disse o médico — e mesmo que êle fique bom da gripe, não acredito que suas condições físicas permitam sua escalação, pois o jogador está bem abatido.

Por isso mesmo o técnico Válter Miráglia e o preparador físico Eitel Seixas exigiram bastante de Guilherme no individual de ontem, uma vez que êle vai substituir Manicera amanhã, caso o titular não tenha mesmo condições, o que já é considerado pelo médico Célio Cotecchia como pràticamente certo.

O QUE FICA

César, entretanto, já se sentia ontem bem melhor da entorse no tornozelo, e mesmo tendo recebido ordens do médico para só participar dos exercícios parados, foi surpreendido correndo em campo e chutando a gol, mostrando que já deverá ter condições de jôgo.

— Ainda sinto o tornozelo um pouco dolorido — explica o atacante — e hoje pela manhã vou testá-lo para valer, pois acho que estou reagindo bem.

Os jogadores solteiros se concentraram logo depois do individual de ontem, ficando os casados com a obrigação de ir para a concentração sòmente após o conjunto de hoje de manhã.

César, que ficou concentrado desde ontem, aproveitou para intensificar seu tratamento, que vem fazendo com massagens, água quente e ultra-som.

Ontem houve treinamento de 60 minutos, constando de ginástica, bate-bola e chutes a gol. Logo depois os jogadores formaram dois times de basquete e foram para a quadra jogar. A equipe de Silva, que formou com Nelsinho, o preparador físico Eitel Seixas, Carlinhos, Cardosinho e Sapatão, perdeu para a de Paulo Henrique, que contou com Jaime, César, Marco Aurélio e Reyes.

OS QUE QUEREM VOLTAR

Reyes participou normalmente do treinamento de ontem, e assegurou sua participação no apronto de hoje, havendo, inclusive, possibilidades de Válter Miráglia já escalá-lo no segundo tempo do jôgo com o América, conforme fazia na época em que o atacante estava bom.

Reyes vem-se esforçando muito para entrar logo na sua melhor forma física, o que também vem acontecendo com Zèzinho, que ontem teve que ser contido, pois estava se empregando além do necessário. O atacante alega querer recuperar logo sua boa forma, a fim de lutar por um lugar no time titular.

O Santos enviou ontem um emissário ao Flamengo, para tentar a contratação ou empréstimo de Cardosinho, que no momento é reserva do jogador de meio-campo, e vem sendo escalado na equipe de aspirante, mas o técnico Válter Miráglia disse que o atacante é imprescindível.

Na semana passada o América, de São José do Rio Prêto, também mostrou-se interessado pelo jogador, recebendo uma resposta negativa.

O ponta-de-lança Fagundes, de 22 anos, do América, de Recife, chegou ontem ao clube para um período de experiência.

O massagista Assis, que já serviu a seleção brasileira, como roupeiro, começa hoje a trabalhar no Flamengo, como massagista, mesmo sem ter acertado definitivamente as bases, o que vai estudar hoje com o Vice-Presidente Médico, Sr. Antônio Adib Cúri.

América na preliminar pode salvar amistoso

O São Cristóvão vai propor ao América que ambos façam a preliminar do amistoso Flamengo x Santos, marcado para o dia 10, como única solução para a crise que se esboça diante da firme posição do Flamengo em realizar o amistoso de qualquer maneira.

Na reunião do Arbitral que convocou para ontem, o América limitou-se a justificar sua posição diante das alterações na tabela, sem, contudo, apreciar a questão do amistoso, que oficialmente ainda não chegou à Federação.

Santos precisa de Abel e não o empresta ao Fla

São Paulo (Sucursal) — O Administrador do Santos, Sr. Ciro Costa, e o técnico Antoninho se manifestaram, ontem, contra a ida de Abel para o Flamengo, por empréstimo ou vendido, explicando que consideram o ponta-esquerda indispensável, pelo menos durante o Campeonato Paulista.

O dirigente declarou que o nome de Abel surgiu casualmente numa conversa que manteve com o Presidente do Flamengo, Sr. Veiga Brito, no Rio, mas foi logo afastado por não haver nenhuma possibilidade de negócio de qualquer natureza com o jogador.

Esclareceu que o Santos está se esforçando para conseguir a antecipação ou adiamento do jôgo que tem marcado com o Guarani, pelo Campeonato Paulista, no dia 10 próximo, para que possa enfrentar, nesse mesmo dia, o Flamengo, no Maracanã, como parte do pagamento pela transferência de Silva.

Plácido tem dúvidas e só escala Bangu hoje porque quer mudar o meio-campo

O técnico Plácido está com várias dúvidas para escalar o seu time e por isso sòmente hoje, após a revisão médica na concentração da Vila Hípica, é que decidirá se Cabrita irá substituir Fidélis, pois o titular sente dores no músculo da perna direita, e também se o meio-campo será formado por Jaime e Ocimar ou Jair e Fernando.

O zagueiro Mário Tito está mesmo fora de cogitações para a partida desta noite, contra o Bonsucesso, porque não melhorou da contusão que sofreu no início do campeonato contra o São Cristóvão e que se agravou no jôgo passado, contra o Vasco. Luís Alberto será o zagueiro-central, continuando Pedrinho como quarto-zagueiro.

MEIO-CAMPO

Os jogadores apresentaram-se ontem pela manhã ao técnico Plácido, fizeram um individual leve, dirigido pelo preparador físico Ari Vieira e iniciaram logo a seguir a concentração. O médico Arnaldo Santiago examinou Mário Tito e o vetou para o jôgo de hoje.

O apoiador Tonhé, do Guarani, de Campinas, que estava sendo esperado ontem, não apareceu e com isso deixou o Presidente Eusébio de Andrade preocupado, porque o jogador, de 18 anos, é apontado como a possível solução para resolver o problema do meio-campo do Bangu. O seu passe está fixado em NCr$ 200 mil.

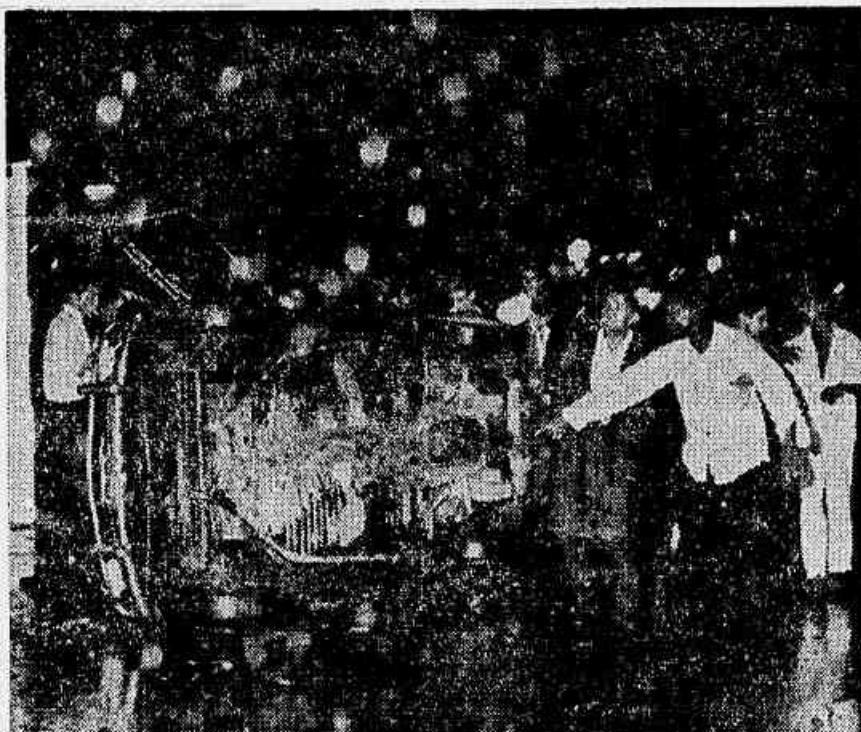
A Polícia do Rio em ação. A de Tóquio não lhe fica atrás

JORNAL DO BRASIL □ RIO DE JANEIRO
□ QUARTA-FEIRA, 3 DE ABRIL DE 1968

CADERNO

UM TEMPO DE PROTESTO E GUERRA

Após horas de batalha, a detenção. No Rio e em Tóquio

Às vêzes um estudante fica na roda (Rio),

Virar carros, processo comum a tôdas as cidades. No Rio, ou em Roma

A Cidade amanhece ocupada por soldados da Polícia e das três Fôrças Armadas. A véspera foi o inferno. Os gritos começaram, o trânsito parou e a repressão veio branda a princípio: cassetetes, bombas de gás lacrimogêneo, baionetas caladas, jatos de água. Em pouco tempo, foi preciso pedir socorro às armas de fogo para conter a fúria nas ruas. O sangue corre, enquanto os tanques vêm garantir o silêncio que se restabelece.

No outro lado do mundo, a revolta também explode para caracterizar o mesmo tempo de guerra: o velho conflito entre estudantes e policiais está ocorrendo também em Tóquio ou em Seul. Lá, como aqui, os mesmos instrumentos de repressão são mobilizados para sufocar a mesma insatisfação. E nem as conseqüências diferem, pois o silêncio acaba por chegar depois que o sangue corre.

mas pode acontecer o contrário (Tóquio)

O cassetete é arma universal. No Rio e em Seul, Coréia

DISCOS POPULARES | JUVENAL PORTELLA

SAN REMO E OUTROS DISCOS

O Festival de San Remo, que permitiu ao brasileiro Roberto Carlos uma maior projeção internacional; um punhado de bons sambas no órgão gostoso de Eli Arcoverde; uma Helena de Lima com repertório fraco e o equilibrado Zimbo Trio são alguns dos lançamentos que merecem registro.

CAMPEÃO

A voz e a canção de Sergio Endrigo — Canzone per Te — estão presentes, òbviamente, no LP FB 208 da Fermata, original Cetra, contando a história do XVIII Festival da Canção Italiana. Estão reunidos apenas os intérpretes italianos, daí não se poder apreciar a atuação de Roberto Carlos que, aliás, não foi escolhido por Endrigo para apresentar a sua vitoriosa (e pouco importante) música.

Visto como um documentário, o LP tem o seu valor, embora se possa afirmar que o nível das composições continua sendo o mesmo dos festivais anteriores, isto é, bastante fraco.

NA MESMA BASE

Outro lançamento do comêço do ano é o LP PRLP 1022 Premier, com Luís Chaves, Hamilton Godói e Rubinho, componentes do Zimbo Trio que tem a imerecida fama de ser o melhor do Brasil. Neste nôvo disco nada há de diferente da maioria dos demais: nenhum acréscimo em têrmos musicais, o repertório alinhando quase que na maioria os autores preferidos dos rapazes — Vinícius, Baden, Tom, Bonfá, Adilson Godói etc. — e os mesmos erros e virtudes já anotados nesta coluna. De qualquer maneira, para os admiradores do Zimbo, o disco até que não é mau.

HELENA DE NÔVO

Mais um LP de Helena de Lima — Premier PRLP 1026 — acaba de surgir, com muitos defeitos que não cabem, nesta nova estrutura da coluna, ser dissecados. Basta duas referências: má seleção e maus arranjos.

Helena continua cantando da mesma maneira, procurando valorizar o que de ruim lhe dão para interpretar. Ouçam o disco para prestigiar a môça e por mais nada.

ÓRGÃO

Disquinho bom, em quase tudo, o de Eli Arcoverde para a Premier — PRLP 1018 —, com uma dúzia de composições boas, tais como *Helena, Helena, Eu Não Tenho Onde Morar, Mariana, Rosa Morena, Não Tem Solução, Favela, Taí, Copacabana, Fechei a Porta, Carinhoso* etc.

Apenas isto valorizaria o LP, mas tem mais: tem um órgão muito bem executado por êste rapaz, Arcoverde, sem procurar bossas esquisitas como faz a maioria dos solistas de cordas, o que já é uma garantia.

MÚSICA | RENZO MASSARANI

OS NOVOS DISCOS

Alguns discos recebidos nestes dias, todos êles do maior interêsse, dão a esperança de que nossas gravadoras voltem a pensar em música de classe: por êste retôrno a uma atividade que seria tão útil e importante, devemos agradecer à RCA Victor, Companhia Brasileira de Discos, Rozenblitz e Academia Sta. Cecília de Discos.

Da RCA, recebo o último LP da imponente coleção dedicada ao **Cravo bem Temperado**, de Bach, na interpretação de Wanda Landowska (LM-1 820): coleção extraordinária que constitui um guia iniguálavel para os jovens pianistas e também um tesouro para tôda discoteca. O **Cravo** em discos, aliás, vale até mais do que o **Cravo** ao vivo: porque não há mais outras Landowskas neste mundo, e porque o musicófilo poderá apreciar um Prelúdio e Fuga, pois, três, quatro, quando bem quiser, com maior proveito do que assistindo a três longos recitais consecutivos, conforme a moda, para uma execução total dos 48 Prelúdios e Fugas, esnobística, espetacular, cansativa.

A CBD reeditou dois discos que Festa criou no passado, numa edição musical e técnica apreciável, dedicados ao **Barroco Mineiro**; mudou a capa para outra melhor, mas as obras gravadas continuam sendo as discutidas e incontroláveis que Curt Lange teria encontrado no nosso Brasil e levado para o Uruguai. Para esta gravação, o pesquisador pretendia de Irineu Garcia... os direitos autorais. São êsses dois discos que Andrade Murici, relatando ao Conselho Federal de Cultura, condenou (pelo menos, provisòriamente) porque "têm a sua apresentação musical dependente com referência à autenticidade das partituras executadas, de processo ora em tramitação no Conselho".

Dois LPs — êstes sim, com músicas autênticas! — acabam de ser dedicados pela Rozemblitz a obras tchecas, usando a linda gravação original da Supraphon, e ao Conjunto Musikantiga de São Paulo. No primeiro (CLP 80 024) o Quarteto Janacek toca justamente o **Quarteto n.º 1** que seu patrono escreveu em 1923, inspirando-se no conto **Sonata a Kreutzer**, de Tolstoi; é obra de maturidade, de uma tensão dolorosa que lembra as óperas dêste grande músico, mas perfeitamente dentro do espírito quartetístico contemporâneo. Neste disco há também o **Quarteto n.º 4**, de Jaroslaw Kvapil, mais tradicional na forma e no conteúdo, mas não desprido de interêsse. No segundo dos discos Rozenblitz (o CLP 80 026), o conhecido conjunto paulista usa instrumentos antigos para reproduzir, com casta fidelidade, um bonito grupo de obras daquela música antiga que está conquistando tão vivamente o público atual: um disco delicioso.

Quanto à Academia Sta. Cecília, constante e incansável produtora de discos de classe, seu mais recente produto (o ASC 25) é dedicado à Semana Santa e reúne um grupo de músicas célebres cantadas pelo Côro da Catedral de Colônia sob a guia de Mons. Wendel, gravadas, com surpreendente perfeição de resultados, durante um concêrto público realizado na própria Catedral. No concêrto, há um pouco de Gregoriano, e obras de Anerio, Bruckner, Victoria, Perti, Lasso, Foerster, Pérez e Ingegneri.

CINEMA | ELY AZEREDO

"À QUEIMA-ROUPA" E A VIOLÊNCIA

Nenhuma pessoa em dia com o noticiário internacional pode surpreender-se com o nôvo surto de violência no cinema americano. Embora, por motivos óbvios a guerra do Vietname esteja pràticamente no livro negro da indústria cinematográfica americana, os seus cineastas não estão distantes do mal-estar decorrente, assim como não ficaram insensíveis ao clima resultante da guerra-fria dos anos 50. Agora, há também o condicionamento dos conflitos civis de base racial. Atado, até certo ponto por censuras não oficiais, a começar pelos próprios temores da indústria, o cinema americano sempre reflete, na ala avançada de sua produção, a realidade do país. Por isso, a nova onda de violência não se limita à agressão e ao sangue das fitas de espionagem, à praga dos agentes secretos, uma contaminação universal macaqueada dos primeiros bons ou curiosos ensaios da série James Bond.

Além de inúmeras promessas (por exemplo: In Cold Blood / A Sangue-Frio, *romance de Truman Capote), podem ser citados, como representativos da tendência, três filmes de prestígio cuja violência originou polêmicas nos Estados Unidos:* The Dirty Dozen (Os Doze Condenados), *de Robert Aldrich,* Bonnie and Clyde, *de Arthur Penn, e, a surprêsa em cartaz,* Point Blank (À Queima-Roupa), *do novato Martin Boorman. Aldrich recuperou uma parte de seu antigo prestígio com a exposição de vícios do militarismo e da corrupção moral que a guerra propicia e capitaliza. Arthur Penn, em seu filme ainda inédito aqui, retratou a famosa dupla-gangster da década de trinta, enfatizando, ao que se diz, o caráter autodestruidor de Parker e Bonnie.* Point Blank, *soma de vários choques com o impacto da revelação de um cineasta de extraordinário domínio do instrumental fílmico, traça com amargura o retrato do crime integrado — como* Corporation, *de moderna estrutura empresarial — na grande sociedade capitalista. Podemos tomar êste filme como corporificação do que pretendeu dizer o recente, também brutalmente corajoso,* The St. Valentine Day's Massacre (O Massacre de Chicago, 1929), *de Roger Corman, que transcendia o mero registro de um passado vergonhoso ao projetar o pêso de sua persuasão documentária na afirmativa de que, na década de 60, o crime organizado se agigantaria e aperfeiçoaria seus recursos de impunidade.*

Sòmente a hipocrisia poderia motivar a polêmica sôbre o excesso de violência do nôvo surto da produção americana. Sobretudo, quando sabemos que entre as obras mais atacadas figuravam as desmistificadoras, como a de Aldrich (importância dos baixos instintos na guerra), a de Penn (impacto sensorial nas cenas de destruição física), a de Corman (o crime compensa: o liberalismo favorece a corrupção e a impunidade). Nada de nôvo nessa hipocrisia e, nesse ponto, a crítica puritana americana sempre coincidiu com a desonestidade dos historiadores comunistas oficiais ou oficiosos, e de certos eunucos da cultura que vivem à sombra das cinematecas, dando como fungo na verdade histórica. Uns, sob o pretexto da violentação da sensibilidade do espectador médio, outros, sob o escudo do engagement — palavra a muito tempo prostituída e capaz até de justificar a união de cineastas ditos "de esquerda" com um foragido da justiça travestido de chefe de censura, o inexistente s e n h o r *Romero Lago. Tais criaturas sempre se constrangeram ante a violência do cinema americano, talvez por ser a característica mais difícil de imitar ou superar dêste cinema. Está na memória de todos as espumas de raiva que a violência dos filmes de Elia Kazan (não por coincidência um anticomunista) produziu em críticos e cineastas ditos engagés (os mesmos que fizeram vista grossa à eliminação física de artistas e intelectuais na União Soviética e, no Brasil, sob a máscara do reformismo janguista, cometeram subcinema de lavagem-de-cérebro via CPC). A guerra santa à violência permitiu expor-se à execração pública obras como* On the Waterfront (Sindicato de Ladrões), Viva Zapata! *e* A Face in the Crow (Um Rosto na Multidão), *de Kazan — cinema a serviço da democracia. Esse tipo de crítica teria crucificado Orson Welles — como fêz, muitos anos, com John Ford — se os seus atritos com os produtores americanos não o tivessem levado ao catálogo dos odiadores de Hollywood. Aliás, em defesa da organicidade da violência no cinema, e no seu em particular, o cineasta de* Bonnie and Clyde *citou justamente Orson Welles e* Cidadão Kane: *"It is violence in the way that an earthquake is violent". (Em outras palavras: é uma violência como a do terremoto). E ninguém jamais procurou condenar moralmente um tremor de terra.*

ARTES PLÁSTICAS | WALMIR AYALA

RECALCATI: NOVA MITOLOGIA DA ANGÚSTIA

O último carnaval trouxe ao Rio, em discreta passagem, um dos mais prestigiados artistas da nova figuração européia: Antonio Recalcati, milanês, nascido em 1938. Seu aparecimento deu-se em 1962, quando uma série de movimentos coincidentes na Europa deflagrava a nova figuração, depois de dez anos de informalidade.

"Tôda a minha vida de trabalho foi a pesquisa de um meio de expressão. Eu tinha uma só coisa a dizer, e eu o disse a vida tôda, com óleo sôbre tela, sem nenhum processo estranho. Regressando à figura, com tôdas as implicações de uma visão contemporânea, estávamos preocupados ainda uma vez com o homem. E não com o homem inventado pela tecnologia, êste não existe. Onde está? Não vejo mesmo onde está êste espantoso mundo tecnológico. Vejo o homem igual a sempre, alienado por suas próprias contingências e não pelos fantasmas de uma teoria sofisticada. Eu me ocupo do mundo, do homem, das coisas mais banais."

MARINHAS

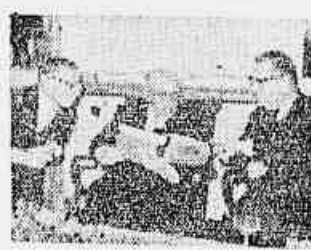
Antonio Recalcati prepara uma exposição de marinhas, para outubro, na Galeria Relêvo. Com dois pintores de visão do mundo igual à sua, Arroio e Aillaud, pintou em quadros uma história de Balzac. Numa experiência posterior mais engajada, êles retrataram numa pequena fábula a morte de Marcel Duchamp, inventor do ready-made, do objetismo e outras curiosidades.

Recalcati expôs em 1967 em Milão: "Esta exposição era uma revalorização de tudo o que há de mais banal, o cartão-postal, a marinha etc., informando através disso a profunda inquietação do homem contemporâneo, que é a minha inquietação. Uma grande fotografia colorida numa página de revista, por exemplo, revelando a íntima angústia da falsa doçura, do clichê expressivo." Outras exposições: VIII Bienal de São Paulo, Bienal de Veneza, em Londres, Nova Iorque, Caracas e Paris. Seu processo é mais ou menos o de uma reportagem. Tudo o que vê é seu tema. Por isso veio ao Brasil, procurando novas imagens que talvez decidam pelo caráter de sua próxima exposição entre nós. Por enquanto via, com espanto: "O baile de travestis era como uma visão do Inferno de Dante, impressionante."

Recalcati passou a infância nos arredores de Milão. De origem pobre, começou a trabalhar aos 14 anos. Desde então a paixão pela pintura. Com 20 anos foi sòzinho para Milão. Dois ou três anos depois, a primeira exposição. Não reconhece uma evolução pròpriamente no que faz. É autodidata.

Reproduzindo o lado cafona da paisagem, a figuração da parada de botequim, Recalcati secciona o espaço, dá-lhe uma inesperada modulação, regida pelo rosto mumificado do homem perplexo. Uma certa mitologia da angústia, sôbre as ondas revôltas, com o óbvio do cerúleo e das explosões da espuma, transmitindo o fervor que identifica o homem a um mar desconhecido e p r i s i o n e i r o. **Grande Onda, Cabeças, Grande Onda e Crepúsculo, Mar Cruel**, alguns dos títulos de sua pintura que restaura o arrebatamento popular, corriqueiro, através de um refinado processo de cortes, atrás dos quais se infiltram perfis sufocados, soluços de horas suntuosas. Intencional sonata do demodé que é o lastro da condição humana, em sua possante nostalgia do convencional — aquêle instante em que todos queríamos ser reis, em que o arrebatamento de uma paisagem não tem nada de equívoco, em que uma ária de ópera é a mais alta linguagem do amor, em que um passo de tango é a própria glória de um punhal. Êste é o ser vário, anestesiado dentro de nós, que Recalcati vai despertando, como quem ergue as películas de um curativo. Não para limitar a uma única perspectiva, mas para acrescentar mais esta, grandiosa e fecunda, às muitas outras que povoam o retrato da humanidade, num tempo de decisões e desespêro.

Antonio Recalcati — pintura ao fundo

PANORAMA
DAS LETRAS

BIBLIOTECA JUDAICA — O Embaixador do Brasil em Israel, Sr. J. O. de Meira Pena, durante a cerimônia de apresentação de suas credenciais, entregou ao Presidente daquele país, Sr. Zalman Shazar, a coleção Biblioteca de Cultura Judaica, recentemente publicada pela Editôra Tradição. A coleção, em 10 volumes, e fartamente ilustrada, apresenta uma racional seleção de obras sôbre o judaísmo, com a exposição e interpretação imparcial e objetiva dos fatos e dentro do melhor espírito enciclopédico. Na foto, o Embaixador brasileiro tendo ao centro o Presidente de Israel e o Ministro dos Negócios Estrangeiros, Sr. Abba Eban, à direita.

A NAVALHA DE PLÍNIO — Plínio Marcos assumiu, na hora presente, uma posição de vanguarda na dramaturgia brasileira. Transmite-nos, com vigor e autenticidade, uma experiência da vida e do mundo, que pode escandalizar os hipócritas e preconceituosos, mas arranca louvor e admiração de um público que sabe encarar a verdade tal como ela é. Vem de ser publicada uma das peças mais discutidas e aplaudidas do dramaturgo santista, A Navalha na Carne, com excelente apresentação gráfica, na coleção Teatro Crítico, lançada pela Editôra Senzala.

"IRACEMA" DIDÁTICA — Destinado aos estudantes dos cursos ginasial e colegial, bem como a candidatos às Faculdades de Filosofia e Direito, acaba de sair uma edição didática de **Iracema**, de José de Alencar, preparada pela Professôra Alba Maria Baldan, da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Sedes Sapientiae, da Universidade Católica de São Paulo. O volume pertence a uma coleção de edições escolares, lançada pela Cultrix, sob o planejamento e supervisão do professor e escritor Massaud Moisés. Incluem-se no texto notas biográficas, críticas e bibliográficas, questionários, modelos de fichas, glossário etc.

A BATALHA DE WOLFF — Um pianista alemão, assaltado por um alucinante sentimento de culpa, julga-se judeu e enlouquecer ao pêso das evocações do sofrimento da raça nos campos de concentração. Êste é o tema do nôvo livro de Fausto Wolff, O Campo de Batalha Sou Eu. O autor consegue criar uma atmosfera de pesadelo ao longo do romance, em que transita o personagem vigorosamente caracterizado, com suas visões e sua loucura. Um dos bons lançamentos dêste ano. Prefácio de Alberto Dines. Nota de Campos de Carvalho. Volume de José Álvaro, Editor. Capa de Ziraldo.

HISTÓRIA DE CANTU — Cesare Cantu reapareceu em nossas livrarias com grande sucesso. O célebre historiador italiano continua vivo e presente com sua monumental **História Universal**, cujo oitavo volume, em formato popular, vem de ser publicado. O texto abrange a China no século XII a. C. (Filósofos, instituições, costumes) e as guerras civis e externas do Império Romano na época dos Gracos, de Jugurta, Caio Mário, Sila e Pompeu. O próximo volume, o nono, será dedicado ainda à história de Roma. Tradução de Savério Fittipaldi. Lançamento da Edameris.

HOMÉRICA — O canto é antigo, vem de Idade Heróica, falando de deuses e guerras, de aventuras e paixões, sem perder seu vigor e sua beleza, obra poética em tôda sua estrutura e dimensão. É a Odisséia, de Homero, que aparece agora em nova versão, com excelente apresentação gráfica. O texto foi traduzido diretamente do grego pelo Prof. Jaime Bruna, da Universidade de São Paulo. Mais um lançamento da Cultrix em sua coleção de clássicos, onde já apresentou Platão, Xenofonte, Plutarco Cícero, Confúcio e Pascal. Ilustração da capa: Ulisses, amarrado ao mastro do seu navio para livrar-se do canto das sereias. Detalhes de um ânfora grega.

OS RAMOS E O TRONCO — Destinado a estimular o católico militante na participação mais efetiva nas cerimônias religiosas da Semana Santa, é lançado **Os Ramos Solidários com o Tronco**, de Frei Sílvio de Menezes Pôrto e Anita Dulci. O livro é fruto de uma experiência que tem por fim "dar conteúdo ao que já existia, aproveitar como motivação o que se enraizou, fazer triagem dos elementos bons". Diz um dos autores: "Nossa experiência consistia em aproveitar essas ocasiões para uma catequese com elementos e conclusões bem práticas e atuais". Lançamento da Editôra Vozes.

PANORAMA DO TEATRO

O NÔVO REPÚBLICA — Merece ser acompanhado com o maior otimismo o trabalho recentemente iniciado no antigo Teatro República, cujo nome foi mudado para Teatro Nôvo, e cujas instalações vêm sendo submetidas a uma completa reforma. As atividades do Teatro Nôvo abrangerão pelo menos três setores: **ballet**, música e teatro. Neste último setor, que obedece à direção de Gianni Ratto, será criada a Companhia de Prosa do Teatro Nôvo, que visará fundamentalmente à projeção no plano profissional de elementos jovens (estudantes, jovens atôres, cenógrafos e figurinistas em começo de carreira), através de montagens de textos inéditos, estrangeiros e nacionais, dando ênfase a êstes últimos. A direção geral do Teatro Nôvo está a cargo do Sr. Paulo Ferraz, que conta com a colaboração de Gianni Ratto como diretor artístico, Fernando Pamplona como diretor técnico e Agostinho Conduru como administrador.

CULTURA E ARTE NOS SUBÚRBIOS — Um grupo de jovens estudantes fundou e está movimentando o Moca — Movimento Cultural e Artístico — cuja ação cobre a zona suburbana da Guanabara, de Deodoro a Santa Cruz, e que abrange atividades musicais e teatrais, uma biblioteca, um banco do livro didático, palestras, projeções de filmes, exposições de quadros dos próprios integrantes do movimento. No setor teatral, o Moca está ensaiando Zé Menino, Vida e História, peça escrita e musicada pelos integrantes da equipe, cuja estréia deverá ser realizada dentro de alguns dias no Teatro Artur Azevedo, em Campo Grande. Em seguida, a peça será mostrada em várias escolas, clubes e praças dos subúrbios sempre com ingressos a preços popularíssimos. Ao mesmo tempo, os integrantes do Moca estão ensaiando um show musical intitulado Alegria, Alegria, com o qual pretendem apresentar-se em Diretórios Acadêmicos, clubes e eventualmente teatros da Zona Sul, procurando arrecadar fundos que lhes permitam continuar o seu trabalho. Trata-se de um empreendimento que merece ser prestigiado e auxiliado pelas autoridades culturais do Estado e também pela iniciativa privada dos subúrbios.

TEATRO NA FAVELA — Da mesma forma, merece ser prestigiado o trabalho que vem sendo realizado pelo ator Zózimo Bulbul na Favela da Praia do Pinto, onde êle criou um grupo amador que vem ensaiando com entusiasmo nada mais nada menos do que **A Invasão**, de Dias Gomes. A julgar pelas explicações dadas por Zózimo Bulbul numa entrevista na televisão, parece tratar-se de um trabalho pioneiro e de notável interêsse.

PLÍNIO MARCOS NO OPINIÃO — O Grupo Opinião já deu início, sob a direção de João das Neves, aos ensaios de **Jornada de um Imbecil até o Entendimento**, de Plínio Marcos. Segundo o noticiário distribuído pela emprêsa, "trata-se de uma montagem revolucionária da peça de um autor que até aqui se definiu pelo realismo mais cru; essa nova peça de Plínio Marcos tem a mesma coragem do corte da realidade que suas obras anteriores, mas abre caminho para um espetáculo mais movimentado, pleno de dignificação simbólica". O diretor João das Neves conta com a colaboração do artista plástico Carlos Vergara na cenografia e nos figurinos, e o elenco está integrado por Milton Gonçalves, Ari Fontoura, Denói de Oliveira, Teresa Calasans, José Wilker e Jorge Cândido. Enquanto ensaia **Jornada de um Imbecil**, o Grupo Opinião planeja os preparativos para aquilo que deverá ser a sua produção mais ambiciosa de 1968: **Dr. Getúlio, sua Vida, sua Obra**, estudo histórico-carnavalesco da figura de Getúlio Vargas, de autoria de Ferreira Gular e Dias Gomes. **Y.M.**

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

ANTES

Manhã de 1.º de abril. Desço para a Cidade num táxi. Começarei o dia escrevendo, porque à tarde poderá acontecer qualquer coisa. O ideal seria escrever sôbre o que poderá acontecer à tarde, mas só os repórteres terão êsse privilégio. Irei como testemunha, para relatar um dia depois.

O motorista é um homem de seus quarenta anos e começa recusando a corrida.

— Passei por lá hoje cedo, e o negócio não está nada agradável — disse êle. — Tem polícia por todo lado. De vez em quando, uma correria.

— Não se preocupe — respondi. — É muito cedo para haver confusão. A coisa está marcada para as quatro horas da tarde. Antes disso pode haver uma ou outra escaramuça, mas até as quatro da tarde podemos ficar tranqüilos.

O carro avança. Na manhã difusa; no pequeno número de veículos que rolam na pista, sente-se qualquer coisa semelhante ao início da desorganização da vida. Daqui a pouco veremos boa quantidade de soldados com cassetetes de madeira e pequenos grupos de rostos preocupados diante das edições dos jornais exibidos nas bancas.

Mas não é preciso ir tão longe. Já aqui, dentro dêste táxi, descubro num susto o sinal da vida desorganizada: um pano sujo balança no lugar onde deveria haver o taxímetro.

— Um momento, rapaz. Que é que houve com o seu taxímetro?

— Me roubaram, doutor — responde o chofer, com perfeita naturalidade.

— Mas então como é que nós vamos saber o preço da corrida?

— A gente calcula, doutor. Estou acostumado a fazer êsse itinerário.

— Bom... Eu também estou. Manda brasa.

Seguimos. Puxo conversa:

— O engraçado é que a notícia mais importante do dia, uma das mais importantes dos últimos meses, saiu num pedacinho das primeiras páginas, sem nenhum destaque. Johnson ordenou a suspensão dos bombardeios aéreos e navais contra o Vietname do Norte.

— Não será primeiro de abril?

— Não pode ser. Ninguém ia brincar com um assunto dêsses.

O chofer, agora, toma a iniciativa da conversa. Tem mêdo da situação que vamos encontrar na Cidade. Uma vez lhe quebraram o carro. E enquanto passamos por meia dúzia de operários deitados na grama:

— O senhor está vendo? — diz êle. — Essa preguiça é a fome. Com o salário mínimo a 129 mil cruzeiros, como é que essa gente haveria de comer?

E eu então me lembro de uma enquête feita na televisão, um dia antes do nôvo salário mínimo. Todo mundo já sabia qual era o nôvo salário. O repórter da televisão entrevistou operários apanhados na rua, em pleno trabalho:

— Então? Está satisfeito?

— Satisfeito? O senhor acha que a gente vive sem comer?

Tôdas as respostas foram iguais. E tôdas as palavras saíram de gargantas enfurecidas, e todos os rostos estavam enfurecidos. A pergunta do repórter era recebida como se deve receber uma insolência, como ao receber um tapa na cara.

Enquanto ia assim pensando, esqueci o chofer e o que êle dizia. Êle me acordou mostrando os soldados com seus cassetetes no cinturão e declarando:

— Eu também tenho o meu porrete.

Curvou-se para a direita, junto da alavanca de câmbio, e apanhou no chão um porrete de respeitável tamanho.

— O senhor está vendo? — falou.

Sim, eu via. A vida desorganizada. Cada um por si. Mas o táxi chegou sem novidade ao seu destino.

LÉA MARIA

NO SALÃO VERDE

No dia 9, o Embaixador e Sra. Roberto Jorge Guimarães Bastos recebem para coquetéis, no Salão Verde do Copacabana Palace. O Chanceler e Sra. Magalhães Pinto já confirmaram sua presença.

PARA A PRÓXIMA

Na próxima semana, início do festival de despedidas do Embaixador e Sra. Sérgio Correia da Costa, que partem para Londres. Os casais Frânzio Sales e Betty Faria já programaram seus jantares em homenagem ao Embaixador.

NO OUTEIRO

Será a 23 o casamento de Ana Amélia Madureira do Pinho com Baldomero Barbará Pinheiro. A cerimônia acontecerá no Outeiro da Glória, com o Marechal Costa e Silva como padrinho da noiva e João Pinheiro Neto, irmão do noivo, como seu padrinho. Não haverá nenhuma festa depois do casamento, já que o apartamento dos pais de Ana Amélia — o mesmo que o casal Marcos Magalhães Pinto ocupava — ainda não terá as reformas terminadas.

ROMÂNTICO

Um detalhe a respeito das teclas dos belos instrumentos-cópias de antigos, que Roberto de Regina está expondo na Galeria GEA, desde anteontem à noite: as suas teclas são negras, como era o hábito na época da música pré-renascentista, para que a beleza das mãos do intérprete se destacasse.

Tôdas as noites, enquanto a exposição durar, Roberto de Regina dará breves recitais de música. Às 23 horas.

AMIGOS EM JANTAR

O Embaixador e Sra. João Coelho Lisboa receberam um grupo de amigos para o jantar. Dentre os seus convidados, o Embaixador da Espanha e Sra. Maria Inês Puente de Giménez Arnau, Antonio e Rosalina Larragoiti e Condêssa Pereira Carneiro.

FOME DE ABRIL

Em fins dêste mês, estreará o mais recente Nélson Pereira dos Santos: o filme é *Fome de Amor*. A novidade: no elenco, está Manfredo Colasanti, trabalhando ao lado do filho, Arduino.

MUNDO DE BADEN

O Mundo Musical de Baden Powell é o nome do próximo *show* do magnífico violonista, que está com estréia prevista para o dia 10, no Teatro do Grupo Opinião. O título é o mesmo do disco que Baden gravou para a etiquêta Barclay, o qual figurou em tôdas as *hit parades* européias, há três anos. Barclay, por sinal, tem sondado Baden para novamente gravar para sua fábrica, desta vez os afro-sambas que se encontram esgotados no Brasil. A Alemanha também está interessada em gravar os afro de Baden mas deverá esperar que expire o contrato com Barclay — do qual Baden tem muitas e sérias queixas.

ARANJUEZ

O que pouca gente sabe: Turíbio Santos, outro excelente violonista brasileiro, em Paris, acaba de gravar o *Concêrto de Aranjuez*, do compositor espanhol cego, Joaquín Rodrigo, com Roland Douatte na regência do Colegium Musicum de Paris. O sêlo é Richesse Classique da Musidisc francesa n.º RC 894.

MAIS UM

Hoje, o dia é mesmo dos violonistas. Darci Vila Verde, terceiro intérprete de alta categoria (prêmio da Rádio Difusão Francesa, em 66) apareceu anteontem no ensaio da *Paixão, Segundo São Mateus*. Levou seu violão, tocou para Eleazar de Carvalho, que ficou fascinado com o seu talento. Aliás, Darci está programado, para esta temporada musical, no Municipal (sob a regência de Radamés Gnattali) e para a Sala Cecília Meireles, no dia 26 dêste mês. Na Sala, Darci apresentará um ótimo programa: Vila-Lôbos, Haendel, Scarlatti e outra vez Joaquín Rodrigo.

HOMENAGEM À MISSÃO

Para homenagear a missão parlamentar de Berlim, chefiada pelo Presidente da Assembléia Legislativa, Sr. Walter Sickert, o Embaixador e Sra. Von Holleben receberam para uma recepção de 500 pessoas. Foi na mesma noite da morte do estudante Édson Luís, razão pela qual os Reitores de Universidades do Rio e o Governador da Guanabara não apareceram. Dentre os convidados, os Embaixadores Tuthill, Lodoño y Lodoño, Armando Pesantes, o Presidente do Tribunal de Justiça, Aluísio Teixeira, casal Austregésilo de Ataíde, Deputado José Colagrossi e Sra.

A missão alemã ofereceu presentes ao Governador e ao Deputado José Bonifácio: para cada um, um urso esculpido pela artista alemã Renée Sintese.

EM MEIO AO TUMULTO

Lançado no comêço desta semana tão tumultuada o romance *O Sexo Portátil*, do escritor-pintor Luís Canabrava. O volume vem despertando o maior interêsse no meios de artes plásticas, pois nêle aparecem diversos nomes conhecidos dessa área, dentre os quais o de um conceituado crítico e o de uma grã-fina patrocinadora de artistas jovens. *O Sexo Portátil* faz parte da Coleção Maldita que Gasparino Damata está dirigindo para a Gráfica Recorde. O próximo lançamento dessa coleção será o *Diário de um Ladrão*, de Genêt.

SOB O IMPACTO

Regina Váter já estava com tôda a sua coleção de quadros pronta para ser incluída na exposição que fará na Petite Galerie (próxima semana), quando aconteceu a morte do estudante Édson Luís. Sob o impacto da emoção, Regina pintou, na mesma noite de sexta-feira passada, êste quadro, que será incluído na mostra

FAYE RECENTE

A última foto tirada de Faye Dunaway, para o Vogue, *entre um e outro intervalo de filmagens. "Ela está destinada a ser uma das grandes estrêlas de todos os tempos", disse Artur Penn, que a dirigiu em* Bonnie. *Depois dêste trabalho, Faye participou de 5 filmes em apenas 10 meses*

DEPOIS DA MEDITAÇÃO

"Foi uma experiência maravilhosa. Agora, sinto-me muito muito melhor", disse Jane Asher, namorada do Beatle Paul McCartney, ao voltar da India, depois de ter meditado, sob a orientação de Maharishi. Paul, quando indagado se o guru não se estava tornando comercializado, respondeu, muito sério: "Nós precisamos de dinheiro para fazer com que nossas academias de meditação se desenvolvam."

PICADINHO

- A noite de autógrafos de João Cabral Melo Neto será a primeira de sua vida literária.
- O Homem Nu, *livro de Sabino, bate recordes. Está em sua sétima edição.*
- Otávio Maloles, Embaixador das Filipinas, e Dante Vigiani vão oferecer um coquetel no palco do Municipal, no próprio dia 23, depois da apresentação do *ballet* folclórico das Filipinas.
- *Ivã Serpa, feliz, com sua inclusão no* Who's Who, *de Londres.*
- Ontem à tarde, Dirce Vieira recebeu para coquetéis no Natã, a fim de mostrar a última coleção de relógios de Piaget: ovalados são os mais modernos. Alguns, com brilhantes.
- *A Boutique Di Roma, amanhã à tarde, promove café-desfile. Vão transformar a Montenegro em Via Veneto. Os manequins desfilam nas calçadas.*
- Chegou de Nova Iorque o desenhista Oscar de la Renta, contratado pela Bangu para desenhar padronagens exclusivas. É o costureiro de Lúcia Stone.
- *O coquetel que Rui Melo Teixeira ofereceu esta semana em sua casa do Jardim Botânico foi marcado para as 10 horas da noite, a exemplo do horário europeu. A anfitrioa foi Ieda Teixeira, irmã de Rui, que recebeu os convidados num* palazzo *dourado. O coquetel foi em homenagem ao banqueiro Carlos Melo Filho, que aniversariava.*
- O casal Joci e Eleazar de Carvalho prepara para amanhã a conferência sôbre a *Paixão, Segundo São Mateus*, de Bach, no *foyer* do Teatro Municipal. A palestra será ilustrada com gravações da Sociedade de Bach, de San Louis.

ENTRE NA LINHA DE UNGARO

Desenhos de IESA

Uma linha futurista, sem sombra de 1930, sem vestígios de romantismo, de roupas **flou** ou coisa parecida. Ungaro, cuja coleção fêz páreo com as de Courrèges e Féraud, insiste no estilo superjovem, de linhas rêtas, completamente diferente do resto das coleções de 68. Os vestidos são extremamente curtos e os cortes variam em função do tecido. Nos redingotes êle colocou tôda a fôrça de sua expressão, ou melhor, do seu estilo: cinturas pouco marcadas, detalhes brancos, quadriculados imensos, tons pastéis e recortes, por todos os lados.

E a mulher que vestir Ungaro — Emanuel Ungaro — deverá ser jovem da cabeça aos pés. Usar luvas brancas, curtas, e meias até o joelho para acompanhar os sapatos rasos. Usar branco e mais branco, pois êle está sempre presente, mesmo nos vestidos estampados, onde serve de fundo.

☆ AS COORDENADAS

- abotoamento duplo para o estilo redingote, que ainda tem bolsos pespontados, lapelas, muitos recortes e golas chemises arredondadas;
- xadrez escocês, em tons pastel;
- xadrez enorme, misturado com pois ou listras, fazendo estilo **menininha**: impreciso no corte e na estamparia;
- as saias são ligeiramente evasées e ultracurtas: as mangas são montadas sôbre as cavas e têm pespontos à volta;
- a linha do busto é disfarçada por recortes, abotoamentos duplos e golas enormes;
- o branco é onipresente: nos estampados, listras ou quadriculados;
- as côres preferidas por Ungaro, além do branco, foram: verde, amarelo, rosa-salmão, laranja e azul;
- tôda a linha esportiva é acompanhada por meias brancas imitando crochê, que vão até um pouco acima dos joelhos;
- os sapatos são brancos ou coloridos, mas sempre rasos;
- os ombros são retos e pequenos e a cintura é ligeiramente marcada por cortes. Ausência de cintos.

☆ OS DETALHES

- a gola chemise redonda e grande foi uma constante nos redingotes de Ungaro. Assim como as luvas brancas de napa, com recortes e pespontos, e as meias de crochê;
- os bolsos redondos e pespontados aparecem sempre e são fechados por botões redondos e achatados, forrados do mesmo tecido. Aliás, os botões se repetem nos punhos e nas lapelas superiores;
- gabardina, crepe de lã e flanela foram os tecidos mais usados nos redingotes;
- Ungaro foi quem mostrou o mais nôvo estilo chemisier. E o mais cheio de bossa. Crepe de lã, liso e estampado. Liso para a pala, as mangas, a pâte e as lapelas. Estampado para o resto do vestido, em tons de rosa-salmão. Os botões são brancos, de massa.
- para a noite Ungaro usou os tecidos bordados de Walter Stark. Uma espécie de fustão bordado em ponto cheio. Os vestidos têm cavas profundas, pouco decote e são bastante curtos;
- na linha dos mantôs, predominam os quadriculados imensos, em tons pastéis, de linhas pouco precisas. Os sapatos e as dobras das meias acompanham a côr predominante do estampado;
- também nos mantôs os bolsos são grandes, arredondados e têm pespontos.

☆ MAQUILAGEM E PENTEADO

Para acompanhar o estilo de Ungaro, os cabelos longos e soltos são os ideais. A maquilagem é leve, jovem como a roupa e dá destaque aos olhos, que se permitem ostentar longas pestanas, em ambas as pálpebras. A base é clara e o batom natural.

PASSARELA

GILDA CHATAIGNIER

EVITE, ANTES QUE SEJA TARDE, QUE A SUA PELE PERCA O VIÇO

Com o passar dos anos — e isso não significa a chegada da velhice — a pele tende a se ressecar, perder o brilho e a desidratar-se. A vida moderna, a excessiva preocupação com os problemas do cotidiano, o uso constante de maquilagem, a alimentação mal dosada, são alguns dos fatôres que contribuem para que a pele perca o viço, às vêzes antes do tempo normal.

Uma série de cuidados se torna absolutamente necessária, tendo como objetivo prevenir os possíveis problemas e, em alguns casos, remediar o que a natureza não conseguiu estancar.

LAVE O ROSTO COM CUIDADO

O simples ato de lavar o rosto pode ser uma das causas do envelhecimento prematuro da pele. O mais indicado é que se lave o rosto com água morna e que se use sabonete facial especial, de preferência que seja rico em gorduras ou extratos placentários. Recomenda-se também o uso de pasta ou creme de amêndoas, poderoso revitalizante, limpando a pele profundamente. Ao passar a toalha, tôda a atenção é pouca: não a esfregue contra a pele, e sim encoste-a batendo levemente. A fricção do tecido contra a pele é um dos fatôres responsáveis pela formação de rugas.

SUAVE É A PROTEÇÃO

Quando não fôr necessário o uso de maquilagem carregada, convém — para descansar a pele — adotar um estilo bem leve. Uma base oleosa — líquida ou semipastosa — é a mais indicada. Delineador sôbre sombra oleosa nas pálpebras, um toque de blush, *pouco pó, e pronto. Os produtos — à base de óleos, em geral geléias, extratos embrionários, óleos de tartaruga e* vison *— são responsáveis pela conservação do viço da pele.*

O RITUAL DA DESMAQUILAGEM

Após um dia inteiro com o rosto maquilado, e, principalmente, depois de uma festa ou outra cerimônia que exija uma pintura mais pesada, é importante que se desfaça imediatamente a maquilagem. Um dos fatôres mais negativos que contribuem de maneira ativa para o envelhecimento da derme, é o de não tirar a maquilagem depois de horas de uso, ou de dormir com resíduos de pintura.

É necessário um verdadeiro ritual para a operação-desmaquilagem. Em primeiro lugar passe um algodão embebido em creme com base oleosa sôbre os olhos, a fim de retirar a pintura do delineador. Em seguida, com auxílio do algodão embebido em água morna, retire os resíduos. Faça o mesmo em relação ao rosto todo e termine passando um creme vitaminado com batidinhas em tôrno dos olhos e do pescoço.

AS BOAS RECEITAS

O mercado está saturado de produtos especiais para revitalizar a pele. Mas nem por isso ficam esquecidas as receitas caseiras, conhecidas graças aos seus comprovados valôres.

Como tônico para a pele cansada, recomenda-se a seguinte mistura:
200 gramas de água de rosas;
50 gramas de leite de amêndoas;
4 gramas de sulfato de alumínio.

Para dar um brilho natural à pele, revitalizando os tecidos, é indicada a máscara de mel, que, no entanto, não deve ser abusada, pois atua como adstringente o que — no caso específico de pele cansada — é prejudicial:
suco de um limão;
100 gramas de mel de abelhas.

☆ DIABÉTICOS

SERVIÇO FEMININO 1968

Um endereço precioso para os que sofrem de diabete: Rua da Passagem, 83, s| 411. É lá que funciona a farmácia particular da Associação Carioca de Diabéticos, das 13 às 19h, diàriamente. Além de todos os remédios e alimentos fabricados no Brasil, a farmácia da ACD também vende produtos estrangeiros que ainda não estão no mercado. Tudo pelo preço de custo.

☆ BISNAGAS QUE CABEM NA PALMA DA MÃO

Para os que gostam de novidade em matéria de comida, já se encontram à venda nas padarias, minibisnagas com gôsto de baunilha. É um produto da linha Flor de Cereja.

☆ MEIAS EM NÔVO ESTILO

As Meias Ibram acabaram de lançar a sua linha Boutique onde predomina a côr ferrugem. Em matéria de novidades, aparecem as meias de crochê, 3|4 ou bem compridas, prêsas com elástico regulável, e as de losangos prêto e branco, com fio indesfiável e ligeiramente brilhante.

☆ CRAVO EM CURSO

O Conservatório Brasileiro de Música vai iniciar dentro em breve um curso de cravo, com o intuito de incentivar a música de conjunto. As aulas serão dadas pela professôra Violeta Kundrt. Qualquer informação poderá ser obtida pelos tels. 22-0380 e 42-5502, ou no próprio Conservatório, na Avenida Graça Aranha, 57/12.º andar.

☆ GRANDES CLÁSSICOS À ALTURA DAS CRIANÇAS

Agora, qualquer criança de cinco anos em diante poderá conhecer os grandes nomes da música clássica, como Bach, Beethoven e muitos outros. Isto, graças ao Clubinho de Música, que é mais uma iniciativa da Escolinha Sócio-Cultural de Copacabana. A idéia é a seguinte: no último sábado de cada mês, às 14h, as crianças se reúnem para aprender a ouvir música clássica. Mas o curso não pára aí: as crianças também terão oportunidade de desenvolver a sua cultura musical através de cantos, movimentos rítmicos e palestras informais, numa linguagem ao seu alcance. O Clubinho está sob a direção do violinista Alberto Jafet, e, até agora, foram focalizadas as obras dos seguintes compositores: Beethoven, Schumann, Brahms e Mozart. A mensalidade é de NCr$ 2,00 e o endereço da Escolinha Sócio-Cultural é Av. Copacabana, 583/gr. 502 — Tel. 37-2687.

☆ O OUTONO DE MARY QUANT

Mary Quant, cujo nome dispensa qualquer apresentação, acabou de lançar a sua coleção de outono, denominada Ginger Group, onde tôdas as peças combinam entre si, embora vendidas separadamente. Sem dúvida um grande achado, principalmente para as jovens de orçamento limitado. Para esta sua última coleção, Mary Quant criou calças em jérsei de lã, para serem usadas por baixo das mini-saias. A linha, essencialmente jovem, tem uma profusão de saias-calças, bonés, calças compridas e colêtes. As combinações de côres mais exploradas são rosa-indiano e borgonha, azul-pálido e verde-garrafa e amarelo-banana e prêto. Quanto aos sapatos, trazem uma margarida (emblema de Mary Quant), estampada na sola.

BRASILEIRAS VESTIDAS POR PUCCI RECEBEM DIPLOMAS DE AEROMOÇAS

Maria del Pilar Fernández e Patrícia Harvey estréiam os uniformes desenhados por Pucci e já se iniciam na linha internacional

Vestidas por Pucci — *collant* com mini-saia, blusa de mangas curtas e chapèuzinho com estampa geométrica em tons de vermelho, azul e verde, além de um *tailleur* reversível em tom de vinho — um grupo de môças brasileiras e argentinas recebeu diplomas de aeromoças da Braniff International, quinta-feira última nos salões do Copacabana Palace.

Trata-se da primeira vez em que uma companhia estrangeira de navegação aérea admite em seu quadro elementos brasileiros, conferindo diploma e colocando-os num esquema de serviço nos mesmos moldes dos que se usam nos Estados Unidos. Ao todo foram quinze os formandos — entre aeromoças e *pursers* — que já começaram a fazer os vôos internacionais esta semana, nas linhas da América Latina, além de Rio—Miami.

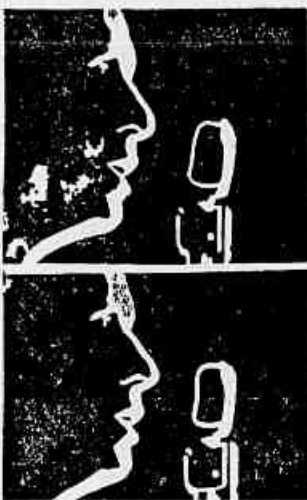
— Temos a função de ser perfeitas *hostesses* dentro do avião. É como se estivéssemos em nossa casa. Para isto estudamos a psicologia do passageiro, sabemos como tratá-lo em qualquer situação — há tratamentos especiais e delicados para um estado de choque, por exemplo — e falamos vários idiomas.

Quem fala é a bonita Maria del Pilar Fernández, brasileira filha de espanhóis, que sábado fêz seu primeiro vôo, Rio—Miami. *Mignon*, alegre e conversada, Pilar trocou um antigo emprêgo de Relações Públicas pelo de *hostess* das nuvens.

Já Patrícia Harvey, môça morena, alta, de olhos azuis e sorriso constante, fala do curso que fizeram, parte em Lima (seis semanas) e parte em Dallas (Texas, durante duas semanas):

— Estudamos a teoria da aviação, a prática do serviço de bordo, as situações de emergência, turismo e uma série de pequenas coisas que no conjunto contribuem para que o nosso serviço seja perfeito. Aliás, antes de entrarmos na Braniff, fizemos um curso de pré-seleção. E não foi tão fácil assim!

Novas turmas estão sendo preparadas pela Braniff na ampliação de seu quadro. Se você tem entre 20 e 26 anos e quer ser aeromoça, passe pela Rua México, 21, 6.º andar.

PANORAMA DAS ARTES

Iconografia de massa: Série Roberto Carlos n.º 3 de Maria do Carmo Fortes Secco

ICONOGRAFIA DE MASSA — A Escola Superior de Desenho Industrial vai realizar, a partir de 9 de abril, uma exposição denominada O Artista Brasileiro e a Iconografia de Massa, coordenada pelo crítico Frederico de Morais juntamente com o Diretório Acadêmico da ESDI. O objetivo da mostra é fazer um levantamento dos temas de cultura de massa que nos últimos anos interessaram aos artistas plásticos brasileiros. Participarão da exposição os seguintes artistas: Jô Soares, Maurício Nogueira Lima, Samuel Spiegel, João Parisi Filho, Nélson Leirner, Marcelo Nitsche, Geraldo de Barros, Luciano Soares, Valdemar Cordeiro, Cláudio Tozzi, Maria Helena Chartuni, Rubens Gerchmann, Maria do Carmo Secco, Antônio Manoel, Antônio Dias, Glauco Rodrigues, Carlos Vergara, Hélio Oiticica, Roberto Moriconi, Dilmen Mariani, Célia Shalders, Paulo Guilherme Samy, José Ronaldo de Lima, Teresinha Soares. Os artistas apresentarão objetos, pinturas, esculturas e desenho.

CURSO NO MIS — O Museu da Imagem e do Som está inaugurando seus cursos de Artes Plásticas. O professor Elmer Barbosa ministrará, a partir de maio, um curso de três meses, com uma aula por semana, conforme o plano seguinte: O que é a arte, qual o sentido do fenômeno artístico, sua origem histórica; A obra de arte, como a obra se apresenta ao espectador, como ela se apresenta ao criador, o tempo e o espaço na pintura; objetividade e intemporalidade, validez e imanência; o estilo na arte, o indivíduo como unidade histórica; a crise na arte, análise dos períodos de crise; o século XIX, a arte oficial, o naturalismo, o impressionismo; a arte hoje, uma nova visão, a abstração, o cinema; a arte de pretensões, arte dirigida; dialética da história da arte. Inscrições abertas no Museu da Imagem e do Som (Praça Marechal Âncora n.º 1) a partir de 1.º de abril.

FESTIVAL DE ARTE NA COLÔMBIA — Entre 21 e 30 de junho próximo realizar-se-á na Cidade de Cali, na Colômbia, o VIII Festival Nacional de Arte, de caráter internacional. Objetivo: promover o conhecimento entre as diversas nações do nosso Continente. Programou-se para êste fim, ainda êste ano, um Salão de Pintura, que incluirá os melhores artistas do Setor Astral de nossa zona geográfica. Os artistas a serem convidados, de cada país, serão em número de quatro com dois trabalhos cada um. Do Brasil já foram convidados Ivã Serpa e Rubens Gerschman. Foram estabelecidos dois grandes prêmios de dois mil e mil e quinhentos dólares, a ser outorgado por um júri internacional. Marc Berkowitz e Carmem Portinho foram convidados pelos organizadores do VIII Festival Nacional de Arte, para representantes do mesmo no Brasil.

Os países convidados para participar do certame são: Argentina, Brasil, Chile, Paraguai, Uruguai e Colômbia. Já foram organizados três Salões Bolivianos e um Salão Panamenho. O júri será composto de três críticos de países não participantes. O transporte aéreo das obras até Cáli será por conta do Festival. As obras deverão chegar a Cáli no máximo até 5 de junho.

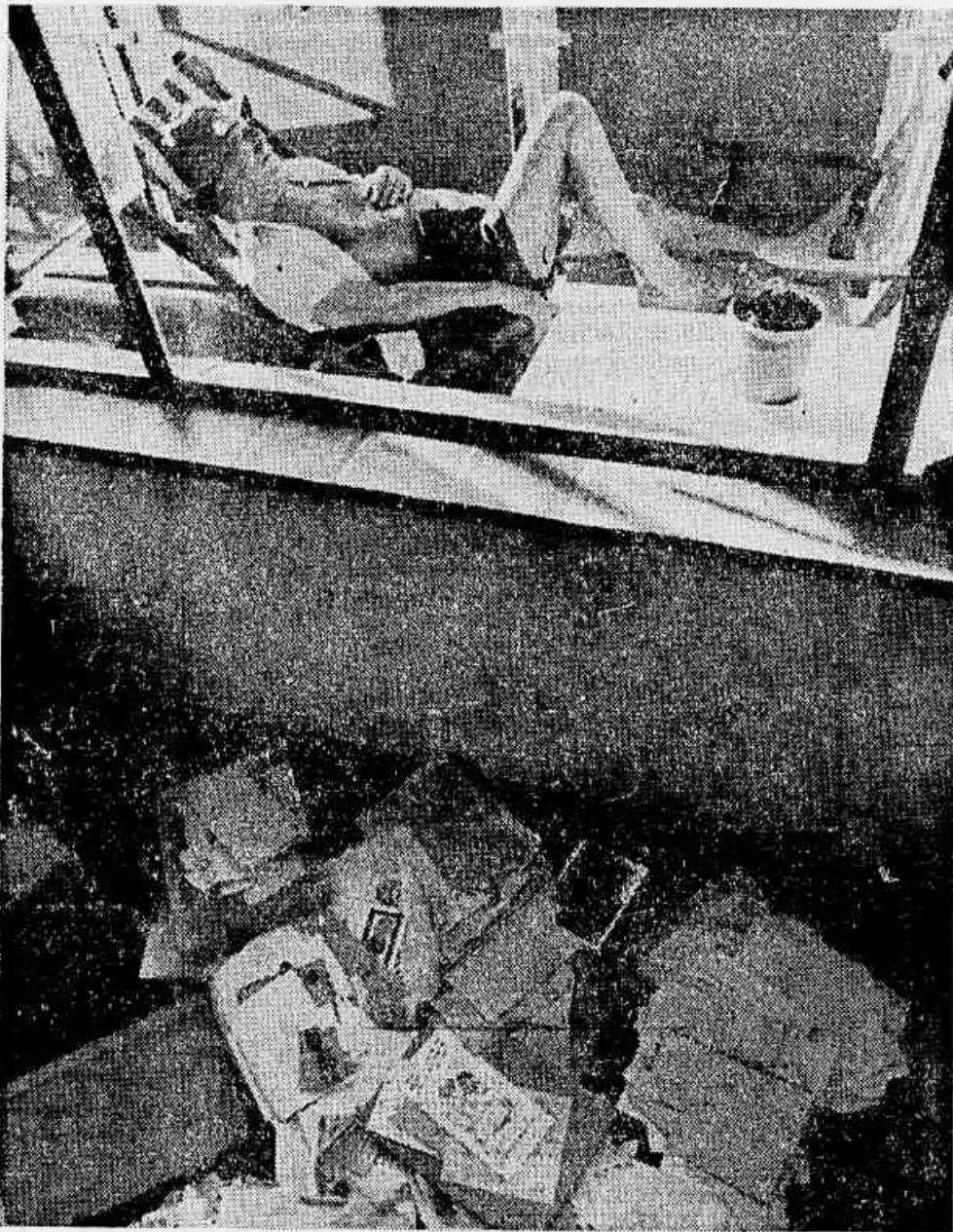
W.A.

O HOMEM QUE MUDOU DE CORAÇÃO

Philip Blaiberg

II

Blaiberg, seus remédios e Katie, a empregada

O Dr. Philip Blaiberg recebe a visita da Sr.ª Dorothy Haupt, viúva do homem cujo coração bate agora no peito de Blaiberg: O dentista, com profunda emoção, disse-lhe: "lembre-se sempre de que a senhora salvou a vida de um homem."

Cinco dias depois de ter alta, o homem que vive com o coração de outro não parece ter passado por experiência tão decisiva. Em sua casa, êle já controla a situação, como o antigo chefe da família que é

EILEEN: ÊLE PARECE CHEIO DE VIGOR

Phil foi às compras pela primeira vez desde o transplante. Claro que não pôde entrar comigo nas lojas, devido ao risco de infecção. Permaneceu no carro.

Aconteceu quando voltávamos do Groote Schuur Hospital, após o seu *checkup* regular de tôdas as manhãs, na divisão de cardiologia. Parei o carro, alugado para nos levar ao hospital e voltar, e Phil ficou com o chofer. Dentro de minutos tôdas as balconistas saíam correndo a fim de vê-lo acenar. Êle apreciou muito o bate-papo com elas.

Cinco dias já se passaram desde que Phil obteve alta — e o seu progresso me deixa surpreendida. Êle parece cheio de vigor. Começou a escrever seu livro, fica sentado até depois das onze, anotando todos os seus pensamentos e lembranças. Bastou-lhe uma hora para escrever cinco páginas, a mão, numa letra apertada.

Insisto em dizer-lhe que os médicos lhe recomendaram deitar-se mais cedo. Mas êle não toma conhecimento. Talvez ainda seja um inválido, mas não age como inválido. Voltou a ser o chefe da família, o senhor da casa.

Voltou, inclusive, a me dar ordens. Vê-lo a andar confiantemente pelo apartamento, rindo e brincando, é algo que eu jamais esperava presenciar outra vez.

Começo a ficar preocupada. É preciso ter cuidado, zelar para que êle não se exceda. Ontem Phil parecia sentir-se um pouco cansado, mas repeliu minha observação e disse-me para não exagerar as coisas.

Segundo êle próprio observa, é um jogador de rúgbi que passou muito tempo sem treinar e agora sente os músculos doloridos após seu primeiro jôgo da nova temporada.

Esperamos o retôrno de Jill, nossa filha de 20 anos, procedente de Israel, no princípio de abril. Voltará de férias, dos seus estudos em Haifa. Será um grande momento para nós, a reunião final da família, pela qual tanto esperamos. Phil confia desesperadamente que os médicos lhe permitam guiar o carro até o aeroporto para receber Jill. Não fazem idéia de quanto isso significa para êle.

Quanto a Jill, estou ansiosa para que ela veja novamente o pai. Minhas cartas mal transmitiram uma idéia da transformação nêle operada durante os últimos dias.

Phil diz que ela poderá ajudá-lo, datilografando as respostas aos milhares de votos de felicidade e bem-estar que nos foram enviados de tôdas as partes do mundo. Por alguma razão, insiste em dizer que sua letra é quase ilegível. Enquanto êle permanecia no hospital, fiz tudo para responder o maior número possível de cartas.

O livro que Phil está escrevendo ocupa a maior parte de seus pensamentos. E depois, há a correspondência oficial que êle examina cuidadosamente, tentando recuperar um atraso de três meses.

Quanto à alimentação, nunca foi de comer muito. No almôço, nada mais de dois bifes pequenos antes de saborear a torta. O ar fresco é que lhe parece fazer maior bem. Ontem, tomou banho de sol na sacada e suas faces parecem mais rosadas.

Creio que os médicos estão bastante satisfeitos com êle. No último exame, ontem, disseram que o seu nôvo coração se fortalece a cada dia.

PHIL: EU ERA UM CARRO NECESSITADO DE REVISÃO

Talvez o sono seja um dos maiores remédios da natureza — e, depois de muito tempo, eis-me dormindo bem. Com o passar dos dias, o repouso e a descontração me ajudam a ganhar fôrças.

Ontem à noite, pela primeira vez em um ano, dormi profundamente de 11 às seis. Sete horas de sono podem parecer pouca coisa, mas para mim é uma bênção completa.

Quando eu estava enfêrmo, o sono contínuo era impossível. Além disso, depois da operação, habituei-me tanto às bolinhas, durante a noite, que fiquei tão condicionado às interrupções quanto o cão de Pavlov.

Em conseqüência, ao longo de minha primeira noite em casa, acordei a intervalos regulares, esperando encontrar o rosto com máscara de alguma bonita enfermeira a fitar-me lá do alto.

Hoje, viver e lutar constituem um desejo constante dentro de mim. Nunca me senti tão bem. E nunca ri tanto em tôda a minha vida. A experiência foi realmente maravilhosa. Contudo, indago-me, às vêzes, se esta felicidade não poderia findar de súbito, de maneira desastrosa — tal como numa tragédia grega.

Minha nova vida segue, agora, o seu curso pleno — mas pode parar abruptamente, como as águas do Zambesi precipitando-se numa queda. Deitado, esta tarde, no meu quarto, após uma tranqüila soneca, perguntei aos meus botões: até quando durará esta boa sorte? Pensamentos sombrios, negativos, e para mim, forçados. Talvez eu seja cauteloso, mas nunca fui pessimista.

No entanto, é durante êsses momentos ocasionais de dúvidas que um homem precisa de uma filosofia. Através dos anos creio haver conseguido formar um estilo de vida razoàvelmente equilibrado, depois de enfrentar tantos caprichos do destino. Mas uma coisa é certa: não podemos nunca voltar ao passado. O que se fêz está feito.

Lembram-se por acaso das palavras expressivas de Omar Khayyam: "O dedo que se move escreve, e, tendo escrito, continua a mover-se. Tôda a tua piedade ou razão não conseguirão fazê-lo cancelar meia linha, nem tuas lágrimas apagarem uma só palavra."? Basta de filosofia. Ontem, eu lhes disse que procurava estabelecer novas metas a cada dia que passa.

A última é livrar-me da pança. Os exercícios que faço agora, levantando-me da cadeira, voltando a sentar-me e zanzando pelo apartamento, contribuem para reduzir a linha da cintura. Minhas pernas, naturalmente, estão ainda muito finas. Não as tendo usado adequadamente durante tantos meses, não poderia esperar outra coisa.

Devo admitir, porém, que, ao vê-las hoje, no espelho, pensei terem pertencido a uma vítima de Belsen. Dêem-me algumas semanas, porém, e elas voltarão ao normal. Hoje eu as utilizei bem, indo do vestíbulo à sacada e vice-versa.

Ontem, tive momentos de grande alegria. Alguns amigos nossos chegaram com visitantes do Canadá, e pararam no pátio do prédio, para falar comigo. Infelizmente não puderam entrar para ver-me. Ainda estou isolado a fim de evitar possíveis riscos de infecção. Mesmo assim, gritamos, estabelecendo comunicação, e eu me senti feliz como um rei.

Gosto muito de conversar. Não pode haver frustração pior do que restringir minhas conversas ao telefone. Espero, dentro em breve, oferecer uma festa animada aos meus velhos amigos.

Uma dessas conversas telefônicas, ontem, foi com a Sr.ª Dorothy Haupt, viúva do jovem que morreu tràgicamente e cujo coração me foi dado. Ainda não a vi pessoalmente, o que espero fazer o mais breve possível. Ela parece bondosa e gentil ao telefone.

Disse-lhe que jamais esqueceria a maneira como me salvou a vida ao consentir tão prontamente que o seu marido se tornasse doador. Foi uma grande decisão da parte dela. Quis que soubesse logo que eu seria eternamente grato a sua abnegação. A rapidez de sua decisão salvou-me.

Muitas vêzes me perguntam como me sinto com o coração de outro homem batendo dentro do peito. Francamente, isso tudo é um absurdo emocional. Certamente sinto gratidão para com êsse órgão e com a generosidade com que foi doado. Mas o simples fato de tê-lo dentro de mim não me torna uma pessoa diferente.

O coração, antes de tudo, não passa de uma válvula. Eu era um carro necessitado de revisão. A velha máquina foi retirada e substituída por uma nova.

Tudo isso não diminui o milagre da operação. E a perícia que contribuiu para a sua perfeição. A nova vida que me foi dada é uma das maravilhas da moderna cirurgia de transplante, que se expandirá e desenvolverá nos anos próximos. O que me abalou profundamente, pouco antes de sair do hospital, foi o terrível relato aparecido num jornal daqui e do exterior, dizendo que meu nôvo coração sofrera tanto, durante um episódio de rejeição, logo após o transplante, que os médicos cogitavam de um segundo enxêrto.

Êsse noticiário revoltou o hospital; antes de tudo, a equipe médica trabalhou com afinco para me recuperar — e o conseguiu. Faço votos para que o repórter esteja, a essa altura, engolindo suas palavras.

Sinto-me bem, voltei ao convívio de minha mulher e gozo todos os minutos do dia. Talvez digam que estou vivendo com um relógio emprestado. Bom, um pouquinho dêsse ritmo me é muito caro.

(continua amanhã)

VAMOS AO TEATRO

SHOW DO CRIOULO DOIDO

GRUPO TONELEROS apresenta STANISLAW PONTE PRETA, Quarteto em Cy, Oscar Castro Neves e Alegria. Dir.: Aloísio de Oliveira

Res.: 37-3960 — Hoje, às 21h30m

Desc. estuds. vesp. domingos

(CURTA TEMPORADA)

R. Toneleros, 56 — Estacionamento privativo

Sala Cecília Meireles

TEMPORADA OFICIAL DE CONCERTOS DE 1968

Dia 5 de abril, às 21 horas — PRESENÇA DE VIVALDI — Concertos para 4 violinos, oboé, fagote, flauta e 2 violões, c/orquestra de cordas. Solistas: Giancarlo Pareschi, Alfredo Vidal, João Daltro de Almeida, José Alves da Silva, Paulo Nardi, Noel Devos, Celso Woltzenlogel, Sérgio e Eduardo Abreu.

Informações: tel.: 22-6534

COLÉ apresenta no TEATRO CARLOS GOMES

DINA SKER, a sensação de 68, na revista Psi-COLÉ-dica

"MULHERES COM SABOR PRÁ FRENTE"

de Luiz Feline Magalhães — Meira Guimarães e Colé com: Carlos Mello, Maurício Sherman, Tiririca, Osny José e um punhado de atrações — 2 STRIP-TEASES HIPPIES

Diàriamente: 20h e 22h — Vesps. 5as., sábs. e doms., 17h

Poltronas especiais a partir de NCr$ 1,00 — Tel.: 22-7581

TEATRO ARENA CLUBE DE ARTE — Tel.: 56-5791

HOJE, ÀS 21H30M

SAMBA, "PRONTIDÃO" E OUTRAS BOSSAS

com Clorys Daly, Neide Mariarrosa, Nanai, Roberto Paciência e Musi Trio

Dir.: Cláudio Ferreira

Cens.: Léo Leoni

Rua Barata Ribeiro, 810 — Ar condicionado

TEATRO SANTA ROSA — Hoje, às 21h30m

DEFINITIVAMENTE ÚLTIMOS DIAS

MUDANDO DE CONVERSA

De Hermínio Bello de Carvalho

com: CIRO MONTEIRO, NORA NEY e CLEMENTINA DE JESUS

Participação especial do Conjunto ROSA DE OURO (Élton Medeiros, Mauro Duarte, Anescar, Jair do Cavaquinho e Nélson Sargento).

R. Visc. de Pirajá, 22 — Res.: 47-8641 — Ar Refrigerado

Uma explosão de gargalhadas!

RUBENS DE FALCO — LEINA KRESPI — DIANA MOREL — ÊNIO DE CARVALHO em

"O APARTAMENTO" ÚLTIMA SEMANA

HOJE, ÀS 21H15M

no TEATRO SERRADOR — Reservas: 32-8531

11.º MÊS DE MAXI SUCESSO

BLACK-OUT

com: EVA WILMA, RAUL CORTEZ, CECIL THIRÉ, IVAN CÂNDIDO, DJENANE MACHADO, ROGÉRIO FRÓES.

Hoje, às 21h15m — Reservas: 52-3456

TEATRO MAISON DE FRANCE

Ar refrigerado — Permitido traje esporte

RODAVIVA ÚLTIMAS SEMANAS

do musical de CHICO BUARQUE DE HOLANDA

Dir.: José Celso Martinez Corrêa — Cens. e figs.: Flávio Império — Dir. music.: Carlos Castilho

TEATRO PRINCESA ISABEL — Res.: 36-3724

Av. Psa. Isabel, 186 — Ar condicionado perfeito

Hoje, às 21h30m

TEATRO COPACABANA — Devido ao grande sucesso

SÓ MAIS 5 DIAS

O mundo musical de ELIANA PITTMAN

"POSITIVAMENTE ELIANA"

com Trio 3-D, Geraldo Azevedo e Maílto. Hoje, às 21h30m

Res.: 57-1818 (R/Teatro) — Permitido traje esporte

TEATRO DE BOLSO (Ar refrigerado) — Tel.: 27-3122

HOJE, ÀS 21H30M

Elisete Cardoso e Zimbo Trio

POR MOTIVO DE VIAGEM, APENAS 2 SEMANAS IMPRORROGÁVEIS

Enquanto BARRELA permanece proibida pela Censura e aguarda decisão judicial, o TEATRO JOVEM apresenta PLÍNIO MARCOS em

DOIS PERDIDOS NUMA NOITE SUJA

de Plínio Marcos, autor de Barrela

Praia de Botafogo, 522 (Mourisco) — Tel.: 26-2569

Hoje, às 21h30m

Secret. Educ. e Cultura — Departamento Cult. Serviço Teatros

Liberada pela Censura

"SENHORA NA BOCA DO LIXO"

de Jorge Andrade — Dir.: DULCINA

com EVA — Alberto Perez, Alzira Cunha, C. E. Dolabella, Elza Gomes, Álvaro Aguiar, Suzy Arruda e mais 20 artistas no TEATRO GLÁUCIO GILL — Reservas: 37-7003

Hoje, às 21h30m

TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA — Tel.: 22-0367

"O CAPETA EM CARUARU"

de Aldomar Conrado

Cen.: Joel de Carvalho — Dir.: Amir Haddad

Com: Adamastor Camará, Carlos Vereza, Creusa de Carvalho, Dayse Lourenço, Érico de Freitas, Helena Velasco, José Wilker e grande elenco.

Hoje, às 21 horas

FINALMENTE LIBERADA!

STANISLAW PONTE PRETA E O SEXO ZANGADO DE MAX FRISCH

ESTRÉIA AMANHÃ, ÀS 21H30M

com AMÂNDIO, Adriana Prieto, Catulo de Paula, Neila Tavares e Carlos Prieto.

MINITEATRO — R. Figueiredo Magalhães, 286 (sobreloja do Cine-Condor) — Res.: 45-2404

Hoje, na CASA GRANDE

Novo "Sam"! 26 Músicos! 4 Cantores!

4 "Shows" por noite

GRANDE ORQUESTRA DIRIGIDA POR ERLON CHAVES

Revivendo os áureos tempos dos Cassinos

Dance todos os Ritmos das 22 horas em diante

Reservas no local — AR CONDICIONADO

Desc. p/estuds. (exceto 6as. e sábs.). Doms. vesp. juvenil: 16 horas

Av. Afrânio de Melo Franco, 300 — Estacionamento fácil

TEATRO RIVAL (Cinelândia)

"OH QUE DELÍCIA DE BONECAS"

com a enxutérrima ROGÉRIA no fabuloso espetáculo de travesti

Diàriamente, às 20h e 22h — Domingos, às 16h, 20h e 22h

Reservas e informações: 22-2721

VANDA LACERDA — PAULO PADILHA — JORGE CHERQUES

Cláudia Martins e Beatriz Lyra

LUZ DE GÁS

de Patrick Hamilton — Trad.: R. Magalhães Jr.

Dir.: Antônio De Cabo — Cen.: Luciano Trigo

ESTRÉIA 6.ª-FEIRA, DIA 5 — ÀS 21 HORAS

Em Benefício da Campanha de Instrução e Educação da Criança (C.I.E.C.)

TEATRO DULCINA — Telefone: 32-5817

II.º FESTIVAL MUNDIAL

DO CIRCO

HOJE, no MARACANÃZINHO

Os melhores artistas nos melhores números. Uma seleção mundial de equilibristas, Acrobatas, Trapezistas, Domadores de feras, Palhaços e amestradores de animais. — Dir. do domador italiano: ORLANDO ORFEI (Sob o Pat. da Secretaria de Turismo da GB). Diàriamente, às 20h30m — Vesps. 5as. e sábs., às 15h, e Doms., às 10h, às 15h e 20h30m. — PREÇOS A PARTIR DE NCR$ 2,50

SHOW & BOATE

O nôvo ponto de encontro da juventude, junto ao famoso CASTELINHO

CHOPE! CHURRASQUETO! GALETO! CÔCO VERDE! FRIOS! PIZZAS!

Antes da praia, a parada obrigatória para um chope bem gelado. Depois da praia, mais um chopinho e "aquêle" galeto

Av. Vieira Souto, 98 (Ipanema), em frente à praia

ACAPULCO

COZINHA INTERNACIONAL — FRUTOS DO MAR

Mesas ao ar livre para o chope mais geladinho da Zona Sul

...E AOS SÁBADOS ESPETACULAR FEIJOADA!

No melhor ponto de Copa: Av. Atlântica, esquina com Francisco Sá — Tel.: 47-8584

Av. Vieira Souto, 100

Entrada também pela Av. Rainha Elisabeth, 767 Ipanema

"O recanto da mais linda paisagem do Rio — a Praia do Castelinho — freqüentado pelas mais belas garôtas do mundo!" (The Journal, New York)

O MELHOR CHOPE DO RIO! Servimos também o famoso chope escuro

Choperia e restaurante de cozinha internacional — Música hi-fi

Ambiente jovem — Salões internos e mesas ao ar livre

canecão

Dois conjuntos de iê-iê-iê (The Mungstone's e The Bubbles), duas bandas, conjuntos de bossa nova com balanço moderno e o Ballet Cassino Royale, com Jonas Moura e 8 alucinantes bailarinas. Orquestra Cassino de Sevilha. Atração: o malabarista argentino Rob Rety. Dir. artíst.: Ricardo Mayer. Aberto de 3.ª a sáb. Aos doms.: vesp. da juventude com o mesmo show noturno, das 16h às 21h. Permitido o ingresso de maiores de 14 anos.

Av. Venceslau Brás (em frente ao campo do Botafogo F.R.)

V. pode fazer reserva com antecedência (para evitar fila)

chopp gelado e bom gôsto

são exclusividade nossa

DRUGSTORE

Ao lado do Cine Drive-In-Lagoa

---

churrascaria Jardim

ABERTA DAS 11 HORAS DA MANHÃ À 1 HORA DA MADRUGADA

FEIJOADA AOS SÁBADOS

RUA REPÚBLICA DO PERU, 225 — TEL.: 37-9811 — COPACABANA

Comidas, bebidas e ambiente tipicamente alemães — Chope Ouro Branco — Realmente gelado — Serviço rápido e atendimento perfeito — R. Ronald de Carvalho, 55, Lido, Copacabana — Res. e infs.: 37-1521 — Aberto a partir das 18 horas.

Cabana

Agora sob nova direção: Oferecendo o melhor siri em casquinha do Rio, além de outras saborosas especialidades.

BEBIDAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

(Música suave em freqüência modulada)

Rua Joana Angélica, 116 — Ipanema

Aberta das 11 da manhã às 3 da madrugada

RESTAURANTE E CHURRASCARIA

CANTINA PORTUGUÊSA

Salão de festas — Ar refrigerado

JANTAR DANÇANTE, das 20h às 24h, com música ao vivo

Campo de S. Cristóvão, 254 — Tel. 54-0625

PROCURA-SE

CERVEJARIA QUE OFEREÇA AMBIENTE E SHOWS AVANÇADOS

COZINHA CHEIA DE BOSSA

ATENDIMENTO PRÁ FRENTE

PREÇOS RAZOÁVEIS

RESPOSTA ABSOLUTAMENTE CERTA:

Schnitt 24

BOITE PRA FRENTE

hi-fi — ar condicionado — no FLAMENGO

SEXTAS E SÁBADOS: CONSUMAÇÃO — NCr$ 8,00

Rua Paissandu, 23 — Tel.: 25-7270

BREVE NO HOTEL PAYSANDU — NÔVO RESTAURANTE

CHURRASCARIA **GALETO**

Novidade: JANTAR DANÇANTE PERMANENTE

Música ao vivo. Ar condicionado perfeito. A única com telefones nas mesas. Venha com seus filhos ao Jantar Dançante do seu GALETO, pagando o mesmo que em qualquer outra churrascaria comum. Res.: 37-5368 e 36-3583

CHURRASCARIA GALETO — Constante Ramos, 140 — Copacabana

A mais bela da América Latina

RESTAURANTE

Aberto a partir das 19 horas

MÚSICA AO VIVO COM O CONJUNTO VIVARÁ 3

Perfeito ar condicionado

Av. Afrânio de Melo Franco, 300

Estacionamento amplo

BOITE SARAU — R. Gustavo Sampaio, 840 — Leme

ÚLTIMO DIA

DO SHOW "EU SOU ASSIM..." — ATAULFO ALVES

Com a participação de LUIZ REIS, RAUL DE BARROS e TEREZA KOURI. AS SUBLIMES (conjunto vocal), ATAULFO JR., CARLINHOS (Pandeiro de Ouro da Mangueira), pastôras e passistas

Reservas pelo tel. 43-1204 (até às 19 horas)

QUINCY DRUGSTORE

Seu DRUGSTORE, onde V. tem agora seu nôvo ponto de encontro

LANCHONETE — CONFEITARIA — ARTIGOS PARA PRESENTE — CINE-FOTO — DISCOS — LIVROS E REVISTAS

Av. Copacabana, 647/A (em frente à Galeria Menescal). Tel. 56-5916

TIJUCANA

EXPERIÊNCIA E QUALIDADE A SEU SERVIÇO

- CHURRASCO COMO VOCÊ GOSTA
- CHOPP BEM GELADO

R. Marquês de Valença, 74 (transv. Cde. Bonfim) — Tel.: 28-8870

BARROCO CLUBE BAR-BOITE

DISCOTECA — PISTA DE DANÇAS

ABERTO A PARTIR DAS 17 HORAS

Sem couvert e sem consumação

Decoração em estilo barroco e executada por Roberto de Carvalho

R. Fernando Mendes, 25 — Tel.: 37-2455 (antigo CANGACEIRO)

ARTE & DECORAÇÃO

Roca

DECORAÇÕES — AMBIENTES E INTERIORES

R. Barata Ribeiro, 369-A — Tel. 57-4522

R. Visconde de Pirajá, 514-B — Tel. 27-4857

DÉCOR R. Toneleros, 356 — Tel.: 37-5917

ARTE MODERNA BRASILEIRA

Óleos, guaches, desenhos e gravuras de Antônio Bandeira, Carlos Thiré, Darel, Di Cavalcânti, Dacosta, Djanira, Campos Mello, Farnese, Fayga Ostrower, Glauco Rodrigues, Goeldi, Ianelli, José Moraes, José Paulo, Kracijberg, Grassman, Percy Deane, Wilde Lacerda, Duke Lee, Zalvar.

Tapeçarias: RUBEM DARIO e ADELINA ALCÂNTARA

TAPÊTES DA PENITENCIÁRIA DE BANGU

CURSOS & ACADEMIAS

CURSO DE DECORAÇÃO NA **g.e.a.d.**

Direção: YEDA FONTES

VISUAL — Aprendendo e resolvendo o seu problema de decoração, em 10 aulas, as quais começam quando o aluno chega, de acôrdo com seu horário. As matrículas estão abertas para os seguintes cursos:

Cursos: CÔRES — DESENHO — PINTURA — DESENHO DE PUBLICIDADE — XILOGRAVURA. Infs. R. Siqueira Campos, 18/A — Tel.: 25-9267

CURSO DE FRANCÊS (Conversação) p/principiantes

ESCOLINHA DE RECREAÇÃO SÓCIO-CULTURAL

PINTURA — Ivan Serpa, Angela Evangelista.

MÚSICA — Sula Jaffé, Daisy de Luca, Alberto Jaffé, Iberê Gomes Grosso, Edino Krieger, Esther Scliar e outros.

Piano — Violão — Violoncelo — Violino — Iniciação Musical — Teoria Musical — Flauta Doce — Composição — Harmonia

CRIANÇAS — ADULTOS — ADOLESCENTES

Av. Copacabana, 435 s/1207 — Tel.: 37-2687 — Sede própria

ESTÚDIO RAQUEL LEVI

CURSO DE YOGA — GINÁSTICA FEMININA

DANÇA MODERNA — DANÇA PRIMITIVA

Av. Copacabana, 928, cob. — Infs.: das 8 às 20h.

BEM NO CENTRO DE

MADUREIRA

VOCÊ TEM UMA AGÊNCIA DO JORNAL DO BRASIL PARA SEU CLASSIFICADO

DAS 8.30 ÀS 17,30 - SÁBADOS DAS 8 ÀS 11 HORAS

PERGUNTE AO JOÃO

JOHNSON/AVIÃO

MÁRIO TELES — Penha — "Quando Lyndon Johnson tomou posse como Presidente num avião?: em 1963 ou em 1954?"

Foi a 22 de novembro de 1963 (logo após a morte do Presidente John Kennedy) que Lyndon Baines Johnson tomou posse como trigésimo-sexto Presidente dos Estados Unidos da América — a bordo de um avião.

ANTI-RACISTA

AIRTON PIRES — Tijuca. — "Franz Boas que tanto combateu os preconceitos de raça e côr morreu idoso?"

O célebre antropologista faleceu com 84 anos em 1942. Boas, sábio alemão que desde a idade de 30 anos viveu e ensinou nos Estados Unidos, gostava de freqüentar a Universidade de Colúmbia diàriamente, mesmo depois de jubilado aos 80 anos.

ORAÇÃO

CELESTE P. DE ANDRADE SOUSA — Rio Comprido. — "Como é no texto completo a famosa oração de São Francisco de Assis iniciada com as palavras: Senhor, fazei-me um instrumento de vossa paz —?"

Eis a bela página de fé que o grande Santo deixou:

Senhor, fazei-me um instrumento de vossa paz. Onde houver ódio que eu implante o amor; onde houver ofensa, o perdão; onde houver discórdia, a união; onde houver êrro, a verdade; onde houver dúvida, a fé; onde houver desespêro, que eu implante a esperança; onde houver trevas, eu implante a Vossa luz; onde houver tristeza, que eu implante a alegria. — O, Mestre! Que eu prefira sempre consolar, a ser consolado; compreender, a ser compreendido; amar, a ser amado: Porque é dando que recebemos, é esquecendo-se que se encontra; perdoando é que se é perdoado; é morrendo que nascemos para a vida eterna. — Amém.

IMPÔSTO/EUA

ÉRICO LEÃO — Ubá — "Nos Estados Unidos quando foi criado o Impôsto de Renda?"

Foi em 1913 que a 16.ª emenda à Constituição dos Estados Unidos deu ao Congresso o poder de recolher impostos sôbre as rendas, inclusive salários, rendas pròpriamente ditas e lucros — sendo que as leis baixadas subseqüentemente impuseram uma tributação progressiva: quanto maior a riqueza, mais altas as taxas, absoluta e proporcionalmente.

PISTÓIA

JORGE TELES — Barbacena — "Que célebre romano morreu em Pistóia?"

Catilina (em 62 antes de Cristo). Denunciado por Cícero perante o Senado nas célebres Catilinárias, morreu êle em Pistóia com as armas na mão —, tendo sido executados os seus cúmplices.

GRAMÁTICA

EUGÊNIO MARINHO — Catumbi — "Às vêzes é certo dizer mas contudo — e mas entretanto?"

Não —, sendo tais expressões incorretas e de nada valendo recordar exemplos clássicos —, não se justificando o emprêgo concomitante das duas adversativas: **mas contudo** e **mas entretanto**, — apenas se dizendo: **mas** —, **contudo** —, **entretanto** —, separadamente.

ABRASÃO

JAIME SAMNER — Agua Santa — "O que é uma... abrasão?"

Têrmo de geologia abrasão se diz da erosão mecânica das terras, efetuada pelas águas correntes, ventos ou gelos, à custa do material que êstes agentes geológicos transportam —, sendo que alguns autores reservam o têrmo abrasão sòmente para o caso da erosão marinha.

COMTE

VITOR SOARES — Urca — "O fundador do Positivismo, Comte, realmente teve, no meio de seus discípulos, estudantes brasileiros?"

Sim. O grande filósofo (Augusto Comte) desde 1837 tinha entre seus discípulos particulares alguns brasileiros, dentre êles José P. d'Almeida e Antônio Machado Dias, havendo sido êste professor de Matemática do Colégio Pedro II aqui no Rio.

SALMOURA

JOSÉ SANTOS — Resende — "Quem primeiro teve idéia de conservar peixes em salmoura? A história guardou seu nome?"

Foi o pescador flamengo Willen Beukelz, por volta de 1400, quem aperfeiçoou o processo da salmoura de maneira radical, sabendo-se que já na antiguidade utilizava-se o recurso do salgamento para conservar a carne e o peixe —, sendo que atualmente, com os melhores processos de conservação, países inteiros usam o pescado, por suas qualidades nutritivas e preço módico.

COGUMELOS

ARTUR MAGALHAES — Riachuelo. — "Quando teve início a produção brasileira de cogumelos comestíveis?"

Há 14 anos (em 1954), iniciava-se a cultura de cogumelos comestíveis no Brasil já então se produzindo cêrca de 200 quilos, a maior parte no Estado de São Paulo.

RAUL POMPÉIA

PAULO CHAVES — Teresópolis. — "Que cadeira ocupou Raul Pompéia na Academia Brasileira de Letras?"

Raul Pompéia morreu quase dois anos antes da fundação da Academia Brasileira de Letras, suicidando-se no Natal de 1895, mas figura na galeria dos grandes Patronos da Academia Brasileira de Letras tendo sido escolhido por Domício da Gama para patrono da Cadeira n.º 33.

MÉXICO/ESTADOS

RAIMUNDO LEITE — Anápolis. — "Quantos Estados tem o México sendo país menor que o Brasil?"

29. Com a área de 1 milhão, 972 mil e 546 quilômetros quadrados, o México, república federal representativa, divide-se em 29 Estados, 2 Territórios Federais e um Distrito Federal.

INQUILINOS/RECIBO

RUBEM AZEVEDO — Piedade. — "A Lei do Inquilinato continua a obrigar os senhorios a fornecer o recibo de aluguel?"

Sim. A Lei do Inquilinato, Artigo 17 (inciso II), pune com a pena de prisão de 5 dias a 6 meses e a multa de duas a vinte vêzes o salário mínimo local quem recusar fornecer recibo de aluguel.

OU SEJA

JÚLIO PEREIRA — Belo Horizonte — "Como se deve usar em bom português a expressão ou seja entre vírgulas quando ela vem antes de plural? Variável ou invariável?"

... **invariável** — cabendo dizer que a locução conjuntiva **ou seja** (equivalente a **isto é**) permanece invariável, como no seguinte exemplo: "Os fatôres básicos de progresso resumem-se fàcilmente, ou seja, transportes rápidos, educação do povo (etc.).

ALIMENTOS

ANQUISES SODRÉ — Itajubá — "Desde quando na Antiguidade o homem começou a produzir alimentos?"

Desde 9000 anos antes de Cristo — segundo uma conclusão dos sábios pesquisadores da Pré-História, de que foi no período neolítico (Pedra Polida), **9 000 anos antes de Cristo**, que o Homem começou a produzir alimentos, com a origem remota da agropecuária.

RESPOSTAS

Muitas das respostas do **Pergunte ao João** desde 1960 estão no livro **Pergunte ao João**, agora lançado o 3.º volume nas livrarias. — **Pergunte ao João**, três volumes, Editôra Conquista: Avenida 28 de Setembro n.º 174, Rio.

O QUE HÁ PARA VER

Cinema

Shirley MacLaine, Sete Vêzes Mulher

ESTRÉIAS

SETE VÊZES MULHER (Woman Times Seven), italiano, de Vittorio de Sica. Comédia. Sete histórias interpretadas por Shirley MacLaine, com Alan Arkin, Rossano Brazzi, Michael Caine, Vittorio Gassman, Peter Sellers, Anita Ekberg, Elsa Martinelli, Robert Morley, Lex Barker. Roteiro de Zavattini. Pathecolor. **São Luís, Palácio, Madri:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Santa Alice:** 15h, 17h, 19h, 21h. (18 anos).

DE PUNHOS CERRADOS (I Pugni in Tasca), italiano, de Marco Bellocchio. Um dos grandes filmes dos últimos anos. Lou Castel no papel de um jovem que recorre ao crime para libertar sua família de sofrimentos provocados pela doença e dificuldades econômicas. Detentor de inúmeros prêmios de festivais e crítica. No elenco: Paola Pitagora (revelação de origem teatral), Marino Masè, Liliana Gerace, Pier Luigi Troglio, Jennie MacNeil. Exclusividade do **Art-Palácio Copacabana:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

A VINGANÇA DE RINGO (Ringo, Il Volto della Vendetta), italiano, de Mario Cadeno. **Western.** Com Anthony Steffen, Frank Wolff, Alejandro Nilo. Eastmancolor. **Riviera:** a partir de 16h. **Rex, Asteca e América:** a partir de 14h. Outros cinemas: **Brasil** (Caxias) e **Arte** (Meriti). (14 anos).

JOHNNY BANCO (Johnny Banco), co-produção franco-ítalo-alemã, dirigida por Yves Allégret. Aventuras. Eastmancolor. Com Horst Buchholz, Sylva Koscina, Michel Audiard. — **Condor-Copacabana, Olinda, Mascote, Plaza:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

BROTOS AO SOL (Diciottenni al Sole), italiano, de Camillo Mastrocinque. Comédia. Com Catherine Spaak, Lisa Gastoni, Spiros Focas e Gianni Garko. Eastmancolor. **Ricamar e Tijuca-Palace:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

O MARINHEIRO DE GIBRALTAR (Sailor from Gibraltar), inglês, de Tony Richardson. Drama. Com Jeanne Moreau, Ian Bannen, Vanessa Redgrave, Orson Welles. Cinema de arte **Alvorada, Scala, Britânia.** (18 anos).

OSS-77 CONTRA A FLOR DE LOTUS, italiano, de John Huxley. Espionagem. Com Robert Kent, Dominique Boschero, Yoko Tani. Technicolor. **Ópera, Rio, Regência, Alfa.** (18 anos).

TÉCNICA EM ESPIONAGEM (The Spy who Loved Flowers), italiano, de Umberto Lenzi. Com Roger Browne, Yoko Tani, Emma Daniels. Côres. **Capitólio, Copacabana, Carioca:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

NORMAN, O GOLPISTA MIXURUCA (Just my Luck), inglês. Comédia, interpretada por Norman Wisdom. Com Margaret Rutherford. **Caruso.** (Livre).

...do em 1963, com colaboração de Rossellini no roteiro. No elenco: Marino Masè, Albert Juross, Geneviève Galéa. Cinema de arte **Paissandu: 17h20m, 19h, 20h40m, 22h20m. Cinema de arte **Tijuca-Palace:** 14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m, 22h20m. (18 anos).

UMA NOVA CARA NO INFERNO, (P.J.), americano, de John Guillermin. Milionário contrata um detetive (George Peppard) para defender sua jovem amante da hostilidade dos herdeiros. Com Raymond Burr, Gayle Hunnicutt, Coleen Grey. Technicolor. Exclusividade no **Odeon:** 13h20m, 15h30m, 17h40m, 19h50m, 22h. (18 anos).

O TIGRE E A GATINHA (Il Tigre), italiano, de Dino Risi. Procurando resolver problema sentimental do filho, o rico Vittorio Gassman é envolvido pelo charme de Ann-Margret. Eleanor Parker interpreta a espôsa. Eastmancolor. Exclusividade no **Condor-Largo do Machado:** 13h30m, 15h40m, 17h50m, 20h, 22h. (18 anos).

MEU LUGAR É NO INFERNO (Ballata per un Pistolero), italiano, de Alfio Caltabiano. **Western** em co-produção Itália-Mônaco. Eastmancolor. Com Anthony Ghidra, Angelo Infanti, Antony Freeman. **S. Francisco** (Rocha Miranda), **Hermida** (Bangu), **Iguaçu** (N. Iguaçu), **Mandaro** (Niterói), **Imperial** (Nilópolis), **Neves** (S. Gonçalo), **Brasília** (B. Piraí). (18 anos).

À QUEIMA-ROUPA (Point Blank) americano, de John Boorman. Um **thriller** como há muito tempo não vimos, admirável pela violência, o ritmo, o insólito visual. Lee Marvin, traído por um amigo pertencente à mesma organização criminosa, parte para a operação vingança. Excelente atuação dêste ator, à frente de bom elenco (Angie Dickinson, Keenan Wynn, Sharon Acker). Côres. **Pathé** (desde meio-dia), **Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Coral, Pax, Paratodos, Mauá:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h, **Lagoa Drive-In:** 20h30m, 22h30m. (18 anos).

DESCALÇOS NO PARQUE (Barefoot in the Park), americano, de Gene Saks. Versão razoável da digestiva peça teatral de Neil Simon: atribulações de recém-casados e a tentativa de casar a sogra com um cinqüentão boêmio. Com Jane Fonda, Robert Redford, Charles Boyer, Mildred Natwick. Technicolor. **Coral, Kelly, Bruni-Copacabana, Bruni-Ipanema, Bruni-Méier, Bruni-Piedade, Rio-Palace:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

FÉRIAS NA PRAIA (Appuntamento a Ischia), italiano, de Mario Mattoli. Menina precoce procura casar o pai-cantor com uma estudante de música clássica. Também os chavões são "clássicos". Eastmancolor. Com Domenico Modugno, Antonella Lualdi, e dupla Franchi & Ingrassia. **Art-Palácio-Tijuca e Art-Palácio-Méier:** 14h, 16h, 18h, 20h 22h. (Livre).

SUPERAGENTE EM CASABLANCA (Our Man in Casablanca), de Harry Nissimoff. Lançamento sem referências. Côres. **Paris-Palace, Rivoli, São José, Rosário, Paraíso** (16 anos).

REAPRESENTAÇÕES

PUNHOS DE CAMPEÃO (The Set-up), americano, de Robert Wise. Drama de um lutador de boxe na ladeira da decadência. Extraordinária a pintura das reações do público, dos entendidos e dos corruptores. Recentemente eleito por críticos brasileiros um dos vinte maiores filmes de todos os tempos. Com Robert Ryan, Audrey Totter, Alan Baxter, George Tobias, Wallace Ford. Exclusivamente no Cinema de Arte **Alaska:** 14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m, 22h20m. (10 anos).

OS DEZ MANDAMENTOS (The Ten Commandments), americano, de Cecil B. De Mille. Evangelho à moda **demilleana**. Com Charlton Heston, Yul Brynner, Anne Baxter. Technicolor. **Bruni-S.Pena e Bruni-Flamengo:** 16h e 20h (de segunda a sexta-feira); meio-dia, 16h, e 20h (sábado e domingo). (Livre).

CASSINO ROYALE (Casino Royale) — Extravagância multiestelar aproveitando o personagem James Bond, longe da equipe responsável pelo êxito cinematográfico do herói de Ian Fleming. Dirigido por uma equipe: John Huston e os menos votados Ken Hughes, Val Guest, Robert Parrish, Joe Mc Grath. Com Peter Sellers, Ursula Andress, David Niven, Woody Allen, Joana Pettet, Orson Welles, Dahlia Lavi, além de célebres convidados especiais. Technicolor/Panavision. **Venezа:** 14h, 16h30m, 19h, 21h30m. (16 anos).

GRAND PRIX (Grand Prix), de John Frankenheimer. Os personagens são meras peças no motor dêsse engenho tècnicamente brilhante em Cinerama. A tela côncava era a menos indicada para o show automobilístico (assistida por James Garner, Yves Montand, Eva Marie Saint, Toshiro Mifune, Brian Bedford, Jessica Walter, Antônio Sabato, Françoise Hardy e um perfeito Adolfo Celi. Panavision/Metrocolor. **Roxy:** 15h10m, 18h15m, 21h20m. (10 anos).

CONTINUAÇÕES

O HOMEM NU, brasileiro, de Roberto Santos. Bom e original momento de cinema-espetáculo. A partir de um saboroso conto de Fernando Sabino, Roberto Santos (o cineasta de **A Hora e Vez de Augusto Matraga**) faz comédia com esta coisa insólita: a realidade-pesadelo do homem nu na grande cidade, "amedrontado e acuado como um animal". Com Paulo José, Leila Diniz, Ermerelda Barros, Válter Forster, Iris Bruzzi, Irma Alvarez, Osvaldo Loureiro, Rute de Sousa, Flávio Migliaccio, Joana Fomm. **Vitória:** 13h20m, 15h30m, 17h40m, 19h50m, 22h. **Vila Isabel:** 14h 50m, 17h, 19h10m, 21h20m. (18 anos).

TEMPO DE GUERRA (Les Carabiniers), francês, de Jean-Luc Godard. Vigorosa fábula contra a guerra, um dos filmes realmente significativos de Godard. Realiza...

A NOITE DOS GENERAIS (The Night of the Generals), de Anatole Litvak. Caça a um criminoso sexual durante a ocupação alemã de Varsóvia e Paris, e na Alemanha de hoje. Com Peter O'Toole, Omar Sharif, Tom Courtenay, Donald Pleasance, Joana Pettet. Panavision/Technicolor. **Leblon:** 13h 45m, 16h20m, 18h55m, 21h30m. (14 anos).

EXTRA

PROGRAMA DE CURTOS E DESENHOS — Sessões passatempo, com documentários, comédias, desenhos — 60 minutos — a partir das dez da manhã, diàriamente, no **Cine Hora.** (Livre).

Teatro

O CAPETA EM CARUARU — O Apocalipse. Comédia de Aldomar Conrado, terceiro lugar no último concurso de peça do SNT. Acontecimentos misteriosos que agitam Caruaru dão margem a um espetáculo colorido, com muitos momentos divertidos. Dir. de Amir Haddad. Com Maria Esmeralda, Maria Pompeu, Telma Reston, Rafael de Carvalho, Érico de Freitas, Carlos Vereza e outros. **Nacional de Comédia.** — Av. Rio Branco, 179 (22-0367); 21h. Sáb. 20h e 22h. Vesp. dom., 16h.

RODA-VIVA — Comédia musical de Chico Buarque de Holanda (texto e música), criticando a fabricação de ídolos pela televisão. Dir. de José Celso Martinez Correia. Com Marieta Severo, Heleno Prestes, Antônio Pedro, Paulo César Pereio, Flávio São Thiago e outros. **Princesa Isabel,** Avenida Princesa Isabel, 186 (Tel. 36-3724); 21h30m; sáb. 19h30m e 22h30m.

O APARTAMENTO — Comédia inglêsa, de Keith Waterhouse e Willys Hall. Dir. de Antônio de Cabo; com Rubem de Falco, Leina Krespi, Diana Morel e Ênio de Carvalho. **Serrador** — Rua Senador Dantas, 13 (32-8531). Diàriamente, às 21h15m. Últimas semanas.

PIQUENIQUE NO FRONT — de Arrabal — Grupo Experimental de Teatro Épico. Dir. de Rui Esndic. Com Expedito Barreira, Vilma Dulcetti, e outros **Teatro do Conservatório** — Praia do Flamengo, 132 — Sòmente sáb. e dom. às 21h.

BLACKOUT — Comédia policial que em São Paulo se transformou num dos grandes sucessos da atual temporada. Dir. de Antunes Filho; com Eva Vilma, Raul Cortez, Ivã Cândido, Cecil Thiré, Djenane Machado e Rogério Fróis. — **Maison de France** — Av. Presidente Antônio Carlos, 58 (52-3455). 21h15m; sáb. 19h45m e 22h30m. Vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

SALOMÉ — Oscar Wilde em estilo **camp.** Dir. de Martim Gonçalves, com Helena Inês, Paulo Gracindo, Iolanda Cardoso, Antero de Oliveira e outros. **Teatro do Museu de Arte Moderna** (Bloco de exposições). Tel. 22-1421. Diàriamente, às 21h30m; sáb. 20h30m e 22h e dom. 20h30m.

SENHORA NA BOCA DO LIXO — Comédia de costumes, de Jorge Andrade, cujo lançamento mundial se deu em Lisboa em 1966, mas que só agora chega aos palcos brasileiros. Produção da Cia. Eva Todor. Dir. de Dulcina de Morais. Com Eva Todor, Aizita Cunha, Elza Gomes, Suzy Arruda, Cirene Tostes, Carlos Eduardo Dolabella e muitos outros. **Gláucio Gil,** Praça Cardeal Arcoverde (37-7003) — Diàriamente às 21h30m. Dom. vesp. 18h.

DOIS PERDIDOS NUMA NOITE SUJA — Volta ao cartaz o maior sucesso de Plínio Marcos, agora dirigido pelo próprio autor que também está no elenco, ao lado de Ademir Rocha. **Jovem** (Praia de Botafogo, 522) — 26-2569 — 21h30m, sáb. 20h30m e 22h30m. Vesp. 5.ª e dom. 18h.

REVISTAS

OH, QUE DELÍCIA DE BONECAS — Show de travestis, apresentando Rogéria. **Teatro Rival,** Rua Álvaro Alvim, 33/37 (22-2721); 20h e 22h; vesp.; quinta e dom., 16h.

MULHERES COM SABOR PRA FRENTE — Com Colé, Dina Sker, Carlos Melo, Mazilia, Tririca e grande elenco — **Carlos Gomes** (22-7581) — Diàriamente às 20h e 22h.

BOTANDO PRA DERRETER — Com Zezé Macedo e Carvalhinho — **Rival** (22-2721), de têrça a sábado, sessões contínuas das 16h às 19h30m às 2as., das 16h às 23h30m.

MUSICAIS

ELIZETE CARDOSO E ZIMBO TRIO — Musical no **Teatro de Bôlso** (27-3122) — Diàriamente às 21h. 30m.

MUDANDO DE CONVERSA — Produção de Hermínio Belo de Carvalho com Ciro Monteiro, Nora Nei e Clementina de Jesus. — **Teatro Santa Rosa.** Diàriamente às 21h30m. Dom. vesp. 18h. Últimos dias.

SHOW DO CRIOULO DOIDO — O samba de Ponte Preta transforma-se em **show** com a participação de Sérgio Pôrto, Quarteto em Ci, Oscar Castro Neves e Alegria. **Teatro Tonelero** .... (37-3960). Diàriamente às 21h 30m. Dom. 18h e 21h.

Salomé, de Oscar Wilde, inaugura teatro no Museu de Arte Moderna

"Show"

EU SOU ASSIM — Show, com Ataulfo Alves, pastôras e ritmistas. Participação especial de Luís Reis e Raul de Barros. **No Sarau,** diàriamente à 1 hora. **Couvert** NCr$ 15,00 — Rua Gustavo Sampaio, 840.

MARIA DA GRAÇA — Adega de Évora — Show com Sebastião Robalinho. **Couvert:** NCr$ 1,80. Fechado às segundas-feiras — Rua Santa Clara, 292, Tel. 37-4210.

WALESKA — Cantora de música romântica — violão de Josemir. **PUB.** — Rua Antônio Vieira, 17-B — Leme.

LUCIANO — Show, no **Katakombe,** diàriamente, às 24h30m, com Loretti, Joel e Ceci. — Sem **couvert.**

ERLON CHAVES — Orquestra e cantores (Beti Carvalho e Mirzo Barroso). **Casa Grande** — Av. Afrânio de Melo Franco, 300. Tôdas as noites das 22h às 2h.

RIO ZÉ PEREIRA — Direção de Haroldo Costa, com Elen de Lima, Irmãs Marinho e Jonas Moura. **Golden Room** do Copacabana Palace. **Couvert:** NCr$ 12,00. Sáb. e dom.: NCr$ 15,00.

O SAMBA, PRONTIDÃO E OUTRAS BOSSAS — Show de Cláudio Ferreira, com Neide Mariarrosa e Nanai. **Arena Clube de Arte** (Rua Barata Ribeiro, 810). Diàriamente às 21h30m.

DEU A LOUCA EM HOLLYWOOD — Produção de Carlos Machado, com Grande Otelo, Lilian Fernandes, Juju, Rogéria, Nestor de Montemar e outros. **Fred's** — Av. Atlântica. Consumação NCr$ .. 12,00.

MARIA DA FÉ e ELEN DE LIMA — Lisboa à Noite — Rua Cinco de Julho, 305. **Couvert:** NCr$ 3,00.

POSITIVAMENTE ELIANA — Eliana Pittman, Trio 3-D e o violonista Geraldo Azevedo. **Copacabana** (teatro). Diàriamente às 21h 30m. Dom. vesp. 17h.

CANECÃO — Shows contínuos a partir das 20 horas, com **Go-go-girls, iê-iê-iê,** bossa nova, Ballet Cassino Royale e o bailarino Jonas Moura. Diàriamente, exceto às segundas-feiras. Aos domingos, mantinée às 15 horas.

Música

MÚSICA CONTEMPORÂNEA — J. Antunes — **Auditório ICBA,** hoje, às 18h.

PAIXÃO DE SÃO MATEUS — Palestra de E. de Carvalho — **Foyer do Municipal** — quinta-feira, às 17h.

EVOCAÇÃO VIVALDI — Solistas do Rio e maestro Heck — **Cecília Meireles,** sexta-feira, às 21h.

BUTTERFLY — Cantores, côro e orquestra do Municipal — **Fluminense F. C.** — sexta-feira, às 21 h.

PAIXÃO DE SÃO MATEUS — Maestro Eleazar de Carvalho — **Municipal,** dia 9, têrça-feira, às 20h45m.

GERAARD MANTEL E ERIKA REISEN — Piano e violoncelo — **Cecília Meireles,** dia 13 às 17h.

RÁDIO

RÁDIO JB

MARCA DO SUCESSO — 7h25m — 12h25m — 18h25m e 21h25m.

REPORTER JB: 6h30m — 8h30m — 9h30m — 10h30m — 11h30m — 14h30m — 15h30m — 16h30m — 17h30m — 20h30m — 23h30m — 0h30m.

O JORNAL DO BRASIL INFORMA — 7h30m — 12h30m — 18h30m — 21h30m.

MÚSICA TAMBÉM É NOTÍCIA — 10h — 11h — 12h — 13h — 14h — 15h — 16h.

VOCÊ É QUEM SABE — 9h — 17h — 21h.

PERGUNTE AO JOÃO — 11h05m às 12h.

PRIMEIRA CLASSE — 13h05m — **Uma Noite em Madri,** de Glinka * **O Amor Brasileiro,** de Neukomm * **Os Sinos do Ancitecer,** da ópera **O Abrigo Noturno em Granada,** de Kreutzer * **Danças de Galanta,** de Kodaly * **English Dompe,** de autor anônimo * **Os Vizinhos,** do ballado **O Tricórnio,** de Falla — 22h05m — **Sinfonia N.º 7,** de Tchaikovsky * **Sonata em Sol Menor,** de Debussy.

Artes Plásticas

HELIO EICHBAUER — Cenografia, desenhos e maquetes — **MAM** (Bloco Escola) — Av. Beira Mar.

ACERVO — Inimá, Djanira, entre outros — **Galeria Copacabana Palace** — Av. Copacabana, 291 — (57-1818).

QUATRO PINTORES — Volpi, Guignard, Pancetti, Djanira — **Gabinete de Arte Botafogo** — das 16 às 22 horas — (46-1294 e .. 37-7715) — Rua Pinheiro Guimarães, 71.

ACERVO — **Galeria Varanda** — Rua Xavier da Silveira, 39 — (36-4601).

CRAVOS — Exposições de cravos construídos em Ipanema por Roberto de Regina — **Galeria GEA** (Barão de Ipanema, 59) — música diàriamente após às 22h.

QUATRO ARTISTAS — Grupo Diálogo: Urian, Serpa Coutinho, Benevento, Germano Blum, na **Petite Galerie** Praça General Osório, 53 (tel.27-5206).

MUSEU DE ARTE MODERNA — Representação do Japão à IX Bienal de São Paulo e Salão Esso de Artistas Jovens.

ACERVO — Pintura, desenho e gravura — Mabe, Wakabaiashi, Inimá, Scheiffer, Ilsa Teresa, Lazzarini, Heitor dos Prazeres, Tarcísio etc. — **Galeria Gemini** — Av. Copacabana, 335-A (57-0188).

ACERVO — Djanira, Bandeira, Flexor, Martins, Mathieu, Valentin, Zaluar e outros — **Bonino** (Rua Barata Ribeiro).

SETE NOVÍSSIMOS — Pinturas de Ascânio M.M.M., Eraldo Mota, Eunibaldo Tinoco de Sousa, Gilberto Jimenez, Inácio Rodrigues, Nisete Sampaio, Ricardo Gatt, na **Galeria IBEU** (Av. Copacabana, 690 — 2.º).

COLETIVA — Zélia Salgado (Escultura), Rubem Dario (Tapeçaria) e Vera Mindlin (Gravura) — **Galeria Zitrim** — Rua Buenos Aires, 110 — (52-5803).

COLETIVA — José Paulo M. Fonseca, Scliar, João Henrique e Carlos Leão. Pinturas financiadas em cinco pagamentos — **Galeria Santa Rosa** — Rua Visconde de Pirajá, 22 — diàriamente das 14 às 24 horas (47-3641).

MIRIAM MONTEIRO — Pintura — **Galeria Goeldi,** Prudente de Morais n.º 129 — Praça General Osório — (47-9371).

TAPEÇARIA — Madeleine e Patrick — Tear manual — **Hotel Olinda** — Av. Atlântica, 2 230.

COLETIVA — Alunos de Gerson: Bia Cavalcânti, Celina, Célio, Dermásio, Eloída, Luci, Maria Lina, Marja, Pedrini e Taís. **Galeria Dezon** — Avenida Copacabana, 1133.

JUSSARA CIRNE — Tapeçaria — **L'Atelier.**

ELOIDA — Desenhos — **Galeria Gead** (Siqueira Campos, 18-A).

ACERVO — Raul Brandão, Aloísio Zaluar, Parodi, Sertorio, Maria Tereza Alves, Isa Aderne Vieira, Brito, Daveza, Jean Boulie — **Galeria Escada** — (Av. Gen. San Martin 1219 — Tel. 27-4470).

CURSOS

INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO — Série de oito aulas com o Prof. Miranda Neto, com início dia 9 de abril tôdas as têrças-feiras. Centro Brasileiro de Estudos Internacionais (Rua Almirante Sadock de Sá, 276). Tel. 27-8996 e 27-0737.

CURSO DE INTRODUÇÃO A DANÇA — Conservatório Brasileiro de Música iniciará com o bailarino Alberto Ribas, curso de dança. Maiores informações pelos telefones: 22-0380 e 42-5503.

CURSO DE TÉCNICAS DE COMUNICAÇÕES HUMANAS — Com duração de dois meses, tôdas as têrças e quintas, das 8h às 10h. Será cobrada a taxa de NCr$ 140,00. Instituto Social da PUC (Rua Humaitá, 170). — Tel.: .. 46-7798.

CURSO LIVRE DE COMPOSIÇÃO — Com inscrições ainda abertas, a Escolinha de Recreação Sócio-Cultural (Av. Copacabana, 435/1207) iniciou curso do compositor Edino Krieger.

HATHA YOGA — Aulas de ioga, no Estúdio Raquel Levi (Av. Nossa Senhora de Copacabana, 928, cobertura). Prof. Resende.

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO MÉDICO — Com início marcado para o dia 8 de abril, o Dr. Simão Coslowsky organizou curso sôbre doenças clínicas na prática obstetrícia. Aulas segundas e quartas, das 20h às 22h. Informações na 33.ª Enfermaria da Santa Casa.

Parques e jardins

PARQUE DA CIDADE — Um dos mais belos e pitorescos. Principal atração: o Museu da Cidade — Estrada Santa Marinha, Gávea — (27-3061). Horário das 9 às 17h30m, diàriamente.

JARDIM ZOOLÓGICO — Variadas espécies de animais da fauna mundial, da africana à asiática. Rica coleção de pássaros do Brasil. Quinta da Boa Vista (em São Cristóvão). Horários das 9 às 17h30m, exceto às segundas-feiras. Entrada paga — NCr$ 0,30 adultos e NCr$ 0,15 crianças.

JARDIM BOTÂNICO — Fundado em 1808 por D. João VI, possui cêrca de sete mil espécies de vegetais, numa área de 550 000 metros quadrados — Rua Jardim Botânico, 920. (Tel. 27-5806) — Horário das 9 às 17h30m, diàriamente. Entrada: NCr$ 0,05.

PARQUE DO ATERRO DO FLAMENGO — Passeios e atrações — Pista de Aeromodelismo, Tanque de Regatas, Teatro de Marionetes e Fantoches, Monumento aos Mortos da Segunda Grande Guerra Mundial, Cidade dos Brinquedos, Quadras de Voleibol e de Futebol de Salão e Trenzinho p/ criança. Visitas ao Monumento, diàriamente até às 19h — Entrada franca.

PARQUE SHANGAI — Centro de Diversões Infantis — Sáb., 18h; dom. e feriados, 15h — Largo da Penha, 19 — Penha.

QUINTA DA BOA VISTA — Antiga chácara pertencente aos imperadores D. Pedro I e D. Pedro II. Entrada por São Cristóvão.

PARQUE LAJE — Rua Jardim Botânico, a 200 metros da entrada do Túnel Rebouças. Horário: 9 às 17h. Entrada franca.

Bibliotecas

BIBLIOTECA DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA — Especializada em Direito. Rua Dom Manuel, 29, 3.º (31-1068). Diàriamente, de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h 30m. Franqueada ao público.

BIBLIOTECA CASTRO ALVES — Avenida Treze de Maio, 23-D — Tel. 52-9865. Horário: 12 às 18 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DA PENHA — Rua Uranos n.º 1 326 — (30-6713) — Horário: 12 às 18 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA NACIONAL — Avenida Rio Branco n. 219 (22-0821) — Horário: 10 às 22 horas. Para o salão de leitura, exige-se cartão de consulta. Informações na portaria.

BIBLIOTECA DO CLUBE DOS DECORADORES — Sôbre arte em geral. Av. N. Sra. de Copacabana, 1 108, sala L, aberta diàriamente no horário de 14h às 19h.

BIBLIOTECA POPULAR DE BOTAFOGO — Rua Farani n.º 3-2 — (26-2445) — Horário: 8h30m às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DA GÁVEA — Praça Santos Dumont, 160, (27-7814). Horário 8 às 20 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA ESTADUAL — Avenida Presidente Vargas, 1621 (tel. 43-0333). Horário: 8 às 20 horas Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DO RIO COMPRIDO — Rua Haddock Lobo n.º 163 — Telefone 28-5178 — Horário: 12 às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DE COPACABANA — Avenida Copacabana, n. 702, 3.º and. Telefone 37-8607. — Aberta até às 20 horas.

BIBLIOTECA DO MINISTÉRIO DA FAZENDA — 12.º andar do Edifício do M. F. — Tel. 22-3169. — Horário 10 às 17h30m. Fechada aos sábados. Especializada em Direito, Economia e Finanças.

BIBLIOTECA DO FOLCLORE — Rua Pedro Lessa, 35 — 6.º, sala 601 — Órgão do Ministério da Educação (MEC). Aberta diàriamente das 13 às 18h.

BIBLIOTECA DO INSTITUTO DE SELEÇÃO E ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL (ISOP) — Empréstimo a estudantes de Psicologia e aos técnicos do Instituto. Rua Candelária, 6, 3.º and. Diàriamente, das 8h30m às 12h e das 13h às 16h30m.

Museus

MUSEU DA CIDADE — Relíquias históricas e curiosidades referentes à fundação da Cidade do Rio de Janeiro. — Parque da Cidade. (Telefone 47-0357). — Horário de 10h30m às 17 horas, exceto às segundas. Entrada franca.

MUSEU NACIONAL — Seções de Botânica, Etnografia, Antropologia, Geologia e Mineralogia. — Quinta da Boa Vista — (telefone 26-7010). Horário das 12 às 16h 30m, exceto às segundas.

MUSEU DE BELAS-ARTES — Pintura, escultura, desenho e artes gráficas, mobiliário e objetos de arte em geral. Galerias permanentes: estrangeiras e brasileiras. Galeria de exposições temporárias. — Av. Rio Branco n.º 199. Hor.: de têrça a sexta das 12 às 21 horas; sábados e domingos, das 15 às 18 horas. Fechado às segundas-feiras.

MUSEU DA IMAGEM E DO SOM — Mais de 100 mil fotografias, discos e gravações raras. — Arquivo completo do Almirante — Praça Marechal Âncora, ao lado da Igreja Nossa Senhora do Bonsucesso. — Horários: das 12 às 19 horas, exceto às segundas.

MUSEU DA REPÚBLICA — Antigo Palácio do Govêrno, até a mudança da Capital para Brasília. Recordações de mais de 70 anos de vida republicana. Rua do Catete s/n (tel.: 25-4302). Horários: de 13 às 19 horas, de têrça a sexta-feira; de 15 às 19 horas, sábados e domingos. Fechado às segundas-feiras.

FUNDAÇÃO RAIMUNDO OTONI DE CASTRO MAIA — Peças e objetos de arte — vasos, estátuas, cerâmica, painés de azulejos portuguêses — acervo, destacando-se aquarelas de Debret. Estrada do Açude, 764 — Alto da Boa Vista.

O QUE HÁ PARA VER NO MUNDO

NOVA IORQUE

Teatro

CABARET — Jill Haworth (conhecida no Brasil através do cinema, **Exodus,** entre outros) e Jack Gilford são os atôres desta comédia musical, baseada na peça **I Am a Camera.**

GOLDEN RAINBOW — Steve Lawrence e Eydie Gourmet, dupla de cantores bastante popular em mais uma comédia musical.

HELLO DOLLY — Versão com artistas negros. Pearl Bailey e Cab Calloway se destacam. A história da casamenteira que reserva um dos clientes para ela própria, já foi vista pelos brasileiros, na interpretação de Bibi Ferreira.

MAME — Versão musical da peça **Tia Mame.** Janis Page substitui no papel-título a Angela Lansbury.

RESENCRANTZ AND GUILDENSTERN ARE DEAD — Os personagens secundários em **Hamlet** são postos em primeiro plano por elenco encabeçado por Brian Murrye.

THE SEVEN DESCENT OF MYRTLE — Mais um Tennessee Williams contando o conflito entre um casal e um terceiro personagem. Harry Guardiano, Brian Bedford e Estelle Parsons são os atôres.

RINGLING BROS, BARNUM AND BAILEY CIRCUS — O circo mais popular dos Estados Unidos apresenta-se em nova temporada.

Cinema

BONNIE AND CLYDE — Depois dos prêmios no Festival de Mar del Plata, o filme de Arthur Penn continua atraindo público e lançando moda.

LIVE FOR LIFE — **Viver por Viver,** o título em português dêste filme de Claude Lelouch, o mesmo diretor de **Um Homem e uma Mulher.** A trilha sonora está nas paradas de sucesso dos Estados Unidos.

A DANDY IN A ASPIC — A novidade é a participação de Mia Farrow.

NO MAPA-MÚNDI DA DOENÇA A POTÊNCIA É A MISÉRIA

JOSÉ-ITAMAR DE FREITAS

Você percorre, com os dedos, o mapa-múndi da saúde e descobre que o coração e o câncer, nos países *desenvolvidos*, são os recordistas de morte. Mas se somar, aqui e ali, os milhões e milhões de mortos pelas mais diferentes doenças, em todo o mundo, você verá que, por trás de nomes comuns ou estranhos, há uma causa comum, principal: a miséria e a ignorância. Isto, num século em que o homem vai ao espaço, entra em órbita, viaja em naves, voa em aviões supersônicos, vê pela televisão o que se passa em tôda a Terra, veste roupas que não se amarrotam com o senta-e-levanta, transplanta corações e gasta em guerras absurdas um dinheiro que faria dêste nosso mundo um lugarzinho menos injusto e desigual.

O documento está no *Le Courrier*, órgão da Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura – UNESCO. Março 1968, véspera da Lua, a saúde no mundo.

Em país desenvolvido coração é o matador

Nos países *desenvolvidos* (EUA, URSS & CIA.), são as doenças cardiovasculares que matam mais. Um inquérito da Organização Mundial de Saúde, em 25 países industrializados, mostra que a causa maior da mortalidade são as doenças do coração. Logo, os países em desenvolvimento vão enfrentar, futuramente, os mesmos problemas, à medida que o seu nível de vida melhore.

Certas formas de doenças do coração são universais, enquanto que outras só se encontram em determinadas zonas geográficas ou em alguns grupos de população. A OMS está fazendo estudos comparativos entre as populações da Jamaica, da Polinésia e do Peru, entre pessoas que vivem em grandes altitudes e em zonas muito baixas. Estão sendo estudadas, também, entre os animais, doenças cardiovasculares semelhantes às dos homens. Assim, certos primatas oferecem excelentes exemplos de arteriosclerose da aorta e dos vasos coronários, e certos pássaros desenvolvem lesões parecidas com as que se verificam em homens.

Para cada caso de câncer há três de pré-câncer

O número de mortes por câncer, no mundo, segundo a OMS, passou de 2 175 000, em 1950/52, para 2 623 000, em 1958/60. Assim, houve um aumento de 20%. Nos países *desenvolvidos*, o câncer ocupa o segundo lugar entre as causas de morte, logo após as doenças cardiovasculares. O número de pessoas atualmente vivas e atacadas de câncer (antes, durante e após-tratamento) é de mais de cinco milhões. A pesquisa em grande escala revela que, para cada caso de câncer declarado, existem de três a quatro casos de pré-câncer. Para decifrar as causas dêsse problema, a OMS recorre aos estudos comparativos. Por que será, por exemplo, que a Noruega e a Finlândia, tão semelhantes, são radicalmente diferentes no que diz respeito ao câncer dos pulmões? A OMS criou uma Agência Internacional para a Pesquisa do Câncer, em Lion, França, em 1965, para cuidar das causas e da epidemiologia do câncer. Existe, também, um Contrôle Mundial de Centros de Referências para Classificação dos Tumores.

Doenças mentais crescem com aumento das cidades

A taxa das doenças mentais se eleva com a urbanização da população. Em grande número de países, o suicídio ocupa um lugar entre as dez primeiras causas de mortes. A taxa de suicídios aumenta a cada ano. Um inquérito feito em 85 países revelou uma *falta alarmante* de psiquiatras. Oito países não têm psiquiatras, e em 35 nações, englobando uma população de 890 milhões de pessoas, não há mais do que um psiquiatra para cada 200 000 habitantes.

Paralelamente, comprova-se um crescimento enorme do alcoolismo e das drogas (calmantes, estimulantes e alucinogênicos, como o LSD).

As seis doenças que exigem a quarentena

Das seis doenças que, segundo a OMS, exigem a quarentena, duas — o tifo e a *febre recorrente* — não parecem mais apresentar um perigo internacional. Quanto às outras quatro, esta é a situação:

1. PESTE — Volta a aparecer, após o recuo verificado durante os últimos 50 anos. A República do Vietname do Sul é o país mais atacado, com 3 000 casos de peste em 1966 (e outros milhares de casos, agora). Não existe vacina preventiva. A febre não parece constituir mais, um perigo internacional, mas a vigilância tem de ser mantida.

2. FEBRE AMARELA — Existe, sempre, na África e nas Américas Tropicais. Na Etiópia, provocou a morte de 3 000 pessoas, em 1961. A vacina contra a febre amarela assegura ao indivíduo uma proteção total.

3. VARÍOLA — Parece estar voltando a atacar. Contra ela, a vacina é a melhor arma. A OMS criou um Certificado Internacional de Vacinação Contra a Varíola, exigido por todos os países. O certificado deve conter a origem do viajante, o número do lote da vacina e a assinatura do médico que a aplicou.

4. CÓLERA — Existe ainda em estado endêmico no Este e no Oeste da Ásia (Filipinas, Irã, Iraque). A vacina contra a cólera não assegura mais do que uma relativa proteção.

A Organização Mundial de Saúde revisa, sem parar, os regulamentos sanitários internacionais, para adaptá-los ao mundo inteiro. Os novos regulamentos sanitários para o comércio e as viagens internacionais entram em vigor, se aprovados pela Assembléia-Geral, em maio próximo. Haverá grande rigor no contrôle sanitário dos aeroportos, portos e mesmo em terra.

Tuberculose mata dois milhões por ano

Perto de 15 milhões de pessoas estão atacadas de tuberculose e podem contaminar 50 milhões de crianças e adolescentes do mundo. Mais de três quartos dos tuberculosos vivem nos países subdesenvolvidos. Há dois ou três milhões de novos casos de tuberculose, a cada ano, e o número de mortes provocadas por essa doença se eleva, anualmente, a um ou dois milhões. Novas descobertas e novos tratamentos permitem, hoje, esperar uma luta muito mais eficaz contra a tuberculose, nos próximos anos, nos países pobres.

A imunização pela BCG é barata. O tratamento foi sensivelmente modificado com a descoberta da Isoniazida, que age fortemente sôbre o bacilo tuberculoso. Hoje, as doenças não pedem mais grande demora nos hospitais; o doente volta, rápido, à vida em comunidade. Pelos cálculos de um comitê da OMS que estudou a tuberculose, dentro de vinte ou trinta anos a tuberculose será um problema menor da saúde pública.

Malária perde luta para a Medicina

A malária, segundo a OMS, bate em retirada: perto de um bilhão de pessoas, ou seja, 78% da população que vive nas regiões infestadas, originàriamente, pela malária, estão agora protegidas. A erradicação da malária é efetiva em vastas regiões das Américas e em tôda a Europa Continental. Depois de 1967, 90% da população da Índia vive em regiões livres da malária. Mas ainda há perigo ao Sul do Saara, permanecendo a malária como o mais grave problema sanitário da África: mais da metade das crianças de menos de três anos é atacada por essa doença, que avança sôbre pràticamente tôda a população maior de três anos. Em algumas regiões, a malária reapareceu. Os mosquitos se tornaram, muitas vêzes, resistentes ao DDT. Em outros casos, alguns planos de erradicação não puderam ser postos ràpidamente em ação, ou foram suspensos por falta de dinheiro. Mas a luta contra a malária, mesmo com as despesas que envolve, se revelou um dos melhores investimentos da comunidade mundial. Os gastos com a doença e o tratamento diminuem: o quinino, por exemplo, custou à Grécia 1 300 000 dólares por ano; o DDT empregado para a erradicação, sòmente 300 000 dólares.

Depois de 1955, a OMS se lançou na que foi, històricamente, a maior operação de erradicação de uma doença, e o mais vasto programa de melhoria da saúde humana. A malária, por mais longa que seja a luta, acabará por desaparecer.

Doenças venéreas são um problema gravíssimo

Há um verdadeiro *reataque* das doenças venéreas, que mostram em certos países as mesmas taxas de após a Segunda Guerra Mundial. A cada ano são assinalados de 60 a 65 milhões de novos casos de infecção pelos gonococos. A sífilis está, igualmente, em aumento, e um inquérito aprofundado, promovido nos Estados Unidos, mostrou que apenas 11% do total dos casos de infecção sifilítica são assinalados pelas autoridades, ficando o resto desconhecido (gente que não faz exame, gente que esconde doença etc.).

Varíola ainda ataca 100 mil a cada ano

A varíola já poderia ter desaparecido. Mas ataca, ainda, umas 100 mil pessoas, por ano. Dos casos constatados, uns 70% aparecem no Sudeste Asiático, e a doença permanece endêmica nos países africanos, ao sul do Saara e outras regiões. Desapareceu completamente, porém, da Europa, da América do Norte, da América Central e da região ocidental do Pacífico. Um programa mundial lançado, em 1967, pela Organização Mundial de Saúde acentua a luta contra a varíola. A Birmânia, por exemplo, começou a erradicação em 1962 e, de 1966 para cá, não constatou um só caso de varíola. As campanhas nacionais ocorridas na Índia e no Paquistão já deram bons resultados. Novos aparelhos, como a pistola-vacinadora, já empregada na África e no Brasil, permitem fazer 1 000 vacinações por hora. A OMS mantém em Genebra uma reserva de vacinas e pistolas-vacinadoras, que podem entrar imediatamente em ação, em qualquer parte do mundo, se a varíola ameaçar reaparecer. Os países onde a varíola desapareceu (Estados Unidos, União Soviética, particularmente) doam vacinas aos países que devem ainda lutar contra a varíola.

Mais de um bilhão de pessoas vivem, ainda, em regiões ameaçadas, calculando a OMS que haverá necessidade de uns dois bilhões de vacinações e revacinações, nos próximos 10 anos, nas regiões ameaçadas.

Onze milhões de leprosos mas só três registrados

Mais de 11 milhões de casos de lepra, no mundo, mas só três milhões de casos registrados pelas autoridades, dois milhões dos quais em tratamento.

A lepra continua a ser uma doença *apavorante*, mas a descoberta de novas drogas e novos tratamentos deu esperança a milhares de doentes, em todo o mundo. É um *fantasma* que perde a fôrça.

Poliomielite em retirada e rubéola ainda matando

A poliomielite (paralisia infantil) desapareceu, pràticamente, da metade do mundo. Em 16 países da Europa, por exemplo, a média anual de casos de pólio baixou em 99%, entre 1961 e 1964, após grandes campanhas de imunização. Quanto à metade do mundo em que a pólio ainda ataca, a luta continua (a OMS não diz, mas a culpa é dos Governos, que não se lançam a uma campanha decisiva de vacinação, de esclarecimento da população, de investimento de verbas na compra de material e emprêgo de pessoal adequado etc., etc.). Atualmente, a eficácia da vacina ao que parece, segundo a OMS, é menor em ambientes tropicais.

No que toca à vacina contra a rubéola, que é eficaz, ela continua a ser muito cara, na maioria dos países onde a rubéola provoca uma grande mortalidade infantil (mães que apanham a rubéola nos primeiros meses de gravidez etc.).

Água suja é enorme ameaça ao homem

Um número grande de doenças provém das águas contaminadas, direta ou indiretamente. Assim, a febre tifóide, a cólera, a disenteria bacilar ou amebiana são transmitidas pela água suja.

Nos países em desenvolvimento, as doenças infecciosas e parasitárias determinam a maior parte das mortes. As mais temíveis dentre elas são as doenças do tipo gastrintestinal, que grassam na maioria dos 17 países estudados pela OMS na África, na América do Sul e na América Central e na Ásia. Calcula-se que, no mundo, um em cada quatro leitos de hospital está ocupado por um doente contaminado pela água poluída. Nos países em desenvolvimento é, ainda, a água poluída que aparece como uma das principais causas da mortalidade infantil. *A batalha da água potável* vem sendo travada pela OMS. Se se puder assegurar a todo o mundo a água pura, as doenças que atacam ou matam milhões de pessoas serão eliminadas sem remédios, sem necessidade de medicamentos, sem drogas *milagrosas*, sem campanhas maciças.

As estimativas revelam que 200 milhões de pessoas, no mundo, estão atacadas de bilharzioses, 190 milhões de filariose (uma das causas da elefantíase), 450 milhões de ancilostomíase, 50 milhões de oncocercose e sete milhões de doença de Chagas, transmitida pelo *barbeiro*, inseto comum nas casas de pau a pique ou terra batida.

Na África, a doença do sono (tripanossomíase) torna a agricultura impossível em mais de dez milhões de quilômetros quadrados de terras férteis. A OMS se lança, decisivamente, à aplicação das descobertas científicas e médicas mais recentes, no campo das doenças parasitárias e para impedir que elas se propaguem. A falta de pessoal nacional qualificado limita a pesquisa.

400 milhões de vítimas do tracoma

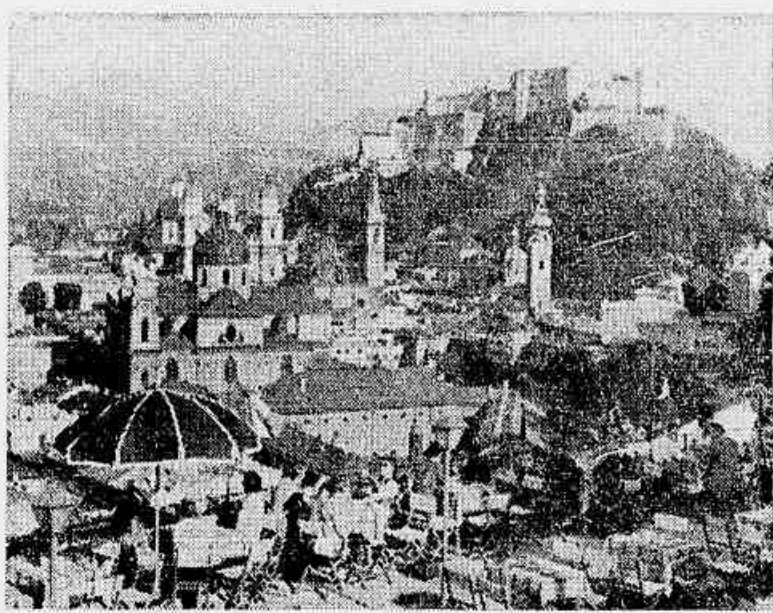
O tracoma é a causa mais freqüente da cegueira. É uma doença que ataca mais de 400 milhões de pessoas, no mundo.

O exame periódico da vista, por especialistas, é o melhor modo de enfrentar a doença, ou sua ameaça.

Mas a OMS não fica nas doenças *catalogadas*. As doenças modernas estão sendo estudadas. Assim, existe um centro mundial de contrôle da *poluição do ar* e de *medição do nível da radioatividade* a que as populações estão expostas. A poluição da água está, igualmente, sendo estudada por especialistas enviados a todo o mundo.

Há um problema que concentra, talvez mais que todos, a atenção dos homens da OMS, do exército da saúde: *a mortalidade infantil*. Nos países em desenvolvimento (ou, como se diz, países *subdesenvolvidos*) a mortalidade infantil é, comumente, 10 vêzes maior do que a dos países *desenvolvidos*. As taxas de mortalidade entre um e quatro anos podem ser de 30 a 40 vêzes mais elevadas. É a grande tragédia da miséria.

Turismo está hoje na Áustria

PÁGINAS 5 E 6

caderno de

Automóveis e turismo

JORNAL DO BRASIL □ Rio de Janeiro, quarta-feira, 3 de abril de 1968

O Cupê, de linhas sóbrias e equilibradas, agrada em cheio

De características eminentemente esportivas, o Spider vem sendo o preferido da juventude

Fiat fêz sucesso no Salão de Genebra

O nôvo Sedan Especial 850 e as versões Cupê e Spider foram as maiores atrações no **stand** da Fiat no Salão do Automóvel de Genebra de 1968, encerrado a 24 do mês passado.

Graças à grande procura de uma vasta clientela, o Cupê e o Spider 850 reafirmaram sua moderna concepção de carro esportivo, através da eficiência, solidez e segurança, e de seu desempenho ágil e brilhante.

Sua validade técnica e estética, sua utilização e confôrto, muito além da categoria de cilindrada, confirmam a aceitação do Sedan 850.

Com suas novas versões, êsses famosos carros se destinam a servir ao público automobilístico, com uma eficiência e modernismo sempre atuais.

MOTOR MAIS POSSANTE

O motor 850 Esporte, com cilindrada de .. 903cm3 (diâmetro 65mm e curso 68mm) desenvolve 52CV (DIN) a 6 500 rotações por minuto, sendo sua taxa de compressão de 9,5:1. As válvulas são feitas de material de alta resistência, bomba de óleo de grande curso e cárter em alumínio.

OUTRAS INOVAÇÕES

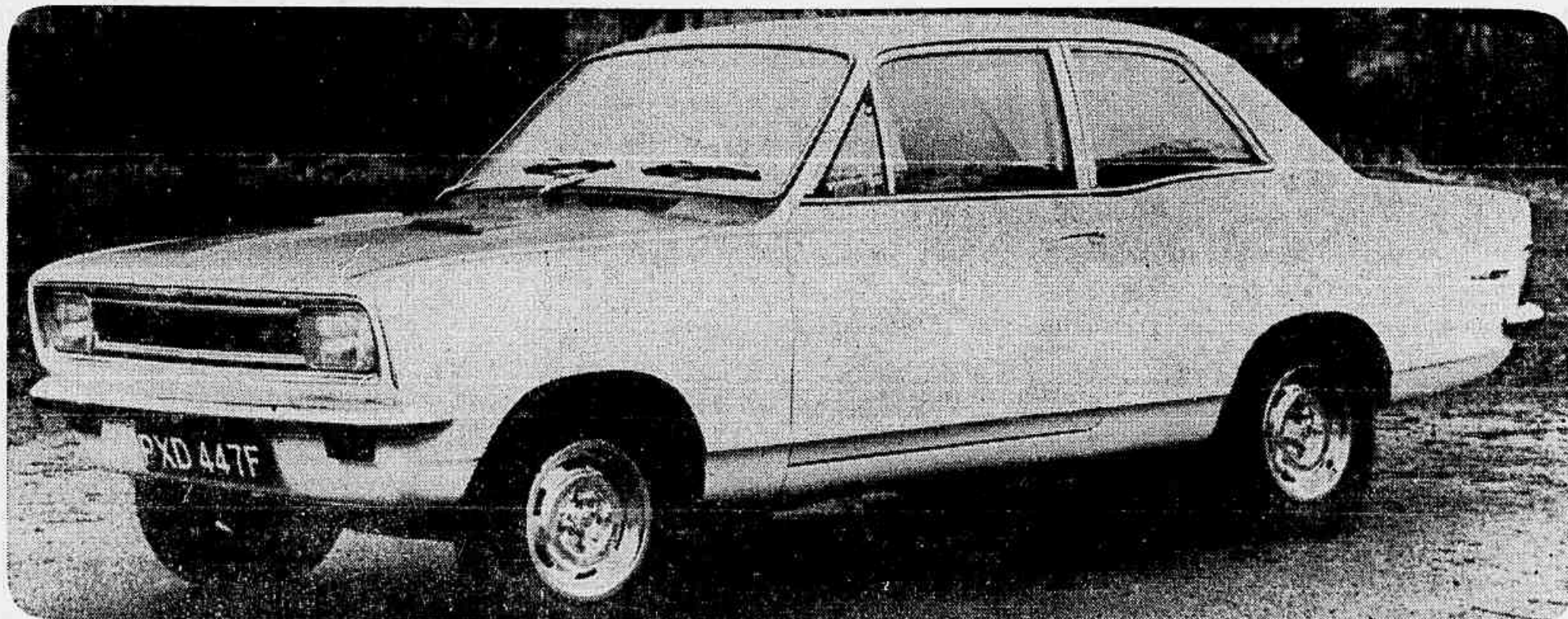
Esta série apresenta ainda como novidades: circuito elétrico equipado com alternador, contagiros de série, velocímetro com totalizador parcial e rodas de tala larga com pneus de maior dimensão com carcaça radial, assegurando assim grande estabilidade em qualquer terreno e a qualquer velocidade.

Novos faróis dão ao Spider 850 uma personalidade mais marcante, assim como o aprimoramento dos revestimentos do painel, dos bancos e das guarnições das portas.

Primeiro GT da Vauxhall

O mais recente lançamento da Vauxhall, subsidiária da General Motors na Inglaterra, representa um fato inédito: é a primeira vez que a fábrica coloca num modêlo de sua fabricação as iniciais GT. O VIVA GT é apresentado com motor de 4 cilindros, 112 H.P., 2 carburadores Stromberg, numa versão do motor que equipa o Vauxhall 2 000.

Desenvolvendo 155 km/h com elevado desempenho na estrada e baixo consumo de combustível, tem 4 marchas à frente, alavanca de câmbio no piso, amplo porta-bagagens e taxa de compressão de 8,5:1. O bloco do motor é de uma liga de ferro-cromo que assegura alta durabilidade. Tem os cilindros dispostos num ângulo 45º e desloca 1 975 cm3 de cilindrada.

Entre outras características destacam-se: suspensão dianteira independente, freios dianteiros a discos e sistema elétrico de 12v., com alternador.

TRÂNSITO — Celso Franco

A tolice da esperteza

É notório que, em todo lugar do mundo, todo motorista é um técnico de trânsito.

Alguns são mesmo. Dentre as inúmeras sugestões que a mim são trazidas, por amigos e por desconhecidos, que me abordam a todo momento, algumas são úteis e, depois de desbastadas, são empregadas na prática.

Todos êstes técnicos amadores têm entre si o fato comum do poder de observação, do bom senso e da disciplina.

Em geral, quem se interessa por trânsito é disciplinado como motorista e procura observar tudo, tendo inclusive ôlho clínico.

É a êstes, felizmente em número sempre crescente, que resolvi escrever êste artigo, comentando sôbre a esperteza da outra facção, aquela que tem a *sua solução*, para o seu caso particular, e geralmente estraga a vida dos demais.

Quem teve oportunidade de estudar física ou hidráulica, quem tem conhecimento de fluidos, há de verificar a enorme semelhança que existe entre êste fenômeno e o escoamento de veículos no fluxo de tráfego.

Os líquidos escoam melhor, com mais velocidade, quando escoam sem turbilhonamento.

É fato notório que as correntes junto às paredes das canalizações fluem com menor velocidade que as do seio do líquido. Aquelas sofrem o atrito das paredes da canalização, facilitando às do meio, que correm mais.

Quem observar um rio em velocidade, na maioria dos casos pode observar êste fenômeno.

Sabemos também que no escoamento suave, as moléculas do fluido são iguais e alinhadas umas atrás das outras.

Num escoamento turbilhonado, as moléculas têm tamanhos diferentes e estão desalinhadas; é o turbilhonamento.

Líquidos de viscosidades diferentes quando misturados escoam em menor velocidade do que se o fizessem separados.

Uma inflexão na canalização, um obstáculo no curso do rio são fatôres suficientes para tumultuar o escoamento, reduzindo sua velocidade.

Várias torneiras em uma canalização reduzem é claro a velocidade de escoamento, quando estão parcialmente abertas.

Cada tubulacão tem a sua capacidade, para determinada velocidade de escoamento.

Recordadas estas noções que um dia aprendemos, ou para quem não aprendeu sabe agora, passemos ao nosso caso, que é fluxo de tráfego.

Dizíamos que o estudioso de trânsito tem que ser bom observador e baseado neste conceito passo aos comentários seguintes.

Sòmente as duas faixas mais próximas ao lado da conversão deveriam ter tráfego, nunca tôda a frente da rua.

É o caso comum da Rua Sete de Setembro por exemplo, no seu cruzamento com a Avenida Rio Branco, do lado ímpar desta.

Os pedestres que pretendem atravessar, quando o sinal está aberto para a Avenida Rio Branco, estão sujeitos a serem importunados por veículos, até quase chegando do outro lado da via.

Não sabem os motoristas que, se respeitassem as faixas de filtragem, veriam que os pedestres se agrupariam para atravessar ràpidamente estas faixas mais junto à calçada, em benefício do resto da travessia tranqüila.

Do mesmo modo os que viessem do lado oposto saberiam que poderiam esperar seguros no meio da pista, até que se escoasse a corrente de tráfego que estivesse fazendo a conversão.

O tempo necessário para que êste grupamento de pedestres chegue até a calçada, após a mudança do sinal, é sempre menor do que o tempo necessário que a corrente de tráfego, liberada pela abertura do sinal, levará até atingi-los. Ou seja, o tempo necessário ao grupo de pedestres que se dirige pela Avenida Rio Branco, no sentido Monroe para a Praça Mauá, e que ficaria retido no meio da Rua Sete de Setembro, aguardando escoar-se a corrente de tráfego vinda da Avenida Rio Branco e que entrou à direita, será sempre menor do que o necessário aos veículos que, ao abrir o sinal, terão que atravessar a Avenida Rio Branco, oriundos da Praça XV, dirigindo-se à Praça Tiradentes.

O que se vê hoje, a *esperteza* do motorista em não se manter nas faixas a êles destinadas, mesmo nas conversões, gera verdadeiro tumulto, atrasando o fluxo de veículos e de pedestres, ambos desorientados e ambos, o que é curioso, com pressa.

O coletivo que não se aproxima como determina a lei à guia da calçada para o embarque e desembarque de passageiros talvez esteja beneficiando-se em diminuir o tempo da sua manobra, mas está prejudicando aos demais coletivos.

No próximo ponto, êle será prejudicado pelo companheiro que não fêz corretamente o acostamento, e parou no ponto antes dêle.

O mau hábito de ser esperto prejudica a todos os motoristas, não só os de ônibus, causando acima de tudo o escoamento turbilhonado.

Quando determinamos que, nas vias de mão única, os táxis não mais competissem com os ônibus à direita, e fôssem obrigados a recolher passageiros à esquerda, o que se fêz foi acabar com o turbilhonamento à direita, aumentar o fluxo das correntes de tráfego do meio da pista (*True Traffic*).

Dezenas de bobos e um esperto *(assinalado pela seta). Local: Estados Unidos*

É fora de dúvida que estamos atrasados algumas dezenas de anos em relação aos países mais adiantados, no setor trânsito.

O bom observador, mesmo que não tenha ido ao exterior e visto *in loco* o cuidado que têm lá em fazer os motoristas desfilarem arrumados, já deve ter visto no cinema ou em revistas.

Será, então, que tôdas as autoridades responsáveis pelo trânsito nos países mais desenvolvidos perdem o seu tempo e dinheiro em marcar as vias, pintando-as, indicando no piso a direção certa, separando os veículos diferentes, apenas pelo prazer de enfeitar a cidade ou de gastar dinheiro?

Ou será em benefício de todos os motoristas, com o respeito que deve ter o governante pelo contribuinte?

Não é de se esperar que, pelo menos, o administrador tenha o interêsse ou a vaidade de ver o tráfego pelo qual é responsável escoando da melhor maneira possível, e com menor número de acidentes?

Quando acontece, e na maioria das vêzes acontece, ser o responsável pelo trânsito, homem de formação e origem militar, acrescente-se às considerações anteriores o desejo de ver o trânsito disciplinado.

Também neste setor, como em tantos outros, está presente o problema mentalidade.

Lembro-me de que, certa ocasião na Alemanha, vinha em um carro de um colega, brasileiro como eu, por uma estrada, onde havia uma das pistas obstruídas por obras.

Formou-se, é lógico, uma longa fila de automóveis que, disciplinadamente, aguardavam a sua vez de passar, cedendo a vez ao tráfego no sentido contrário.

No local da garganta, como em todo país organizado, um policial apeado de sua motocicleta dirigia o direito de passagem.

O meu esperto colega resolveu cortar aquela fila enorme, o *inteligentemente* foi ultrapassando a todos os *bobos* da fila em demanda ao ponto de estrangulamento.

Ao aproximarmo-nos do local, o guarda que lá estava nos esperava sorridente, de mãos às cadeiras e perguntou ao meu amigo: "O senhor deve ser muito inteligente, ou êstes outros que estão em fila são muito ignorantes."

E acrescentou: "Então o senhor pensa que esta idéia não ocorreu a todos os demais? Não o fizeram porque têm disciplina e sabem que assim é respeitado o direito de cada um e, o que mais importa, não se provocará nenhum acidente."

Ato contínuo, mandou-nos para o acostamento e nos fêz ficar esperando a nossa hora de passar, na vez onde êle presumiu estivéssemos colocados na fila.

Foram trinta minutos de espera, arbitrados pelo guarda, como poderiam ser 40 ou até uma hora. É comum, na Alemanha, Inglaterra, Holanda, enfim na Europa, dar-se êste castigo aos espertalhões.

Os motoristas de lá já entenderam que é melhor para todos, inclusive por motivos de segurança de todos, andar nas faixas de rolamento marcadas na pista, o tráfego lento à direita e o mais rápido à esquerda.

Obedecem às indicações de setas pintadas nas pistas, junto às intercessões, com o propósito de filtrar as correntes de tráfego, separando com antecedência aquêles que vão entrar à direita ou à esquerda daqueles que vão em frente.

Esta medida tem como resultado evitar a redução de velocidade da corrente de tráfego, motivada pelo trançamento de veículos, que venham indevidamente colocados.

Evita-se com isto o turbilhonamento.

Evitam-se com isto as trombadas tão freqüentes, infelizmente, em nossa terra.

Se pretendemos atravessar uma rua, mesmo na faixa de pedestres, nos é impossível quando esta faixa se coloca no início de uma rua, próximo a uma conversão.

Tôdas as faixas de rolamento desta rua que se pretende atravessar estão tomadas por correntes de tráfego, que não respeitam a natural filtragem anterior.

Definimos as incrustações às laterais e, no caso da Avenida Rio Branco, liberamos para o tráfego livre de três a quatro faixas de rolamento, quando anteriomente só permaneciam livres as duas centrais.

Recordo-me de que, após esta medida, ao sincronizar os sinais e regular o seu tempo de abertura, o encarregado de fazê-lo, que havia pertencido à administração Fontenele, declarou-me ter acrescido o tempo para uma velocidade de escoamento doze (12) quilômetros maior que a anterior, de dois anos atrás.

Vêem os leitores que a simples arrumação das correntes de tráfego aumentou a velocidade de escoamento para um fluxo de veículos bem maior do que o de três (3) anos passados. (Na Guanabara são emplacados por mês três mil novos veículos, sendo a previsão para o ano de 68 um total de 54 000).

Nas alterações de tráfego por fôrça das obras que se realizam na cidade, em que se pode separar por vias diferentes, os coletivos e os automóveis, separando-os, os resultados são espetaculares, em matéria de fluidez de tráfego.

Temos como exemplo a solução para a zona do Estácio e Catumbi, em que o certo e lógico seria manter a Rua Salvador de Sá em mão dupla proibida a coletivos e manter Frei Caneca e Júlio do Carmo para a circulação de subida e de descida de coletivos. Funcionou assim durante algum tempo, com ótimo resultado, até que, por motivos sociais e morais, fora de nossas atribuições, não pudemos manter os coletivos na Rua Júlio do Carmo, hoje uma rua deserta de tráfego.

Tínhamos feito escoar veículos iguais em vias adequadas a seus tipos, mantendo os maiores agrupados numa via e os menores em outra.

É comum, e podem observar, encontrarmo-nos num sinal adiante, com aquêle esperto e apressado motorista, que passou por nós cortando e ziguezagueando há alguns momentos atrás.

Nós viemos escoando certo, na nossa fila, na nossa corrente de tráfego, êle veio se desgastando, se espremendo, se turbilhonando, até emparelharmos de nôvo. Este é um fato corriqueiro.

Não podemos escapar às leis da física, que regem o fenômeno hidráulico de escoamento.

Não seremos nós, motoristas, que vamos contrariar o óbvio. Quando o fazemos, pagamos o preço caro do acidente, do atraso de um escoamento penoso.

Pagamos todos nossos impostos, cada vêz mais caros, para recebermos em troca melhor serviço público.

Os técnicos, os especialistas empregam o nosso dinheiro em sinalizar com placas, faixas pintadas, sinais luminosos, tentando ordenar e disciplinar o escoamento de nossos veículos e transportes, da melhor maneira para nós, em obediência à mais moderna técnica.

Não inventaram nada, copiaram e adaptaram o que de melhor existe no mundo, para o nosso benefício.

Não respeitar as restrições de estacionamento e de carga e descarga, principalmente, não respeitar as faixas de rolamento preestabelecidas, é o que constitui *a tolice da esperteza*.

É o mesmo que quando doente, procura-se um médico competente e por isto mesmo, caro, receber dêle a receita indicada, comprar os remédios caríssimos, e não tomá-los.

É o caso de se perguntar: "Então para que se foi ao médico, se comprou remédios, se gastou tanto dinheiro?"

Foi o que o Professor Collins Buchanan perguntou, quando de sua visita ao Rio, em 1966. "Por que pintam faixas, se ninguém as respeita?"

Vamos tomar os remédios que nos receitaram.

Vamos nos compenetrar de que a sinalização não é decorativa, é para ser obedecida, em benefício de tôda a comunidade.

Vamos, sobretudo, ser menos espertos, e bem mais inteligentes...

Qualquer pergunta ou sugestão sôbre trânsito poderá ser enviada por carta para Celso Franco, JORNAL DO BRASIL, Av. Rio Branco, 110 — 3.° andar.

Foi um SRN-6 igual a êste que fêz os testes na Amazônia

Hovercraft foi duramente testado no Alto Amazonas

Londres (BNS — Especial para o JB) — Um hovercraft britânico Winchester SRN-6 ultrapassou com pleno êxito uma das mais difíceis provas a que já foi submetido, no Alto Amazonas.

O veículo, pertencente à British Hovercraft Corporation, viajou cêrca de 2 750 quilômetros sôbre águas fluviais que são consideradas pelos entendidos como "as mais perigosas do mundo".

"As demonstrações foram coroadas de completo êxito — que superou tôdas as expectativas — e o veículo funcionou perfeitamente durante o período de cinco dias em que passou no Alto Amazonas" — declarou um porta-voz da companhia.

"A demonstração realizada no Peru", continuou, "foi uma das mais perfeitas já realizadas por um hovercraft e "veio provar, além de qualquer dúvida, a enorme flexibilidade operacional dos veículos baseados no princípio do colchão de ar".

"A despeito de condições as mais adversas, o SRN-6 alcançou uma velocidade de cruzeiro da ordem de 48 nós (aproximadamente 88 km/horários) — quase 20 nós além do que era previsto."

ROTEIRO

O Winchester deixou Iquitos, Peru, com destino a Pingle a cêrca de 917 quilômetros de distância Amazonas acima. Esta parte da jornada, que incluiu uma parada em Barranca, a 200 quilômetros de Pingle, levou pouco menos de 12 horas, incluindo-se duas paradas para abastecimento. O tempo real levado pelo veículo para cobrir a viagem foi de nove horas e trinta minutos.

VENCENDO AS CORREDEIRAS

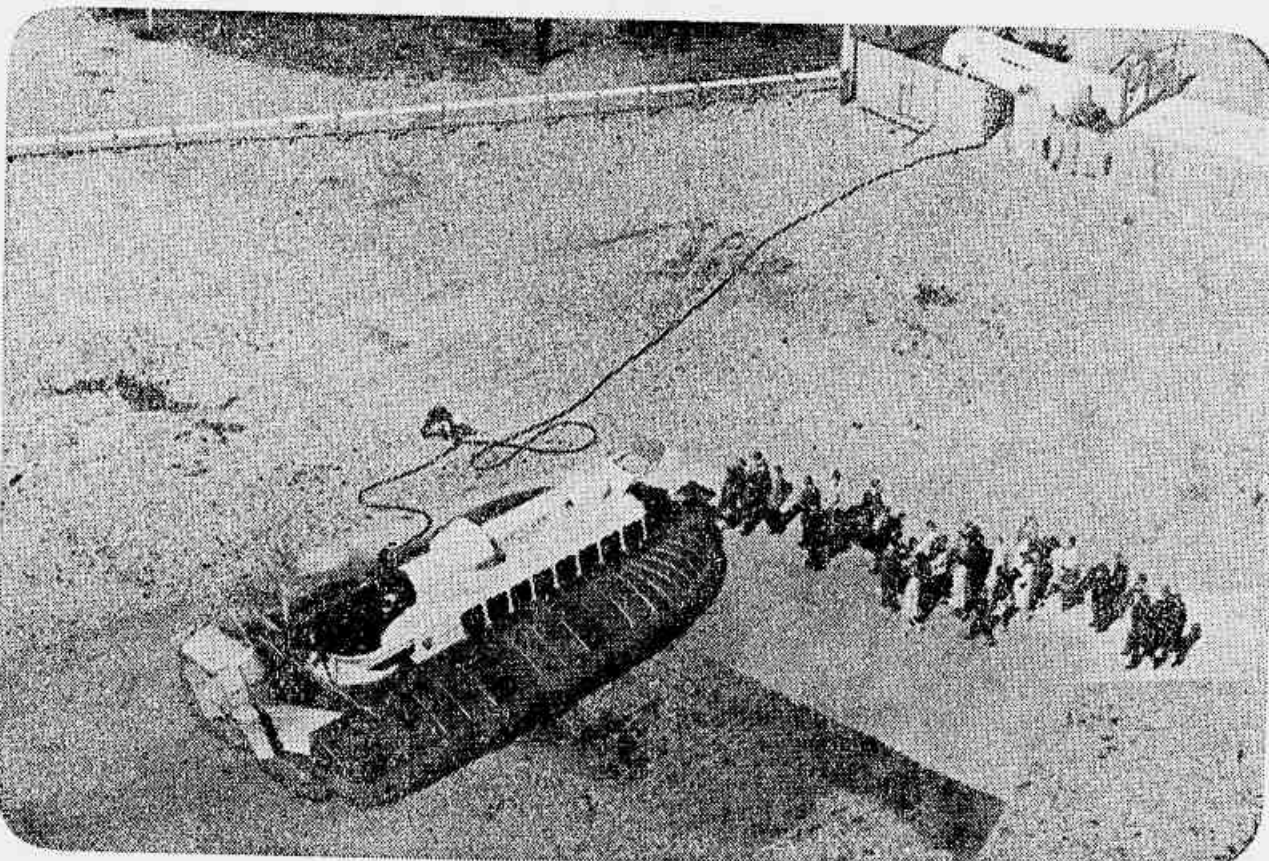
Acima de Borja, o veículo entrou em contato com as turbulentas águas das corredeiras em Pongo Manseriche, uma estreita e perigosa garganta. Essas corredeiras sòmente eram até agora vencidas por pequenas canoas; mas o Winchester britânico não teve qualquer dificuldade em ultrapassá-las e prosseguir, a grande velocidade, em direção a Pingle.

Ao todo, o veículo atravessou essas corredeiras, sem qualquer incidente, pelo menos 14 vêzes durante sua permanência no Peru.

De Pingle, o Winchester subiu ainda mais o Amazonas com destino a Nazaré, percorrendo então vários trechos de corredeiras e enfrentando, na viagem de retôrno, violenta corrente.

A viagem de Pingle a Nazaré levou cinco horas para ser concluída, sem reabastecimento, contra cêrca de quatro e meio dias que são geralmente levados para se cobrir o mesmo percurso por barco.

A viagem de volta de Pingle a Iquitos foi feita em 10 horas, incluindo-se neste tempo uma parada de 90 minutos para reabastecimento.

O hovercraft britânico foi embarcado para Manaus para ser revisado.

Passageiros embarcam no SRN-6 para uma viagem rotineira

Ponte da Concórdia será entregue ao tráfego hoje

O Presidente Costa e Silva vai entregar hoje, oficialmente, ao trânsito público, durante a fase de instalação do Govêrno federal em Pôrto Alegre, a Ponte da Concórdia, entre as Cidades de Quaraí e Artigas, estabelecendo nova ligação internacional entre Brasil e Uruguai, integrando os sistemas rodoviários dos dois países e criando novas condições de intercâmbio comercial e cultural entre as duas nações.

A cerimônia, da qual tomará parte o Presidente Jorge Pacheco Areco, do Uruguai, terá as presenças do Ministro dos Transportes, Mário Andreazza; Ministro das Relações Exteriores, Magalhães Pinto; Governador do Rio Grande do Sul, Peracchi Barcelos; prefeitos de Quaraí e Artigas e outras altas autoridades brasileiras e uruguaias. As obras da ponte foram concluídas antes do prazo concedido pelo Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, que financiou a construção.

PONTE

A Ponte Internacional Quaraí—Artigas, velha reivindicação da população gaúcha da região fronteiriça com o Uruguai, foi construída sôbre o Rio Quaraí sôbre pilares, com vãos de 30 metros entre si, na extensão total de 750 metros, unindo o centro comercial da cidade brasileira aos arrabaldes da sua vizinha Artigas.

Avaliada em um milhão e duzentos mil cruzeiros novos, a ponte está integrada no eixo da BR-377, que liga Quaraí a Alegrete e Caràzinho. De Alegrete, pela BR-290, atualmente em fase de pavimentação, o trânsito procedente do Uruguai tem acesso fácil a Pôrto Alegre, já ligada a Curitiba, São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Brasília e Salvador por estradas de primeira classe.

AMACIANDO — Waldyr Figueiredo

Editor do Caderno de Automóveis e Turismo do JB

Funcionamento do motor não é nenhum segrêdo

Vamos acabar hoje de mostrar como funciona o motor do seu automóvel.

Quando o pistão chegar ao ponto mais baixo da sua trajetória dentro do cilindro, ou ao PMI (ponto morto inferior), o seu movimento é invertido devido ao formato da manivela ao qual êle está ligado. Quando isso acontece, a válvula de admissão se fecha e a mistura, não tendo por onde sair, começa a ser comprimida. Chama-se a isso o tempo de compressão.

No momento em que o pistão chega ao ponto mais elevado da sua trajetória, ou PMS (ponto morto superior), a mistura está comprimida ao máximo. É exatamente aí que se dá a centelha produzida pela vela. Os gases explodem e, como não têm nenhuma passagem para sair, empurram o pistão para baixo. É o tempo de explosão. É nesse tempo que é produzida a fôrça que movimenta todo o sistema. Quando o pistão torna a subir, a válvula de escape ou descarga se abre e liberta os gases queimados através do coletor de escape e do cano de escape ou descarga. É o tempo de descarga.

Cada cilindro recebe a centelha da vela em tempos diferentes e por isso mesmo o eixo de manivela vai-se movimentando sem parar. Se todos os cilindros funcionassem no mesmo momento, não haveria como imprimir movimento circular ao eixo de manivelas.

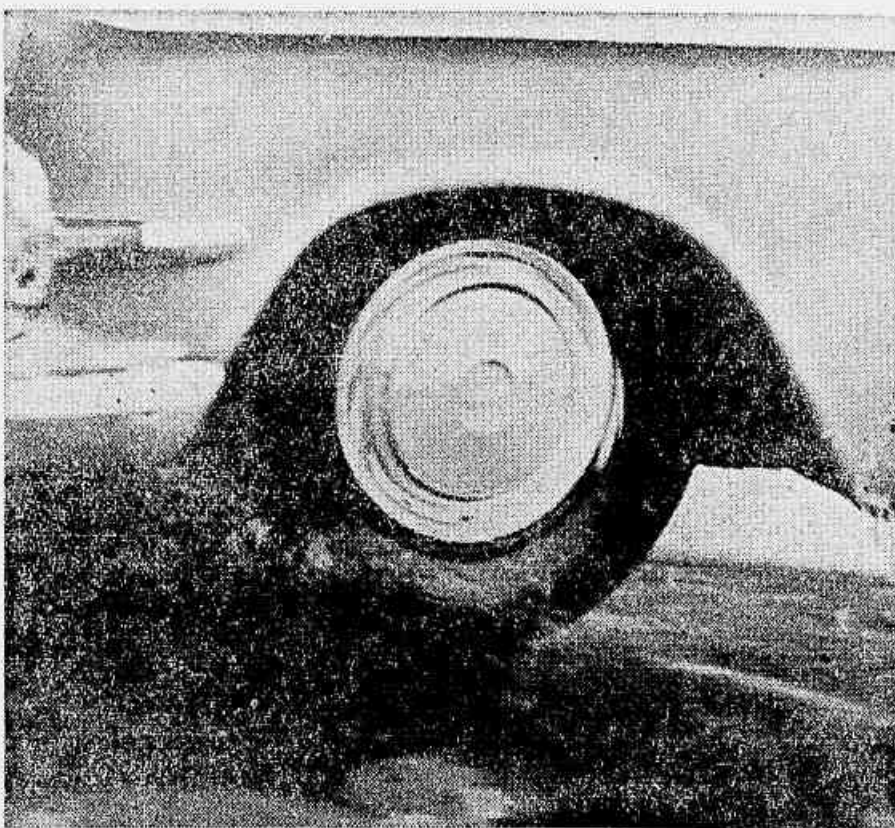
Tudo isso que nós mostramos a você, refere-se ao motor de quatro tempos, isto é, motores em que os tempos de admissão, compressão, explosão e descarga se dão isoladamente.

Há, porém, os motores de dois tempos. Aquêles onde a admissão, compressão, explosão e descarga acontecem em duas vêzes apenas. É o caso do motor do DKW Vemag e das motocicletas e motonetas.

No motor de dois tempos não existem válvulas, tuchos, molas, engrenagem de distribuição e eixo comando, tornando-o, portanto, muito mais simples, pois não existem tantas peças móveis como nos motores de quatro tempos.

As vantagens do motor de dois tempos são a leveza, a simplicidade, a usinagem mais barata e, conseqüentemente, o seu preço muito mais baixo que o de um motor de quatro tempos.

Se por um lado, êsse motor apresenta essas vantagens, por outro lado, tem lá, também, as suas desvantagens como a limitação da cilindrada e aquêle barulhinho enjoado principalmente quando funcionando em marcha lenta.

Os motores de dois tempos, se bem que tenham sido inventados pelos inglêses, encontraram campo para se aprimorarem com certa lentidão a princípio e com um ritmo bastante acelerado nos últimos anos, na Alemanha.

Suécia proíbe o "pneu da morte"

Estocolmo (SIP, especial para o JB) — Um pneu nôvo com um relêvo de 8 a 10mm perde, apenas, uma quinta parte da sua aderência à estrada, à velocidade de 100km/hora, quando a superfície está coberta por um milímetro de água. Um pneu gasto, com o seu relêvo reduzido a 1 mm, perde duas têrças partes da sua aderência, nas mesmas circunstâncias.

Êstes resultados foram obtidos nas experiências realizadas, agora, pela Trelleborgs Gummifabriks AB, grande emprêsa sueca especializada em produtos de borracha.

Um automóvel, normalmente, *flutua* sôbre a rodovia caso os seus pneus tenham um relêvo de 1mm, com pressão de 1,6kg, a uma velocidade de 75km/hora, em superfície molhada, com 1mm de água, isto é, chuva moderada.

A derrapagem sôbre a água é um fenômeno que se produz quando o automóvel perde a sua aderência sôbre a estrada úmida. Diante do pneu, forma-se um lombo de água e êsse lombo aumenta à medida que o veículo toma mais velocidade. A aderência se reduz logo que o desenho do pneu deixa de cortar a superfície da água.

A uma velocidade de 100km/hora, sôbre estrada regular e pavimentada, os pneus têm de forçar 5 litros de água por segundo para conseguir uma boa aderência. Cada uma das partes do relêvo toca na superfície 1/50 de segundo, por volta da roda. Durante esta fração de segundo, o pneu deverá poder passar através da superfície da água e transmitir a fôrça de tração.

Os pneus gastos são quase tão perigosos em pavimentos como em estradas de terra. Em superfícies sêcas também exigem maiores distâncias para frear, não falando na maior freqüência de *furos*.

O *pneu da morte* já faz parte da terminologia habitual em debates sôbre segurança no tráfego. Trelleborgs AB acha que êsse tipo de pneus merece a designação. São causadores de muitos acidentes.

Entretanto, na Suécia, a lei já proíbe o uso de pneus com menos de 1mm de relêvo. As experiências agora realizadas, porém, revelam que o mínimo devia ser elevado para 2 ou até 3mm, para, assim, obter-se a necessária segurança no tráfego.

Qualidade do Opala ativa laboratório GM

Pioneira no emprêgo de chapas de aço nacional na fabricação de veículos, a General Motors do Brasil reserva aos seus laboratórios metalúrgicos, instalados nas fábricas de São Caetano do Sul e São José dos Campos, a tarefa de testar e aprovar, com absoluta precisão, chapas de aço, fundidos ferrosos, ligas e componentes metálicos já acabados que entram na montagem do caminhão, da camioneta de carga e de uso misto e, também agora, do Chevrolet-Opala, cujo lançamento está previsto para o segundo semestre do corrente ano.

Instalados em 1958, os laboratórios metalúrgicos são instrumento vital para o programa de contrôle de qualidade que a GMB desenvolve no Brasil. Os ensaios ali processados proporcionam completo conhecimento dos materiais utilizados pela emprêsa na fabricação de seus produtos e possibilitam segura orientação aos fornecedores de matéria-prima e componentes, na elaboração de seus próprios produtos. Graças a essa assistência de caráter técnico, oferecida a centenas de pequenas e médias emprêsas produtoras de autopeças, tornou-se mais rápido o programa de nacionalização do veículo brasileiro, poupando considerável volume de divisas ao Brasil.

Agora que a GMB está empenhada no desenvolvimento das etapas derradeiras do projeto do Chevrolet-Opala, cresce de importância a participação do setor metalúrgico nos quadros operacionais da emprêsa. A tarefa diária de examinar e testar grande variedade de materiais e componentes, elaborados ou não pela GMB, faz com que os engenheiros e os técnicos dos laboratórios metalúrgicos preparem mais de meia centena de relatórios por dia. Êstes relatórios cobrem tôda as atividades desenvolvidas e contêm o resultado dos testes, dos ensaios mecânicos e dos exames metalográficos dos materiais e das peças destinadas ao futuro automóvel e à linha já tradicional dos veículos Chevrolet brasileiros.

Uma boa idéia do que são os laboratórios metalúrgicos da GMB é proporcionada pela relação dos equipamentos que os compõem, muitos dos quais sem similar no Brasil. É um conjunto de aparelhos altamente especializados, entre os quais figuram: aparelhos de ensaios destrutivos e não destrutivos para detectar defeitos internos e externos das peças: máquinas para testes gerais de tração, compressão, limite de resistência, alongamento e escoamento (limite entre as deformações elásticas e plásticas dos materiais metálicos); máquinas de corte de peças e de materiais de alta dureza, tais como Vickers, Brinell, Rockwell e outros; aparelhos para ensaios de resistência, ou seja, resistência à rutura por impacto; aparelhos de microdureza, aparelhos para testes de embutimento de chapas, provas de tensão x torque (para parafusos); microscópios de alta precisão e um moderníssimo espectrógafo, capaz de dar em poucos segundos a composição química de um pedaço de metal. Há que se contar, ainda, a aparelhagem normal de laboratórios da espécie, além de dispositivos especiais, desenvolvidos e construídos na própria emprêsa, para os mais variados testes, inclusive os de molas e preparo de corpos de prova.

Êste breve relato da natureza e das atividades dos laboratórios metalúrgicos dá o real significado do papel desempenhado pela General Motors no desenvolvimento da metalúrgica brasileira e nos avanços experimentados pela tecnologia do automóvel no Brasil. Tanto mais quando se considera que os laboratórios metalúrgicos da GM forma anualmente dezenas de peritos em metalurgia, estudantes e técnicos admitidos como estagiários e que vão aplicar os conhecimentos ali aperfeiçoados nos demais laboratórios existentes no País.

NOVOS ONIBUS LIGAM SALVADOR A SÃO PAULO — *Foi inaugurada em Salvador, Bahia, uma frota de 31 novos ônibus O-326 monobloco, interurbanos, com toalete a bordo, 11 dos quais equipados com poltronas-leito, e que farão a ligação de Salvador, Rio e São Paulo em 27 horas, com partidas diárias. A Viação Itapemirim, proprietária dêsses novos veículos, conta em sua frota com mais de 300 ônibus, entre monoblocos e chassis Mercedes-Benz. Proporciona aos seus funcionários completa assistência médica e dentária e seu pessoal de manutenção foi treinado na Fábrica Mercedes-Benz. Seus veículos percorrem mais de 1 000 000km mensais, e esta foi uma das emprêsas-pilôto nos testes do monobloco O-326, quando de seu lançamento no ano passado.*

Volkswagen responde aos leitores

Qualquer informação técnica sôbre os veículos Volkswagen ou a respeito da indústria que os produz poderá ser solicitada por nossos leitores. As respostas serão fornecidas, diretamente, pela emprêsa, através de nosso Jornal. Com isto, objetivamos prestar mais um serviço de utilidade pública a nossos leitores e a todos os usuários de veículos.

As cartas poderão ser dirigidas a êste Jornal ou a Volkswagen do Brasil, Departamento de Imprensa, Caixa Postal 8406, São Paulo.

SISTEMA ELÉTRICO DE 12 VOLTS

"Haverá uma diferença perceptível nos faróis com a introdução do equipamento elétrico de 12 volts?" (M. Martins — SP).

Resposta da Volkswagen do Brasil: Sim. De um modo geral todos os componentes elétricos inclusive os faróis estão sendo beneficiados com o aumento da voltagem, em face da conseqüente queda da amperagem. A maior voltagem implica na menor amperagem, que em miúdos representa a intensidade de corrente. E a grande intensidade de corrente é a única responsável pelas sobrecargas, aquecimento da rêde elétrica, funcionamento irregular de certos órgãos, contatos insuficientes etc. Evidentemente, o sedan equipado com 6 volts já contava com sistema elétrico apropriado para compensar a maior intensidade de corrente. O uso da maior voltagem atualmente adotado além de eliminar a necessidade dessa compensação permite maior número de recursos como a instalação de equipamentos extras.

PONTO DE IGNIÇÃO

"Segundo fui informado, avançado o ponto de ignição, meu sedan apresentaria melhor desempenho, tanto em aceleração quanto em velocidade máxima. Qual a opinião da Volkswagen a respeito?" (L. G. Martins — SP).

Resposta da Volkswagen do Brasil: O ponto de ignição é o momento exato da explosão que varia de acôrdo com as rotações do motor. Normalmente, nas velocidades mais altas, o ponto de ignição deve ser avançado em relação ao inicial. Isso, entretanto, é feito automàticamente por um dispositivo chamado avanço. O ponto de ignição, seu avanço ou retardamento são tècnicamente calculados de acôrdo com as características do motor. Qualquer alteração quanto à regulagem prescrita não só prejudica o rendimento e desenvolvimento do motor como também a vida útil do mesmo por desgaste prematuro e anormal, conseqüentes do funcionamento fora das especificações originais.

PRIMEIRA SINCRONIZADA

"Qual o prejuízo que pode sofrer o câmbio do sedan Volkswagen se a primeira marcha sincronizada fôr engatada acima do limite previsto? Qual a finalidade da primeira sincronizada?" (F. D. Pinheiro — GB).

Resposta da Volkswagen do Brasil: Os prejuízos são vários, de conformidade com a velocidade em que fôr engatada. Todo engrenamento de marchas, fora dos limites prescritos pela fábrica, força e diminui a vida útil de numerosos componentes mecânicos. E não só êstes são os prejudicados. Também o motor, que, com a elevação de rotações fora dos índices normais, é forçado, podendo acontecer a quebra do eixo de manivelas, ou mesmo a queima das válvulas.

A finalidade da marcha sincronizada é a facilidade em seu manejo, no sentido de auxiliar o engrenamento. Assim sendo, ela evita o desgaste prematuro das engrenagens, aumentando a vida útil da caixa de mudanças.

SUSPENSÃO INDEPENDENTE

"Gostaria de saber por que, sendo a suspensão do Volkswagen considerada independente, instalam uma barra de aço — o estabilizador — interligando ambas as rodas dianteiras. Qual a vantagem, então, da suspensão independente, se reconhecem a necessidade de uma interligação?" (F. A. de Sousa — MG)

Resposta da Volkswagen do Brasil: A suspensão independente tem como vantagem diminuir a influência das irregularidades do solo no chassi e na carroçaria do veículo. Devido a seu reduzido pêso em relação ao sistema convencional — de eixo rígido — apresenta maior rendimento, pois quanto maior o pêso da suspensão maior o impacto transmitido ao veículo quando na transposição de terrenos irregulares.

A interligação mencionada nada tem a ver com o sistema de suspensão. O estabilizador em questão serve apenas como elemento de alívio de esforços que se fazem sentir nas rodas dianteiras em curvas, portanto não é prejudicial à suspensão independente.

DIFERENCIAL DA KOMBI

"Como são calculadas as razões de transmissão do diferencial da Kombi?" (M. D. Nogueira — PR)

Resposta da Volkswagen do Brasil: A razão de transmissão, ou melhor, a relação de transmissão do diferencial é calculada do seguinte modo:

Em primeiro lugar é considerada a relação de transmissão total do veículo. No caso da Kombi, esta relação compõe-se do produto de várias relações, a saber: caixa de mudanças, diferencial e redução lateral. Êstes valôres variam dentro de determinados limites, sendo calculados de acôrdo com a finalidade do veículo. Para a Kombi são levados em conta o transporte de passageiros e de carga, a transposição de rampas, velocidade média elevada, tudo isso dentro de um rendimento econômico. Considerados êsses itens é construído o chamado *diagrama de rendimento*, para a apreciação teórica do comportamento do veículo. Essa avaliação teórica conduz aos cálculos finais das transmissões, visando ao melhor desempenho do veículo.

Brasília terá corrida dia 14

Brasília (Sucursal) — A Federação Automobilística do Distrito Federal confirmou, para o dia 14 de abril, a corrida Mil Quilômetros de Brasília, competição de velocidade e resistência num total de 209 voltas em um circuito de 4 800 metros.

A prova tem o patrocínio do Departamento de Turismo da Prefeitura, com a supervisão da Confederação Brasileira de Automobilismo, cabendo aos vencedores prêmios em dinheiro, além de taças e troféus.

INSCRIÇÕES

As inscrições estão abertas desde o dia 18 na sede da Federação Automobilística do Distrito Federal, mediante o pagamento da taxa de NCr$ 100,00, até o dia 11 de abril. A inscrição é livre a qualquer automobilista, concorrente ou condutor, nacional ou estrangeiro, portador dos documentos previstos na legislação em vigor e será considerada formalizada, uma vez preenchida a ficha de inscrição.

PARTICIPANTES

Os veículos admitidos na prova, de acôrdo com o calendário da Confederação Brasileira de Automobilismo, são: GT — SP — P/1, P/2, P/3 e TFL. Será permitida uma equipe composta de dois pilotos, dois mecânicos e dois auxiliares. A cada revezamento de pilotos, será obrigatório o descanso de uma hora, sendo que o tempo máximo de pilotagem contínua será de três horas.

MINEIROS QUEREM FAZER BOA FIGURA

Belo Horizonte (Sucursal) — Três duplas de automobilistas mineiros participarão da prova do dia 14 em Brasília, pilotando um Alfa Romeo Gt Veloce, um DKW Vemag e um Simca que estão sendo preparados há um mês, havendo possibilidades de correr ainda um Volkswagen Porsche.

O pilôto Martius Jarjour Carneiro, vencedor do Campeonato Brasileiro de Kart de 66, participará pela primeira vez de uma competição automobilística com um Alfa Romeo Gt Veloce, importado recentemente. A dupla Boris Feldman-Glauco Magalhães e Luís Carlos Pinto da Fonseca-Élton Martini correrão com o Vemag e o Simca respectivamente.

VONTADE DE GANHAR

Boris Feldman estudante de Engenharia tem 23 anos, tendo corrido três vêzes em Brasília com o mesmo carro. Em maio do ano passado, correu em Juiz de Fora chegando em primeiro lugar na categoria e terceiro no geral, com um DKW Vemag, preparado pela Vomatec.

Com o mesmo carro participou do Troféu Cidade Nova, em Belo Horizonte no ano passado, chegando em segundo lugar, depois de Emílio Zambelo, da equipe Gancia de São Paulo. Boris foi o primeiro pilôto mineiro a correr fora de Minas, precisamente em Interlagos, chegando em segundo lugar na categoria de 1 000 c.c. e sexto na geral.

Luís Carlos Pinto da Fonseca, correu com Boris Feldman em Juiz de Fora, e com Élton Martini, ano passado, em Brasília, conseguindo o sexto lugar na classificação geral. Seu carro, um Simca preparado pela Mecânica Fôrça Diesel, de Élton Martini, teve bom desempenho no Troféu Cidade Nova, realizado em Belo Horizonte, no qual chegou em quinto lugar. No mesmo carro, Luís Carlos irá correr em Brasília.

Martius Jarjour Carneiro, Presidente da Bracinval, 25 anos, colocará na pista de Brasília o seu Alfa Romeo Gt Veloce, importado no mês passado e que está sendo preparado por êle próprio. Jarjour venceu o Campeonato Brasileiro de Kart, em 66, na categoria de 200 c.c. Liderou em Minas a equipe Zooom da qual fizeram parte Toninho e Ivaldo da Mata, considerados dois dos melhores pilotos de Kart do País e que venceram o Campeonato Brasileiro de 67, na mesma categoria.

Martius desfez a equipe Zooom, e Toninho e Ivaldo da Mata fundaram a equipe Damata que, agora, forma com as equipes Carbel, Roda e Rapa a seleção das melhores de Minas.

O pilôto Glauco Magalhães, que correrá com Boris Feldman, é um dos melhores da equipe Roda. O co-pilôto Élton Martini, especializado em Simca, correrá com Luís Carlos da Fonseca, auxiliando na parte mecânica.

Ford lança um nôvo protótipo

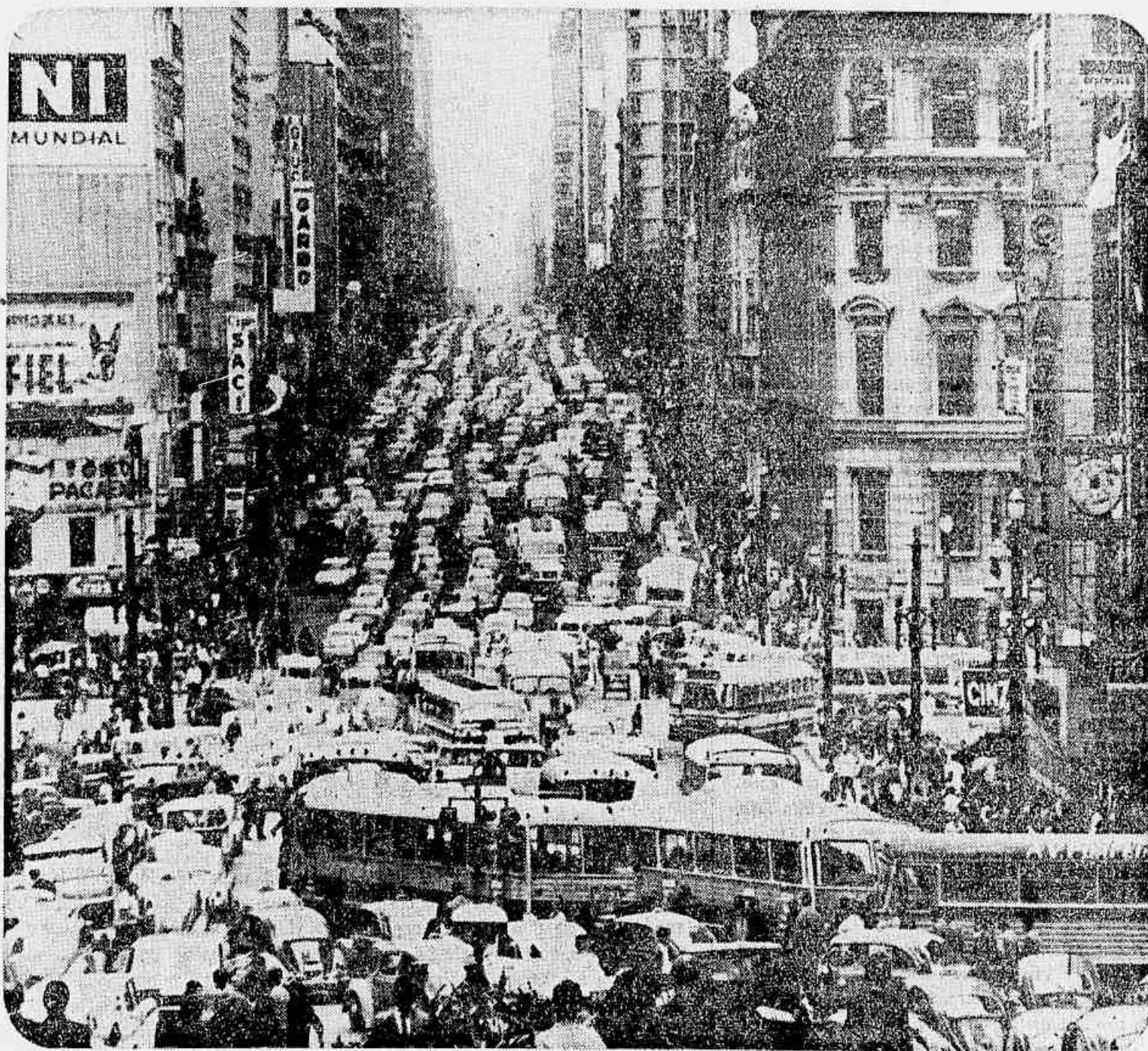
A Ford Britânica vem de produzir o que ela própria considera como "um dos mais rápidos e mais aerodinâmicos dos carros de Grande Turismo até hoje criados".

Com altura inferior a um metro e propulsado por um motor Grand Prix, o nôvo Protótipo Ford Esporte terá uma velocidade máxima de 322 km/horários.

Criação de Len Bailey, engenheiro para altas performances do estafe sob supervisão direta de Harley Copp, diretor do Departamento de Engenharia da Ford Britânica, o carro fará sua estréia no circuito automobilístico de Brand's Hatch, nas proximidades de Londres no próximo mês. Seus pilotos serão Jim Clark e Graham Hill.

Bailey e sua equipe de engenheiros, que estão dando agora os retoques finais no carro, acreditam haver resolvido o problema relacionado à manutenção ao solo de um carro deslocando-se a 320 km/horários sem necessidade de recorrer a equipamentos destinados a reterem a traseira do veículo prêsa à pista.

O componente aerodinâmico vital no bólide da Ford consistirá de uma cauda geradora de vórtices que fará com que o carro se comporte como se seu corpo tivesse um metro a mais que seus 4,2 metros.
O Protótipo terá uma base de roda de apenas 2,2 metros, menor que a de um Fórmula Um de um único assento.

O Protótipo tem suspensão inteiramente independente, amplos discos de freio, e seu conjunto monobloco é projetado de forma a que a área à frente do condutor desmantele-se progressivamente na eventualidade de um choque.

São Paulo tem um veículo para cada nove habitantes

São Paulo (Sucursal) — A Capital paulista, segundo as últimas estatísticas oficiais, possui um veículo em tráfego para cada nove habitantes, superando com êsse índice todos os países sul-americanos, além de superar países europeus, como Finlândia, Holanda, Portugal, Espanha, Iugoslávia, Tcheco-Eslováquia e outros.

Para uma população estimada em 5,3 milhões de pessoas, foram licenciados em 1967, pelo Departamento Estadual de Trânsito, 592 201 veículos, superando em mais de 42% o total do ano anterior. Na distribuição de marcas de veículos licenciados, a Volkswagen é líder absoluta com .... 187 197, seguindo-se a DKW, com 42 286; Aero Willys, 40 524 e Renault, com 27 435.

MAIORIA BRASILEIRA

A participação de veículos nacionais em tráfego, na Capital paulista, é da ordem de 77,54%, para carros particulares, todos brasileiros, sendo a liderança de licenciamento, em porcentagem, da Volkswagen do Brasil, com 38,75%, do total de tôdas as marcas registradas na 7.ª seção do DET, somando ainda esta marca 34,93% da frota global de São Paulo, incluindo-se os importados.

O maior índice de crescimento — 49,61% — foi registrado em relação aos veículos particulares, que somaram 487 727 contra 326 000 do ano anterior.

Em 1966, São Paulo tinha uma frota licenciada de 416 029, cabendo um veículo para 12,5 habitantes. Em dezembro do ano passado, tivemos um aumento no índice — um veículo para nove habitantes.

CARGA DIMINUI

Os veículos de carga diminuíram em relação a 1966, da ordem de 2,98%, pois somaram 44 360, com participação de apenas 7,92% na frota licenciada.

Os carros de aluguel, com 24 368, assinalaram crescimento de 3,88%, em relação a idêntico período de 1966, representando 4,11% do total dos veículos licenciados.

Os táxi-mirins Volkswagen — cêrca de 9 700, compreendem 39,72% dos carros de aluguel circulando em São Paulo. No total, São Paulo possui um táxi para cada grupo de 221 habitantes.

TABELA GERAL

A tabela dos veículos licenciados, em São Paulo, até dezembro de 1967, com suas respectivas marcas de fábrica, é a seguinte:

1 —	Volkswagen	187 197	veículos
2 —	DKW Vemag	42 286	"
3 —	Aero Willys .	40 524	"
4 —	Renault	27 435	"
5 —	Willys (Util.)	23 886	"
6 —	Ford	18 214	"
7 —	Chevrolet ..	18 172	"
8 —	Chrysler ...	17 914	"
9 —	JK	2 086	"
10 —	Interlagos ..	331	"

É fácil alterar tração nos automóveis

Londres (BNS — JB) — Um sistema capaz de converter um carro comum de tração nas rodas traseiras em tração nas quatro rodas, eliminando ao mesmo tempo o perigo de derrapagem nas freadas bruscas, poderia ser produzido em massa por menos de 480 dólares, segundo informou recentemente a Companhia de Pesquisas Harry\Ferguson, da Grã-Bretanha.

A fórmula Ferguson de contrôle em tôdas as rodas, como é conhecido o nôvo sistema, encontra-se pronta para entrar em produção.

Os engenheiros da Ferguson já construíram um protótipo do carro com tração nas quatro rodas denominado o R-Five, destinado a representar o carro típico europeu para a família. Além disso, já converteram um Mustang, da Ford americana, num carro de tração nas quatro rodas, e que realizou demonstrações coroadas de êxito diante de autoridades suecas do serviço de transportes, em Gotemburgo.

SIMPLES E COMPACTO

O nôvo sistema é tido como sendo simples e compacto eliminando pràticamente o perigo de derrapagem ou trancamento das rodas ao frear ou ao fazer curvas.

O referido sistema de contrôle em tôdas as rodas já é utilizado nos carros esportes Jensen FF, mas nesse caso trata-se de uma característica já incorporada na linha de produção. A grande novidade prende-se ao lançamento de um *kit* de conversão para os carros existentes. A Jensen divulgou recentemente que está acelerando a produção dos carros FF a fim de poder atender à crescente demanda.

ALGUNS DADOS

O veículo é dirigido de maneira normal embora ofereça muito maior margem de segurança nas acelerações, freadas e curvas. O sistema combina, na verdade, as melhores características da tração nas rodas dianteiras e traseiras.

Um diferencial central transfere o movimento de tração às quatro rodas em qualquer momento. Sua função é dividir o torque entre as quatro rodas e permitir variações nas suas velocidades de rotação que surgem quando um carro executa uma curva ou viaja em terreno acidentado.

Em nenhuma circunstância pode uma roda individualmente, ou os pares de rodas da dianteira ou traseira separadamente, derrapar sob tração ou trancar sob a ação dos freios.

A Jensen afirma que o seu carro FF de 225km / hora é o mais seguro do mundo.

Cortina continua batendo recordes

As vendas do Ford Cortina Mark II nos Estados Unidos excederam em 45 000 as de 1966. Êste fato já de si notável põe em evidência o êxito internacional que o modêlo alcançou. Nos primeiros dez meses do último ano já se tinham excedido as vendas de todo o ano de 1966.

A Ford afirma que o Cortina é o carro britânico de maior vendagem no estrangeiro, tendo as exportações ascendido a 300 milhões de libras desde o seu lançamento, há cinco anos. Em comparação com as vendas totais de 1966, as exportações de Cortinas para os países da EFTA, nos primeiros dez meses do ano de 1967, aumentaram 33,4%. As vendas para os países do Mercado Comum tiveram um aumento ainda mais espetacular: 76,7%. Os maiores aumentos percentuais foram na Holanda, onde atingiram 112,4% e na Suíça, onde o aumento foi da ordem de 83,6%.

ROBERTO CARLOS RECEBE ESPLANADA — *Atendendo à solicitação dos funcionários da Chrysler, Roberto Carlos compareceu à Fábrica da Chrysler para receber das mãos dos funcionários, o mais nôvo integrante de sua famosa frota de* carrões — *o nôvo Esplanada Chrysler, azul-celeste. Em sua chegada à Chrysler, Roberto Carlos foi recepcionado pelo Sr. Victor G. Pike, Diretor-Geral, e João de Simoni, Gerente de Promoção de Vendas. A entrega da chave foi feita pela Srta. Luísa de Franco, garôta-símbolo da campanha publicitária da Chrysler.*

Gincana vai dar Galaxie ao vencedor

Com um automóvel Galaxie zero quilômetro de prêmio aos vencedores, será realizada nos próximos dias 6 e 7 de abril, sábado e domingo, uma gincana tipo *caça ao tesouro*, que movimentará a Cidade de ponta a ponta.

A prova será organizada pelo Rio Auto Clube, com promoção da TV Globo e patrocínio da Shell. A supervisão será da Federação Carioca de Automobilismo, e a direção estará a cargo de Fernando Mariano.

Logo após receberem a partida, às 14 horas de sábado, os concorrentes receberão três tarefas. De meia em meia hora, pelo rádio e TV, serão transmitidas até as 21 horas mais dez tarefas. A gincana continuará na manhã de domingo, com três tarefas, encerrando a primeira fase. Às 12h30m será dada partida para a segunda fase, apenas para os concorrentes classificados (que completaram as solicitações da primeira fase), com um total de 5 obrigações. A terceira fase, com três tarefas, antecede a fase final, quando será solicitada uma única tarefa, mas que permitirá apontar vencedor e classificados.

COMO SE INSCREVER

As inscrições podem ser feitas diàriamente, das 14 às 21 horas, na portaria da TV Globo, à Rua Von Martius, bastando apresentar a Carteira de Habilitação e pagar a taxa de inscrição, no valor de NCr$ 20,00 (vinte cruzeiros novos). No ato, o concorrente receberá os números para seu carro, e cartazes para os auxiliares, além de regulamentos e credenciais.

A gincana não é prova de velocidade, havendo tempo suficiente para cada tarefa solicitada. Vence aquêle que apresentar a tarefa, no prazo permitido.

PRÊMIOS E INSCRITOS

Ao vencedor será entregue um carro Ford Galaxie, modêlo 1968, zero quilômetro.
Duas passagens Rio—Lima—Rio serão oferecidas ao segundo colocado.

Haverá, ainda, prêmios do terceiro ao décimo lugares, todos constituídos de acessórios para automóveis. Televisões para carros, toca-fitas, volantes esportivos e uma série de outras utilidades serão oferecidos aos que chegarem nessas colocações.

Até agora já se inscreveram para a prova: Márcio Henninger de Araújo (Rural Willys); José Américo dos Reis (Simca); José Alencastro Graça Linhares (DKW Vemag); Arnaldo Gomes Filho (Volkswagen); Joaquim de Sousa Martins (Volkswagen); Manuel de Oliveira Costa (Volkswagen) e Bernardo d'Assunção Morgado (Candango).

VW Clube faz prova de "rallye"

O Volkswagen Clube vai promover no próximo dia 20 uma prova de *rallye* exclusiva para carros de sua fabricação, no percurso São Paulo—Campos de Jordão.

As inscrições estarão abertas a partir do dia 10 e poderão ser feitas em São Paulo na sede do Volkswagen Clube e, no Rio, na sede do Rallye Clube do Rio, na Rua Voluntários da Pátria, 138, com a Srta. Mariana.

A equipe Antaris, do Rio, já solicitou inscrição e estará representada na prova pelos carros n.º 4, com Aristóteles Cordeiro e Antônio Sérgio Moreira; n.º 6 — Álvaro e Gilberto Acar; n.º 8 — Emanuel Schachner e Simão Edelman; n.º 10 — Rafael Mutto e Antônio Sadi, e n.º 12 — Cláudio Salgado (Pitoco) e Manuel Correia (Nelinho).

Turismo

Canhões e fortificações no roteiro dos turistas

Se fizer calor ou frio hotel é de graça em Antígua

Antigua (Via Pan Am) — Quando o próximo mês de junho chegar, Antigua vai recuperar um pouco da glória que conheceu nos tempos de Lorde Nelson e da frota britânica: o motivo é a I Semana Anual de Navegação a Vela de Antígua, de 3 a 15 de junho, com a participação de iates de lugares distantes, como a Europa, e das proximidades, como Barbuda.

Esta linda Capital das Ilhas Leeward Britânicas há anos que se vem destacando como um dos principais centros de iatismo do Caribe. Em qualquer dia da semana, a baía está sempre repleta de barcos de passeio, de pesca e de comércio, muitos dos quais estarão presentes à competição. O ponto destacado da semana será a Regata Lorde Nelson, destinada a iates a vela, com três dias de duração.

UM BAILE HISTÓRICO

Prêmios serão atribuídos aos vencedores de tôdas as provas e sua entrega será feita durante um baile de gala à fantasia, o Baile Lorde Nelson. Êste bonito espetáculo terá como local, muito apropriadamente, o histórico atracadouro de Nelson, construído na Baía Inglêsa, em 1784, quando Horatio Nelson chegou a Antigua como um jovem capitão. Mais tarde, Nelson passou a Comandante do Esquadrão das Ilhas Leeward, e, sob seu comando, estava o Príncipe William Henry, Duque de Clarence, que se tornaria William IV, o Rei Navegador da Inglaterra.

A Clarence House, bela mansão construída para o príncipe nos arrecifes em frente ao ancoradouro, é, atualmente, a residência de verão do Governador de Antigua. Foi nela que a Princesa Margareth e Lorde Snowdon passaram parte de sua lua-de-mel.

TEMPERATURA E PREÇOS

Além dos cruzeiros, praticam-se em Antigua tôdas as outras modalidades de esportes aquáticos, inclusive o esqui e a pesca submarina. Há muitas ilhas nas proximidades que se constituem num paraíso para os colecionadores de conchas. Uma aula de caça submarina, incluído o transporte para as proximidades de um navio afundado, custa US$ 15, com direito a instrutor e equipamento.

Areias brancas cercam tôda a ilha, de modo que há praia em todos os pontos. Muitos hotéis mantêm suas próprias áreas nas praias, mas os hóspedes muitas vêzes preferem sair em piqueniques e descobrir seu ponto preferido.

O clima é de tal forma agradável em Antígua que um dos hotéis da região resolveu absorver as despesas dos hóspedes sempre que o termômetro vai abaixo de 25 ou acima de 30 graus centígrados. Mesmo no verão, o calor não é tão excessivo e os ventos mantêm baixa a umidade.

No verão, as diárias dos hotéis baixam muito — cêrca de um têrço do que é cobrado durante a temporada de inverno —, segundo revela a Pan American Airways, que serve a Antigua com seus Jet Clippers. As escursões da Pan Am para Antigua, com a duração de 17 dias, custam, de Nova Iorque, US$ 161 e, de Miami, US$ 133, ida e volta. As viagens comuns, de classe econômica, custam, respectivamente, US$ 232 e US$ 181, também ida e volta.

PASSAPORTE

Hélio Kaltman
Editor de Turismo do JB

OS MELHORES DO MUNDO

Dentro do conceito de que um bom hotel não é apenas luxuoso, com bons apartamentos e cozinha de categoria, mas um estabelecimento que tem de estar preparado para *tudo*, a revista *Fortune* fêz a seleção dos 11 melhores hotéis do mundo, a saber: Imperial (Viena), Dolder Grand (Zurique), Vier Jahreszeiten (Hamburgo), Mandarin (Hong-Kong), Claridge's e Cannaught (Londres), Ritz (Madri), Grand Hotel (Roma), Grand Hotel (Taipé), Plaza Athenés e Ritz (Paris). Um detalhe interessante na escolha é que nenhum hotel norte-americano foi selecionado, embora muitos dêles pertençam às cadeias hoteleiras mais poderosas e importantes do mundo.

NORDESTE NA ZONA SUL

Objetos de artesanato típico do Nordeste estão expostos e à venda para o público, no Largo do Machado, em promoção que tem o aval da SUDENE e que visa oferecer diretamente nos centros colecionadores peças típicas da região. A exposição foi planejada pelo arquiteto e decorador Jaime Hochmann e uma de suas atrações principais é a oportunidade que dá aos visitantes de ver, pessoalmente, alguns artesãos trazidos do Nordeste executar seu trabalho à vista de todos.

VASP VAI A JATO

Depois de incorporar os jatos One-Eleven na sua frota, a VASP acaba de assinar contrato para a aquisição de cinco jatos Boeing-737, com capacidade para 100 passageiros e velocidade de 950 quilômetros horários. Os Boeing-737 deverão ser utilizados nas linhas-tronco da VASP e serão capazes de reduzir para pouco mais de uma hora um vôo, por exemplo, entre São Paulo e Brasília. Êste avião, que a VASP receberá em princípios do ano que vem, sòmente agora começará a ser empregado na Europa e nos Estados Unidos cujas companhias já encomendaram cêrca de 200 unidades.

DE ÔLHO NO CARIBE

Turistas brasileiros que têm poder aquisitivo para viajar com relativa freqüência começam a olhar, com maior interêsse, para a região do Caribe e a esquecer um pouco a Europa e os Estados Unidos. Acontece que as ilhas do Caribe possuem alguns dos melhores hotéis do mundo e êstes concedem descontos superiores a 45% naquilo que consideram o período fora de temporada — 16 de abril a 15 de dezembro — justamente quando a maior parte dos brasileiros viaja. Para exemplificar: o luxuosíssimo Barbados Hilton cobra US$ 32 de diária por pessoa em quarto duplo de 16 de dezembro a 15 de abril, mas, fora dêsse período, a diária é reduzida para US$ 16.

A PAIXÃO EM LIVRO

A paixão e entusiasmo que o povo norte-americano tem pelas suas feiras estaduais já chegou a servir de tema, em 1932, para um livro do escritor Phil Stong, mais tarde transformado em três versões de filmes, um dêles estreiado por Pat Boone. Quem estiver de viagem marcada e quiser admirar esta típica manifestação norte-americana deve guardar as datas: Iowa, 16 a 25 de agôsto, em Des Moines; Ohio, 22 de agôsto a 22 de setembro, em Columbus; Indiana, 23 de agôsto a 3 de setembro, em Indianápolis; Texas, 20 de setembro a 5 de outubro, em Dallas; Lousiana, 18 a 27 de outubro, em Shreveport, e Arizona, de 1 a 10 de novembro, em Phoenix.

SÓ PARA MÉDICOS

Tecnomed 68 é o nome da feira destinada a mostrar os progressos da Medicina e expor os mais avançados instrumentais cirúrgicos colocados à disposição da classe médica, marcada para Lima, Peru, de 21 a 28 de abril, paralelamente ao VIII Congresso Interamericano de Cardiologia. A Tecnomed 68 deverá ser apreciada por cêrca de 1 500 especialistas procedentes das Américas e de alguns países da Europa. A Tecnomed é organizada sob os auspícios da Feira Internacional do Pacífico, organização de tradição sólida neste gênero de empreendimentos e poderá ser visitada em excursão organizada pela Agência Globo de Passagens e a Braniff International.

ESCALA

Ivã Hertz (Mesblatur) e Carlo Gherardi (Hotur) seguiram para Quito a fim de participar do Congresso da Confederação das Organizações Turísticas da América Latina (COTAL) —— Murilo Couto percorre as agências de viagens mostrando, através de slides e com o auxílio de um gravador, quem são os funcionários da Pan American que os agentes conhecem apenas pelo telefone —— O Presidente da Braniff, Harding L. Lawrence, foi condecorado no Chile com a Ordem O'Higgins, no grau de Comendador —— A Cruzeiro do Sul recebeu mais dois aviões YS-11, turbo-hélices japonêses, que com muito sucesso passou a utilizar na sua frota —— Regressaram os 49 agentes de viagens que a Swissair trouxe ao Rio, procedentes de 16 países europeus, como convidados do vôo inaugural do seu DC-8-62 —— A Sociedade Francesa de Psiquiatria fretou um avião da Air France para levar 65 psiquiatras a um Congresso na África; deve ter sido um vôo bastante complicado —— Otacílio Sousa Braga é o nôvo Diretor de Turismo do Estado da Guanabara.

Quando visitar Londres não transforme compras em problema sem solução

Londres (BNS) — Além do Palácio de Buckingham, das Casas do Parlamento e da Abadia de Westminster, no programa dos turistas que visitam Londres sempre consta a ida a uma loja de Marks and Spencer.

Ao contrário da maioria das lojas que atraem turistas, Marks and Spencer não oferece alta costura, objetos fora do comum, mercadorias ou instalações luxuosas nem tampouco serviço de luxo.

As 241 lojas de Marks and Spencer exercem fascínio sôbre o turista pelo mesmo motivo que milhares de outros compradores: será difícil encontrar outra loja, em qualquer lugar do mundo, que ofereça mais valor pelo dinheiro gasto.

Em setembro de 1967, Marks and Spencer revelou seus resultados no período dos seis meses anteriores. As vendas aumentaram em 7,3 por cento em comparação com o mesmo período correspondente do ano anterior, os lucros em 8,2 por cento, e as vendas de exportação em 37,5 por cento.

As cifras não deixaram ninguém admirado, pois nos dez últimos anos Marks and Spencer aumentou o volume dos negócios em 114 por cento, ou seja, para 250 milhões de libras esterlinas anuais, ao passo que os lucros subiam em 200 por cento.

Tudo isso foi obtido sem aumento muito grande de número de lojas, embora muitas das existentes tenham sido ampliadas. A linha de produtos alimentícios foi substancialmente aumentada, embora cêrca de 75 por cento das vendas digam respeito ainda à linha tradicional da firma, o vestuário.

TRIBUTO SINGULAR

Um têrço de tôdas as roupas de baixo femininas vendidas na Grã-Bretanha e um quarto das dos homens são adquiridos nas suas lojas. Cada quinto par de meia de homem vendida na Grã-Bretanha leva a etiquêta St. Michael, a marca registrada de Marks and Spencer, bem como uma em cada cinco camisolas de dormir.

Marks and Spencer é também, por grande margem, o maior varejista da Grã-Bretanha em pràticamente todos os ramos em que opera — artigos de lã, de praia, camisas, confecções para crianças etc.

Evidentemente, sucesso de tal ordem atrai muita atenção. Por isso mesmo, a firma é alvo de estudos por parte de comerciantes, fabricantes e administradores de tôdas as partes do mundo.

Os últimos estagiários foram compradores de repartições governamentais britânicas, enviados para aprender as técnicas da firma e aplicá-las nas compras governamentais — um tributo singular à administração da emprêsa.

A característica mais saliente, para a maioria dos observadores, é a maneira pela qual a cadeia de lojas mantém o mais severo contrôle sôbre o desenho, qualidade e custo das suas mercadorias. Embora pràticamente tôdas as suas confecções e produtos alimentícios sejam vendidos sob a etiquêta St. Michael, a firma não possui uma única fábrica ou *atelier*.

Ela trabalha com mais de mil fornecedores no ramo do vestuário e exerce contrôle sôbre cada uma das rigorosas especificações, da qualidade e da colaboração técnica que presta.

TESTES RIGOROSOS

O desenho de uma confecção com a etiquêta St. Michael geralmente tem sua origem na sede da Marks and Spencer. Embora muitas vêzes a idéia original possa partir do fornecedor, os detalhes finais são elaborados pela própria equipe da cadeia de lojas.

Tudo é especificado até os mínimos detalhes. As minúcias técnicas, de fabricação e de acabamento do tecido, o método de cortar e de confeccionar, a maneira de a peça ser dobrada e embalada, tudo é determinado.

O Grupo de Serviços Técnicos da firma, que conta com uma equipe de 300 especialistas em tecidos e vestuário, além de alguns dos melhores laboratórios no gênero, desempenha papel vital.

CONTRÔLE DE CUSTO

O processo de especificação constitui também método de contrôle de custo. Os técnicos da firma estão em condições de estimar os custos em cada estágio de fabricação, o que deixa a companhia em posição forte ao negociar com os fornecedores. A firma consegue também manter baixo os seus custos operacionais porque não possui depósitos. As mercadorias são entregues diretamente do fornecedor às lojas.

Uma das chaves do sucesso de Marks and Spencer é o seu elevado índice de renovação de estoque que ocorre cerca de oito vêzes por ano. Isso se deve, evidentemente, à certeza de que o freguês encontrará em Marks and Spencer boa qualidade por preço relativamente barato. Outra razão também se deve à política da firma de evitar a alta moda e produtos tipicamente de fase passageira, concentrando-se apenas nas linhas que prometem vendas em massa.

UM ÍMÃ

Marks and Spencer gasta menos de um quarto de 0,25 por cento do seu capital de giro em publicidade, partindo do princípio de que qualidade e preço são a melhor publicidade possível.

Para o comprador britânico, a firma é quase uma instituição nacional e a sua reputação internacional se alastra ràpidamente.

Não se sabe o montante de mercadorias adquiridas por visitantes estrangeiros, mas uma única loja de Oxford Street recebe anualmente dois milhões de libras esterlinas em cheques de viagem e pedidos postais do exterior.

Varejistas de outros países vão a Marks and Spencer não só para estudar seus métodos, mas também para comprar mercadorias com a etiquêta St. Michael para suas próprias lojas. As exportações em 1967 totalizaram aproximadamente cinco milhões de libras esterlinas.

O nome de Marks and Spencer está-se tornando cada vez mais conhecido no resto da Europa, na América do Norte e no Reino Unido, e o seu método singular de obter dos fabricantes boa qualidade a preço baixo está atraindo o comprador estrangeiro perspicaz do mesmo modo que já atraía o comprador britânico.

ANOTE O TELEFONE

Lions Clube — tel. 42-4462; Rotary Club — tel. 22-5577; Touring Clube — tel. 23-3307 (socorro mecânico); Bateau Mouche — tel. 46-1529; Diner's Clube — telefone: 31-4071; Serviço de Vacinação Internacional — telefone 52-0780; Western Telegraph — telefone 23-5891; Radiobrás — telefone 52-6000; Italcable — tel. 23-1996; Radional — tel. 52-6160; Pronto-Socorro — tel. 22-2121; Jóquei Clube — tel. 27-0030; Iate Clube — tel. 46-8100; Pão de Açúcar — telefone 26-0763; Camping Clube do Brasil — telefone 42-8905.

CONFIRME O HORÁRIO

Em caso de dúvida quanto aos horários ou para qualquer informação, as companhias de aviação atendem pelos seguintes telefones:

Aerolineas Argentinas — 42-5123; Aerolineas Peruanas — 22-9816; Air France — 32-1998; Alitalia — 43-9778; Braniff — 32-2255; BUA — 42-4046; Cruzeiro do Sul — 22-5010; Iberia — 22-2204; KLM — 32-6675; Lufthansa — 31-3985; Pan American — 52-8070; PLUNA — 42-5793; SAS — 42-1704; Swissair — 23-1950; VARIG — telefone 52-6164; VASP — 42-8094; TAP — 32-8315; Paraense — 42-4933 e Sadia — 22-9739.

Se você quiser falar diretamente para os aeroportos, o Galeão atende pelo tel. 30-4354 (vôos internacionais e aviões a jato) e o Santos Dumont pelo tel. 22-8352 (vôos domésticos).

TUDO SÔBRE NAVIOS

Blue Star Line, tel. 42-4156; Campagnie des Messageries Maritimes e Delta Lines, tel. 43-4501; ELMA, tel. 23-2234; Hamburgo Sudamerikanische, tel. 23-1865; Linea C., tel. 43-8860; Mitsui OSK Lines, Royal Mail Moore McCormack, tel. 31-2000 e Royal Interocean Lines, 43-3553.

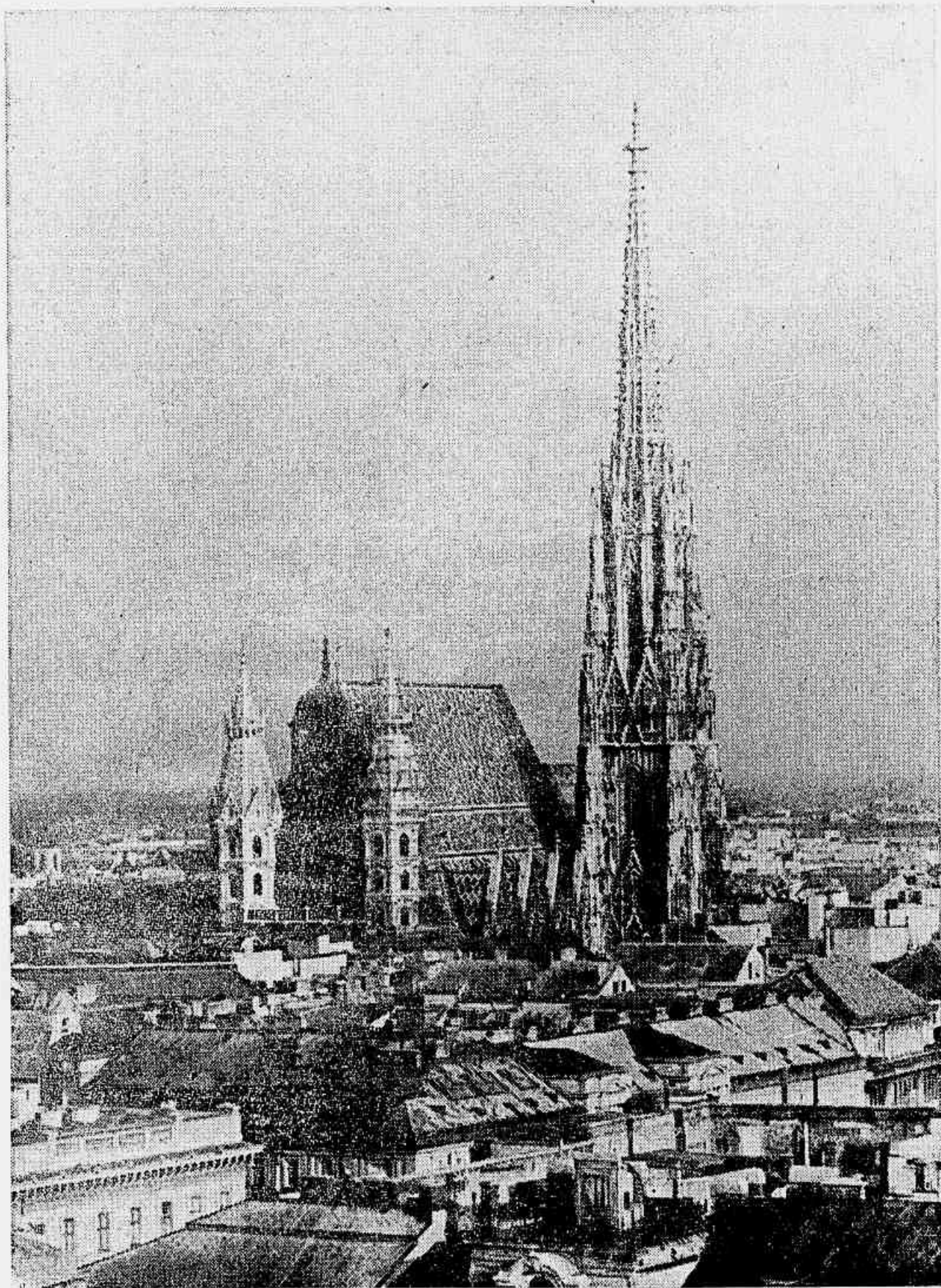
O telefone da estação de passageiros do Cais do Pôrto, administrada pelo Touring Clube, é 43-6578. A Polícia Marítima informa sôbre chegadas e partidas pelo telefone 43-0181.

A HORA DO TREM

Estrada de Ferro Central do Brasil — tel. 23-4046; Estrada de Ferro Leopoldina — tel. 28-0235; Estrada de Ferro Corcovado — tel. 25-0016.

POR DENTRO DO CÂMBIO

São as seguintes as cotações das moedas estrangeiras para venda nas casas de câmbio e bancos: Dólar (EUA) — NCr$ 3,22; Libra (Inglaterra) — NCr$ 7,80; Franco (França) — NCr$ 0,66; Franco (Suíça) — NCr$ 0,75; Escudo (Portugal) — NCr$ .. 0,115; Pêso (Argentina) — NCr$ .... 0,010; Marco (Alemanha) — NCr$ 0,815; Dólar (Canadá) — NCr$ 3,00; Lira (Itália) — NCr$ 0,0053; Franco (Bélgica) — NCr$ 0,065; Coroa (Dinamarca) — NCr$ 0,43; Coroa (Suécia) — NCr$ 0,62; Florim (Holanda) — NCr$ 0,90.

Turismo

Catedral de São Estêvão

ÁUSTRIA em tempo de valsa

Texto e fotos de Gerda Knebl

Seja bem-vindo à Austria. Você escutará isso nas quatro estações ferroviárias de Viena ou nas pequenas cidades da fronteira; sentirá isso no sorriso das aeromoças da companhia nacional austríaca, que se orgulha de ser chamada *a linha aérea da amizade*. É assim que será recebido neste país que já existia quando chegaram as legiões de Roma.

Para o turista que pensa um dia visitar a Austria, é melhor começar a descrevê-la pela sua Capital, a *cidade do meio*, como a chamam na Europa. Olhe para o mapa. Viena está a meio caminho entre Madri e Moscou, entre Londres e Istambul. Mil quilômetros para um lado se encontra Paris, para o outro, Kiev. A igual distância de Viena estão as embocaduras dos três principais rios do Velho Continente: o Reno, o Ródano e o Danúbio. Os Alpes e os Cárpatos cruzam-se nas imediações da Capital e também se encontram as Rodovias E-5 (Londres—Istambul) e E-7 (Roma—Varsóvia).

Ali, no coração da Europa, está a antiga Viena, hoje como sempre um ponto de encontro internacional. A mesma Viena que a história viu assediada, baluarte contra os otomanos durante séculos, capital do mundo no tempo da Casa D'Áustria e que parece tão distante quando se lê algo sôbre ela nos livros colegiais. Não é tão longe assim. Vá visitá-la e verá que, embora arrasada durante a guerra, já não resta nenhuma ruína.

Um conselho. Quando estiver em Viena evite recorrer às excursões organizadas. Saia sòzinho a passear pela Ringstrasse e se tiver alguma dúvida pergunte a qualquer vienense. A maioria dêles fala pelo menos duas línguas e se sentirão muito orgulhosos em poder ajudá-lo. Há ruas antigas, parques, monumentos, palácios, catedrais e, visita obrigatória, o Hofburgo, que é uma cidade dentro da cidade. Outrora foi a sede do Império Austro-Húngaro, hoje é local de trabalho de 5 000 pessoas, inclusive do Govêrno. Ali funciona a famosa Escola de Cavalaria Espanhola e no local foram enterrados muitos imperadores famosos, parentes de Leopoldina, a Imperatriz do Brasil.

Viena orgulha-se de ser uma espécie de museu das glórias européias, sem se descuidar do progresso. É a combinação das duas coisas, dizem os vienenses, que dá à Cidade o charme todo especial que possui. Pierre Sallinger, o Assessor de Imprensa do Presidente Kennedy, disse certa vez que Viena é "o mais belo dos pontos de encontro do mundo".

Ali se realizam, todos anos, mais de 300 congressos internacionais a que comparece um total de quase cem mil delegados estrangeiros. É a mesma Viena dos bosques que a tornaram famosa, e do Danúbio tão belo que inspirou a mais popular das valsas. É a Viena que abriga a mais antiga Universidade da Europa e onde está hoje a sede da Agência Internacional de Energia Atômica.

Seja qual fôr seu interêsse descobrirá que Viena tem algo a mostrar. Se deseja apenas visitar a Cidade de que leu quando era criança, venha assim mesmo. Não se arrependerá.

UM PAÍS DE NOVE PROVÍNCIAS

Viena é a síntese da Áustria, dizem os vienenses, e a Áustria um pequeno mundo de civilização feito com a civilização do mundo. Para conhecê-la basta visitar suas nove províncias, tão diferentes nas paisagens, tão semelhantes no espírito de sua gente. Vale a pena começar pela Baixa Áustria, onde corre o Danúbio. Passará por castelos medievais e velhas fortalezas romanas, e chegará a Wachau. Boa parte da Baixa Áustria é uma imensa vinha e se a visitar no outono poderá vê-la quando é mais bela.

Depois irá ao Burgenland, a mais jovem das províncias da Áustria. Burgenland se poderia traduzir por Terras do Castelo. É uma imensa planície loura de trigo que ondula até a fronteira da Hungria. Conhecerá o Lago Neusiedlersee e sua Capital, Eisenstadt, que inspirou Haydn. Verá garças fazerem ninhos nas chaminés.

A Áustria Superior é a província industrial, muito embora boa parte da produção nacional de cereais também venha desta região. Linz, sua Capital, abriga um dos maiores complexos siderúrgicos do continente, a Voest, responsável por mais de dez por cento do lucro de exportações do país. Foram os técnicos da Voest que, em 1952, descobriram um nôvo e revolucionário processo de produzir o aço, adotado depois em mais de 50 aciarias em todo o mundo, inclusive na Usiminas do Brasil. Linz é, para os austríacos, o que São Paulo é para os brasileiros. Tem fábricas de material elétrico, alumínio, automóveis, armas de caça e, em volta, florestas espêssas e lagos bucólicos.

Ali o turista encontrará as grandes cavernas geladas, onde a mão do homem construiu passagens e caminhos seguros e iluminou com luz elétrica. Ali verá construções naturais maravilhosas que o gêlo acumula há milênios, nas formas mais ousadas da natureza.

Gêlo... e sal. Um pouco mais além está Salzburgo, a velha mina do sal europeu, de onde partiam os carroções carregados para os mercados da Europa Central. Munique, a Capital da Baviera alemã, surgiu junto a um dos muitos postos de muda desta trilha-histórica. Salzburgo, rodeada de montanhas e neve, velada pelos castelos, é a Capital romântica da Austria.

Ali perto os engenheiros levantaram muralhas enormes e criaram diversos lagos artificiais. Cêrca de 900 milhões de quilowatts são aproveitados.

Depois de Salzburgo o visitante deve ir às cidades de esqui, Gastaim e Zell am See e, se tiver coragem, poderá tentar subir com seu próprio carro a geleira de Glocker. Se fôr realmente bom motorista, tiver sorte e muita habilidade, chegará ao cimo e receberá a medalha especial que já se tornou uma tradição.

O Tirol é a mais tradicional das províncias austríacas. Sua Capital, Innsbruck, no inverno é chamada a Meca dos Esquiadores.

Mais ao sul, finalmente, o turista encontrará as províncias de Carintia e Estíria, com suas florestas e minas de ferro. Escravos romanos trabalharam nas minas onde hoje roncam máquinas modernas. Graz, a Capital da Estíria, é a segunda cidade mais populosa da Áustria, depois de Viena.

E, antes de dizer adeus e regressar, siga êste conselho: sente-se numa das mil cadeiras suspensas e deixe-se levar pelo cabo teleférico numa visita final a êstes vales e montanhas.

"TU FELIX AUSTRIA NUBE"

Isto é a Áustria que pode ser vista, fotografada e visitada. Mas é apenas uma das faces do país. Mais importante é o espírito do povo que o construiu e que dêle se orgulha.

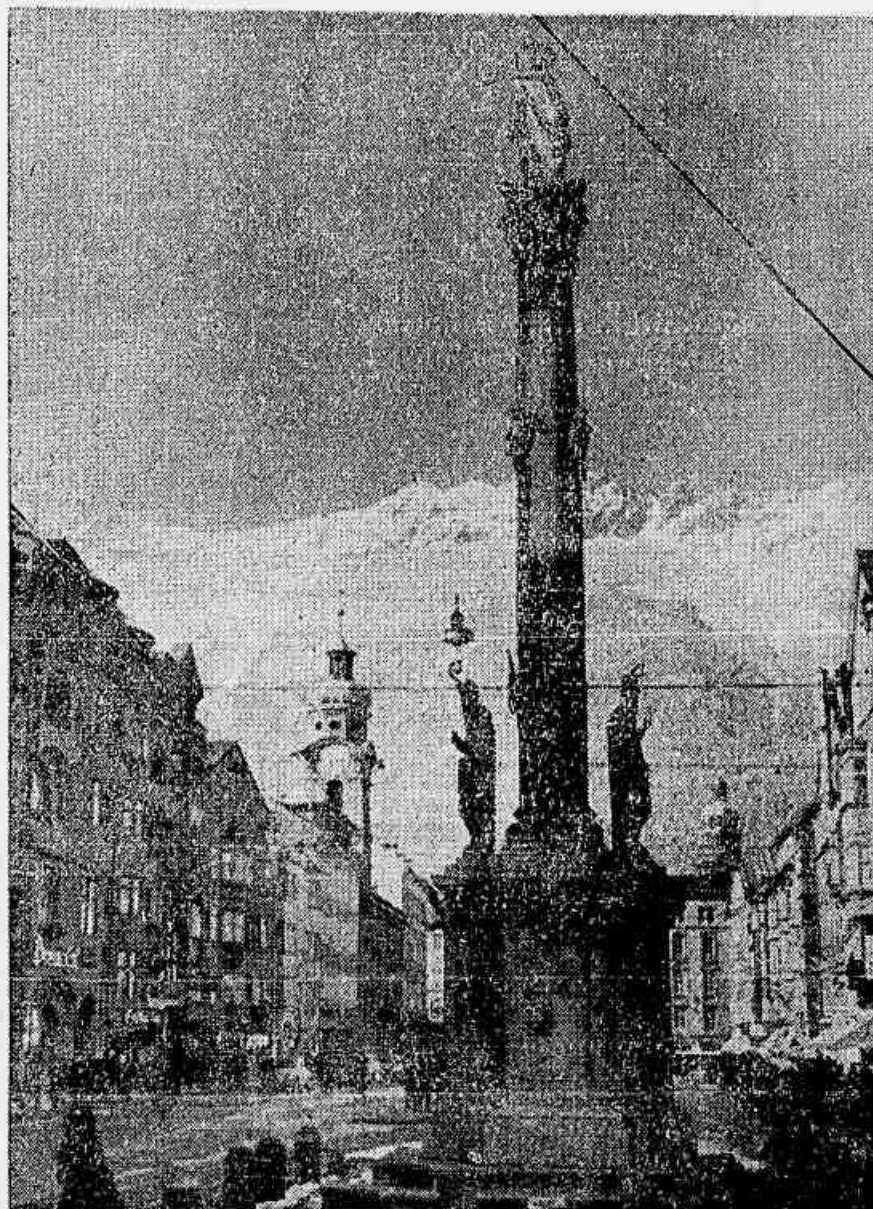
A Áustria é como uma taça de champanha, refrescante como a água límpida de seus regatos, o verde de suas florestas ou o azul de seus 80 lagos. É uma espécie de sinfonia feita por várias raças, e por isso mesmo, tão internacional na sua beleza.

Quem disse isso foi um poeta. E nem austríaco êle era.

A verdadeira Áustria não vemos. Sentimos. Basta entrar num dos milhares de pequenos cafés e restaurantes espalhados pelo país, com sua decoração interna de madeira, tão calmos e acolhedores, exatamente como todo turista sonha. A verdadeira Áustria sente-se na voz dos sinos da catedral de São Estêvão, em Viena, cujas tôrres assistiram aos esforços desesperados dos soldados otomanos que tentavam substituir sua cruz pelo crescente de prata. A Áustria é uma pequena frase latina, tão simples e tão bela: *tu felix Austria nube* (feliz o que casa na Áustria).

Muitas vêzes dominadora, em outras ocasiões dominada, mas sempre ativa, a diplomacia austríaca venceu mais com esta frase do que com ameaças. Foi casando suas princesas com governantes de todo o mundo que o Império de Francisco José se transformou na mais poderosa casa nobre da Europa. Por duas vêzes Napoleão entrou em Viena como vencedor e, no entanto, foi um congresso internacional, reunido em Viena, que decidiu diplomàticamente a sorte do Continente que êle conquistara mas não pudera manter com a espada.

E outro exemplo, mais recente: terminada a II Guerra Mundial foi a Áustria a única nação que conseguiu obter das potências vencedoras a sua liberdade de volta. Foram precisos 300 encontros e debates mas finalmente se obteve a saída das tropas de ocupação. E nesse dia o Presidente Korner despediu-se das tropas francesas, russas, americanas e inglêsas com uma frase que sintetizava o sentimento de todo o povo:

"Como soldados vos dizemos adeus. Como visitantes queremos recebê-los de braços abertos, desde agora!"

Innsbruck, no Tirol, uma cidade romântica

Castelo de Schonbrunn, onde a Princesa Leopoldina passou sua infância

As escolas de esqui funcionam no Tirol

VOLKSWAGEN 63, 64, 65, 66 e 67. Várias côres. Entrada a partir de 1 300,00 sem despesas. Saldo até 24 meses (crédito direto). — Entrega imediata. Rua Real Grandeza, 74-B, de 8 às 20 horas. — Rotor Stereo Shop. Tel. 46-6227.

VOLKS 63, 65, 66 e 67 — Várias côres. Excelente estado, equipados. Vendo, troco e financio. Rua Conde de Bonfim, 66-A. Telefone 34-9909.

VOLKS — Vendo-os ano 1960 — 61 e 63. Rua Real Grandeza, 366. Sr. Samuel.

VOLKSWAGEN 64 e 63 — Equipado, facilito 20 meses — Rua Conde de Bonfim, 55.

VOLKS 66 — zero km, emplacado, licenciado e segurado. Aconselhar diretamente concessionária. Melhor oferta. Fone: 25-6053 — Hoje das 19 às 22 horas. Sr. Uélio Luiz.

VOLKS 0 km. Vende-se 9 200 à vista ou financia-se c/ juros a funcionário do Banco do Brasil. Tel: 22-5735 — Dr. Quirino 10 às 12 e 19 às 21 horas.

VOLKS 68 Bege Nilo. Vende-se fones: 25-0377 52-1775 Braulio.

VOLKSWAGEN 1964 2.ª Série conservado particular serve para pessoa exigente ver Travessa São Domingos n.º 7 loja junto à Rua da Alfândega.

VOLKS OK, verm., licença e seg. pagos, ainda na Concessionário, à vista NCr$ 9.600,00. T. 43-0264.

VOLKS — Passa-se um no consórcio com mais de ano pago, troca qualquer negócio por motivo de viagem. Rua Heitor Carrilho 150 ap. 402 Sr. Luiz.

VOLKSWAGEN 61, 62, 63 e 64, 1 200,00, várias côres, equips. — Saldo p/ crédito direto (menores prest.). Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira).

VOLKSWAGEN 1964. 3a. série, estado de nôvo. Pouco uso. Único dono. Vendo ou troco menor valor. Barão de Mesquita, 131.

VOLKSWAGEN 1966 — Equipado em ótimo estado, vendo, troco, facilito — Rua Haddock Lôbo, 320-B.

VOLKSWAGEN 54, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67 e 68, novos e entradas desde 1 000,00 e o saldo em pequeninas prestações p/ cred. direto. Rua Conde de Bonfim, 40-A — Larg. da 2a-feira e Rua Mariz e Barros, 72 — Pça. Bandeira — Trocamos — TEXAS.

VOLKSWAGEN 66 — Equipado, único dono, grená, estado zero — Vendo c/ parte facilitada ou estudo troca. — R. Mateso 202 — Tel. 54-1316.

VENDE-SE uma carroceria Ford F-600 ano 1961 — Ver à Av. Suburbana, 301.

VOLKSWAGEN 60, 61, 62, 63, 64 e 65, pelo crédito direto, sem correção monetária. Entrada desde NCr$ 2.000,00 e prestações a partir de NCr$ 172,00. Vendemos em 10, 15, 20, 25 ou 30 meses. Av. Almirante Barroso 91-A. Telefone: 43-6138.

VOLKS 68 — Vendo número 42 do Plano Santapaula prest. 137,00 sai em quatro meses sem lance Av. Rio Branco 133 sala 1 305 Sr. Machado.

VENDE-SE um Volkswagen, 0 km, côr vermelha emplacado. Melhor oferta a partir de NCr$ 9 300,00 à vista. Tratar à Rua Mayrink Veiga, 34/36 (Agência do BEG), com o Sr. Yanny, a partir das 12 h.

VOLKSWAGEN 1961, última série sincronizado, vendo à vista ao 1.º que chegar ótimo preço. R. Alzira Brandão, 355, Tijuca. Tel. 48-3767.

VOLKS 65, 66 e 67. — Equipados. — Entrada 1 500. Saldo 24 meses. Av. Prado Júnior, n. 290-A. (B

VOLKSWAGEN 67 — Beges. S. prêto. Novo. Vende. Troca. Facilito. Av. Paulo de Frontin, 500 E — Tel. 34-9500.

VOLKSWAGEN 63, 64, 65, 66, equip., financio 24 meses p/ crédito direto. Rua do Russel, 32-A — Largo Glória.

VOLKS 67 — Superequip. R. Blaupunkt, 1300, 2.a série. A vista. Lavradio, 206-B. Tel. 42-0201.

VOLKSWAGEN 64 e 65, Gordini 66, facilito com pequena entrada, 24 meses. Rua Riachuelo, 48-A — Lapa.

VOLKSWAGEN 1966 e 1967 — Diversos. Equipados. Os mais novos...

66 — VOLKSWAGEN, 0 km
67 — VOLKSWAGEN, 3000 Km, na garantia
56 — AERO WILLYS, 2600, ex. cons. eq.
66 — VOLKSWAGEN eq. ótimo estado, div. côres.
66 — RURAL WILLYS, 4x2, Luxo, est. 0 km
65 — AERO WILLYS 5 marchas, nôvo c/ 21.000 km.
62 — AERO WILLYS
65 — VOLKSWAGEN, várias côres
64 — VOLKSWAGEN eq. div. côres
64 — AERO WILLYS côr grafite eq. ex. est.
64 — KOMBI, completamente nova
62 — VOLKSWAGEN, original ex. est.
62 — VEMAGUETTE
61 — VOLKSWAGEN 3.ª série 1.ª sincr. eq.

Vendemos a longo e curto prazo, com financiamento próprio. V. leva o carro no ato da compra.
Rua Conde Bonfim, 190 — 204. Tel. 28-1610.

Compro urgente

Kombi		Volkswagen	
66 — 6.900		66 — 6.900	
65 — 6.300		65 — 6.300	
64 — 5.600		64 — 5.600	
63 — 5.300		63 — 5.300	
Rural		Aero	
65 — 5.600		65 — 7.500	
64 — 4.600		64 — 5.700	
63 — 4.100		63 — 4.600	
Simca			
65 — 5.600		64 — 4.700	

Cia. Necessita Vários
PAGAMOS IMEDIATAMENTE A VISTA
Tel. para D. SANDRA — 22-4229 e 32-5397
(Estacionamento Próprio)

MELHOR GARANTIA • MELHOR PREÇO • MELHOR PRAZO
Entrada desde NCr$ 1.000,00 e o saldo em até 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor. Carros revisados em n/oficinas. Em ótimo estado.

AERO WILLYS 67 — equip., excel. estado
AERO WILLYS 66 — equip., excel. estado
AERO WILLYS 65 — equip., excel. estado
RURAL WILLYS 67 — excel. estado
RURAL WILLYS 64 — excel. estado
GORDINI 66 — equip., excel. estado

Av. Henrique Valadares, 154
Tels: 32-5744 e 22-1914
de 2.ª a sábado, das 8 às 18 hs. - Domingo: das 8 às 12 hs.
Av. Pres. Wilson, 113-A - (esq. de Rio Branco)
Tels.: 32-9426 e 52-7502
de 2.ª a 6.ª, das 8 às 18:30 hs. - Sábados: das 8 às 12 hs.

GRÁTIS
CHECK-UP
NO SEU VEÍCULO DA
LINHA WILLYS

uma nova oferta SOUMACAR

Traga-nos hoje mesmo o seu veículo da Linha Willys para um completo check-up. Êle será testado no aparelho SUN-310, que revela qualquer defeito no motor, possibilitando correção imediata.

E para completar, será também examinado todo o sistema de direção do seu Willys, que deve estar sempre perfeito, para sua total segurança.

Sòmente durante êste mês!...

Serviço Feito = Carro Perfeito
Oficina Autorizada Willys
RUA DA GAMBOA, 307/319, proximo do Armazém 11 do cais do Pôrto e do Largo de Santo Cristo —
Tels.: 23-3124 e 23-2525

VOLKSWAGEN 68, Sedan, 0 km. Pérola, forrado prêto. Inf. telefone 37-7666.

VOLKS 65 — Entrada 890, resto 24 prestações com seguro total e garantia de 3 mil km ou 90 dias. EMA AUTOMÓVEIS. Rua Barata Ribeiro, 99-B.

VOLKS 62 — Estado excepcional, superequipado, rádio, capas, napa etc. Ent. 2 000, saldo prest. 270. Bêco Barbeiros n.º 6, 6.º and., s/ 605. Praça XV Novembro, Dr. Roberto. Tel. 31-3024 ou 31-2687. Depois das 10h30m.

VOLKSWAGEN 1961, sincronizado, capas, rádio, bom estado. 3 500,00 à vista. Barata Ribeiro, 189-A. F. 57-1330

VOLKSWAGEN 64 e 66 — Equip., estado novos. Financio 24 meses p. crédito direto. Real Grandeza, 193, lojas 1 e 2. Aberto até 21h.

VOLKSWAGEN 61, 62 e 63 — Equip. Financio 24 meses p. crédito direto. Real Grandeza, 193, lojas 1 e 2. Aberto até 21 horas.

VOLKSWAGEN 65, excelente estado, 2 800 e saldo a combinar. Ver na Rua São F. Xavier, 189.

VOLKSWAGEN 68 — 0 km, pronta entrega. Financio 24 meses p/ crédito direto. Real Grandeza, 193, lojas 1 e 2. Aberto até 21h.

VOLKS 67 em 66 superequipado, vendo, troco, facilito. Av. Afrânio de Melo Franco, 66, 201. Leblon. Tel. 27-7830.

VOLKS 66 — 3.a série todo revisado. 16 km rodados c/ 2 000,00 ou 3 000,00, de entrada c/ parcelas intermediárias e o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor. Delsul — General Polidoro, 81, tel. 46-0831 ou Francisco Otaviano, 41-A — Tel. 27-6340.

VOLKSWAGEN 61 em ótimo estado, já emplacado e vistoriado 68. Vendo. Rua Pacheco Leão, 187.

VOLKSWAGEN 64. Entrada 1 100, financiado em 24 prestações iguais, revisado c/ seguro. Entrega imediata. AGÊNCIA COPACAR. Barata Ribeiro, 147-A.

VOLKSWAGEN 63 — Entrada 900, financiado em 24 prestações iguais, revisado c/ seguro. Entrega imediata. AGÊNCIA ACACIA. Rua General Urquiza, 117. Leblon. Tel. 47-8644.

V. vai ter que rodar 36.000 km por nossa conta para saber o quanto vale a garantia do nôvo Chrysler.

Comece com um zero quilômetro da nova Redi.

Não é possível você conhecer todos os 53 aperfeiçoamentos do nôvo Chrysler de uma vez. Mas não se apresse. Você tem dois anos para isso. Ou 36.000 km. Tudo por nossa conta. É a garantia que Redi lhe dá para os novos modelos Esplanada e Regente da Chrysler.

Lembre-se disso, quando você vier conhecer nossas novas instalações e experimentar seu novo Chryslerzerinho. É aqui que você vai ficar conhecendo muita gente que se interessa tanto por seu carro quanto você. Não é uma tranquilidade?

REDI S.A.

Rua Bento Lisboa, 116 (sede própria) telefones: 25-6651 - 45-5594 e 25-2262

VOLKSWAGEN 63 — Entrada 900, financiado em 24 prestações iguais, revisado c/ seguro. Entrega imediata, AGÊNCIA COPACAR. Barata Ribeiro, 147-A.

VOLKSWAGEN 66 — 3.a série, equipado. Único dono, ótimo estado de conservação, vidro grande. NCr$ 6 950,00 à vista. Telefone 36-2785.

VOLKSWAGEN 65 — Fino trato, equipado, sem acidentes. Troco ou financio. Crédito Direto. Rua São Clemente, 195-F — Botafogo.

VOLKSWAGEN — Compro urgente. 65 a 6 300, 64 a 5 600, 63 a 5 300, 62 a 4 300, 61 a 4 000. Pago a vista em dinheiro. AGÊNCIA COPACAR. Rua Barata Ribeiro 147-A — Tel. 57-4325.

VEMAGUET 64 — 1001 — Estado zero. Superequipada. Um só dono. Vendo c/ financ. a longo prazo. R. Barão Mesquita, 174-A.

VOLKS 60, 61, 62, 63, 66. Última série. Lindas côres. Estado 100%, nôvo. Vendo c/ financ. a longo...

VOLKSWAGEN 68, 0 km emplacado — Equipado e segurado. — Preço total de NCr$ 10 800,00 — Entrada NCr$ 3 900,00 na entrega em 25 de maio NCr$ 1 100,00 e saldo em prestações de NCr$ 100,00 s/ reajustamento. Entrega imediata — Preço do mercado — Avenida 13 de Maio n. 23, sala 607.

VOLKS 65 — Entrada 890, resto 24 prestações com seguro total e garantia de 3 mil km ou 90 dias. — EMA AUTOMÓVEIS. Av. Mem de Sá, 14-A. Junto R. Passeio.

Impala 1965 Station Wagon

Com ar condicionado, 3 bancos forrado a couro, superequipada, novinha, mecânico, a mais linda do Rio, liberado de diplomata. Telefone 37-4948.

Locadora Júnior aluga 67

Itamaratys, Rurais, Karmann-Ghias, Volks, Kombis, equipados com rádio, com ou sem motorista. Rua da Passagem, 98. Tels: 46-3800 — 46-3136, filiado ao Diner's Reaultur.

Mustang 1968 0 km

Creme e venil superequipado de luxo. Domingos Ferreira, 32, garagem.

Mercedes-Benz

2205 — 0 KM, VERMELHO
300 — 1954 — PRETO
2205 — 1959 — VERDE

Aceitamos pedido de importação, nôvo tipo 1968, diretamente da fábrica. Financiamento direto. Exposição LEBLON MOTOR S. A., Av. Atlântica n. 1 536-B. (P

Kombi 68 0 km

Pick-up. Entrega imediata, 20% de entrada, saldo em 18 meses.

REAL OFICINAS S.A.
Serviço Autorizado Volkswagen
Rua Riachuelo, 189
Fones: 32-3458 e 52-6835

Kombi 68 0 km Furgão

Entrega imediata. Saldo em 18 meses

REAL OFICINAS S.A.
Serviço Autorizado Volkswagen
Rua Riachuelo, 189
Fones: 32-3458 e 52-6835

Opel Kadett-L 1968

10 000 km rodados, com rádio Blaupunkt, à vista ou a prazo.
Tels. 52-6835 — 32-3458 — 32-4856 — 22-0843. (P

Ford 1964 americano

Novinho, com 1 800 milhas garantidas, motor possante, carro está nôvo como chegou da fábrica, doc. diplomático, liberado — Telefone: 36-7414.

Quem disse que oficina mecânica não pode ser limpa, elegante e até decorada?

(nós temos até sala de espera com cafèzinho às ordens)

Damos duplo tratamento

- a seu Volkswagen - e a você também

...e você não paga mais por isso, nem no serviço, na aquisição de peças originais nem na compra de um Volkswagen nôvo ou usado...

CRISAUTO S/A
Revendedor Autorizado Volkswagen
Rua São Cristóvão, 1261

Máquinas. Motores. Equipamentos.

AUGUSTO CESAR CARVALHO

MOTOR JOHNSON NO ÁRTICO — *Os cientistas da Expedição Steuer conduzem a sua embarcação, propulsada por um motor de pôpa Johnson, através das geladas extensões do Oceano Ártico, onde realizaram investigações que proporcionaram novos conhecimentos sôbre os costumes e hábitos do urso polar do Ártico*

Automação da Fôrça Aérea dos EUA prevê 135 computadores

A Fôrça Aérea dos Estados Unidos selecionou 135 sistemas computadores eletrônicos Burroughs 3 500, para implementar um vasto programa de automação a ser cumprido em tôdas as suas bases e instalações nos Estados Unidos e as existentes no exterior. Os sistemas Burroughs 3 500 serão utilizados principalmente em esferas relacionadas com atividades de defesa, para orientar automàticamente todo o esquema logístico da Fôrça Aérea e também realizar o processamento de dados contábeis e administrativos.

SELEÇÃO — Ao selecionar os 135 sistemas Burroughs 3 500, os peritos em computação eletrônica da Fôrça Aérea orientaram-se por cinco diferentes critérios. O primeiro foi a análise da flexibilidade do sistema; o segundo, a sua adequação aos programas de automação da Fôrça Aérea, aferição feita através de demonstrações experimentais, e estudos de ciclos. Os demais critérios de seleção da USAF, referiam-se às características técnicas dos computadores e à assistência que o fabricante daria a tôdas as bases e instalações, em qualquer ponto do mundo. A assistência abrange não só a manutenção, mas também a instrução aos operadores e o fornecimento permanente de informações que possam contribuir para melhor utilização dos sistemas. O último critério de seleção foram os custos de aquisição e manutenção.

Inglêses aperfeiçoam pequenos motores para veículos espaciais

Um equipamento de propulsão por motores iônicos de longa duração, para veículos espaciais, que mede sòmente uns poucos centímetros de diâmetro, acha-se agora em fase de aperfeiçoamento no Laboratório de Investigação Espacial da Elliot-Automation, em Frimley, Londres. O motor, que utiliza mercúrio como propulsor, pode funcionar durante anos acionado por pilhas solares, e afirma-se que sua eficiência é maior ainda que a de um foguete químico para viagens espaciais interplanetárias. Poderia ser empregado para ampliar grandemente a capacidade dos veículos lançadores Black Arrow e Europa para colocar os satélites de comunicação em órbitas síncronas. Outra tarefa que êste tipo de motor poderia realizar seria a de ajustar as posições em vôo dos satélites de acôrdo com as necessidades dos equipamentos experimentais transportados. Atualmente estas manobras são efetuadas por motores a gás extraordinàriamente seguros, embora pesados, do tipo fornecido pela Elliot ao programa britânico de investigação com o foguete Skylark. Ao explicar o funcionamento do equipamento, um porta-voz da companhia britânica disse que o motor iônico é acionado por mercúrio que se converte em vapor e a ionização do vapor com elétrons é produzida por um dispositivo catódico especial, aquecido a mais de 800 graus centígrados em uma câmara cilíndrica. Ésses íons são extraídos e acelerados no espaço através de duas placas perfuradas mantidas em um elevado potencial elétrico, produzindo-se assim o impulso. (BNS).

Firestone ara terreno de 440 mil metros quadrados em 91 horas

Arar um terreno de cêrca de 440 mil metros quadrados de superfície dura em apenas 91 horas e sob rigorosas condições de chuvas e trovoadas foi a tarefa conseguida pelos vencedores da maratona instituída pela equipe de demonstração da Ford Company da Inglaterra, em comemoração ao jubileu de prata de sua fábrica de tratores, no final de 1967.

Apesar das naturais dificuldades decorrentes do terreno acidentado, e agravadas pela chuva constante, a equipe de tratoristas, revezando-se em cada período de quatro horas, conseguiu realizar a prova cinco horas antes de encerrar-se o prazo de 96 horas e sem a ocorrência de derrapagens ou quaisquer acidentes, graças ao pneu Champion F-151 com barras em ângulo de 23º, fabricado pela Firestone para todos os tipos de tarefas agrícolas.

O TESTE DO FLIGHT I — *Conhecido como Maritime Flight I, o hidrofoil experimental desenhado pelos engenheiros Jim Wynne e John Gill para a firma Merrick Lewis Maritime Corporation, de Alliance, no Estado de Ohio, mostrou, nos recentes testes a que foi submetido, que a sua carcaça de alumínio extrafino torna-o o mais rápido e potente barco de corridas do mundo. Seu motor é um Holman & Moody, de 200 H.P. e 289 pés cúbicos.*

Opel Kadette 1968

Vermelho. Freio a disco. Alternador corrente. O melhor preço da praça. Aceito troca ou financio até 24 meses — Av. Prado Junior, 290-A.

VW 1968 Grátis

Concorra a um VW. 0 km, equipando o seu carro — Moterádio, NCr$ 160,00 — Tirama Trans., NCr$ 65,00 — Capa Monza, NCr$ 150,00 — R. Francisco Eugênio, 268. Verifique tel. 28-5078.

Volkswagen 1967

Equipado com rádio Blau-punk 20% de entrada, saldo em 18 meses

REAL OFICINAS S.A.
Serviço Autorizado Volkswagen
Rua Riachuelo, 189
Fones: 32-3458 e 52-6835

AUTOPEÇAS E REVEND. — ACESSÓRIOS

TOCA-FITA — Vende-se, japonês, na embalagem, com todos os acessórios, R. Figueira de Melo, 387-A sob.

TAXI Capelinha, vende e instala blindado, garantido nova, oficina autorizada Taxirel, Rua Ibiza n. 10 — Jacaré.

TAXI Capela completo, cromado, aferido. Vendo, 620,00. Rua Santana, 77. Borracheiro.

VENDO 1 rádio p/ Volkswagen da marca Blaupunkt alemão e alto-falante preço NCr$ 400,00. Tratar R. Assembléia, 93, s/ 1704.

VENDE-SE um hidramático. Tratar à Rua Afonso Ribeiro 509, Penha.

Fitas e toca-fitas

Recebemos milhares de fitas importadas, últimos sucessos internacionais, toca-fitas 4 e 8 trilhas, não compre sem consultar nosso preço, fitas virgem. Imp. Inf. e venda Ed. Av. Central, s/ 704 — Tel. ... 42-3997.

EMBARCAÇÕES — MOTORES MARÍTIMOS

MOTOR MARÍTIMO — Centro. — Vendo 65 HP, ótimo estado, completo. Rua Siqueira Campos, 95. Fone: 37-5885. Sr. Alfredo.

MOTOR DE POPA — Vendo barato seminovo, marca Archimedes, 12 H.P. Mod. B.22.N — Ivan. 43-4691. Das 7 às 13 horas.

DIVERSOS

AGORA EM COPACABANA — Uma oficina especializada em Volks, Rua Barata Ribeiro, 189-B. Tel. 57-1330 — Pintura mecânica. Sr. Eduardo Cabral. (X

MOTORES e peças de avião usadas, vendo Avenida Maracanã esquina de Desembargador Soares Filho — Tel. 48-0385.

MAIS ANÚNCIOS NO CADERNO DE CLASSIFICADOS

JORNAL DO BRASIL

CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro — Quarta-Feira, 3-4-68

Parte inseparável do Jornal

SANTOS DO DIA

● A Igreja festeja hoje os Santos seguintes: Benigno, Pancrácio, Ricardo, Donato, Gondolfo, Irene, Agape.

Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda

INDICE

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Sede — Avenida Rio Branco, 112 — Térreo.
Lapa — Avenida Mem de Sá, n.º 147
Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205
São Borja — Av. Rio Branco, 277 — Loja E — Edif. S. Borja

ZONA SUL

Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS
Copacabana — Av. N. S. de Copacabana, 610 — Galeria
Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — Loja E
Pôsto 5 — Av. N. S. de Copacabana, 1 100 — Loja E
Ipanema — Rua Visconde de Pirajá, 611-C.

ZONA NORTE

Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1 549 — Ag. da Grande Veículos.
Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura
Madureira — Estrada do Portela, 29 — Loja E
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — Loja M
São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 119 C
Tijuca — Rua General Rocca, 801 — Loja F

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 379
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195 — Grupo 204
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — Loja 12

ANÚNCIOS PARA DOMINGO

As agências do JORNAL DO BRASIL, no Méier (Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B), Copacabana (Av. N. S. de Copacabana, 610, Galeria Ritz), Tijuca (Rua Gen. Rocca, 801 — Loja F), Botafogo (Praia de Botafogo, 400 — SEARS), Sede (Av. Rio Branco, 112 — Térreo) e Rodoviária (Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, Loja 205) ficam abertas às sextas-feiras até as 22 horas para receber anúncios para domingo.

MAPA DO TEMPO — JB

ANALISE SINÓTICA DO MAPA DO SERVIÇO DE METEOROLOGIA INTERPRETADA PELO JB — Frente fria localizada na Região Sul do Estado da Bahia, com chuvas e declínio de temperatura, atingindo pelo interior os Estados de Minas Gerais, Goiás e Mato Grosso com fraca atividade. Ao Sul da Região frontal, chuvas litorâneas, ocasionadas pela curvatura isobárica do anticiclone polar, cujo centro de aproximadamente 1025 MBS, está localizado no Oceano. Nos demais Estados do País, o tempo se encontra em geral bom.

NO RIO

INSTÁVEL
COM CHUVAS

O SOL

NASC. — 6h01m
OCASO — 17h53m

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Maranhão — Piauí — Ceará — Rio G. do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Tempo: bom com nebulosidade. Temp.: estável.
Sergipe — Tempo: bom com nebulosidade. Temp.: estável.
Bahia — Tempo: bom com nebulosidade pelo interior, e instável com chuvas no litoral. Temp.: estável.
Minas Gerais — Tempo: bom com nebulosidade, nevoa úmida pela manhã. Temp.: estável.
Espírito Santo — Tempo: instável com chuvas. Temp.: em declínio.
Rio de Janeiro — Guanabara: Tempo: instável com chuvas, passando a bom com nebulosidade. Temp.: estável.
Goiás — Mato Grosso — Tempo bom com nebulosidade. Temp.: estável.
São Paulo — Paraná — Tempo: bom com nebulosidade, chuvas esparsas no litoral, nevoeiro pela manhã. Temp.: estável.
Santa Catarina — Rio Grande do Sul: Tempo bom com nebulosidade e nevoeiro pela manhã. Temp.: estável.

A LUA

NOVA

OS VENTOS

SUL
FRACOS

AS MARÉS

PREAMAR:
5h05m/1,0m e 18h/1,0m
BAIXA-MAR:
10h10m/0,4m e 22h20m/0,7m

TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje nas Cidades seguintes: Buenos Aires, 19º8, sol; Santiago, 26º4, sol; Montevidéu, 18º, sol; Lima, 21º2, sol; Bogotá, 16º, chuvoso; Caracas, 26º, nublado; México, 21º, neblina; San Juan, 24º, chuva; Kingston (Jamaica), 26º, claro; Port-of-Spain (Trinidad), 27º, bom; Nova Iorque, 12º, sol; Miami, 25º, bom; Chicago, 44º, claro; Los Angeles, 16º, claro; Londres, 7º, neve; Paris, 15º, nublado; Berlim, 14º, sol; Moscou, 2º, sol; Roma, 21º1, nublado; Lisboa, 15º5 encoberto; Montreal, 7º, sol; Quebec, 2º, nublado; Tóquio, 17º, sol.

ZONA CENTRO

CENTRO

APARTAMENTO PARA RENDA — Centro — A partir de 7 mil de entrada — Temos também em Botafogo e Copacabana — Tratar pessoalmente até 22h, inclusive sáb. e dom. na Firma Sérgio Castro — R. Barata Ribeiro, 206, s/lojas 207/8 — Telefone 36-3769 — CRECI 22.

BAIRRO DE FÁTIMA — Vende-se ap. c/ sl., grande, c/ coz. e banh. compl. à Av. N. S. Fátima. Informações: telefone 32-9678 — 43-4550 — Ótimo preço.

CENTRO — Cob., quarto e sala separados, banh. e coz. Ver c/ o port. na Rua Senador Dantas, 29, ap. 86. Tratar tels. 32-7316 e 32-1610. CRECI 2.

CENTRO — Vendemos. Av. Henrique Valadares, 35, apts. c/ sala ampla, 2 qts. c/ armário, banh. social, área serv. c/ tanque, deps. completas empregada. Sinal NCr$ 350,00; escrit. NCr$ ... 6 750,00; 6 meses após escrit. NCr$ 2 600,00; 12 meses após escrit. 4 500,00; 18 meses após escrit. NCr$ ... 4 500,00. Saldo em 35 prest., sendo 15 NCr$ 210,00 e 20 rest. NCr$ 350,00. Estão ocupados, mas a desocupação será feita gratuitamente. Ver local ap. 203 c/ Sr. Francisco e tratar na Av. Churchill, 129, gr. 1001 Tels. 42-9774 e 32-2076 (CRECI 713).

COMPRA-SE E VENDE-SE APTO. Caixa Econ. Aceitam-se clientes. Trata-se tôda documentação. Telefone 22-5949 — 45-7279 — Marlise.

CENTRO — Estácio — Vdo. apt. vazio de frente, salão, banh., kitch. ent. 5 mil, saldo 40 meses s/ juros. Ver R. Machado Coelho, 119, ap. 504. Tratar p/ Telefone 43-1527.

CENTRO — Pça. Mauá, Ladeira do Livramento, 43, vendo ótima residência, 2 pavimentos, 1.º vazio, 3 quartos, 1 — Sala, 3 áreas cobertas, 2 — 6 quartos, 1 sala, 2 áreas, 2 banheiros. Preço 40 000, 30% Financiados. Ver local Sr. Ferreira ou tels. 43-4604.

CENTRO — Andar inteiro, vendo vários c/ área de 600 — 830 e 2 600 m2 — Infs. 36-3551. ARCO IMÓVEIS — Av. Copac. 605, s/ 1 202 — J. E. AGUIRRE. CRECI 1 276.

CENTRO — Vendo na R. Riachuelo 161, ap. 208, novo, c/ sala, qto. separado, ampla coz. e banh. Sinal NCr$ 7 100,00, 6 meses após NCr$ ... 2 600,00 e saldo 35 prest. NCr$ 240,00 — Ver local c/ Sr. Antônio e tratar: 42-9774 e ... 32-2076 (CRECI 713).

CENTRO — GLÓRIA — AP. — Vendo imediato vazio, ap. nôvo, 2 quartos e sala, cozinha, banheiro em côr, dependências de empregada completas. Rua Cândido Mendes n. 263, ap. 201, de frente, financiado ou à vista, baratíssimo. Tratar tel. 52-8327 e 23-4165. Ver no local.

GARAGEM AUTOMÁTICA — Vendo vaga. Av. Pres. Vargas c/ Rio Branco. Tel. 20-4763

PRÉDIO NÔVO c/ loja e 2 pav. Centro — Vendo entrega imediata c/ 340 m2. Preço 220 mil. Trat. O. V. Ribas-Hill, Gouveia, 66.716 — 36-3138 — 57-2023 — CRECI 1 100.

PESSOA pretende ativar o Pão vende ótimo terreno junto à Praça Mauá, pela melhor oferta. Informações tel. 25-5212.

RUA COSTA BASTOS: a poucos metros da Rua Riachuelo. Vendo casa de 2 pav. terreno de 6x30. 300m2 de construção. Vazia. 80 mil. Entrada 40. Resto em dois anos. 37-6525 — VIEIRA SOBRINHO — CRECI 66.

SANTO CRISTO — Vende-se apartamento de sala, quarto, cozinha e banheiro — Preço NCr$ 8,000 — 50% de entrada. Tel.: ... 48-3237.

VENDE-SE 1 ap. na Pça. da República, em final de const. com vaga p/ garagem. Preço a combinar. Rua do Riachuelo, 365, ap. 101, 1.º andar — Ministério.

VENDO casa vazia na Ladeira do Senado, 9, c/ 6, com 2 qts., 2 sl., 2 áreas, cozinha, banheiro. Tratar na loja.

VENDO o ap. 905 da R. do Riachuelo, 221, de frente, vazio, com sala e qt. separados, quarto de empregada e demais dependências normais — Ver com o port. — Tratar Tels. 22-5900.

VENDE-SE ap. em ótimo estado na Rua Santana, 77, ap. 1 606. Ver diariamente após 7 horas da noite.

ZONA SUL

GLÓRIA — STA. TERESA

APARTAMENTO — Sta. Teresa, lindo de vista para o mar, todos os cômodos de frente, sala, 3 quartos, cozinha, wc, dependências de empregada, ótimo ambiente familiar, no Corvelo. Vende, Antônio. Tel. 45-1060.

GLÓRIA — Ap. 2 qts., sala, dep. emp. novo — 16 000 facilitados, saldo em 120 meses, entrega imediata. Ver Rua Cândido Mendes n. 236. Inf. no local ou Pan-Imóveis Ltda. Rua México, 119 gr. 801. Telefone 52-5256 e 22-3032. CRECI J. 308.

GLÓRIA — R. Cândido Mendes, 236 ap. 705, vazio, financ. CO-PEG apenas 3 500 sinal, pes. entr. financ. de 438,94 p/ s/ c/ 2 qts., salão, deps., gar. Chaves c/ Wilson Vigia ao lado. Tratar tel. 52-2795. CRECI 822. Santos Bonito.

GLÓRIA — Oportunidade excepcional. Sala, 1 quarto, 1 banheiro e cozinha separados. Com financiamento após as chaves. Obra aceleradíssima, já na 9a. laje. Junto à ACM. Sinal de NCr$ 700,00. Todos de frente. Construção a cargo da Brasinco. Mais detalhes à Rua da Lapa, 200, diàriamente, das 9 às 21 horas, inclusive aos domingos ou à Av. Rio Branco, 156, sala 801. Tels. 52-7494, 52-8774, 32-3813 e 22-2793. Júlio Bogoricin. CRECI 95.

PARA PRONTA ENTREGA — ótimo apartamento de frente acabado de construir à Rua Pinheiro Machado, 62, constando de: 2 salas, 4 quartos c/ arm. embutido, 2 banh. em côr, cozinha, quarto e dep. empr., garagem, 50% financiado em 3 anos. Ver o ap. 102. Chaves c/ porteiro. CIVIA — Trv. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas 2.º andar). Tels.— 32-6394, 32-8539 e 32-4830, das 8,30 às 18 horas. (Sind. Corr. Resp. P. Piza — CRECI 640).

SANTA TERESA — Condução na porta, apt. c/ 3 qts., vazio, ent. 15 mil prest. 400 mil. Tratar Av. Brás de Pina, 849 — Telefone 30-5062.

SANTA TERESA — Catumbi, terreno, ótima oportunidade. Vende-se de esquina, todo murado c/ 500 m2, perto do bonde Paula Matos na Rua Miguel de Paiva, defronte aos n.ºs 511 e 581. — Preço NCr$ 25 000,00. Aceito proposta. Tratar c/ o proprietário. Tel.: ... 42-2168.

VENDO apartamento grande super luxo, vista deslumbrante da Baía Guanabara, preço excepcional. Motivo viagem. Av. Augusto Severo n. 306 ap. 1401 — Praça Paris. Chaves na portaria.

VENDE-SE — Cândido Mendes, 140, ap. 306, ocupado, sala, quarto, varanda coberta, banheiro, cozinha. Entrada NCr$ 10,00 e o restante a combinar. Procurar porteiro. 14 às 18 horas. Tratar telefone 52-1974.

CATETE — FLAMENGO

APARTAMENTOS — Catete — Rua Dois de Dezembro, 132. Vendemos apartamentos de sala e quarto e sala e 2 quartos, ocupados com contrato vencido. — Preço ... e financiamento próprio ... Tratar ... tel. 23-8785 ... Marques Pereira, de segunda a sexta-feira. Rosário, 113, sala 307.

AVENIDA RUI BARBOSA — Vendo ap. 3 qts., 2 varandas etc. (pres. em escritura). Vazio, financiado. Vista p/ montanha. — Ver Av. Rui Barbosa, 280, ap. 1 103 — Chaves na portaria — Tratar 54-0753 — Dr. Carlos.

ATENÇÃO — Flamengo — Vendo ap. na Marquês de Abrantes composto de 1 qt., sala e dep. completa, de área entrega imediata — 21 000 à vista. Tel. 52-5479.

ALMIRANTE TAMANDARÉ — ... andar c/ 280 m2, 3 salas, 4 quartos, 2 banhs. sociais, ... 11.º andar, c/ vista, NCr$ 85 000,00 de entrada facilitada, saldo NCr$ 65 000,00 em anos, ... Av. Rio Branco, 1..., s/ 1110 — Tel. 31-0844 — CRECI 51.

APARTAMENTO 303, R. sen. Vergueiro, 232. Vendo, 2 sls., 2 qts., var., dep. completas. Sinal 30 mil, saldo 2 anos. Ver só de manhã. Inf. 32-3594.

APARTAMENTO — Senador Vergueiro — Vendo c/ ótima sl., varanda, 4 qts. c/ arms. embut., ar refrig., etc., garagem — Sinal 80 mil — Tel. 31-2563 — Vasconcelos — CRECI 1266.

APARTAMENTO, entrega imediata em Marq. Abrantes 115, vende-se, 120 mil a combinar, 4 qt., 2 salões, jard. inverno, 3 banhs., 2 qt. empr., copa, cozinha, Tel. 25-3778, com proprietário.

APARTAMENTO — Catete — Vende-se o apartamento 201 da Rua Dois de Dezembro, 132, conjugado, vazio. Pronta entrega. Preço 15 000,00 com metade financiada em 2 anos. Tratar pelo telefone 23-8788. Sr. Marques Pereira, Rosário, 113, 3.º, sala 307.

CATETE — Vendo 2 apts. conjugados, na Rua do Catete, 310 — Chaves na sala 202 — Adm. Freire 23-1264 ou 45-2509 — CRECI 1285 — Trino.

CATETE — Vdo. sl., qt., sep. Sinal 8 000 — Condor — Vdo. aluguel 288,00 c/ móveis — 42-9972 — Bezerra — CRECI 1054.

FLAMENGO — Vendo ap. de quarto e sala separados, vazio, na Rua Buarque de Macedo, 46, ap. 403 — Chave com porteiro.

FLAMENGO — Pronto — 2.º andar. Vendemos grande ap. c/ 2 salões, 4 dormitórios c/ armários embut. 2 banheiros sociais, grande copa, cozinha, qtos. de empregada. Área útil 210 m2 — Preço NCr$ 130 000,00 financiados até 3 anos. Veja diàriamente na Rua Honório de Barros, 41, ap. 401, das 9 às 18 horas. Informações PREDIAL AQUARELA — Rua México, 11 — 12.º andar — Tels. 52-3612 e 42-6874. Primeira Classe no Ramo Imobiliário. — Corretor responsável S. SABAH — CRECI 258.

FLAMENGO — CATETE — Vendo apto. de frente c/ saleta, sala e quarto separados, jardim de inv. banheiro, cozinha, área de serviço c/ tanque etc. Ótimo negócio — Sinal de 8 500 — Saldo muito facilitado — Ver na Rua Correia Dutra n. 99 — esq. Catete, com o proprietário.

FLAMENGO — R. Paissandu — Vdo. um lindo ap. de luxo lateral vistoso c/ 105 m2, sinteco, 2 qts., saleta, 2 salões, copa, coz. compl., azulejo box, c/ área tanque, dep. compl. empreg., garagem na escritura, 60 mil c/ 35 entr. said. 24 meses — 42-6755. Vendas Luís — CRECI 590 — 1a. Reg.

FLAMENGO — Cobertura. 2 salas, 3 quartos, deps. e garagem. — Q. pronto. — Preço: NCr$ 120 000,00 pagamento em 24 meses. Ver à R. Ipiranga esq. Coelho Neto. Tratar Pan-Imóveis Ltda. Rua México, 119, Gr. 801. — CRECI J-308. — Tels. 52-5256 e 22-3032.

FLAMENGO — Rua Marquês de Abrantes, vendo 2 aps. em final de construção, qt. sl. separado, área com tanque. Juntos ou separados, preço cada 8 500,00 e assumir o restante à companhia. Tratar Catete, 310, s/ 302 — Adm. Freire 23-1264. CRECI 1285 — Trino.

FLAMENGO — Av. Osvaldo Cruz n. 96. Sala e quarto separados, ampla cozinha, quarto de empregada e garagem. Edifício em fase de revestimento. Preço e condições de pagamento de ocasião. Sinal de reserva NCr$ 1 000,00. Prestações mensais de NCr$ ... 274,04. Atendemos hoje mesmo no local. C.I.C. — Companhia Lançadora de Condomínios. Responsável: Giusto Merolli (CRECI J-11 — 209). Rua do Carmo, 17, 2.º. Tels. 31-2677 e 31-1546.

NO MELHOR LOCAL DO FLAMENGO COM LONGO FINANCIAMENTO APÓS AS CHAVES — Obra já com a estrutura concluída. Rua Marquês de Abrantes, 178. Sala, 3 ou 2 quartos, 1 ou 2 banheiros sociais, dependências completas, e garagem. Construção da Servenco e M. Hazan & Nudelman. Pagamento em 72 meses. Sinal de NCr$ 2 460,00 e mensalidades de NCr$ 342,24. Informações no local até às 22 horas, inclusive domingos, ou à Av. Rio Branco, 156, s/ 801. — Tels. 52-7494, 32-3813, 52-8774 e 22-2793. — JÚLIO BOGORICIN. — CRECI 95.

PRECISO de vários apt., vazios ou alugados, para clientes, tratamento em 30 dias, nos bairros. Flamengo, Catete, Laranjeiras, Botafogo, Glória ... Vargas, 590 sl. 211, Tel. 23-1214 — CRECI 644 — Valter.

PRAIA DO FLAMENGO — Vendo, luxuoso ap. lateral. Ver ... plano, edif. classe com 155 m2 ... 3 qts., 2 salas, copa, coz. ... 2 banhs. sociais, área, 2 ... dep. empreg., garagem ... 42-6755. Vendas Luís. CRECI 590 — 1a. Reg.

PRAIA DO FLAMENGO, a 30 metros, vdo. duplex de cobertura, novo, semi-luxo, c/ 4 qts., ... 2 banhs. soc. ... terraço c/ linda vista etc. garagem — Sinal 80 mil. Telefone 31-2563 — Vasconcelos — CRECI 1266.

RUA SENADOR VERGUEIRO vendo ap. frente 2.º and. sala ... varanda ... telefone 37-6725 — CRECI 66.

RUA MACHADO DE ASSIS, 21 ap. 307. Sl. qt. sep., tij., banh. Ent. 8 500. Preço 17 mil. Cont. ... 32-85-47 e 22-2499. — CRECI 348 — RIBEIRO.

VAZIO — Cons. qts., banh., coz., pintado de nôvo, ... Senador Vergueiro, 203 ap. 402, ... 21 000. Tel. 23-1214 — CRECI 644 — Valter.

VAZIO, sl., qt., sep., coz., banh. ... Senador Vergueiro, 155 ap. 207, entrada 15 000, fac. fin. 3 anos. Tel. 23-1214 — CRECI 644 — Valter.

VENDO — ... ap. V. ... Buarque de Macedo, varanda, ... 18 ... 45-6213.

LARANJ. — C. VELHO

ATENÇÃO — Laranjeiras — Vendo vazio, ap. de luxo, duplex cobertura, 3 qts., salão, 2 banheiros, grande ..., dep. de empreg., área ... e garagem. — Preço NCr$ 70 000,00 a combinar. — Motivo de viagem. — CRECI 480 — Walter — Tel. 2 3432.

NO MAGNÍFICO ED. ÁGUAS FÉRREAS, apart. 3 quartos, 1 salão, 1 sala de jantar, 2 banheiros sociais, jardim de inverno e dependências completas. Rua das Laranjeiras, 550 — 501 — Telefone 45-1909.

LARANJEIRAS ap. Vendo 2 quartos, sala, 2 varandas, ... mil. F. 42-6392. Creci 783.

LARANJEIRAS — Ap. c/ 110 m2, vazio, frente, 2 quartos c/ arm. emb., sala, coz., banh., área com tanque. Ver c/ porteiro. Rua Alvaro Chaves, 6, ap. 602. Tratar tel. 27-2376 — CRECI 907.

BOTAFOGO — URCA

BOTAFOGO casa — Vende ... 2 residências, ... R. 19 Fevereiro n. 41 — Preço 40. Terreno ... 42-6891 — Creci 751.

BOTAFOGO — Vende-se apartamento conjugado, vazio na Praia de Botafogo, n. 154, ap. 611. Ver às quartas-feiras e sábados das 17 horas em diante — Facilita-se saldo do preço em 30 meses — Tratar SACI — IMÓVEIS LTDA. — R. Alvaro Alvim n. 27 — sl. 113 — Tel. 42-8254 — CRECI 292.

BOTAFOGO — Vende-se ap. alto luxo, à R. Marquês Abrantes, c/ 4 qts., 2 salões, 2 banhs. soc., copa-coz. e demais deps. Informações: Fones 32-9678 e 43-4205 — Contrato term.

BOTAFOGO — Vende-se o ap. 102 da R. Macedo Sobrinho n.º 52, c/ sl., 2 qts., coz., dep. e garagem, pintado de nôvo, vazio, chaves na portaria. Tel. 43-6312 — Helder Merolli Imóveis Ltda. CRECI 746.

BOTAFOGO — Residência de 2 pav., na R. Viúva Lacerda, 51 c/ ... jardim, sl. almoço, 4 qts., banh. em côr, toilete, copa e coz., 2 qts. empreg., garagem, etc. 150 000, com 50% fin. Venda exclusiva Valdemar Donato — Tel. 43-8000 e 43-8700 — CRECI 5.

BOTAFOGO — Ap. vende-se pequena cozinha, banheiro completo. Preço 10 000, uma parte facilitada. Rua Conde de Irajá 619 ap. 303.

BOTAFOGO — Vende-se ap. luxo, sala, quarto, 50% facilitados, Rua Honório de Barros, 19, ap. 107, com porteiro.

BOTAFOGO — Vendo magnífica casa c/ 180 m2 — 2 sls., 3 qts. amplos. Quintal, dep. compl., garagem. Visitas, tel. 46-5603.

PRAIA BOTAFOGO, 340, ap. 426, vista p/ mar. Vendo sl. qt., c/ ... cozinha. Ver das 9 às 12 horas. Tel. 45-6612 — Sinal 10 000.

PRAIA DE BOTAFOGO — Edifício dos Cinemas Scala e Coral. Unidade de duas peças separadas, banh. e kitch. Magnífica vista — Entrega em 60 dias. Preço de ocasião. Ver no local, Praia de Botafogo, 320. Tratar diretamente na C.I.C. — Companhia Lançadora de Condomínios. Responsável: Giusto Merolli — (CRECI J-11 — 209). Rua do Carmo, 17, 2.º andar. Tels. 31-2677 e 31-1546.

PASSA-SE contrato prédio dois andares para comércio, pensão ou residência tratar pelo telefone 45-0233 com Nider.

PRAIA BOTAFOGO, 406, ap. 306 — Vendo sl., qt. — Ver local c/ port. — Preço 19 000, sinal 50% saldo em 2 ... Ver c/ porteiro. — Tratar 45-9972 — Bezerra — CRECI 1054.

VENDE-SE um apartamento sala, quarto conjugado, banheiro, cozinha. Ver tratar, Praia de Botafogo, 340, ap. 1225.

LEME — COPACABANA

APARTAMENTO vazio, c/ 2 qts., 2 salas e deps. compl., c/ telefone. R. Gustavo Sampaio. Vendo urgente, motivo de viagem, c/ o proprietário. Tel. 45-9871.

AGÊNCIA FEDERAL DE IMÓVEIS — Vende mag. ap. 1 201 da Av. Copacabana, 719, frente, todo atapetado, 2 salas, 2 qts. Ver local. Tratar 52-4211 — CRECI 781.

APARTAMENTO PRONTO — Rua 5 de Julho, 350, apto. 804 com sala e 2 quartos, banheiro em côr e dependências de empregada. Entrada NCr$ 12 000,00, restante financiado de 5 a 10 anos. Veja hoje — Corretores no local até as 22 horas. Tratar na EME Empreendimentos Imobiliários. Rua do Ouvidor, 104, 2.º andar. — Tels. 31-1721 e 31-1091 — CRECI 193.

AGÊNCIA FEDERAL DE IMÓVEIS — Vende, Rua Carvalho Mendonça, mag. ap. 2 enms qts., sala etc. com boa parte financ. — NCr$ 42 000 — 52-4211 — CRECI 781.

ATENÇÃO PROPRIETÁRIOS ZONA Sul, Centro, Norte e Ilha. Precisamos comprar para clientes: aps., casas e terrenos (mesmo alugados), condições a combinar. Atendemos a domicílio e com presteza — ANTÔNIO NONATO VIEIRA & CIA., 25 anos de tradição. Rua da Quitanda, 20, sala 101 — 31-0994 e 31-0804. (CRECI 232).

AVENIDA COPACABANA — (Pôsto 5 e 1.2) — Excelente ap. c/ 3 qts., andar alto, vista livre, vaga em c/ mobília e telefone, ... 36-6582 — COSTA GUEDES — Vendas SALVADOR CANIELLO — CRECI 277.

APARTAMENTO PRONTO — Rua 5 de Julho, 350, apto. 203 com sala, 3 quartos, 2 banheiros em côr e garagem. Entrada NCr$ 16 000,00 restante financiado de 5 a 10 anos. Veja hoje — Corretores no local até as 22 horas. Tratar na EME Empreendimentos Imobiliários. Rua do Ouvidor, 104, 2.º andar. — Tels. 31-1091 e 31-1721 — CRECI 193.

APARTAMENTO PRONTO — Sala, 3 quartos, demais depend. e garagem. Entrega imediata. Temos vários, Bolivar, Dias da Rocha, República do Peru, Barão de Ipanema, etc. Visitas e inf. c/ JÚLIO BOGORICIN, DEP. DE IMÓVEIS PRONTOS. Rua Barata Ribeiro, 586. Telefones: 56-9396 e 56-9397. Inclusive hoje até às 21 horas. Temos condução própria. CRECI 95.

AGÊNCIA FEDERAL DE IMÓVEIS vende Pôsto 6, mag. ap. 3 quartos com armários, salão de recepção e grande sala de jantar, 2 banh. em côr, copa-cozinha com telefone para portaria, 2 qts. de empr., 2 vagas de garagem. Varanda em tôda frente em mármore, ar refrigerado central. Telefone 52-4211. CRECI 781.

AVENIDA ATLÂNTICA n.º 3 786, 420m2, 1a. locação, 1 por andar, 3 salões, 4 qts., 3 banhs., ... 2 quartos de empregada, 2 garagens. Preço de ocasião. Ver no local o ap. 101. Tratar na ARCO IMÓVEIS — 36-3551 — Av. Copac. n. 605, sl. 1 202, J. E. AGUIRRE — CRECI 1276.

APARTAMENTO DE LUXO — Vende-se na Rua Gen. Ribeiro da Costa, c/ 3 qts., salão e demais depend. Tratar na Rua Sta. Clara, n. 33, sala 918. Tel. 37-7655 — "O.B.A. C." LTDA. — CRECI J-257.

APARTAMENTO maravilhoso em rua transversal, junto a Atlântica, Pôsto 5, com vista deslumbrante p/ o mar, c/ 370m2, living c/ 50 m2, sala de almôço c/ 30m2, 3 banhs. sociais, 4 qts. e armários, copa e coz., 2 quartos de empr., 2 garagens, ... 220 ... a combinar. Entrega 60 dias ... Tratar O. V. Ribas-Hill, Gouveia, 66.716 — 36-3138, 57-2023 — CRECI 1 100.

BOXE DE GARAGEM em Copacabana, sito na Rua Ministro Viveiros de Castro, 137. — Vendo boxe de garagem automática, com condições de pagamento excepcionais. Tratar diretamente com o proprietário pelo tel. 27-3043, das 10 às 14 horas.

BARATA RIBEIRO, n.º 200 ap. 425, conjugado grande, 3 (pitos) mil de entrada e 12 mil já financiados em prestações de NCr$ 102,00. Tel. 27-2685. Chaves na portaria.

COPACABANA — A 20 mts. da Av. Atlântica, vista total para o mar, 300m2, de conforto, prédio de alto luxo, 1 salão c/ 100m2, sala de jantar, 4 qts., c/ finos arms., 4 banhs. sociais, refrigerado, já com máquina, copa-cozinha, 2 qts. de emp., 2 vagas na garagem. Preço de ocasião. — Bem financiado. Inf. 36-3551. — ARCO IMÓVEIS — Av. Copa. 605 sl. 1 202. J. E. AGUIRRE. — CRECI 1276.

COPACABANA — Vendo na Rua Silva Castro, 24, ap. vazio c/ sala, qt. separado, cozinha, banheiro. Sinal 10 ... e ... a combinar. Tratar telefone 22-9429 — CRECI 480 — Chaves portaria.

COPACABANA — Gávea, Campo ... Vende ótimos ... em edif. alto luxo, telefone ... 37-7579.

COPACABANA — Cobertura duplex, ... NCr$ 60 000 e 60 ... 36-3551 — ARCO IMÓVEIS — Av. Copa. 605 ... J. E. AGUIRRE — CRECI 1276.

COPACABANA — Alto luxo — Vende diversos apt. com salão, ... Tel. 57-0679.

COPACABANA — Alto luxo — 9.º andar, de frente, pronto, ocupação imediata. 2 salões, cinco quartos c/ armários embutidos, 2 varandas c/ linda vista p/ o mar, copa, cozinha, área com tanque, 2 quartos de empregada e garagem. 150 000,00 c/ 75 000,00 de entrada. Ver c/ o corretor na Av. Princesa Isabel, 254. Tratar na PREDIAL AQUARELA — Rua México, 11 — 12.º andar — Tels. 52-3612 e 42-6874. Primeira classe no Ramo Imobiliário. — Corretor responsável S. SABAH. CRECI 258.

COPACABANA — Vendo ótimo ... 2 quartos ... dep. edif. nôvo ...

COPACABANA — Vende-se excelente ... Preço NCr$ 109 000,00 e ... à vista e restante a combinar — Ver e tratar c/ Dr. R... — Tel. 37-7323 e ... CRECI 409.

COPACABANA — Vende-se apto. 103 da Rua Silva Castro, 24, 1 quarto, 1 sala, banheiro social e cozinha completa. Chaves c/ o porteiro. — Tratar tel. 37-4528.

COMPRA-SE apartamento com 3 quartos, sala, garagem e demais dependências. Entre Postos 3 e 5. Tratar com Sr. Kleber pel. telefone 56-30-4.

COPACABANA — Terreno a 20 metros da Av. Atlântica c/ 20 de frente, 1 500 000,00 a combinar. Aceito 500 ... em imóveis na Zona Sul. 37-4607 — 37-5703 e 37-6691 — Barreto — CRECI 127.

COPACABANA — 1a. locação — Vazio — grande sala, banh. cor, ... dep. empreg. garagem ... predio luxo ... Ver na Rua Bulhões ... ap. 402, de frente (Pôsto 5) ...

COPACABANA — Dois últimos aps. alto luxo, um por andar, 4 qts., 3 banheiros sociais, salão, copa-coz. dep. comp. e garagem. Ver Rua Santa Clara n. 131 diàriamente. Int. Pan Imóveis Ltda. Rua México, 119 gr. 801. Tel. 52-5256 e 22-3032. CRECI J. 308.

COPACABANA — 21 milhões à vista — Negócio raro — Aptos. vários de 2 qts., sl., dep. empr. área c/ tanque etc. — Chave c/ port. na Rua Saint Romain n. 221 — IMOB. LUIZ BABO — Tel. 52-0961 — CRECI 466.

COPACABANA — 400 m2 - Pôsto 5. Av. Copac. n. 903, apto. 1 201 — 160 m. c/ 50% em 2 anos — Ver hoje — Pronta entr. 160 m. c/ 50% em 2 anos IMOB. LUIZ BABO — CRECI 466.

COPACABANA — 2 quartos, salão, dep. emp., cozinha, amplos. ... Tratar ... Figueiredo Magalhães, ... 36-8902 ...

COPACABANA — Cobertura alto luxo apto. duplex c/ salão, 3 qts., 3 banheiros, copa-cozinha, dependências e garagem, magnífico terraço, acabamento de primeira. Preço e condições excepcionais. Ver à Rua Bulhões de Carvalho, 622. Tratar PAN—IMÓVEIS — Rua México, 119, Gr. 801 — CRECI J-308.

COPACABANA — Ano de frente, a preço fixo, sem reajustamento, nem correção monetária. Entrega ... Apenas 2 p. andar, ... 2 ou 3 qts., ... Tratar ... 43-8000 e 43-8700 — CRECI 5 — Consultem no local.

COPACABANA — Loja pequena c/ vaga de garagem. Vazia. 30 000,00 pag. em 18 meses. Ver à Rua Djalma Ulrich, n. 183. Tratar Pan-Imóveis. Rua México, 119, Gr. 801. Tels. 52-5256 e 22-3032. CRECI J-308.

COPACABANA — Aps. na 4a. ... frente da praia. Apenas 2 p/ andar, com 3 qts., sala, banh. em côr, copa-coz., dep. completas. Garagem opcional. — Entrada de 5 500 e prest. de 496,80 — R. Djalma Ulrich, 207 — Vendas exclusivas Valdemar Donato — Rua 7 Set., 124 — 8.º — Tel. 43-8000 e 43-8700 — CRECI 5.

COPACABANA — Terreno na Av. ... 37-4607, 37-5703 e 37-6691. — Barreto. CRECI 127.

COPACABANA — Vendo do último apto. de alto luxo. Preço NCr$ 140 mil. Ver Rua Bulhões de Carvalho n. 622, apto. 901. Tratar Pan-Imóveis Ltda. Rua México, 119, gr. 801. Tel. 52-5256 e 22-3032. CRECI J-308

COPACABANA — Vende-se ap. ... PLANTA IMOBILIÁRIA ... CRECI 680-1-159 ...

COPACABANA — Vende-se apartamento de sala e quarto separados, área e dependências de empregada na Rua Belfort Roxo, 161, entrega em Maio. Tratar telefone 37-1213.

COPACABANA Av. 730, ap. 406 Ed. Rei da Voz, conjugado, mobiliado, sinteco, geladeira, 16 600 financ. Ver c/ zelador e porteiro. Tratar 47-7400.

COPACABANA — Vende-se apartamento de luxo com 2 qts., sl., coz., banh. ... N. B. Não tem dep. de empregada, na Rua Raimundo Correia n. 20, apt. 803.

COPACABANA — Cobertura, alto luxo em prédio de apenas 1 apt. p/ andar constituído de terraço, grande sala, 3 qts., 2 banheiros, dependências completas e garagem. Preço e condições excepcionais. Ver à Rua Santa Clara, 131. — Tratar PAN—IMÓVEIS — Rua México, 119, Gr. 601 — CRECI J-308.

COPACABANA — Vende-se ... com sala, sala de jantar, 4 quartos, 2 banheiros sociais, ... Ver à Rua Constante Ramos ... Diàriamente. Tratar com o próprio.

COPACABANA — Vende-se um apartamento de sala, 2 quartos (reversível a três), 2 banheiros, ...

LEME — Ótimos apt. 3 qtos., salas, e garagem. Vendo. Quadra da Av. Atlântica. Inf. 31-0937, ... CRECI 590.

PÔSTO 4 — Quadra da praia — Vdo. ap. luxo de frente, 2 salas, 4 qts., copa-coz., 2 banheiros sociais, dep. de empr. compl. e garagem — Informações: telefone 52-3284 — CRECI 459.

PLANEJA vender bem seu apartamento? Venha à loja da PLANEJA IMOB. dispomos de propostas para resolver logo. Rua Farme de Amoedo, 55 — Ipanema — 27-7596 — 27-7855 (J 269 — Creci 153).

PÔSTO 5 — Grande ed. ... COSTA GUEDES — Vendas SALVADOR CANIELLO — CRECI 277.

PÔSTO 2 — Av. Copac. Vendo ap. de luxo, frente, ... 2 salões, 4 qts., biblioteca, garagem ... VIEIRA SOBRINHO — CRECI 66.

RUA SIQUEIRA CAMPOS — ... COSTA GUEDES — Vendas SALVADOR CANIELLO — CRECI 277.

RUA BARÃO IPANEMA 159 — Vendo ap. 1002, fundos, indevassável, só 2 por andar, 150 m2, 2 salões, 3 qts., 2 banhs., vazio, 95 mil com 50% em 20 meses. 37-6525 — VIEIRA SOBRINHO — CRECI 66.

RUA DIAS DA ROCHA, 79 — Vendo ap. 1001 cobertura duplex com 240 m2 área útil. Ver no local. Tratar com proprietário Av. Nilo Peçanha 155 s. 419. Telefone 32-6929.

VENDO ótimo ap. em edifício ... sala e quarto separado, cozinha grande, banh. em côr, ... 20 mil ...

VENDO ap. de sala, quarto, varanda e garagem, Rua Barata Ribeiro, 418, ap. 70... Tratar na Av. N. S. de Copacabana, 60..., sala 903.

VENDO apart. de sala, 2 quartos, demais dependências. 25 à vista, 25 financiados 3 anos. Ver e tratar na Av. Copacabana, 1 093 — 604.

VENDE-SE APARTAMENTO VAZIO no Pôsto 3, na 2.ª quadra da praia c/ área 320 m2, prédio de luxo e 1 ap. por andar c/ 4 qts., sala visita, s. jantar, salão, varanda envidraçada, copa, coz., 2 banhs. soc., 2 qts. emp. com dep. Todos c/ armários emb., ar condicionado e garagem p/ 2 carros. Ver e tratar c/ Antônio Nonato Vieira & Cia. — Rua da Quitanda, 20, s. 101 — 31-0994 e 31-0804. CRECI 232.

VAZIO conj., gde., banh., coz., 40 m2. R. Gustavo Sampaio, ... Entr. 8 000. Fin. 3 anos. Tel. 23-1214 — CRECI 644 — Valter.

VENDO ap. conjugado, grande, frente, p/ praia, Pôsto 5 e outro Santa Clara. CR. 728 — 45-3904.

VENDO ótima sala, ed. ... Pôsto 4. NCr$ 17 000,00 à vista. CR. 728 — 45-3904.

VENDE-SE ap. c/ qt., sl. sep., cozinha, banheiro, jardim inverno, ... Rua Carvalho de Mendonça, 13. Tratar 37-9190.

VENDEMOS ap. vazio, na Rua Rainha Elizabeth, 509 ap. 402 — c/ 2 s., 3 qts., 2 banhs., garagem e dependências completas. Ver no local das 14 às 18h. Tratar tel. 22-0951 — 42-8903 — Pinheiro Guimarães Administradora. CRECI 185.

IPANEMA — LEBLON

ALDO MOURA LTDA. — Vende ...

ATENÇÃO — IPANEMA — Vendemos excelente ap. vazio com garagem, 4 quartos, salão, 2 banheiros sociais, ampla copa e dependências. NCr$ 35 000 de ent. e o saldo em 24 meses. Ver c/ o corretor no local das 14 às 17 hs. diàriamente na Rua Prudente de Morais 1644 ap. 104 e tratar na Ouvidor S.A. tels. 22-7713 e 52-6283 — CRECI 1268 J. 285.

ALDO MOURA LTDA., vende ... Pôsto 6, ... CRECI ...

A VENDA — Maravilhoso e confortável residência, com ... m2 de construção em terreno de 12x45, no Leblon. Em estilo ... O. V. Ribas-Hill, Gouveia, 66.716 — 36-3138 — 57-2023 — CRECI 1 100.

AVENIDA VIEIRA SOUTO, 474, 320m2, Superluxo, ... sala de jantar, 4 qts. ... Tratar c/ ARCO IMÓVEIS — 36-3551 — J. E. AGUIRRE — CRECI 1276.

A VENDA — ... O. V. Ribas-Hill, ... 66.716 — 36-3138 — 57-2023 — CRECI 1 100.

CASTELINHO — ... Entrega em Dez. 68 — Rua Rainha Elizabeth 770 201 — ...

COBERTURA — Visconde de Pirajá, ...

COBERTURA — Nova — Leblon — Vende-se p/ pronta entrega, 3 qts. 1 salão etc. — General Rabelo — 47-7026.

IPANEMA — à Rua Barão da Torre, 521 vendemos excelentes apartamentos em construção (pela Cia. Construtora Pederneiras), já em fase de revestimento e com entrega prevista para fevereiro próximo, constando de 2 salas, 3 quartos c/ arm. emb., 2 banheiros, cozinha, quarto e dep. empregada, garagem. Pagamento grandemente facilitado em 30 meses. CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 — (Div. de Vendas 2.º andar). — Tels.— 32-6394 — 32-8539 — 32-4820, das 8,30 às 18 horas. (Sind. Corr. Resp. P. Piza — CRECI 640). Informações também em nosso Stand à Rua Prudente de Morais, 147 (em frente à Praça Gen. Osório) diàriamente inclusive sábados e domingos das 9 às 22h.

IPANEMA — Sala, 2 qts. c/ armários, banheiro completo, cozinha, dependências completas de empregada e garagem. Suntuoso edifício em construção acelerada c/ estrutura pronta, obra já em alvenaria, descortinando vista panorâmica p/ o mar e lagoa. SINAL de 1 500,00 e o SALDO em 60 meses s/ juros e s/ correção monetária, sem parcelas intermediárias. Ver à R. Alberto de Campos, 10 junto ao Panorama Palace Hotel, das 9 às 22 horas. Tratar na Predial Aquarela. Rua México, 11, 12.º andar. — Tels.: 52-3612 e 42-6874. Primeira Classe no Ramo Imobiliário. Corretor responsável S. Sabah. — CRECI 258.

IPANEMA — Rainha Elizabeth, ... com sala, sl. jantar, 2 varandas, 3 qts., dep. compl. — Preço 109 mil com 50% à vista, saldo 2 anos. Inf. na PLANEJA IMOB. Rua Farme de Amoedo 55 — Ipan. — 27-7596 — 27-7855 — (J 269 — Creci 153).

IPANEMA — ... telefone ... 22-6631 ... 47-0213 dando os detalhes do imóvel desejado. ORSEG — CRECI J-319.

IPANEMA — LAGOA — Av. Borges de Medeiros, 3 265, apartamento de fino acabamento, com ar condicionado, armários embutidos, ... banheiros sociais de luxo, ..., ampla copa-cozinha, serviço duplo de empregadas, ..., sala de jantar, 4 quartos, duas garagens. Edifício em centro de terreno. Vista deslumbrante — Entrega a curto prazo — Condições de pagamento facilitadas. Ver no local. Entrada no ... pela Av. Epitácio Pessoa ... Machado, esquina da Rua Anquató, ... a uma quadra da Hípica. Tratar diretamente na C.I.C. — Companhia Lançadora de Condomínios. Responsável Giusto Merolli (CRECI — J-11 — 709) — Rua do Carmo, 17, 2.º andar. Tel. 31-2677 e 31-1546.

IPANEMA — Av. Epitácio Pessoa — Dois salas, jardim de inverno, 3 quartos, 2 banheiros, copa-cozinha, 2 qts. empregada, dois ..., ar refrigerado central. Vários armários embutidos. Andar alto. Magnífica vista. Preço e condições de ocasião. Tratar diretamente na C.I.C. — Companhia Lançadora de Condomínios. Responsável: Giusto Merolli (CRECI J-11 — 209). Rua do Carmo, 17, 2.º. Tel. 31-2677 e 31-1546.

IPANEMA — ... SOARES — CRECI 573.

IPANEMA — Salão, 3 quartos c/ armários embutidos, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, dependências completas de empregada e garagem. Vendemos em magnífico edifício em construção acelerada c/ linda vista para o mar e lagoa. SINAL de 3 000,00 E O RESTANTE EM 60 MESES S/ JUROS E S/ CORREÇÃO MONETÁRIA, SEM PARCELAS INTERMEDIÁRIAS. Ver à Rua Nascimento Silva n.º 4, das 9 às 22 horas. Tratar na PREDIAL AQUARELA — Rua México, 11, 12.º andar. Tels. 52-3612 e 42-6874. Primeira Classe no Ramo Imobiliário. Corretor responsável S. SABAH. CRECI 258.

LEBLON — OCASIÃO — ... ARCO IMÓVEIS — 36-3551. — CRECI 1276.

LEBLON — Vende-se ... 2 qts., ... Tel. 36-3690 ... 37-6611. — CRECI 1272. Claudio Oliveira.

LEBLON — Principio Ataulfo de Paiva, ... Tel. 23-9449 ...

LEBLON — Rua Gen. Cortes ... 3 ... 2 banheiros ... com telefone. NCr$ ... de entrada e 30 mil ... 27-3605.

PRUDENTE DE MORAIS — ... Preço 170 000. Entrada NCr$ 50 000,00, saldo em 20 meses ... 27-5077 das 10 às 14 horas.

VIEIRA SOUTO — SUPER LUXO — 400m2, 1a. locação, ... armários, ... ARCO IMÓVEIS — 36-3551. — CRECI 1276.

GÁVEA — J. BOTANICO

GÁVEA — JARDIM BOTÂNICO — Sala, sala jantar, 4 quartos, dois banheiros, toilete, copa-cozinha, 2 quartos de empregada, área de serviço, garagem. Edifício em centro de terreno, 2 p/ andar. Acabamento de luxo. Obra já em fase de revestimento — Cede-se a preço de rara ocasião, à vista NCr$ 40 000,00. Tratar diàriamente na C.I.C. — Companhia Lançadora de Condomínios, responsável: Giusto Merolli. (CRECI J-11 — 209). Rua do Carmo, 17, 2.º andar. Tel. 31-2677 e 31-1546.

JARDIM BOTÂNICO — ... NCr$ 40 000,00 de ...

JARDIM BOTÂNICO — Vendemos ótimos aptos. de frente à Rua J. Carlos n. 5, esq. R. Jardim Botânico, em construção pela Cia. Construtora Pederneiras, já em revestimento, constando de 2 salas, 3 quartos c/ arm. emb., 2 banheiros, cozinha, quarto e dep. empregada, garagem privativa. Pagamento grandemente facilitado em 30 meses. CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas 2.º andar). Tels.— 32-6394, 32-8539 e 32-4820, das 8,30 às 18 horas. (Sind. Corr. Resp. P. Piza — CRECI 640). Informações também em nosso Stand à Rua Prudente de Morais, 147 (em frente à Praça Gen. Osório) diàriamente inclusive sábados e domingos das 9 às 22h.

PRAÇA SANTOS DUMONT 138 ap. 901, frente, sala, 2 qts., gar., piscina, obra final alvenaria, 20 mil facil., 42-7172 e 42-5858 — Botelho — CRECI 1103.

BARRA DA TIJUCA — R. DOS BANDEIRANTES

BARRA DA TIJUCA — Apartamento de luxo, 112m2. Pronto com habite-se. 70 000,00 financiados sem juros. Av. Olegário Maciel, 265. Proc. tels. 43-1759 e 45-5445.

ITANHANGÁ — Vendo terreno c/ 1596 m2 — 1592 m2. Inf. (CRECI 628) — 43-7445 — Gavazzi.

ITANHANGÁ — Vendo neste agradável bairro alguns lotes muito bem situados de 1 500 a 5 mil m2, planos e em elevação. Evaldo Müller — 57-6355 — CRECI 1084.

ZONA NORTE

PRAÇA DA BANDEIRA — SÃO CRISTOVÃO

PRAÇA DA BANDEIRA, 141, ap. 502 — 3 qts., sala, depend. empregada, garagem, frente, 1.a locação — Vendo. Aceito carro como parte pagamento — Tratar proprietário — Tel. 34-9019 ou 58-6720.

SÃO CRISTÓVÃO — Jto. à Rua Ana Neri vdo. casa vazia c/ 2 qts., sl., coz., banh. e área, Financiada em 45 prest. 200,00 s/ juros e pequena entr. Ver à R. da Prata, 40, c/ 3. Tratar ORG. D'NIEL FERREIRA, 7 Setembro, 78, 2.º. Tels. 32-3628, 42-0975. CRECI 226.

VENDE-SE um prédio c/ loja ... 6x28,70, próprio para bancas ou organizações. Rua Bela, 747.

VENDO 1 sobrado, c/ qt., sl., coz., banh., área. Ótimo ponto, ... negócio. 14 000. Tratar na Rua Prof. Artes, 67, c/ 4. São Cristóvão. Barreira do Vasco.

VENDO ap. vazio, com gar., qt., sl., jardim inv., frm. glas. Tratar c/ próp. Rua Alves Montes, 20. Sr. Carmo. Tel. 42-7374.

VENDO um ap. 3 quartos, s/c banh., área. NCr$ 18 000,00. Facilitando pequena parte, ver e tratar Av. Suburbana, 1496. Ex. Comb. Bl. 5-A ap. 202. Benfica, diàriamente até 10h30m, tarde tel. 42-7049 — Sr. Bandeira.

TIJUCA — R. COMPRIDO

APARTAMENTO — TIJUCA — Vendo, 2 quartos e sala e dependências de empregada completas. Baratíssimo. Rua São Francisco Xavier n. 19, ap. 303. Ver no local. Tratar tel. 52-8327 ou ... 23-5619.

APARTAMENTO — TIJUCA. — Vendo dois quartos e sala, cozinha e banheiro, baratíssimo. — Rua São Francisco Xavier n.º 19 — ap. 303. Ver com o encarregado e tratar pelo telefone ... 23-4165 — Sr. Heraldo ou ... 52-8327 res.

PADARIA — Vende-se ótimo local, féria 20 000 forno a lenha, ... da compra. Tratar Oliveira Campos. Rua dos Andradas n.º 96, 9.º andar.

PADARIA — Penha F. 12. Entrada ent. 35, outra féria, 25, forno francês, entrada 70 dos compradores, outra Bonsucesso, F. 9 — Balcão, ent. 22. Financiamos 30% para todos. Rua da Conceição, n. 105, salas 310 e 312. Antonio.

PADARIA EM Botafogo. Féria 14. Forno francês, contrato 7, novo, instalações novas tem telefone — Vendemos por 30 dos compradores. Rua da Conceição, 105, salas 310 e 312 — Esq. Pres. Vargas. Antonio.

POSTO — GARAGEM — Vende 150 mil lts. faz. 350 lubrificações, guarda 150 carros, na Zona da Tijuca. Aluguel barato — Contrato novo. Det. na Rua Lucídio Lago n. 91, s/ 405, Méier — Tel. 54-4905 — ANDRADE.

POSTOS E GARAGENS — Galonagem desde 50 a 300 mil lts., — lubrif. 100 a 500, guardando de 60 a 300 carros, alguns não pagam aluguel, contratos novos. Localização nos melhores pontos da GB e Est. do Rio. Ótimas formas de pagamento. Det. na Rua Lucídio Lago n. 91, s 405 — Méier. Tel. 54-4805 (FAÇA-NOS UMA VISITA S/ COMPROMISSO - ESTAMOS CERTOS QUE NÃO SE ARREPENDERÁ).

PADARIA EM BANGU — Féria 19 000, entrada 3 500,00 outra em Cascadura féria 16 000,00 com 25 000,00, ajudamos na compra, Rua Lucídio Lago, 916, s/ 602. Vieirinha.

PADARIA — Vendem-se duas — uma em Madureira com féria superior a 15 milhões outra em Jacarepaguá, inaugurada há 90 dias, já com boa féria. Facilita-se a entrada. Tratar no Pôsto Rio Vouga na Avenida Monsenhor Félix n. 203 — Tôdas duas com contrato nôvo de 7 anos.

PÔSTO DE GASOLINA — Vendo 2, um de frente ao outro c/ ótimos contrs., 4 boxes, 600 lubrif., óleos anlat., 6 000 litrs. sup. a 250 mil, fer. 70 a 80 000. Negócios p/ um grupo de 4 sócios que queiram ganhar dinheiro. — Vendo p/ ter diversos e não poder estar a frente dos mesmos — N. B. Estão entregues a empregados. Pr. baratíssimo, entrada muito facilitada. Detalhes em J. CASTANHEIRA & CIA. — "Rei dos postos e garagens" — Rua Haddock Lôbo n.º 75, sob. — Auxílio técnico e financeiro. — 48-9405.

PENSÃO — Vende-se com boa mercadoria, contrato de cinco anos. Tratar: Rua Luiz de Camões, 98.

PÔSTO DE GASOLINA — Vende-se. Rua Monsenhor Félix número 1062. Tratar no local.

SAPATARIA — Praça Saens Pena. Passa-se o contrato. Ótimo negócio. Cartas para a portaria dêste Jornal sob n.º 154264.

SALÃO DE CABELEIREIRO — Vende-se em frente ao Cine Leblon, Av. Ataulfo de Paiva, 406 — Sobrado.

TIJUCA — Vende-se um açougue em prédio nôvo, com 4 anos e meio de contrato. Ótima freguesia. Instalações modernas. Tratar c. Sr. Costa — 54-2766, das 9 às 12 horas.

VENDE-SE salão de cabeleireiro. Preço 2 milhões (cruzeiros velhos), não paga aluguel. Tratar à tarde. Rua Maria Passos 841 — Cavalcânti.

VENDE-SE casa de materiais de construção. Estrada do Barro Vermelho, 1 116. Rocha Miranda — Tratar com o Sr. Jerônimo. Telefone 30-7179.

VENDO UM EXCELENTE bar em ótimo ponto, esquina de Est. de Jacarepaguá. Próximo ao Largo do Anil. Estr. de Jacarepaguá, 5 900, ... 201. — CRECI 319.

VENDE-SE bar c/ chope da Brahma — Contrato 4 anos. Av. Suburbana n. 7 459 — Abolição. Tratar no local.

VENDO padaria para dois sócios. Féria 14 000, balcão, facilito a entrada. Tratar Rua Luxemburgo n. 72 — Padre Miguel — Rangel.

VENDE-SE uma peixaria urgente. Rua Cap. Couto Menezes 38. Praça Patriarca. Madureira.

VENDE-SE — Um salão de cabeleireiro com freguesia. Trata-se pelo tel. 92-4290 ramal 217. Das 14 às 18 horas com Sr. Fidélis Nascimento.

VENDE-SE a Mercearia Bento Lisboa, na Rua Bento Lisboa 163-A, motivo de viagem para o exterior.

VENDE-SE Café e Bar, contrato nôvo à firma pequena moradia. Grande oportunidade. Tratar com proprietário. Rua Viúva Cláudio, 362 — Loja C — Sr. Manuel.

VENDE-SE LATICÍNIO — Contrato nôvo — Bom ponto — Tratar na Av. Maracanã 1351-E das 9 às 12 e das 15 às 17 com o Sr. Roberto — Boa oportunidade.

VENDO café e bar ou aceito um sócio na Rua Ubaldino do Amaral n. 55 — Centro — Info. p/ telefone 32-2234 — LEMOS.

INDÚSTRIAS

ATENÇÃO! Vendo magnífica fábrica de frios, em pleno funcionamento, com ótimas instalações e freguesia, dando bom lucro, motivo de doença. Preço de ocasião. Tratar com Dr. Paixão. Av. Rio Branco, 185, s/ 1 605. Telefone 42-4567 — CRECI 1 274.

IMÓVEIS — ALUGUEL

ZONA CENTRO

CENTRO

ATENÇÃO — Fornecemos fiadores irrecusáveis para aluguéis de casas e aps. Rua Álvaro Alvim, 48 sala 407.

AOS SENHORES proprietários não gaste dinheiro com anúncios, alugamos o seu imóvel sem despesa para V. S. Tel. 56-5487.

ALUGA-SE quarto a 2 rapazes, 50,00. Rua São Carlos, 242 — Centro.

ALUGO quarto com móveis a 1 ou 2 rapazes. Rua do Rezende, 192-A. Telefone 32-5359.

ALUGA-SE vagas com refeições a rapazes. Rua da Carioca n. 43 2.º

ALUGAM-SE um qto. e uma vaga, NCr$ 100,00 e 30,00 a pessoas s/ filhos. Rua Sacadura Cabral, 231. Tel. 23-6098 — Jair.

ALUGA-SE na Rua Ubaldino do Amaral, 41, bom apartamento, inteiramente reformado, de sala e quarto conjugados, quarto de banho e kitchnete. Informações pelo telefone 57-9653.

ALUGA-SE um quarto para rapazes, 70,00 crz. Rua Júlio do Carmo 174. Informações 32-3045.

ALUGO ap. 101, frente, qt., sala, R. Silva Castro, 22. Chaves porteiro. Tratar 32-4195 — Dr. Domingos.

ALUGA-SE casa dividida (da para duas famílias). Ver e tratar só à noite das 18h às 19h e domingos até as 12h. Rua Júlio do Carmo 63 c/16.

ALUGA-SE ótimo ap. de frente no 1.º andar c/1 sala grande, 2 qts. etc. por NCr$ 250 incluindo taxas. Tratar na R. Francisco Muratori 106.

ALUGA-SE um quarto com móveis, pode levar a cozinhar. Rua Conde Bastos n.º 90 ap. 202. Quase esquina da Rua do Riachuelo.

ALUGAM-SE dois quartos a 100, ou vaga à diária 4 000. Rua Anibal Benévolo n.º 61 ap. 101 — Centro.

ALUGA-SE na Rua Riachuelo, 161, ap. 1 110 nôvo. Chaves na portaria e tratar c/ Sr. Nélson, R. Uruguaiana n.º 139.

APARTAMENTO — 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e dependências. Rua Correia Vasques n.º 40 ap. 102. Chaves com o Sr. Mineiro. Aluguel NCr$ 280,00. Tratar com o Dr. Airton. Av. Franklin Roosevelt n.º 23, conjunto 608 — Tel.: 22-3796.

APARTAMENTO Rua Riachuelo, 161, ap. 409. Alug. 1a. locação, sala, qt. dep. Edif. misto. Chaves no local de manhã ou marcar hora. Tel.: 22-6470.

ALUGO ótimos quartos e vagas — 80 mil c/ refeições, tudo nôvo. R. dos Andradas n. 161.

ALUGA-SE ap. 304, com 3 qts., sala etc., área c/ banh. empr., em edif. serv. por elev. Rua do Resende, 96. Chaves c/ porteiro.

ALUGO quarto ou vaga a moças. Pedem-se referências. Rua do Riachuelo, 221, ap. 416.

ALUGA-SE um quarto para 2 rapazes em casa de família. Rua Riachuelo, 89, c/ 7.

ALUGAM-SE dois quartos para rapazes de respeito. Rua Washington Luís, 24-502.

ALUGUEL — FIADOR com 6 imóveis — Irrecusável — Forneço — Praça Tiradentes, 9, sala 1 001 — Junto ao Cinema São José.

ALUGA-SE o ap. 1105, de frente, na Rua Riachuelo, 271, chave com o porteiro. Tratar na Rua da Assembléia, 40, 12.º andar — Sr. Thelmo.

CENTRO — Aluga-se quarto para senhor de respeito. Rua do Senado, 221.

CENTRO — Aluga-se 1 quarto em casa de família, 1 ou 2 pessoas, pode lavar, 32-1498.

CENTRO — Aluga 1 ótimo quarto fam. p/ 1 ou 2 rapazes, 100 ou 120,00. Tratar Av. N. S. de Fátima, 56-203.

CENTRO — Alugamos ap. sala, qto. coz. banh. Ver R. Riachuelo, 252, ap. 512. NCr$ 250,00 e taxas. Chaves c/ porteiro. Barros Filho e Cia. (desde 1936) — Av. R. Branco, 108, s. 001 — Tels. 42-0812 e 42-1040. CRECI 805.

CENTRO — Rua do Riachuelo. Aluga-se peq. quarto de frente, ótimo ambiente. 52-4624.

CENTRO — Aluga-se quarto com móveis a casal de responsabilidade ou a um senhor. Rua Mem de Sá ... Lacerda 503.

CARLOS SAMPAIO, 262 ap. 405 — Aluga-se. Chaves c/porteiro. Tratar à Rua Hilário de Gouveia, 126/201. Tel.: 37-6314. Aluguel NCr$ 180,00 c/depósito.

CENTRO — Aluga-se parte de sob. com sala, 2 quartos e dependências. Local alto, boa vista. N. B.: não serve para quem tenha crianças. Aluguel NCr$ 200,00 — Tratar à Rua José de Alencar, 53 — Catumbi — Ônibus 214 à porta.

CATETE, 90 — Alugo vários vagas de garagem. Tratar com Sr. Antonio no local ou p/ telefone 42-1365. Sr. George.

IMÓVEIS DIVERSOS

SÍTIOS — CHÁCARAS — FAZENDAS

FAZENDA PARA CRIA E RECREIO — No Est. do Rio, com área de 93 alqs., cercada, ótima terra, clima de sanatório, cortada por estrada e pelo Rio Sena a 22 quilômetros de Casemiro de Abreu. 5 casas de colonos, 20 000 pés de bananeiras em franco produção, matas e pastagens com 70% de várzea. NCr$ 65 000,00 com facilidades e financiamento sem juros. Plantas, fotografias, marque visitas na Av. Rio Branco, 123, sala 1110. Tel. 31-0844 — CRECI 51.

OCASIÃO — Vendo magnífica fazenda, diversas casas — E. do Rio, estábulos e residências, 85 alqueires — Tratar: 37-6562.

SÍTIO c/ 3 500 m2 Sen. Vasconcelos GB. Vendo sinal NCr$ 400. Escr. NCr$ 400. Mais 8 prest. NCr$ 100. Aceito carro. Tratar Rua Aristides Caire n.º 373 c/ 11 — Méier.

VENDE-SE sítios e granjas 2 000 m2, 3 000 m2 até de 50 000 m2, em Parada Modêlo — Magé, único proprietário — Tratar com João Luiz Matos — Tel. 43-3068 — Ramal 9 e 10.

VERANEIO

VENDE-SE por motivo de doença 1 terreno em Silva Jardim (Rio Bonito), c/ 7 200 m2. Tratar p/ telefone 38-9169.

Apartamento 2 quartos

Compra-se ap. de 2 quartos pela Caixa Econômica — Dou sinal como garantia. Tratar — Tels. 31-3200 e 31-3201 com o Sr. Carlos Augusto.

Centro

Vende-se loja com 240,00 m2 na Rua Riachuelo, 121-A, com telefone. Ver e tratar no local com o proprietário. Tels. 32-9282 e 32-9472.

Prédio com galpão

Em São Cristovão, prédio c/ 1 700 m2 e galpão nos fundos c/ 1 000 m2. Entrega imediata, pagamento facilitado. Sr. Tôrres ou Sr. Gama, 54-1840, das 10,00 às 18,00.

Para indústria

Vende-se ou aluga-se área de 5 000 m2 com aproximadamente 500 m2 de área construída e fôrça ligada. Km 14,5 da Estr. Rio—Petrópolis — Tel. 43-0146 e 43-4337.

Centro – Andar

Cia. deseja adquirir andar com cêrca de 800 m2 em edifício comercial nôvo no Centro. Resposta para o número 010 937, na portaria dêste Jornal.

Agenda

TRENS — Por motivos de ordem técnica, amanhã, das 9 às 16 horas, os trens da Central do Brasil no Ramal de Matadouro, estarão sujeitos a pequenos atrasos entre Paciência e Bangu; os de Paracambi, entre Nova Iguaçu e Nilópolis e os da Linha Auxiliar, entre Del Castillo e Cintra Vidal, para reparos na rêde aérea e via permanente... As automotrizes e demais trens que servem ao Ramal de Mangaratiba estão regressando, da estação de Ibicuí, no quilômetro 95, devido a existência ... tráfego até Mangaratiba, situada no quilômetro 96, pondo em risco a segurança do tráfego. Engenheiros da Central do Brasil seguiram, na manhã de ontem, para o local a fim de determinar providências cabíveis para permitir a liberação do tráfego até Mangaratiba, situada no quilômetro 103.

LUZ — Hoje, quarta-feira, faltará luz nos locais seguintes: Zona Sul — Na Lagoa, entre 6h30m e 17 horas, Avenida Epitácio Pessoa; Praça Corumbá. Subúrbios da Central — No **Engenho Nôvo**, entre 6 e 14 horas, Ruas Joaquim Távora, Conselheiro Jobim, Bela Vista, Antônio Portela, Matias Aires, Eduardo Raboeira e Álvaro; Travessa Álvaro... Estado do Rio — Em **Belfort Roxo**, entre 6 e 12 horas, Ruas Nações, da Vitória, dos Pracinhas, 21 de Fevereiro, da Modista, do Monte, Major Rubens Vaz, Amadeu Soares, do Confrade e Angela; Avenidas José Mariano Passos e Joaquim de Freitas; Estrada Dr. Plínio Casado... Em Heliópolis e Andrade Araújo, entre 6 e 17 horas, Ruas do Patriota, dos Congregados, da Pátria, Americana, dos Voluntários, Lisboa, Tabira, Tatuoca, Tubira, Tapuama e Itabapuã; Estrada Dr. Farrula, Avenida Heliópolis.

EMPRÊGOS — O Departamento Nacional de Mão-de-Obra comunica às emprêsas do Estado da Guanabara, que as ofertas de emprêgo podem ser feitas por ofício, telegrama ou pelo telefone: .... 22-0408. Hoje existem 4 835 vagas para trabalhadores especializados, podendo os candidatos se apresentarem na Seção de Colocação da Delegacia Regional do Trabalho, das 8 às 12 horas, munidos de Certificado de Reservista e da Carteira Profissional. As vagas são as seguintes: Estucador — 878; Alfaiate — 15; Aprendiz — 19; Encanador — 19; Auxiliar (diversos) — 46; Faxineiro — 2; Balconista — 11; Bombeiro — 61; Ferramenteiro — 7; Caleeiro — 4; Ladrilheiro — 15; Carpinteiro — 699; Lanterneiro — 8; Carregador — 15; Chapeador de Ferro — 1; Maquinista — 5; Compositor-Gráfico — 10; Marceneiro — 10; Mestre de Obra — 12; Mecânico — 95; Carregador — 10; Motorista — 120; Cortador de Roupa — 27; Niquelador — 1; Costureira — 179; Cozinheiro — 2; Pedreiro — 367; Canalizador — 20; Eletricista — 32; Servente — 1 039; Estofador — 4; Serralheiro 35; Encarregado de Turma — 2; Fundidor — 2; Soldador — 28; Tecelão Malharia — 29; Funileiro — 3; Torneiro Mecânico — 14; Garçonete — 1; Vendedor — 167; Guarda Segurança — 17; Vidraceiro — 3; Inspetor Máquina — 20; Caldeireiro; — 20; Inspetor Equipamento — 21; Aux. Escritório — 39; Jardineiro — 2; Gravador — 16; Moldador-Fundidor — 20; Bolsista — 2; Manipulador — 3; Cardista — 2; Maçariqueiro — 20; Contra-Mestre — 3; Of. Plástico — 1; Chefe Manutenção — 1; Operador Máquina — 21; Cabeleireiro — 3; Pintor (diversos) 20; Representante — 15; Cartazista — 1; Recravador — 10; Repuxador — 2; Distribuidor-Gráfico — 12; Especialista Ar Condicionado — 6; Desenhista — 10; Lubrificador — 2; Demonstradora — 12; Secretária — 1; Doméstica — 2; Cobrador — 4; Encarregado de Obras — 3; Penteador Calçado — 5; Ciclista — 2; Entregador Jornal — 10; Garçom 6.

ADIAMENTO — A Divisão de Educação Extra-Escolar comunica ao público que o concêrto do violinista Oscar Borgeth, que estava programado para hoje à noite, às 21 horas no Auditório do Palácio da Cultura foi adiado **sine die**, por motivo de fôrça maior sendo o público avisado oportunamente.

JORNALISMO — As aulas do Curso de Jornalismo, que a Associação Guanabarina de Imprensa vem ministrando há vários anos com real aproveitamento, tiveram início na quinzena finda. Em virtude de pedidos chegados à Diretoria da Associação, ela resolveu reabrir as matrículas para as últimas vagas, até o dia 10 do corrente, quando será encerrado, definitivamente, o ingresso de qualquer interessado no ano em curso. Informações na Av. Presidente Vargas n.º 417, sala 1108 — das 9 às 16 horas.

FINLÂNDIA — O Instituto Cultural Brasil—Finlândia e a Embaixada da Finlândia já prepararam o programa de solenidades para a comemoração, no Rio, dos 50 anos de independência da Finlândia, onde se destaca a apresentação do **ballet** da Ópera Nacional da Finlândia, no Teatro Municipal. O avanço técnico e social do País poderá ser comprovado pelos brasileiros durante a exposição de fotografias da Finlândia, no BEG. A Semana será comemorada de 2 a 7 de maio próximo.

CIÊNCIAS — O Centro de Treinamento para professôres de Ciências do Estado da Guanabara — Cecigua — promove dia 8 um curso sôbre **O Ensino da Evolução no Curso Secundário**, ministrado pela Prof.ª Nilza Bragança Vieira. Informações e inscrições no Cecigua (Av. 28 de Setembro n.º 109 — Tel. 54-3987 — Vila Isabel).

TRANSFERÊNCIA — O Prof. João Lira Filho, Reitor da UEG, transferiu para o próximo dia 15, o início das aulas do Curso de Letras da referida unidade, que funcionará no prédio da Rua Barão de Itapagipe, 331.

ACIDENTES — A Administração Regional da Tijuca o Country Clube da Tijuca e o Montanha Clube patrocinarão o Curso de Primeiros Socorros e Prevenção de Acidentes, sob os auspícios da Cruz Vermelha Brasileira. As aulas serão realizadas às 3.as e 5.as-feiras, às 20 horas, e terão início na Sede do Country Clube da Tijuca, no dia 9 de abril.

MEDICINA — Programação científica da 3.ª Cadeira de Clínica Médica da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Serviço do Professor Feijó para a semana de 15 a 20 de abril: dia 16, às 8 horas — Sessão de Cardiologia, sob a orientação do Dr. W. Deccache; Sessão Clínica, às 10h30m sob a orientação do Dr. Francisco J. P. Ferraz. Programação: Professor Harold G. Jacobson, Albert Einstein Center (Montefiore Hospital. Nova Iorque); conferência; Pot-pourri sôbre radiologia de várias alterações exóticas do aparelho digestivo. Apresentação de casos da 3a. Cadeira de Clínica Médica. Dia 17 — às 10 horas. Sessão de Nefrologia, sob a orientação do Dr. Antônio Dias. Dia 18 — às 9 horas. Sessão de Endocrinologia, sob a orientação do Dr. Luís César Póvoa. Dia 20 — às 10 9 horas, Sessão de Endocrinologia, sob a orientação dos Drs. Abércio A. Pereira e Osvaldo Gouveia; Sessão de Radiodiagnóstico, às 11 horas, sob a orientação dos Drs. Abércio A. Pereira, Felício Jahara e J. R. Pimentel. *** O Centro de Estudos dos Médicos do Instituto de Tisiologia e Pneumologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro, sôbre a Presidência do Dr. Emilio Acle Chedid, realiza sexta-feira, às 10 horas, uma reunião conjunto com a Associação Brasileira de Tuberculose, no pavilhão Afonso Pena (H. E. São Sebastião) — Ordem Programada: Impressões preliminares sôbre o 2.º Curso Internacional de Microbiologia da Tuberculose em Caracas. Será relator o Dr. Augusto da Costa Santiago

MECANICOS - Ag. Hugo de Automoveis, precisa de 4 com conhecimentos da linha Willys. Otima remuneração. Favor trazer referencias. Rua Maris e Barros, 774, Sr. Paulo.

PRECISA-SE mecanico de sabão revendedor Volkswagen. Av. Brás de Pina 740 Penha.

PRECISA-SE de pintor de auto — Rua Uruguai 148.

PRECISA-SE de 1 lanterneiro com prática. Tratar na R. Ernesto de Souza n.º 38, Sr. Luís.

PRECISA-SE bom lanterneiro para Volks. Rua Real Grandeza n. 266. Falar com Samuel.

SISAUTO SERV. AUTORIZADO VOLKSWAGEN admite mecânico, com pratica em câmbio e motor. Tratar na Rua Aluísio de Azevedo n. 65 — Rocha.

SISAUTO — Serv. autorizado da Volkswagen, admite lubrificador e lavador — Tratar Aluísio de Azevedo n. 65 — Rocha.

DIVERSOS

ALMOXARIFE — Precisa-se almoxarife p/ ferramentas, que conheça medidas. Tratar na Rua São Luiz Gonzaga 1516.

CAIXEIRO — Botequim — Precisa-se que entenda de cozinha também. Rua Ribeiro Guimarães n. 34.

CONFEITEIRO — Precisa-se na R. Dias da Cruz, 120.

FARMACIA — Precisa-se rapaz com pratica. Tratar Rua Machado Coelho, 73.

PADARIA — Precisa-se de dois ajudantes de mestrinho, com prática. Paga-se bem. Tratar na Rua Dona Romana, esq. Pelotas. Padaria Pelotense — Lins.

DESOSSADOR — Precisa-se, com pratica, para organização de liquidos e comestiveis. Apresentar-se na Rua General José Cristino, 66, São Cristovão, das 7 às 11h.

ENCARREGADA — Precisa-se p/ casa de saúde na Tijuca, de senhora até 35 anos, auxiliar de enfermagem, boa aparência, sem compromisso, e dormir no emprego e de referências de onde trabalhou. R. Conde de Bonfim 497, depois de 8,30 hs.

FAXINEIRO-SERVENTE — Precisa-se com prática em edifício de luxo em Copacabana. Apresentar-se c/ carteira das 13 às 15 horas na Rua Evaristo da Veiga, 47 s/ 601.

OFERECE-SE moça gaúcha educada c/ 19 anos c/ primário p/ qualquer serviço, preferência c/ dormida. Resende 21-402.

OFERECE-SE garanto manobreiro, com prática. Tel. 45-8362.

PADARIA — Precisa-se de entregador de pão. Rua do Resende, 114.

PRECISA-SE de 1 ajudante de armazém e 1 ajudante de forno. — Rua Catete n.º 287.

PRECISA-SE de um descascador e ciclista. Rua da Conceição, 132.

PRECISA-SE de 1 padeiro com pratica na Rua Conselheiro Galvão n. 652 — Turiaçu.

PRECISA-SE um mestrinho e um forneiro. Padaria Rio Comprido. Rua Aristides Lôbo, 244.

PRECISA-SE de um rapaz menor com prática e documentos para patrão. Rua da Conceição, 132 sob.

PRECISA-SE de ajudante de forno, preferência solteiro. Pede-se referências, na Rua Dias da Cruz, 472 — Méier.

PADARIA — Precisa de um padeiro para horario noturno. Padaria Fortaleza. Rua Jurucê, 15 — Colegio.

PRECISA-SE em hotel familiar, um rapaz bons costumes, 18 e 19 anos, para faxina. Ordenado, comida, cama. Machado de Assis n. 26, Largo do Machado.

ZELADOR — Precisa-se c/ ref. que saiba ler e escrever, para prédio de 4 pavs. Tratar na Rua Estácio de Sá, 138.

VIGIA (2) base 180,00 máximo 40 anos. Exigem-se pratica e referências. Apresentar-se Av. 13 de Maio, 47, s 1 106 — CLAM.

ZELADOR NOTURNO — Para serviço de limpeza em geral e pratica de lavagem de auomóveis. Tratar Sr. Gonzaga, Av. Princesa Isabel, 481 — Copacabana.

Auxiliar de escritório

Precisa-se rapaz c/ boa caligrafia e prática de serviços gerais de escritório. Apresentar-se c/ referências à Rua João Alvares, 19 — Gambôa — Sr. Vianna.

Departamento de vendas

Solicita somente três candidatos com boa apresentação e personalidade, tendo assistência permanente, para artigo de fácil aceitação, retirando acima de NCr$ 600,00. Orientação prática, dinâmica e técnica — Tratar Av. Pres. Vargas, n. 542 — conj. 1901.

Datilógrafa

Precisa-se de eximia e eficiente para serviços de escritório. Favor não se habilitar sem estar credenciada — Av. Pres. Vargas, 542, s/ 715.

Mecânicos VW

Prática comprovada. Apresentem-se munidos de cart. prof., cart. saúde, 2 fotos. Av. Osvaldo Cruz n. 95 — Sr. Oliveira — Rodasa Veículos S/A.

Mecânicos VW

RODASA VEÍCULOS S.A., necessita mecânicos práticos em motores e câmbio. Apresentem-se munidos cart. prof., saúde, 2 fotos 3/4 — Av. Osvaldo Cruz n. 95 — 8 às 12 hs. — Sr. Oliveira.

Motorista

Precisa-se com prática de entregas que conheça ruas e que apresente boas referências. Tratar Rua João Alvares, 19 — Gambôa, c/ o Sr. Vianna.

Pesquisadores

Admitimos de ambos os sexos, para nosso departamento de pesquisas.

Tratar à Rua 13 de Maio, 47-1513 — Horário das 9 às 18 hs.

Programador IBM 1401

Precisa-se de 2 c/ prática. Ord. 860,00, 2 s/ prática. Ord. 480,00. Av. Rio Branco, 155 — Sala 617.

Vendedor

Precisa-se com conhecimento no ramo de Artefatos de Couro. Procurar Sr. Olimpio, à Rua do Livramento, 138 — 2.º.

Vendedor

RESON INDÚSTRIA DE ROUPAS admite dois com prática em camisas, para a Guanabara.

Salário fixo e comissão. Av. Brás de Pina, 2 654 — Vista Alegre.

SECRETÁRIA BILÍNGÜE

Para secretariar diretor de grande emprêsa, precisa-se Secretária estenodatilógrafa bilíngüe, com firmes conhecimentos de inglês, redação própria, desembaraço e boa apresentação.

- Escritório no Centro da Cidade.
- Semana de cinco dias
- Ótima remuneração.

GUARDA-SE ABSOLUTO SIGILO

Cartas com "Curriculum" e dados pessoais para a portaria dêste Jornal, sob o número P-38 536. (P

Operador Ruf

Empresa de construções de estradas, pontes, barragens de âmbito nacional procura OPERADOR RUF excelente no ramo. Os candidatos deverão remeter carta do próprio punho, contendo seus dados pessoais, Curriculum Vitae, experiências anteriores e pretensões salariais.

A correspondência deverá ser dirigida para a portaria dêste Jornal, sob o número 008 102.

Guarda-se sigilo (P

Precisa-se

Precisa-se mestre carpinteiro ou encarregado com prática em execução de formas para construção civil especializada.

Apresentar-se à Av. Rio Branco, 311 — Sala 203. (P

Projetista de Arquitetura

Firma Construtora precisa de profissional competente para tempo integral. Pede-se apresentação de trabalhos.

Tratar com Dr. Paulo a partir de hoje, no horário de 8,30 às 10,30 à Rua Alcindo Guanabara, 25 — 4.º andar. (P

Secretária

Grupo de empresas admite moça 18/25 anos, boa aparência, instrução ginasial, datilógrafa, desembaraçada p/ exercer cargo de secretária-recepcionista.

Rua Sen. Dantas, 117 — Sala 825.

Serventes

Precisa-se.

VITROFARMA S A. — Caminho do Mateus, 260 — Inhaúma.

Indispensável apresentação da Carteira Profissional — Certificado de Reservista — Certificado Conclusão do Curso Primário e 2 fotografias.

Telefonista

Importante indústria da Guanabara admite moça com prática e desembaraço em mesa PBX de pegas e chaves.

Otimo horário, restaurante no local.

Apresentar-se à Av. Brasil n. 15.146. — Lucas.

Vendedor(a)

Precisa-se de vendedores com algum conhecimento no setor de máquinas para construção civil.

Avenida Mem de Sá, 198 — Loja.

Vendedora

Precisa-se na Rua 7 de Setembro n.º 179 — 1.º andar. Ord. NCr$ 130,00.

Apresentar-se após as 9 horas.

Vendedores

Para venda de produto de real necessidade, distribuído por empresa tradicional. **Os candidatos devem ter:**

Boa apresentação — Ótimas referências.

Aos iniciantes oferecemos preparo específico para o bom desempenho da função. Para entrevista e seleção, apresentar-se segunda-feira, das 8 às 11 e das 15 às 18 hs. Av. Rio Branco, 156, 28.º, sala 2.822. Sr. ARAÚJO (Edifício Avenida Central). (P

Vendedor

NIAGARA S.A. — Procura vendedor de gabarito, com conhecimentos de hidráulica têrmo-dinâmica. De preferência elemento entre 25 a 35 anos e que domine o Alemão ou o Inglês.

Rua das Marrecas, 40, Loja. Cinelândia.

Vendedores (as)

HARÚ COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA., admite vendedores (as) para artigo de grande aceitação e CONSUMO OBRIGATÓRIO. Possibilidades reais de ganhar acima de meio milhão.

Rua da Passagem, 142 — Botafogo. (P

AUXILIARES DE CONTABILIDADE

EXCEPCIONAIS OPORTUNIDADES

Emprêsa localizada em São Cristóvão, reestruturando o seu setor administrativo, procura, para início imediato, AUXILIARES DE CONTABILIDADE, com experiência mínima de 2 (dois) anos nesse setor, principalmente em reconciliação de contas. Requer-se ainda: Idade até 30 anos e instrução secundária (1.º Ciclo) completa.

(Maiores detalhes serão prestados por ocasião das entrevistas)

Os interessados deverão dirigir-se à AV. PEDRO II, 167 — no horário das 8 às 18 horas, ao transcorrer da semana em curso. (Procurar Srta. Amelia). (P

ENGENHEIRO MECÂNICO

Precisa-se para a CIA. INDUSTRIAL SANTA MATILDE, com formação recente ou de até dois anos, para trabalhar em coordenação de programas de fabricação de máquinas agrícolas.

Os candidatos deverão apresentar-se diàriamente, com documentos e "Curriculum", na Rua Buenos Aires, 100, 6.º andar, sala 69, das 9 às 11 horas.

MÔÇAS PARA ESCRITÓRIO

Conceituada emprêsa de Eletrodoméstico, está selecionando môças com o curso secundário e prática de datilografia, que possuam alguma experiência anterior de serviços gerais de escritório. Salário inicial NCr$ 180,00 com possibilidades de ascenção.

As candidatas deverão comparecer para entrevista na Rua do Rosário, 164 — 2.º andar (entrada no prédio do Merc. das Flôres) no horário de 9 às 11 e de 14 às 16 horas. (P

SULZER DO BRASIL S.A.

PROCURA

Mecânico de Refrigeração

com bastante prática em instalações centrais de ar condicionado. Solicitamos apresentarem-se sòmente profissionais realmente capacitados, com prática de, no mínimo, 5 anos anotados na Carteira Profissional.

Os candidatos poderão procurar o Departamento de Pessoal, na Av. Rio Branco, 311 — 5.º andar, salas 517 a 524, no horário de 8 às 11 horas. (P

SULZER DO BRASIL S.A.

PROCURA

ENGENHEIRO PARA AR CONDICIONADO

com prática na elaboração de estudos, projetos e obras de instalações de grande porte, com, pelo menos, 5 anos de experiência comprovada.

Os interessados poderão procurar o Departamento de Pessoal, munidos de um "curriculum vitae", no horário de 8 às 11 horas, na Av. Rio Branco, 311, 5.º andar, salas 517 a 524. (P

SERVIÇOS PROFISSIONAIS

PROFISSIONAIS LIBERAIS

DETETIVE FERNANDES — Métodos modernos. Máximo sigilo e amplas referências. — Atende a domicílio — Tel. 45-3141.

DENTISTA — Vendo consultório completo p/ retirar NCr$ 4.000. Ver Haddock Lôbo, 87 — Tel. 34-6610.

Detetive Fernandes

Métodos modernos. Máximo sigilo e amplas referências — Atende também a domicílio — Tel. 45-3141.

DETETIVES

ORGANIZAÇÃO PARTICULAR DE INVESTIGAÇÕES

SINDICÂNCIAS — PARADEIROS FLAGRANTES VIGILÂNCIAS, ETC.

SOB ORIENTAÇÃO DO DETETIVE WALTER

RUA DO CARMO ... TELEFONE ... RIO DE JANEIRO - GB.

Doenças sexuais

TRAT. DA IMPOTÊNCIA — Pré-Nupcial. Dr. Gilvan Tôrres. Av. Rio Branco, 156, sala 913. Telefone 42-1071.

DIVERSOS

REFORMAS e Pinturas em geral — Aceitamos serviços de urgência. — Correa e Cia. Ltda. Tel. 22-6909. (X-5

SUPER — SINTECO ou raspagem para cêra, serviços de firma responsável, com garantia, CIVILAR. Tel. 22-1102.

M.A.F.I. DETETIVES

Equipe especializada em investigações particulares, vigilâncias, paradeiros, flagrantes. Av. Rio Branco, 105, s/210, tel. 22-8727.

Vendedores

Firma comercial em expansão de vendas e crédito, está admitindo VENDEDORES, ótima comissão e ambiente de trabalho. Damos Curso de Vendas para os novos. — Av. Presidente Vargas, 583, s/ 1318.

VEÍCULOS — EMBARCAÇÕES — ESPORTES

AUTOMOVEIS — VEÍCULOS DE CARGA

AERO! Firma compra à vista paga na hora. 60 a 3 100, 61 a 3 400, 62 a 4 100, 63 a 4 600, 64 a 5 500, 65 a 7 300, 66 a 8 400. Rua 24 Maio, n. 332 — Tel. 49-6976 — King. (B

AERO WILLYS 60 — Excelente, motor semi-novo. Fac. c/ 1 200,00. Rua 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512.

AERO — Compro à vista. 60 a 3 100, 61 a 3 400, 62 a 4 100, 63 a 4 600, 64 a 5 700, 65 a 7 500. Traga o carro receba na hora. Diàriamente das 8 às 15h. R. Maria Amália, 67. Tel. 38-3891. (B

AERO 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, Financiados, impecável estado conservação. Vendo, troco e financio. R. Lino Teixeira, 97-A. Tel. 28-8974.

AERO WILLYS 64 — Vendo com 1 400,00 e o saldo em até 24 meses — Rua da Matriz, 26.

AERO WILLYS 65 — Vendo com 1 600,00 e o saldo em até 24 meses — Rua da Matriz, 26.

AERO WILLYS — Cia. compra, mesmo proc. rep. Pag. à vista s/ res. Tel.: 46-1259. Atende dia e noite.

AERO 62-63 — Impecável estado geral. Vendo, troco, financio. — Rua Pinto Pinheiros, 700. Tel. 49-7822.

AERO 64 — Entrada 890 resto 24 prestações com seguro total e garantia n revisão. EMA AUTOMOVEIS. Av. Mem de Sá, 14-A junto R. do Passeio.

APROVEITE! Volks, 68 OK, sedan, Pick-Up e Kombi, desde ... 1 980,00. Saldo a juros ínfimos (pelo Fin. Direto ao consumidor). Troca-se por qualquer marca ou ano. Av. Atlântica esq. de Djalma Ulrich. Nova Texas. Aberto até 22 horas.

AERO WILLYS e Itamarati 66 — Zero km. Pintura emplacados. Entrada 20% e o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor. Desul. Revendedor Willys. General Polidoro, 81, tel. 46-0821 ou Francisco Otaviano, 41-A, tel. 27-6240.

AUTOS DE PRAÇA — Com entradas desde 2 500,00 — Temos Volks 64 a 66, Vemag 59 a 67, Gordini 63 e outros. Rua Conde de Bonfim, 40-A — Larg. da 2a.-Feira e Rua Mariz e Barros, 72 — Trocamos — TEXAS.

AERO 65 — Última série, faturado em dezembro de 65 — Aq. Tania, único dono, superequipado em estado de 0 km, linda côr, troco, facilito — Rua Barão Mesquita, 174-C.

BOA COMPRA só na Texas — Volks 1964 a 1967 reviz. e equip. desde 1 380, Saldo dentro a orçamento, até 30 meses. Troca-se por qualquer tipo de carro e ano. Av. Atlântica esq. de Rua Djalma Ulrich, no Pôsto 5, Nova Texas — Aberto até às 22 horas.

BOM ESTADO — Preços baixos. DKW VEMAG e Vemaguet 62 a 66, Gordini 62 a 65; Aero Willys 62 a 65; Simca 61 a 62; desde 780,00. Saldo quase s/ juros — Rua Conde de Bonfim, 40-A — Larg. da 2a.-Feira e Rua Mariz e Barros, 72 — Pça. Bandeira — Trocamos — TEXAS.

CHEVROLET Impala 58. Bom carro. Vende-se, estado novo. R. Renaid de Carvalho, 292, ap. 905. Tel.: 36-3328.

CHEVROLET 56 Hidr. Vendo — Rua General Pedra 139 — Tel. 22-9234.

CHEVROLET Furgão 51 — Troca por caminhão — Fone 43-1137 — Costa.

CITROEN 54 e 45 — Ótimo estado, lataria, forração, pintura, mecânica, tudo 100% — R. Uruguai, 248 — 38-3128.

CHEVROLET 56, Bel-Air, exceocional estado, c/ ar cond. Facilito c/ pequena entrada. — Ver Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-7787 de 8 às 22 hs. de 2a. e 6a.

CAMIONETA CHEVROLET PICK-UP 61 — à vista 3 800, Pick-Up Ford 62, à vista 4 500 — Pick-Up Ford 59, à vista 2 600. Aceito oferta na Estrada Vicente de Carvalho n. 33 — V. Lôbo.

CHEVROLET 1955, Bel-Air equipado preço 2 570, urgente, Marechal Mascarenhas de Morais, 93 Copa. Geraldo.

CHEVROLET 58 6 cil. mec. c/ coluna, único dono, 3 900. Av. Atlântica 928 com porteiro.

CAMINHÃO Chevrolet, 54, chassi longo, todo novo, c/ seguro e emplacado 68. Vende-se barato. Ver Rua da Lapa, n.º 214. Espanhol.

CHEVY II 1963 e 1962 — 4 p., 6 cil., lindos e mec. ou hidra. Financio 24 m. Barata Ribeiro, 189-A. F. 37-1330.

CHEVROLET IMPALA 1960 — 4 p., 8 cil. — hidra. Ót. estado. Troco e financio 24 m. Barata Ribeiro, 189-A. F. 37-1330.

CORVAIR 1961 — 4 p., mecânico, ótimo estado. Troco. Financio 24 m. Barata Ribeiro, 189-A. — F. 37-1330.

CHEVROLET 1960 — 4 portas, 8 cil. Hidramático, rádio, mecânica e lata perfeita, documentação legal. Aceito troca. Base NCr$ 7 000,00. R. Antonio Maciel n. 47.

CHEVROLET 1951 — Hidramático. Original de fábrica. Estado 100%, ótimo. Troco e facilito a prazo. R. Barão Mesquita, 174-A.

CHEVROLET 58 — Equipado todo original. Vendo. Financio NCr$ 1 200,00 de entrada. Rua Real Grandeza 238-B. Tel. 26-9592.

CHRYSLER 1957 — ... 4 p., ... Financio 24 m. R. Barata Ribeiro, 189-A — F. 37-1330.

CITROEN 1951 ID — Cinza ... Financio 24 m. Barata Ribeiro, 189-A. F. 37-1330.

CADILLAC 54 — FLEETWOOD — Equip. vidros rayban — Vendo e financio. Real Grandeza n. 193, lojas 1 e 2. Aberto até 21 horas.

CAMINHÕES precisamos. Paga-se bem (basculante e carroceria fechada). Serviço permanente pelo menos 6 meses. Tratar Av. Rio Branco, 156, 15.º andar, sala 1514. Tel. 52-7432.

COMPRO — Volks 60, 3 700., 61, 4 300., 62, 4 700. Tel. 48-2582.

CHEVROLET IMPALA 65 — Carro diplomático, ar condicionado, direção hidráulica, rádio etc. Estado de novo. Financiamos até 24 meses. Av. Atlantica, 3092, telefone 57-8050 e 48-2003.

CAMINHÃO Basculante F-600 61 todo reformado, caixa nova. Vendo ou troco por carroceria de madeira. R. Carlos Seidl 950 fundos — Caju — 48-7616.

DKW Sedan Equip. Est. nôvo, ano 63. 3 200 Fac. c. 2 000 prest. de 200, ou Comb. Rua Santo Cristo 33 Sr. Rodrigues.

DAUPHINE 62 único dono. Vendo NCr$ 1 750,00 tel: 52-6871.

DKW Sedan 63 — C/ rádio, pneus novos, mecânica e lataria 100%. Facil. Av. Mem de Sá, 173. Tel. 22-9073.

DKW VEMAGUET 63 — Equip., estado novo. Financio 24 meses p/ crédito direto. Real Grandeza, 193, lojas 1 e 2. Aberto até 21 horas.

DAUPHINE 62 — ... Vende-se por NCr$ 1 800. Rua da Glória n. 328.

DKW Vemaguet 62 — Vendo urgente, todo equipado, melhor oferta. Tel. 47-9951. D. Marcia.

DODGE 52, comprimento. Vendo pela melhor oferta, boa de tudo. R. Araripe, 213-A — Célio Neto.

DAUPHINE 60 1 350,00. Aceito troca. Facilito. Rua Senador Bernardo Monteiro, 220. Benfica.

DAUPHINE 62 e 63 — Amaro carentes, mecânica 100%. Troco, facilito c/ 900, saldo 21 m. Av. 28 de Setembro, 25. Tel. 34-4876.

DODGE 1939 de 4 pts., rádio, 8 cil. Hidramático, nôvo 4 000,00 à vista. Mariz e Barros, 1051.

DKW 60 Vemaguet 60, ótimo estado, vendo pela m. oferta ou troco. Rua Haddock Lôbo, 23. Tel. 34-4001.

DAUPHINE 63 — Vendo c financiamento longo prazo. Estado 100% perfeito. Superequipado. Rua Barão de Mesquita, 174-A.

DAUPHINE 62 — Vende-se com 900 de entrada e restante a combinar. Rua Miguel de Frias, 75. Tel. 24-6891. Armando.

DKW Belcar "S" 67, 8 000 km, volante, azul, estado de zero. Troco e facilito. Rua Camarista, 81. Tel. 47-8593.

DKW sedan 61, ótimo estado geral, troco, facilito, Rua Sousa Barros, 10. Eng. Novo.

DKW Belcar 63, excelente estado, qualquer prova. Troco e facilito c/ 1 200 ent. saldo crédito direto. R. 24 Maio, 316. Telefone 46-2701.

DAUPHINE 62 em rádio, calhas, uma só dona, vendo e facilito c/ 1 200 de entrada e restante a combinar. Rua Haddock Lobo, 335 até 20 horas.

DODGE 47 base 590, facil. c/ 350. Troco p/ menor. Ao lado ... Brás de Pina.

DKW 64, 100%, c/ rádio, ... máquina nova. Barato, urgente. Rua N... 472.

DAUPHINE 62 superequip. o mais novo do Rio e toda teste à vista, troco, fac. c/ 1 200 ent. saldo 16 m. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã.

ENTRADAS desde 1 380. Volks 1964 a 1967 revis. e equip. Saldo dentro de s/ orçamento, até 30 meses. Troca-se por qualquer marca, tipo ou ano. Av. Atlantica, esq. de Djalma Ulrich — Nova Texas — Aberto até 22 horas.

ESPLANADA e Regente — Novos tipos, 4 farois e 55 modificações lançados pela Chrysler. Aceito troca e financ. em 18 meses. — Tel. 45-4492.

ESPLANADA 67, novinho. Equipado. Côr marron. Vendo, troco. Bom preço. Rua General Canabarro, 35. Tel. 28-4560.

FORD CONSUL 1962 — Ótimo estado conservação. Vendo, troco, financio 24 m. Barata Ribeiro, 189-A, F. 37-1330.

FORD GALAXIE 68, 0 km e 67 estado de 0 km. Vendo. Inf. tel. ... 37-7666, diàriamente.

GORDINI 67, 1 só dono, estado de novo, 1 400 e 400 mensais. Tratar Sr. Armando, Rua Maris e Barros, 776. — Telefone 48-7454.

GORDINI 1963 — Grená — Lindo NCr$ 1 000,00 entrada e 200 p. mês. Av. Suburbana, 10 033-D — Cascadura.

GORDINI 1963 e 67, revisados, aceito troca. Rua São Francisco Xavier n. 254-B, em frente ao Colégio Militar.

GORDINI — Compro pago na hora em sua residência. Telefone 48-6288 — Luiz.

GORDINI 66 — Entrada 1 000, financiado em 24 prestacões iguais, revisado c seguro. Entrega imediata. AGÊNCIA COPACAR. Barata Ribeiro, 147-A.

INTERLAGOS! — Firma compra a vista na hora. Rua 24 Maio, 332. Tel. 49-6976. (B

ITAMARATY 66 — Lindo carro, totalmente equipado, pneus novos. Pequena entrada, saldo longo prazo. Tania S. A. Av. Princesa Isabel, 481 Tel. 57-0113. De 2a. a 6a., aberto de 8h às 22h

ITAMARATI 66 — Estado de novo. Pequena entrada e saldo financiado. Rua São Francisco Xavier, 189.

KOMBI — Compro 62, 4 200., 63 4 900. Tel. 48-2533.

KOMBI 64 e 67 — Revisadas em n/ oficina, radio, capas etc. Vendo, troco, facilito até 20 meses. Rua Barão Bom Retiro, 1115. Revendedor autorizado Volkswagen.

KARMANN-GHIA 1963 — Lindíssimo, grena, financio, troco. Av. Suburbana, 10 033, loja D — Cascadura.

KOMBI 68, verde caribe. Tenho para pronta entrega. Aceito troca e estudo financiamento. Tratar com ITO, Av. Gomes Freire, 333. Tel. 52-0133.

KOMBI 67, verde caribe. Estado excepcional. Vendo, aceito troca por Volks de menor valor e facilito a diferença. Tratar com ITO à Av. Gomes Freire, 333. Tel. 52-0133.

KOMBI — Compro pago na hora em sua residência. Tel. 48-6288. — Luis.

KOMBI c/ mot. corpo e pass. — Hora ou a tratar 49-2424.

KOMBI 59 — Vende-se, motivo viagem, 3 000,00 — 43-7008 — Julio.

KOMBI 64 e 67 Standard super novas financio 24 meses p/ crédito direto. Real Grandeza n. 193, lojas 1 e 2. Aberto até 21 horas.

KOMBI 65 — Entrada 950, resto 24 prestacões com seguro total e garantia de 3 mil km ou 90 dias. EMA AUTOMÓVEIS. — Rua Barata Ribeiro, 99-B.

KOMBI 65, luxo e 67, std. Excelentes, equipadas. Vendo, troco e financio. Rua Conde de Bonfim, 66-A. Tel. 34-9909.

KOMBI 62, 66, 59 furgão, todas revisadas, mecanica excelente, aceito troca por Kombi mais antiga de 59 a 64, facilito o saldo até 15 meses. Av. Suburbana, 9991 lojas C D — Cascadura.

KARMANN-GHIA 66, equipado, estado de novo. Vendo, troco e financio. Rua Conde de Bonfim n. 66-A — Tel. 34-9909.

KOMBIS? Volks? Karmann-Ghia? Compro pagando à vista, qualquer estado, vou n sua residência, no horário de sua preferência. — Tel.: 49-8132 — Santos. (B

KARMANN-GHIA 67 — Última série ... preta, equipado em estado de novo, professora e única dona, pouco uso. Troca e facilito — Rua Barão Mesquita, 174-C.

MERCEDES 1960 tipo 220S, 6 cilindros, mecânica, rádio, 4 portas, novíssima, aceito troca. Rua Mariz e Barros, 1051.

MERCEDES ... — Raro estado conservação, ext. Troco, facilito c/ saldo até 21 m. Av. 28 de Setembro, 25. Tel. 34-4876.

OLDSMOBILE 57 — Vende-se urgente. Rua General Argolo, 224 — Francisco.

RURAL WILLYS 66 — Entrada 2 000, saldo em 24 meses. Rua Figueira de Melo, 283 — Tel. ... 48-1727.

RURAL 65 — Entrada 1 200, financiado em 24 prestacões iguais, revisado c seguro. Entrega imediata. AGÊNCIA COPACAR. Rua Barata Ribeiro, 147-A.

SKODA 51 — Excelente estado geral. Aceito oferta. Ver e tratar Rua Souza Lima, 65. Tel. 27-0547.

SIMCA — Compro urgente, pago imediatamente à vista: 65-5 600, 64-4 700. Cia. necessita vários. 22-4229 e ... 32-5397 — D. SANDRA.

TAXIS! Compro à vista e pago na hora melhor preço. Volks, DKW, Gordini, Aero, etc. Rua 24 Maio, 332. Tel. 49-6976 — King. (B

TAXI VOLKS 66 — Vendo ou troco port. ou taxi mais antigo. N. B. mais de NCr$ 1 200 de equip. Torres Homem n. 1 154 — Tel. 58-7105.

VOLKSWAGEN 64, 65, 66. Todos em ótimo estado e equipados. Aceito troca e facilito até 24 meses. Rua Professor Gabizo, 85-B. Sr. Bahia.

VOLKSWAGEN 64, 65, 66. Todos revisados e em ótimo estado de conservação. Vendo NCr$ 1 300 de entrada e restante em 24 meses. Entrega imediata. — Rua Professor Gabizo, 86-B.

VOLKS 63, 64, 65, equipados, ... troco, facilito. Rua Haddock Lôbo, 280. Tel. 34-2458.

VOLKS 62 — Ótimo estado. Troco, facilito c/ 1 400. Rua Gonzaga Bastos, 20 (próximo na Barão de Mesquita, 360).

VOLKS 65 — 0 km — Verde caribe, particular vende 9 600,00 — Tel. 49-4515 — Luiz Carlos.

VOLKS 65, alemão, dez. Embreagem, motor 1 300, carro para pessoa fino gôsto. Aceito troca c/a financio, c/ 3 500,00. Rua 24 de Maio, 591-C — Tel. 29-3388.

VOLKS 67 — 1 300, grena, equipado. Impecável 11 000 km rodados. Velocímetro lacrado. Único dono. NCr$ 8 300 — R. Resende, 205-301, depois das 17 horas.

VENDE-SE Vemaguet Taxi 60 — Financiado — Rua Souza Lima n.º 367 — Portaria.

VOLKSWAGEN 61 — Superequipado. Procurar Sr. José — Rua Vila Tavares 202 — Lins Vasconcelos.

VOLKS — Compro urgente pago imediatamente à vista. — 66—6 900, 65—6 300, 64—5 600, 63—5 300. Cia. necessita vários. — ... 22-4229 e 32-5397. D. Sandra.

VOLKSWAGEN 62, 63, 64, 65 e 66. Todos estão equip. e em ótimo est. conservação. Troco e financio a partir 2 000,00. Rua 24 de Maio, 591-C. Tel. 29-3388.

VOLKSWAGEN 1964 — Estado de nôvo, superequip. Vendo à vista, côr marfim. R. Alzira Brandão, 355 — Tijuca — Tel. 48-3767.

VOLKSWAGEN 1965 e 1966 — Mod. 1967 — Superequipados — Estado de novos — Vendo, troco e facilito até 20 meses — R. S. Fco. Xavier, 398 — Maracanã.

VOLKSWAGEN 1967 — Nôvo, c/ parcela, estofamento prêto, equipado. Vendo à vista por ótimo preço. R. Alzira Brandão, 355 — Tijuca — Tel. 48-3767.

VOLKSWAGEN 65 — Estado de nôvo. Superequipado. Vendo à vista, côr azul-atlântica — R. Alzira Brandão, 355 — Tijuca — Tel. 48-3767.

VOLKSWAGEN 1959 — Alemão — Estado de nôvo. Equipado, rádio, capas, tranca. Vendo ou troco menor valor — Barão de Mesquita, 131.

VOLKSWAGEN 62 mod. 63, único dono, superequipado, à vista ou facilito ent. e prest. dentro de suas possibilidades, sem fiador — Rua Barão de Mesquita 125 — Tel. 48-8460.

VOLKSWAGEN 66 — Novinho, é para exigente, à vista ou facilito entr. e prest. dentro de sua possibilidades sem fiador. Troco menor valor. Rua Barão de Mesquita, 125. Tel. 48-8460.

OUTROS ANUNCIOS NO CADERNO DE AUTOMÓVEIS